DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.446
ANO XLI

Será entregue hoje a resposta niponica á pergunta do presidente Roosevelt acerca das intenções do Japão no Oriente Asiatico

A MENOS QUE O GOVERNO DE TOQUIO RENUNCIE AO SEU PROGRAMA EXPANSIONISTA

CONSIDERA-SE INEVITAVEL O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

Washington, 4 (Reuters) — (De Frank Oliver) — Ainda são francamente pessimistas as opiniões expressadas sobre a situação no Extremo Oriente pelos comentadores e articulistas da imprensa americana. A opinião geral é que não importa o que digam os ministros japoneses, e sim o que êles façam.

Apenas as ações. Se o general Tojo disse ou não, isso ou aquilo, não tem a menor importancia; mas o facto de estarem os japoneses enviando reforços para a Indo-China realmente pesa na balança.

O sr. Mark Sullivan, historiador americano, que tem sido sempre bastante cauteloso ao se referir á politica do presidente Roosevelt, com relação ao Extremo Oriente, declarou, por exemplo, que qualquer uma dessas tres coisas seria suficiente para justificar a entrada dos Estados Unidos na guerra contra o Japão: se o Japão não terminasse a guerra contra a China; se atacasse a Tailandia; ou se invadisse a Siberia.

A nota predominante, aqui, entretanto, continua a ser de serena confiança.

A resposta do Japão ás perguntas do presidente Roosevelt é aguardada com muita calma, porém, sem nenhum otimismo.

A atenção politica se volta, no momento, entretanto, para o papel desempenhado pelos alemães na questão do Extremo Oriente. Observa-se que, depois das conversações do marechal Pétain com o marechal Goering, o governo de Vichi fez publicar uma declaração, indicando que tudo corria bem na Indo-China — embora apenas há alguns dias tivesse protestado contra o facto de os japoneses quererem intervir na administração civil da colonia francesa.

Além disso, um consideravel interesse se centraliza nas conferencias diplomaticas nazistas em Changai. Comentando-se a visita do consul alemão, sr. Wiedemann, a Changai, o "Washington Post" declara:

"O sr. Wiedemann está provavelmente tentando fazer ali o que não conseguiu realizar nos Estados Unidos — 'minar' a resistencia chinesa e preparar o caminho para uma 'paz nipônica', que o chanceler Hitler herdaria, caso a 'frente' oriental fosse derrubada".

OS COMENTARIOS FEITOS EM LONDRES

Londres, 4 (Reuters) — "O pedido de Roosevelt ao governo japonês para que informe o motivo da remessa de novas forças nipônicas para a Indo-China, é apenas um dos muitos indícios da crescente tensão no Extremo Oriente" — diz um editorial do "Times", que acrescenta:

"Apesar de o pedido não ter o caráter de um "ultimatum", o presidente americano espera que a resposta seja dada com presteza. A menos que a resposta seja satisfatória, não haverá nenhum motivo para o prolongamento das conversações com os srs. Nomura e Kurusu.

Enquanto o gabinete nipônico estava decidido sobre a continuação das conversações, o ministro do Exterior japonês ridicularizava os principios de não agressão e da politica da porta aberta, classificando-os como fantasticos, destituidos de realismo e lamentaveis.

Esse discurso, seguindo-se ás declarações do primeiro ministro, fizeram os americanos suspeitar que o Japão não tem outro intuito com as conversações senão ganhar tempo, até que complete seus preparativos bélicos, contando, também, confiantemente, que os alemães conseguirão destruir os exercitos russos.

Essas suspeitas se fortificaram pela constatação de que durante as conversações, o Japão estava aumentando consideravelmente as suas forças na Indo-China, apesar de já haver excedido anteriormente o número estipulado no "acôrdo" que o regime de Vichi foi forçado a aceitar.

As conversações somente seriam possiveis, como disse Roosevelt, se, enquanto fossem encaminhadas, não se processasse nada ao contrário á paz. É evidente que o embargo não pode ser relaxado enquanto o próprio Japão se encarregue de mostrar por seus discursos e atos concretos ser êle indispensavel, como um gesto de defesa própria das democracias.

Ninguem, a não ser alguns extremistas japoneses, deseja a guerra no Pacifico, mas a ansiedade de se manter a paz não significa absolutamente a entrega do que são os paises que êle deseja incluir na "sua esfera de prosperidade mútua".

A atitude japonesa — acrescenta o "Times" — levou-nos á necessidade de tomar certas precauções contra um ataque de surpresa. Atualmente, Malaia, as Filipinas, Birmania, Austrália, a Nova Zelandia são possuidoras muito mais poderosas do que eram há alguns meses atrás.

A chegada a Singapura de uma consideravel força naval inglesa é o indício mais recente e significativo das providências tomadas para a defesa do Extremo Oriente. Essa defesa é que nos fornece "a melhor esperança de que, apesar de muitos sintomas desfavoraveis, poderá ser mantida a paz naquela parte do mundo".

REUNIÃO POLITICA NA CASA BRANCA

Washington, 4 (A.P.) — O presidente Roosevelt e os lideres do Congresso conferenciaram durante noventa minutos sobre a situação no Extremo Oriente, "em conexão com a defesa dos nossos territórios e dos nossos interêsses vitais".

Este resumo foi dado pelo representante McCormack, de Massachusetts, lider da maioria da Camara, que agiu como o porta-vos do grupo do Capitólio.

Além do representante McCormack estiveram presentes á conferência o vice-presidente da Republica, sr. Henry Wallace, o presidente da Camara dos Representantes, sr. Rayburn, o senador George, democrata da Georgia (substituindo o senador Connally, democrata do Texas, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado), o senador Hill, de Alabama, provisoriamente lider da maioria do Senado, e o representante Sol Bloom, democrata de Nova York, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara.

MEDIDAS DO GOVERNO PORTUGUES NO TIMOR

Nova York, 4 (A.P.) — O rádio de Vichi declarou que, devido á tensão no Extremo Oriente, o ministro português das Colônias ordenou a convocação para serviço ativo, de todos os oficiais da reserva atualmente em Timor. Esta ilha, situada numa posição altamente estratégica, ao noroeste da Austrália, é a escala caminho entre a Nova Guiné e as Indias Orientais Holandesas, pertence metade a Portugal e metade á Holanda.

A RESPOSTA JAPONESA SERÁ DADA HOJE AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 4 (A.P.) — Um alto funcionario da Embaixada do Japão disse, hoje, que os embaixadores Nomura e Kurusu, iriam amanhã, ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a resposta do governo de Tóquio ao pedido de informações do presidente Roosevelt relativamente aos alegados movimentos militares japoneses na Indo-China. Possivelmente será feita tambem entrega da nota em resposta á do proprio sr. Cordell Hull que antecedeu o pedido do presidente.

O pedido dos dois representantes nipônicos o secretario Cordell Hull marcou-lhes audiencia para as 11 horas da manhã.

Tóquio, 4 (A.P.) — A agência Domei fez circular uma nota, asseverando que, do ponto de vista japonês, a declaração do sr. Cordell Hull sobre a posição fundamental do governo norte-americano, entregue aos enviados japoneses em Washington, na semana passada, não pode servir de base á "ulteriores negociações" entre o Japão e os Estados Unidos.

A agência noticiosa nipônica limitou-se a citar "observadores", mas as suas estreitas ligações com o governo fizeram com que a nota em apreço fosse interpretada como uma antecipação da resposta japonesa aos Estados Unidos. (A declaração do sr. Cordell Hull reiterou os principios gerais contra a agressão, que o governo de Washington tem mantido desde 1937, e foi entregue ao embaixador japonês, almirante Kichisaburo Nomura, e ao enviado especial japonês em Washington, sr. Saburo Kurusu, em 26 de novembro. Embora os detalhes do documento entregue aos enviados japoneses pelo sr. Cordell Hull não tenham sido divulgados, constava que o governo norte-americano assumia uma posição que não poderia coadunar-se com o prosseguimento do processo expansionista japonês).

Pouco depois de ter dado á publicidade a nota a Agência Domei, surgiram alguns comentários na imprensa de Tóquio, manifestando, de um modo geral "extrema surpresa" e pessimismo, sobre a declaração do sr. Cordell Hull, a qual seria de molde a deixar um vazio instransponivel entre os pontos de vista de Washington e Tóquio.

Em meio á crise nas relações entre o Japão e os Estados Unidos, o governo anunciou que as eleições gerais para a Câmara dos Representantes serão realizadas em abril do ano próximo. Os comentários que se seguiram manifestam a opinião de que os extremistas exigiam em março último, mas, devido á "emergência", foram prolongados por mais um ano. (Isto poderia indicar a esperança de que a emergencia atual não durará mais de quatro meses).

COMENTARIOS DE BERLIM

Berlim, 4 (U. P.) — Segundo opiniões recolhidas, hoje, em circulos autorizados alemães, não existe crise alguma no Extremo-Oriente.

Em resposta ao pedido de comentário que fizeram, hoje, as referidas esferas de imprensa, responderam que "carece, por completo, de fundamento falar-se de crise, quando existe uma forte potencia, como o Japão, guiada por uma férrea determinação de implantar a nova ordem na Asia Oriental."

"Em suma, — continuaram — podemos dizer que certos paises intentam criar o estado de crise, intrometendo-se no que não lhes diz respeito."

A RETIRADA DOS INDO-HOLANDESES DA CHINA DO NORTE

Pekin, 4 (H. T.) — A Legação das Indias-Holandesas nesta cidade aconselhou aos 200 cidadãos dessa nacionalidade atualmente na China do Norte a regressarem quanto antes a Java.

A Legação assinalou que 90 por cento dos holandeses residentes atualmente na China são missionarios.

"BLACK-OUT" NA BIRMANIA

Tóquio, 4 (H. T.) — O "Nichi Nichi" informa que o "black-out" está em vigor na Birmania desde o dia 2 último.

O AUXILIO DO REICH AO JAPÃO

Changai, 4 (U.P.) — Fontes alemãs e japonesas revelaram hoje que diplomatas germanicos e nipônicos estão se encaminhando para esta cidade para participarem numa conferência que discutirá e determinará a extensão do auxilio do Reich ao Japão no caso de uma guerra no Oriente.

Acredita-se aqui que tal auxilio seria reduzido em virtude da falta de comunicação. A conferência revela ser iminente um conflito de grande escala no Pacifico.

Nas esferas diplomáticas anglo-americanas admite-se que os planos alemães com respeito ao Pacifico são:

1º) — Induzir o Japão a entrar na guerra para dispersar as forças anglo-norte-americanas que operam no Atlantico;

2º) — Executar um programa a largo prazo cujo fim seria a destruição do poder do Japão para que a Alemanha possa se apoderar das riquezas do Extremo Oriente logo depois que vença a guerra na Europa.

O capitão Fritz Wiedemann, consul geral da Alemanha em Tien-Tsin, chegará amanhã a esta cidade, procedente de Nankin, e conferenciará com o general Shunroku, representante nipônico junto ao governo do sr. Wang-Ching-Wei.

Por outra parte acredita-se que o novo embaixador alemão junto ao governo de Nankin, o dr. Sthmer chegará dentro de duas semanas.

O novo ministro da Alemanha em Bankok, sr. Wandeler, ex-ministro do Reich na Bolivia chegou a semana passada e partirá para a capital do Thailand logo obtenha passagem. Informa-se que o sr. Wandeler conferenciará com o sr. Koh Issie, chanceler da embaixada japonesa em Bankok, com o intuito de conseguir a hegemonia do Japão em Thailand através da diplomacia, sem guerra.

Outras personalidades alemãs que se encontram em Changai são o coronel Meysenger, suposto chefe número três da Gestapo nazista e o ex-chefe da policia alemã em Varsóvia durante a ocupação. O coronel Meysenger chegou recentemente de Tóquio por via aérea acompanhado por outros alemães que, segundo se supõe, são ajudantes do embaixador alemão na capital japonesa, major general Eugen Otto. Nos circulos competentes se recorda o facto dos alemães exercerem pressão sobre os elementos radicais do Exército nipônico, os quais estão sendo refreados em suas atitudes pelo atual primeiro ministro general Tojo. Parece pois, que os nazistas dirigem sua atenção para os chefes militares de tendência radical que se encontram na China.

Sabe-se de fontes absolutamente fidedignas que os japoneses de Changai que falam o idioma inglês foram mobilizados secretamente para atuar como funcionários de ligação no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Circulos informados e que merecem fé externam receio de que já se intente saquear a cidade de Nankin e de que se tenha traçado um plano para aplicação mais severa da lei marcial.

Outra noticia interessante relacionada com as informações relativas á crescente participação da Alemanha nos problemas do Extremo Oriente é a chegada a Bankok da noticia segundo a qual o ministro alemão na capital do Thailand "visitou o primeiro ministro Luang Bipul Songram com quem conferenciou durante uma hora sobre um tema que não foi revelado. Pouco depois a rádio de Bankok informou que a situação no Extremo Oriente exigia, de modo geral, a maior vigilancia e que não se deveria considerar como impossivel "um ataque de surpresa".

Enquanto isso no parlamento de Thailand era apresentado um projeto de lei pelo qual se outorgava ao governo poderes adicionais de emergência. O sr. Koh Issie, novo chanceler nipônico em Bankok declarou aos jornalistas que se fracassarem as conversações de Washington — o que parece provavel — as relações entre o Japão e os EE. UU. se tornarão agudas.

Acrescentou, contudo, que não era ainda provavel uma guerra entre os dois paises.

PREPARAM-SE PARA DEIXAR O MÉXICO

México, 4 (A.P.) — O ministro japonês, diversos funcionários da legação e numerosos membros da colônia nipônica desta capital estão ultimando preparativos para regressarem ao Japão. Os circulos diplomáticos dizem que a decisão foi tomada depois da chegada de um correio de Washington, trazendo relatórios confidenciais sobre o progresso das negociações nipo-americanas. Diz-se que um certo número de residentes japoneses nesta capital está procurando desfazer-se rapidamente de suas propriedades antes de partirem, com receio de que o México seja envolvido num possivel conflito entre o Japão e os Estados Unidos.

A SITUAÇÃO EM BANGKOK

Bangkok, 4 (H.T.) — O gabinete siamês realizou ontem sua reunião hebdomadaria.

Durante a sessão foi estudada de todos os angulos a situação no Extremo Oriente.

Um sinal clarissimo da ansiedade com que o governo siamês encara tal situação foi dado no rádio desta capital pelo comentador oficial, que declarou: "O Sião deve optar entre a vida e a morte".

Ademais, causou certa impressão nesta capital a declaração do porta-voz japonês afirmando que se as negociações nipo-americanas em Washington fracassarem isso não significará necessariamente o inicio imediato das hostilidades no Extremo Oriente.

As noticias da chegada a Singapura de reforços britanicos e os informes anunciando que o presidente Roosevelt abordou o problema da integridade do Sião no decorrer das negociações de Washington suscitaram enorme interêsse em Bangkok.

Os circulos autorizados do Sião compreendem perfeitamente que os acontecimentos de Washington evoluam com tal rapidez que as coisas podem tomar o aspecto de "drama tragico" de um momento para outro. Entretanto a chegada de reforços navais a Singapura inspira confiança nos circulos autorizados, que se mostram tambem satisfeitos pelo importante lugar dado ao Sião nas conversações nipo-americanas.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO TOGO

Tóquio, 4 (Reuters) — O ministro de Estrangeiros, sr. Shigenori Togo, em discurso hoje proferido durante a inauguração da "conferência econômica da Asia oriental", que deve durar três dias, declarou: — "Em consequência dos recentes acontecimentos no Pacifico, que estão se tornando cada vez mais graves, a Asia oriental acha-se presentemente em face de uma crise sem precedentes. Os EE. UU., a Grã Bretanha e outros paises ainda se recusam a compreender os ideais japoneses no Extremo Oriente e dificultam as tentativas nipônicas tendentes á criação da nova ordem na Asia Oriental com o objetivo de serem atingidas uma paz permanente e uma prosperidade geral.

"Numa época como a atual é muito significativo o fato dos representantes do Japão, do Mandchukuo e da China se reunirem para discutir e decidir as medidas necessárias ao fortalecimento dos seus laços econômicos no interesse da realização da autarquia econômica dentro da sua esfera de prosperidade comum".

O ministro das Finanças, sr. Okinori Kaya, disse que "a imposição, pelos EE. UU. e a Inglaterra das ordens de congelamento contra o Japão, a China e o Mandchukuo, ao invés de desanimar as potências interessadas servia para espicaçá-las a estabelecer uma sólida frente econômica na Asia oriental".

Na reunião comum do conselho privado, hoje, o presidente do conselho, general Tojo, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Togo, forneceram o que a Agência Domei qualifica de detalhes sobre os últimos acontecimentos diplomáticos concernentes ao Japão, com referência especial ás conversações nipo-norte-americanas.

Nesse interim a Agência Domei alude aos circulos autorizados, em Tóquio, nos quais "se deplora francamente" a declaração feita ontem pelo sr. Cordell Hull sobre aquelas conversações, asseverando-se, sempre de conformidade com a Agência, que "a comunicação abrupta do secretário de Estado norte-americano sobre os detalhes das negociações entre Washington e Tóquio era excessivamente inoportuna nesta fase. A revelação, pelo sr. Cordell Hull, do objetivo do documento entregue ao enviado especial nipônico era incompreensivel e fôra motivo de novas dúvidas sobre se sinceramente os Estados Unidos desejavam um resultado feliz nas negociações correntes".

Acrescenta-se que essa revelação veiu tornar mais sombria a perspectiva de futuras negociações. "Ao mesmo tempo, acentua-se, houve uma certa decepção produzida pela intenção dos Estados Unidos de apoiarem doutrinas obsoletas, inaplicaveis ás atualidades no Extremo Oriente, dizendo-se mais que o secretário de Estado, com a sua declaração, tornou ainda mais necessário que o Japão use da maior cautela no prosseguimento das conversações".

Todos os vespertinos de Tóquio manifestaram hoje "uma surpresa e um pessimismo extremos" relativamente ao futuro das negociações de Washington, em consequência da declaração do sr. Cordell Hull, sempre segundo a Agência Domei. Com efeito, o "Nichi Nichi Shimbun" diz, em manchete: — "As palavras do sr. Cordell Hull contra a politica nacional japonesa revelam a falta de sinceridade dos EE. UU. no tocante ás conversações nipo-norte-americanas", ao passo que o "Asahi" declara: — "Os Estados Unidos querem fugir á responsabilidade".

O PODERIO ARMADO JAPONÊS

Londres, 4 (Reuters) — O "News Chronicle" ocupa quasi uma página inteira da sua edição com a descrição da situação militar nipônica, abordando os seguintes fatos principais:

"O exército japonês: — O total de homens mobilisaveis atinge a 3.500.000. Um milhão de soldados está preso na China e meio milhão no Manchukuo, com reservas disponiveis, na Coréa e nas Ilhas Sacalinas, num total de meio milhão.

Quarenta mil homens foram empregados na ocupação da Indo-China. Acredita-se que essas tropas tenham sido consideravelmente reforçadas. Num caso de mobilisação extrema, elevada ao máximo, poderia o Japão reunir uns seis milhões de homens. Uma tal fôrça, porém, para ser equipada, com os recursos que são conhecidos, parece impossivel.

Em serviço ativo, uma divisão japonesa consta de 15.000 homens. Outras formações são brigadas mixtas e independentes e de cavalaria, cada uma delas com uns cinco mil homens, aproximadamente. Permanentemente estacionadas no Japão existem umas trinta divisões, formadas de ex-reservistas e conscritos, recentemente chamados ás armas.

A mecanisação ainda incompleta é um dos pontos fracos do Japão e que o tornam, extremamente vulnerável, no caso de serem empregadas suas fôrças contra tropas melhor equipadas.

A Marinha: — No papel é a esquadra japonesa a terceira das mais formidáveis marinhas do mundo. Muitos peritos pensam que os construtores japoneses, de navios, ainda não chegaram á perfeição das artes ocidentais de arquitetura naval, citando o exemplo de que os navios japoneses são extremamente pesados.

Embora a esquadra japonesa aprecie o valor dos porta-aviões, observadores independentes parecem opinar que os marinheiros do Mikado, gostam pouco dos ares e que não podem ser comparados com os nossos pilotos aéreos. Isto se torna muito importante por causa do Pacifico, onde vasta área de Oceano tem que ser patrulhada pela fôrça aérea, o que pode constituir um fato vital da guerra naval.

Não se pode conseguir, rapidamente, uma informação exata quanto ao número dos navios de guerra japoneses. Parece, porém, que o Japão possue nove e talvez onze couraçados, nove porta-aviões, uma duzia de cruzadores pesados, 22 cruzadores leves e cêrca de 126 destroyeres e de cincoenta a cem submarinos. Nem todos êsses navios são modernos ou de calibre para lutar na linha de frente.

A fôrça aérea: — O Japão deve saber que possue a mais fraca aviação entre as principais nações do mundo, quer quanto ao número de máquinas, quer quanto á sua capacidade de "performance". O exército tem três corpos aéreos á sua disposição. Um, com base no interior do Japão, o segundo, operando com o exército, na China e um terceiro com o exército no Manchukuo. Parte dessa fôrça, naturalmente, deve ter sua base na Indo-China.

Ésses três corpos devem chegar a um total de 1.700 aparelhos, inclusive 850 de segunda linha ou obsoletos. Trinta e cinco esquadrões de caça, com um total de 350 máquinas e trinta e seis esquadrões de observação e quinze esquadrões de bombardeios. A fôrça de pilotos, ao lado do exército, é calculada em 2.500 homens.

A fôrça aérea naval possue um total de 2.000 aviões, metade dos quais ao que se acredita, de tipos obsoletos. Dos restantes 1.000 600 são hidro-aviões, e quatrocentos estão divididos entre os sete porta-aviões e outros navios.

O número de pilotos aéreo-navais é de 2.000. A perda de quasi mil máquinas, na guerra da China constituiu um sério dreno na fôrça aérea japonesa.

A produção de aparelhos, no Japão, é calculada abaixo da cifra de 1.000 aparelhos por ano, incluindo todos os tipos, existindo ainda, séria escassês de operários habilitados no Japão.

SERÁ DECLARADA GUERRA Á FINLANDIA

Depende da cessação da luta contra a Russia a decisão britanica

Nova York, 4 (Reuters) — Numa irradiação de Estocolmo, o correspondente da NBC, David Anderson, disse hoje de manhã que a guerra ou a paz entre a Finlandia e Grã Bretanha se decidirá amanhã através da legação norte-americana em Helsinki.

A Grã Bretanha teria entregue á Finlandia um documento que é considerado como em ultimatum, pois, conquanto não seja conhecido o teor, é uma advertência final aos finlandeses para que cessem a luta. Caso contrário ser-lhes-á declarada a guerra.

Os russos — segundo o correspondente da NBC — concordaram em evacuar Hangoe e a peninsula dos Pescadores, afim de eliminar todo o pretexto que poderia consolidar a atitude finlandesa.

O ministro finlandês em Estocolmo, sr. Schornard, partiu na segunda-feira para Helsinki. Se êle explicar a atitude da imprensa sueca, que é desfavoravel para a situação atual da Finlandia — particularmente após ter a mesma aderido ao pacto anti-comintern — e partidária em aproveitar todas as possibilidades de uma paz com a Grã Bretanha, é possivel que os finlandeses tomem uma decisão pacifica, pois é lógico que pensarão duas vezes antes de rejeitar o pedido britanico. De outra maneira, parece inevitavel uma declaração de guerra por parte da Grã Bretanha, conclue o correspondente em Estocolmo da NBC.

MOVIMENTO DE TROPAS NA FRONTEIRA TURCA

As atividades militares alemãs na Bulgaria

Nova York, 4 (A. P.) — Segundo noticias recebidas da Europa pela Associated Press, viajantes que deixaram Sofia recentemente declararam que a Alemanha está tomando uma série de medidas na fronteira da Bulgaria com a Turquia, inclusive a afixação de sinais escritos em alemão nas estradas de rodagem indicando o caminho para Svilengrad, cidade situada na fronteira bulgaro-turca. Esses mesmos viajantes dizem que todas as tropas germânicas que viram na Bulgaria estavam se encaminhando na direção das linhas limitrofes com a Turquia. Svilengrad é a última estação ferroviaria na Bulgaria, antes da entrada em territorio turco. Informam ainda que os sinais anteriormente existentes nas estradas, indicando as direções para pontos situados no ocidente da Bulgaria ou no centro da Yugoslavia, foram retirados.

A impressão dos observadores é a de que, embora os alemães possivelmente antecipassem o auxilio norte-americano á Turquia, operavam, não obstante, essas pequenas manobras militares, na esperança de que isso contribuiria para o bom êxito de suas manobras diplomaticas destinadas a angariar a amizade da Turquia.

Desde o dia em que entrou para a orbita do Eixo, a Bulgaria vem concentrando forças nos setores localizados nas proximidades da fronteira turca. Os observadores europeus opinam, a proposito, que si a Bulgaria entrar na guerra, ao lado do Eixo, será para lutar contra a Turquia, sua tradicional inimiga.

Uma carta do governador de Djibuti ao comandante em chefe das Forças Britânicas no Oriente Médio

Vichi, 4 (H.T.) — Na sua última emissão, o rádio de Djibuti difundiu o texto da carta dirigida, com data de 10 de novembro, pelo governador sr. Noualhetas ao general comandante em chefe das Fôrças Britanicas do Oriente Médio, procurando solucionar mais uma vez a situação da Somália, por meio de um "modus vivendi". Eis o texto do documento:

"Excelência: O secretário de Estado das Colônias, que esteve ontem aqui, examinou, sob os seus aspectos locais e internacionais, o problema das relações franco-britanicas neste pequeno canto do Império Francês. O representante do governo francês ficou surpreendido pelo facto do governo de Sua Majestade Britanica se mostrar indiferente ás repetidas ofertas que lhe foram apresentadas para o estabelecimento de um "modus vivendi" que viesse pôr têrmo á cruel situação que tanto preocupa a opinião universal, contribuindo para restabelecer a economia da costa da Somália e da Etiopia e cuja observação estaria garantida para ambas as partes por meio de uma fiscalização internacional.

Permito-me acentuar mais uma vez junto de vossa excelência o bom senso e a generosidade dessas propostas, renovadas com uma paciência que só esmoreceu quando da pressão moral e material exercida para obter a capitulação, a qual não teria o menor objeto, pois que o governo de Londres afirmou muitas vezes que não visava, nem ambições territoriais, nem objetivos politicos. Nessas condições venho pela última vez confirmar a vossa excelência as condições de um acôrdo, que espero ainda possivel:

1º — O govêrno francês está disposto a permitir que seja utilizado, sob controle internacional, o porto de Djibuti e o caminho de ferro franco-abexim. O transito seria reservado á evacuação das populações civis italianas e á importação para a Etiopia de medicamentos e viveres de toda a espécie, quer destinados ás pessoas que esperam ser evacuadas, quer aos autoctones.

2º — Estas ofertas ficarão condicionadas ao levantamento do bloqueio britanico atualmente aplicado á costa francesa da Somália. Se fosse visada um dia a rendição da Colônia seria precedida, segundo ordens recebidas, da destruição de todo o material e instalações, cuja aquisição pareceria recompensar os processos postos em execução para minar a resistência das tropas francesas, cuja inquebrantavel lealdade vossa excelência já teve ocasião de verificar. Aos olhos do mundo inteiro ficaria então estabelecido que a responsabilidade dos sofrimentos, nos quais seriam assim condenados por vós os desgraçados de todas as nacionalidades, que ainda residem na costa francesa da Somália e na Etiopia, incumbiria ao governo de Sua Majestade Britanica, á sua atitude intransigente, á sua determinação de perseguir, embora não deixe de afirmar o contrário, fins politicos e objetivos territoriais, cuja justificação ninguem poderia compreender".

Os mortos no bombardeio de Hamburgo

Berlim, 4 (A.P.) — O "Hamburger Fremdenblatt" informa que no "raid" da RAF contra Hamburgo na noite de 30 do mês passado morreram 61 pessoas naquela cidade.

SENSACIONAL PROCLAMAÇÃO DO CONDE SFORZA

"Mesmo arruinada pelo fascismo, a Itália Livre poderá reivindicar, amanhã, uma missão essencial no mundo"

Nova York, 4 (Reuters) — O conde Carlo Sforza, o ilustre diplomata e homem público italiano, em cuja argúcia e prestigio tantas vezes sua pátria confiou, sentando-o á mesa das mais graves conferências internacionais, dirigiu ao povo peninsular o seguinte manifesto.

"Italianos! Nossa pátria, sua honra, seus interêsses, seu futuro, estão em perigo! Vós o sentis; mais também sentis que vos tornastes impotentes diante dêsse perigo! É que todos os meios de reação, um a um, vos foram lentamente suprimidos, até que ficasseis incapazes de rebelar-vos. Entretanto, a despeito do que vos sufoca, uma coisa podeis fazer desde logo: encarar a realidade de frente, fingir acreditar — para não desesperar muito — nas fá-

Conde Carlos Sforza

bulas que vos conta uma imprensa "dirigida"; e não esquecer as palavras dos poucos que, como eu, declararam, desde a primeira hora, que o facismo levaria a Itália á ruina.

Peço-vos que analiseis — mas que o façais com a antiga clareza mental dos italianos — o que vos diz Mussolini; e que compareis o que êle e seu associado Hitler afirmam, com os pensamentos que formula pela paz do mundo, por exemplo, o presidente dos Estados Unidos.

Lêde e relêde o comunicado oficial nazi-facista, publicado após o último encontro dos dois ditadores, na frente oriental. Não percebestes, antes de tudo, que, pela primeira vez, apesar de sua teatral audacia, os dois "aliados" não conseguiram dissimular a confissão de sua insignificância diante dos acontecimentos que loucamente desencadearam?

Recordai as suas palavras triunfais, quando Hitler abatia a França em três semanas e quando Mussolini acreditava que teria Nice e Córsega na mão — justamente os dois pontos aonde o Fuehrer impediu que êle fosse.

Pela primeira vez, os dois, agora, falaram em "unidade de destino". É a frase típica, de quem sente que a partida pode ser perdida. Mas, para nós, italianos, essa "unidade de destino" tem uma significação particularmente atróz: ela nos diz que, a uma ordem de Hitler, novas tropas italianas serão mandadas a morrer, obscuramente, nos campos de batalha da Europa. E com que fim? Pelo menos, os heróis italianos que lá pereceram, há mais de um século, sob Napoleão, deram relêvo ao nome da Itália. Agora, não: combateremos para tornar a Alemanha senhora do Mar Negro e dos Dardanelos, para que nos engarrafe no Mediterrâneo e nos arrebate os mares e mercados que Veneza e Genova dominaram e onde a Itália livre criára os seus prósperos centros de expansão!

Procurando contradizer, sem ousar citá-los, os oito pontos de Roosevelt — todos a favor da Itália, porque são a favor da liberdade e da igualdade entre os povos — Hitler e seu socio também quizeram formular idéias de paz e falaram de uma "pacifica, harmonia e fecunda cooperação de todos os povos do continente europeu". Mas que se viu? Sabotagem na Tchecoslovaquia; revoltas dos sérvios e croatas; conspirações e atentados na França; crescente oposição na Noruega, na Holanda, na Bélgica — eis a resposta da Europa áquela afirmação.

Italianos! A mal disfarçada preocupação de espirito, que ressalta do último comunicado nazi-facista, não resultou somente do terrivel espetáculo que se apresentava aos olhos dos dois chefes — tão diferente da reconfortante paisagem contemplada de dentro de um vagão blindado, no Passo de Brenner. Os dois responsáveis pelo drama europeu começam a sentir que os povos se levantam, um a um, do torpor de 14 meses. As massas anonimas, da Scandinavia aos Balkans, de Praga a Paris, dão-lhes a entender que jámais aceitarão a "nova ordem". Jámais! O milagre está acontecendo: onde quer que seja, simples cidadão, tendo tudo a perder e nada a ganhar, preferem enfrentar a morte a aceitar a escravidão; e quando, como na França, os "colaboradores de Hitler começam a tremer pela própria pele — cumpre compreender que uma corrente histórica se vem formando, a qual, com o tempo, se tornará invencivel, como invencivel foi a Revolução Francesa, e invencivel também o Ressurgimento Italiano.

Mesmo que Hitler tente invadir a Turquia, isso redundará em novo desastre para a Itália, porque a parte mais terrivel da empresa será atribuida á nossa esquadra, que os alemães levarão á derrota diante dos inexpugnaveis Dardanelos — como bem sabem os nossos almirantes.

Italianos! Nossa pátria corre perigo maior que qualquer outro povo, porquanto, ao mesmo tempo, somos, na realidade, um país invadido, e, na aparência, aliado dos invasores. Na aparência. Porque o aliado do nazismo é somente o regime fascista, o qual, em caso de uma vitória alemã, gostaria de ser o Senhor dos italianos, em nome de Hitler, como, em nome de Hitler, Vichi "protege" os franceses.

Não há, então, esperanças para nós?

Sim, há a esperança, ou, melhor, a certeza de um futuro honrado — se despertarmos a tempo.

Refleti, para prova do que digo, côbre um episódio recente: há dois meses, personagens estrangeiros, refugiados em Londres, formularam certas pretensões quanto a Trieste. Dirigi-me, com toda a altivês italiana, ao govêrno inglês — e este declarou, lealmente, que tais pretensões não representavam, de modo algum, o seu pensamento. Que significa isto? Que a Inglaterra continúa a respeitar — apesar da guerra — o direito italiano, quando este personifica a antitese da mais anti-italiana das ideologias — o fascismo.

Passando em revista as tropas mandadas para a frente de batalha européia, Mussolini declarou: "É um conflito entre dois mundos". Por uma vez — tudo acontece! — êle disse a verdade. O mundo do fascismo é aquele em que as almas e os corpos se transformam em propriedade do Estado. O nosso mundo é o mundo da liberdade e da concórdia entre os povos, como preconizou Mazzini; o nosso mundo aspira a ser o mundo do amor entre os homens como pregou São Francisco de Assis; o nosso mundo quer uma crescente justiça social, pela qual tantos italianos enfrentaram a morte, desde Pisacane a Matteoti.

Essa Itália ressurgirá! Defendendo os nossos mais puros ideais italianos, defenderei também, do modo mais eficaz, os interêsses mais imediatos da nossa pátria. É préciso ser facista — isto é, privado de todo senso da história — para não compreender que uma politica de idealismo italiano e humano é também uma politica positiva de defesa dos mais diretos interêsses italianos.

Mesmo arruinada pelo fascismo, a Itália Livre poderá reivindicar amanhã, uma missão essencial no mundo, se se tornar promotora ardente das novas leis de solidariedade internacional, que deverão constituir as bases da futura sociedade dos povos.

E, nesse dia, tereis novamente orgulho de ser italianos. Mas com uma condição: que cada um de vós se sacrifique por essa Itália Livre, justa e humana, que queremos criar e servir!"

ACÔRDO PÉTAIN-GOERING

Fronteira suiço-francêsa, 4 (Reuters) — Segundo informação de fonte digna de todo o crédito, os termos principais do acôrdo Pétain-Goering são os seguintes:

A Africa Francêsa do Norte e Ocidental serão consideradas zonas separadas.

Na Africa do Norte, de grande interesse para os alemães, em virtude da campanha da Libia, a Alemanha disporá de todas as bases navais e aéreas de que precisar, sob condição de que as ocupe por sua própria conta, sem a ajuda da frota francêsa.

A Africa Ocidental será, aparentemente, uma zona de defesa estritamente franco-espanhola, mas as forças franco-espanholas serão providas de material de guerra alemão e, provavelmente, terão a ajuda militar germânica, dissimulada.

Em compensação, serão devolvidos a Vichy certos contingentes de prisioneiros e serão reduzidos os gastos de ocupação da França.

TUNIS COMO BASE ITALO-ALEMÃ

Londres, 4 (U. P.) — Uma transmissão radiofônica, captada nesta capital, anunciou que, segundo os circulos bem informados de Estambul, os marechais Pétain e Goering fizeram um acôrdo sobre a utilização de Tunis pelo Eixo como base de suas operações contra a Grã Bretanha. Acrescentam que já chegaram a Tunis reforços italianos destinados á frente da Libia. A informação termina: "A retirada do general Weygand, a designação de um novo comandante para a Africa Francesa e o envio de oficiais alemães, na qualidade de conselheiros, os quais seguem dissimulados em funcionários consulares, demonstram que se efetuam preparativos para grandes operações contra os britanicos, que serão desfechadas partindo de Tunis".

ENCRUZILHADA

A situação é grave, deixou de ser grave, tornou-se agora gravíssima, é possível que venha a perder a gravidade...

Isto não é jogo de palavras; é um resumo das notícias sôbre o conflito entre os Estados Unidos e o Japão.

O conflito não existe ainda no terreno militar, mas está claramente esboçado no plano político da guerra.

Que o Japão deseje a Ásia para os asiáticos é uma doutrina. Que pretenda estabelecer uma Grande Ásia Oriental, como os germanos lutam por uma Grande Alemanha na Europa, é um subterfúgio; porque toda a grandeza dêsses impérios suspirados repousa no domínio da fôrça e não terá nenhum sentido imediato sem a opressão dos povos destinados a formá-los. Assim como na Europa a Alemanha não realiza o velho sonho de Kant e Fichte com o assentimento pleno dos países que invadiu, o Japão não lograria na Ásia Oriental o das massas viris de legítimos asiáticos de que a China de Chang-Kai-Shek é uma expressão, não sendo a outra China mais que território ocupado e tão pronto à revolta quanto a Indochina ao primeiro rebate libertador.

Se o mundo houvesse permanecido na letargia dos que se não armaram contra os que se armavam, a empresa da Grande Ásia Oriental alcançaria os mesmos êxitos da outra, a da Grande Alemanha; mas encontraria os mesmos óbices, com o germe das mesmas lutas a desenvolver-se no curso dos anos, formando povos descontentes, estimulando ódios mortais, criando o ambiente de guerra civil já patenteado na resistência balcânica aos designios depredadores da "nova ordem" germânica.

Como nem tudo está mais sujeito à técnica da surpresa, pois já bastante se viu o perigo de abandonar os povos animosos às concepções de seu fausto e superioridade pela fôrça, a atitude dos Estados Unidos coloca o Japão na contingência de lançar os títulos da Grande Ásia Oriental com o duplo encargo de mantê-los a um tempo contra a pressão externa e a insubmissão interna. Máu negócio, que o espírito objetivo dos japoneses deve ter a cautela de evitar e só a exacerbação militarista de um govêrno sem bom senso poderá entreter fora das perspectivas.

Fora das perspectivas é bem exato afirmar, pois aquelas em que se fundava a gigantesca operação começam a falhar no grupo de aliados onde o Império Nipônico tomou lugar de participante eventual, à espera de um desenlace...

Os Estados Unidos querem a guerra, diz a propaganda japonesa. Ora, precisamente a guerra é o que não querem os Estados Unidos não querendo a empresa da Grande Ásia Oriental, em cuja base não há senão a guerra; e, por não querê-la, abrem campo a negociações capazes de ensejar ao Japão existência tranquila de trabalho e até a justa expansão de seu gênio comercial.

É certo que os japoneses estão bloqueados pelos Estados Unidos. Quem negará a lícita feição dêsse recurso, oposto aliás ao prurido da guerra? Se as armas japonesas todas se dispõem a levar à Ásia Oriental o poder invencível de uma vontade, por que outra vontade o não terá à distância com o fim de quebrar o primeiro em suas indissimuláveis manifestações? É a evidência dêsse princípio tático que faz o Japão meditar.

Em troca da suspensão do bloqueio, se ela parece necessária ao Império Nipônico, os Estados Unidos não reclamam um palmo de terra japonesa, nem sequer uma parcela de influência contrária aos interêsses japoneses, mas apenas o natural, isto é a desintegração do país do bloco político a cujas aspirações de conquista se filiou. Vá que o Japão resistisse, conservando as vantagens da aliança. Está, porém, resistindo na hora mais dramática de seus compromissos, isto é quando êstes já lhe não valem no rumo da famosa Grande Ásia Oriental, semeada como se acha de sentinelas... Salvo confiança extrema no emprego da fôrça também para os lados de cá, sustenta uma atitude fóra de toda a congruência. É o que espanta em japoneses, tão sutis em seus meios, tão práticos em seus fins...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Para o "cajú"...

A rua de São Cristovão, um operário que viajava no estribo do bonde "Cajú" foi atirado ao solo, por entre bonde, recebendo ferimentos leves.

(Do Noticiário)

Do "Cajú" cai o pinzente
Que no estribo se mantinha,
Escapando felizmente
De ir até ao fim da linha...

• • •

A delegacia de Ordem Política e Social queixou-se o dentista João Sampaio de ter sido assaltado o seu consultório enquanto se ausentara.

O dentista, entretanto, não soube explicar qual teria sido o "pivot" do roubo.

• • •

Em Salta, na República Argentina, um doente que se achava no Hospital de Milagre suicidou-se fazendo explodir um cartucho de dinamite.

O pobre coitado considerara o nome da cidade um "imperativo categórico" e não houve "milagre" que o salvasse!

• • •

Tivemos ocasião de comentar no outro dia o suicídio daquela macróbia de Sofia, de 110 anos, Zamed Youmerova, que se suicidára por questões sentimentais.

Aos que se admiraram do fato, daremos uma atenuante, fornecida pelo correspondente: Zamed era muito conservada, aparentava uns vinte anos menos...

• • •

Reclamam moradores da rua Leopoldina do Rego sobre um cano dágua furado que está encharcando a rua há três meses.

Vai a reclamação nos canais competentes para que se militarize o cano da rua Leopoldina... do Rego; isto é para que ele seja soldado.

Cyrano & Cia.

O CASAL PAULO DE BETTENCOURT NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (Reuters) — O sr. Paulo de Bettencourt, sua esposa e filha, foram convidados de honra no banquete que lhes foi oferecido, hoje, pelo sr. Charles Thomson, chefe da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado. A festa foi celebrada no salão pan-americano do "Mayflower Hotel". Entre os demais convidados destacavam-se o embaixador do Brasil e sua senhora; o doutor Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana; o sr. Carol Foster, ex-consul geral em São Paulo, agora no Departamento de Estado; os senhores John Begg e Richard Pattee, ambos assistentes do chefe da Divisão de Relações Culturais.

O sr. William Barrien, do Conselho Americano, apresentou aos convidados os senhores Harry Frantz e don Francisco, do Escritório Coordenador de Assuntos Inter-Americanos, e os jornalistas Walter Lippman e Drew Pearson.

Washington, 4 (A. P.) — O sr. e a sra. Paulo Bettencourt, do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, visitaram esta manhã o Bureau Federal de Investigações — corporação a que pertencem os conhecidos "G-Men" — onde conversaram com várias autoridades e percorreram as diversas dependências daquela modelar organização policial. Mais tarde, o casal almoçou com o sr. Charles Thomson, diretor da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado. Ás 17 horas, o sr. e sra. Bettencourt estiveram presentes à cerimônia de entrega ao general Marshall do distintivo de Alto Comando do Exército Brasileiro. A cerimônia foi realizada na embaixada do Brasil, cabendo ao general Newton Cavalcanti a entrega da alta condecoração recentemente conferida ao chefe do estado-maior do Exército norte-americano. O casal de jornalistas jantará esta noite em companhia do sr. Adolph Berle, assistente do Secretário de Estado.

Uma comissão para estudar as condições econômicas das empresas jornalísticas

O Conselho Nacional de Imprensa aprovou, por proposta do conselheiro J. Maciel Filho, a organização de uma comissão especial destinada a estudar as atuais condições econômicas das empresas jornalísticas, agravadas pelo custo do papel e outros artigos de procedência estrangeira.

Para essa comissão foram indicados os nomes dos srs. Orlando Motta, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Pedro Timotheo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, e J. Maciel Filho, autor da proposta.

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, que designou os componentes da Comissão, já expediu a todos êles a respectiva comunicação e convite.

Homenagem ao adido militar inglês

Realiza-se hoje, ao meio dia, no salão do Fluminense Iate Clube, o almôço de despedida que o general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, em nome do Exército brasileiro, oferece ao coronel M. Perry Jones, M. C., adido militar inglês. A êste agape, além de membros da colônia americana, residente nesta capital, comparecerão os oficiais superiores do gabinete do ministro Eurico Dutra, bem como os do Estado Maior do Exército, da Secretaria da Guerra e de vários corpos e estabelecimentos militares.

Acrescentado um parágrafo ao regulamento do Instituto dos Industriários

O presidente da República assinou um decreto mandando acrescentar ao artigo 128 do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios um parágrafo, que passará a ser o quarto, com a redação seguinte:

"É lícito, ainda aos delegados eleitores que não puderem comparecer à assembléia, depositar em mão do delegado estadual do Instituto, até 8 (tres) dias antes da data marcada para a eleição, o respectivo voto, contido em sobrecarta lacrada, juntamente com a credencial e os documentos de que trata êste artigo, os quais serão imediatamente remetidos ao Conselho Nacional do Trabalho, afim de concorrerem à eleição."

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: jornalista A. M. Apnile, representante de "A Critica", de Buenos Aires; general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e a Comissão Central de Festas dos Bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, presidida pelos professores Joaquim Pimenta e José Emidio de Oliveira.

Estiveram em palácio as srs. Linneu de Paula Machado e Oscar Weischenck, afim de convidar o presidente da República para assistir a cerimônia de inauguração do primeiro grupo de habitações da "Vila [illegible]," no dia 8 do mês em curso.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Irineu Martins de Oliveira para exercer o cargo de escrevente (Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal), padrão K, e Ari Tobulo Moreira para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do cartório do 2 ofício da 4ª vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Aposentando: Antenor Pereira da Silva, Alcides Lopes e Oldemar Babo no cargo de operário de artes gráficas, classe F; Joaquim Rodrigues Felipe e Joaquim Alves Martins no cargo de operário de artes graficas, classe G; Saturo Antonio de Oliveira, Gil Benito e Pedro Baptista Camargo no cargo de servente, classe E; Asterio Dias no cargo de contínuo, classe F; Gastão Nunes da Silva no cargo de guarda civil, classe E; e José Martins Pinto no cargo de trabalhador, classe C.

Transferindo, a pedido, o escrevente juramentado Jacir de Teixeira Araujo, do 23º para o 20º ofício de notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Norival Camilo de Souza da função de escrevente, interino, do [illegible] de 1º ofício da 1ª vara [illegible] e Sucessões da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo ofício, e Osvaldo Leonos Tavares da função de escrevente auxiliar do oficial do 6º ofício do Registro de Títulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado do mesmo ofício.

Concedendo exoneração a José Juarez Bastos Pinheiro do cargo de guarda civil, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Gladstone Chaves de Melo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal ao 3º sargento, corrieiro, José Guimarães, e aos soldado Agapito Leonardo de Sousa.

Concedendo naturalização a Jorge Coutinho, natural de Portugal, e a Jacob José Schimit, natural da Alemanha.

Na pasta da Agricultura

Aposentando Candido Joaquim da Cunha no cargo de servente, classe E.

Demitindo Arlindo Marques do cargo de servente, classe E, e José Batista Guimarães do cargo de pratico rural, classe D.

Concedendo exoneração a Erasmo Prospero Freire do cargo de auxiliar de ensino, classe D, e a Maria de Lourdes Rocha do cargo de datilografo, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Heitor Cordeiro, agronomo, classe J, da Secção do Fomento Agrícola do Estado de São Paulo, para o Instituto de Quimica Agricola.

Na pasta das Relações Exteriores

Dispensado, a pedido, Landulpho Antonio Borges, diplomata, classe K, das funções de representante do Ministério junto a Comissão Consultiva Nacional e nomeando Luis Camilo de Oliveira Neto para substitui-lo.

Na pasta do Trabalho

Concedendo a Sociedade Anonima Fabrica Colombo autorização para continuar a funcionar.

Aprovando alterações introduzidas no estatutos da Companhia Adriatica de Seguros, pela assembléia geral de acionistas realizada a 14 de fevereiro de 1939.

Concedendo à sociedade anonima Industrias Reunidas Fagundes Netto S. A. autorização para funcionar.

Um telegrama dos jangadeiros ao presidente da República

O presidente da República recebeu o telegrama abaixo:

"*Fortaleza* — Da nossa terra natal, ao lado das nossas famílias, reconhecidos cumprimos o dever de patentear nosso eterno reconhecimento pelos favores recebidos. — Jangadeiros cearenses."

Apresentação dos relatórios sobre o plano de obras públicas

Assinou o presidente da República um decreto-lei prorrogando, até 31 de dezembro de 1941, o prazo para que os ministérios apresentem relatórios sôbre o desenvolvimento do plano especial de obras públicas e aparelhamento da defesa nacional.

"Natal para os filhos dos sentenciados"

O diretor da Casa de Correção, 1º Tenente Victorio Caneppa, organizou para o "Natal dos filhos dos sentenciados" o seguinte programa:

I) — Comissão constituida de senhoras e [illegible] da nossa sociedade; sras. [illegible] Lemos de [illegible] Galvão Ferre[illegible] gusto Freder[illegible] rio Kroeff, [illegible] de Pombal [illegible] de Mendonça [illegible] Andrade, [illegible] e Heloisa [illegible]

II — [illegible] quedos, roupa[illegible] 1.000 crianças [illegible] ciados recolhi[illegible] reção e de [illegible] meninos e [illegible] sentenciados [illegible] é 227 menin[illegible] lhos dos [illegible] contram [illegible] tenção.

III) — A [illegible] trega dos [illegible] crianças [illegible] reção, em [illegible] dos, ás 16 [illegible] corrente [illegible]

IV — A [illegible] e brinquedos [illegible] Apresentação [illegible] Diretoria [illegible] (Rua Frei [illegible] distribuindo [illegible] 17 horas.

O diretor [illegible]

ASPECTOS SUGESTIVOS DOS REGIMENS DEMOCRATICOS

Nova York deu um representante ao Conselho Federal Suiço

Genebra, (Suissa), 4 (Frank Brutto, da Associated Press) — [illegible]

[illegible]

A política da Suiça, conforme Rappard, "está em evolução, mas é necessário, antes, que o país atravesse um período de tormenta". Muita gente na Suiça pensa que o país esteja fazendo exatamente isso.

Rappard nasceu em Nova York em 1883, de apais suiços. Estudou Direito em Harvard. Em 1908 obteve o seu doutorado em Genebra, com uma tese sobre "As corporações comerciais em Massachusetts". De 1909 a 1910, foi secretário do Bureau Internacional do Trabalho, em Mesalia, organização de que surgiu o Bureau Internacional do Trabalho de Genebra. De 1911 a 1913, foi professor adjunto de economia na Harvard.

Em 1917-19, fez parte de uma missão diplomática aos Estados Unidos, Paris e Londres, e, de 1920 a 1925, foi diretor do Instituto Superior de Estudos Internacionais. Em 1928 foi presidente da Conferência Internacional de Estatística Economica e, em 1936-38, reitor da Universidade de Genebra.

Escreveu muitos livros sobre economia e política. É doutor "in honoris causa" pelas Universidades de Harvard e da Pennsylvania, tendo apresentado como tese, nessa ultima Universidade, um estudo acerca das semelhanças existentes entre as Constituições americana e suiça.

ALEXIS CARREL

Vichi, 4 (U. P.) — Mediante uma lei que será publicada amanhã no "Diário Oficial", o dr. Alexis Carrel, do Instituto Rockfeller, autor do célebre livro "O homem, êsse desconhecido", será nomeado presidente da Fundação Francesa para o Estudo dos Problemas Humanos. A nova instituição funcionará de acôrdo com o plano traçado pelo Instituto de Relações Humanas dos Estados Unidos, segundo declarou hoje um funcionário do Ministério da Saúde Pública à "United Press", e investigará os problemas assinalados no livro do mencionado cientista.

O informante aludido expressou, em seguida: "Nossa nova fundação foi ideada de acôrdo com o espírito do livro do dr. Carrel, o qual despertou muita atenção em todo o mundo. Estudará o problema de reconstrução da humanidade, sob os pontos de vista físico, mental, biológico, intelectual, moral, social e espiritual."

Os demais membros da fundação que trabalharão com o dr. Carrel ainda não foram designados, porem, seguramente serão escolhidos entre os principais nomes da ciência francesa.

COMBATENDO A CATA DE PASSAGEIROS

Rigorismo em Madrid contra os abusos dos "chauffeurs"

Madrid, 4 (A. P.) — A Municipalidade determinou severo controle sobre os taxis desta capital, proibindo que os mesmos "andem vasios na rua à cata de freguezes". O novo regulamento proíbe tambem o estacionamento à porta de estabelecimento, à espera de fregueses. Apenas ficam exceptuados da proibição os carros que esperem "médicos à porta das casas dos enfermos" ou que esperam à porta das casas comerciais, por necessidade urgente de serviço, mas isso apenas no máximo de 20 minutos. Os "chauffeurs" foram avisados de que "seu único encargo legítimo é o de conduzir passageiros de um ponto a outro". A ordem entra em vigor [illegible] de amanhã e visa [illegible] as grandes companhias [illegible] que mantêm taxis [illegible] longo tempo, [illegible] procurados pelos hospedes.

[illegible]

A "SEMANA DA SAUDE DA RAÇA"

Recebida pelo presidente da República a comissão central

[illegible]

NO NORDESTE AS FORÇAS MECANIZADAS BRASILEIRAS

Declarações do general Newton Cavalcanti, falando aos jornalistas norte-americanos

Washington, 4 (Por Jack Bearwood, da Associated Press) — O general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços de Moto-Mecanização do Exército brasileiro, teve ocasião de dizer aos jornalistas que o seu país está fortificando a sua região de nordeste e incrementando ali as suas fôrças blindadas.

"O Brasil — disse o general brasileiro — está realizando um programa de expansão de suas fôrças motorizadas, e inicia êsse programa pela região de nordeste, onde seu território mais se aproxima da Africa. Já temos um serviço mecanizado no Rio, e agora estamos organizando outro, semelhante, em Recife."

Acrescentou o general Newton Cavalcanti que "o Brasil precisa de todo o equipamento motorizado e blindado que puder obter" e que "o material já recebido dos Estados Unidos foi sujeito a experiências de campo, nas circunstâncias especiais de terreno existentes no Brasil, e os resultados foram dos mais satisfatórios".

O general elogiou especialmente os carros blindados leves, de meia tonelada comumente denominados *jeeps*, bem como os tanques ligeiros, dos quais disse que são dos mais adequados às condições especiais existentes no Brasil.

— "Não há a menor dúvida — acrescentou — que os Estados Unidos estão produzindo um equipamento de alta classe, que será da maior utilidade e eficiência para a defesa do Hemisfério".

O general Newton Cavalcanti terminou a sua entrevista com os jornalistas dizendo-lhes que ficara "magnificamente impressionado" com o que lhe fôra dado assistir por ocasião da visita que fez aos campos de manobras e de experiências de Aberdeen, referindo-se finalmente à incumbência que recebera do presidente Getulio Vargas, de fazer chegar às mãos do general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, o "Distintivo de Alto Comando", que lhe foi outorgado por decreto especial do govêrno brasileiro, incumbência essa a que dará cumprimento hoje, na Embaixada do Brasil.

Tem autorisação para funcionar

Assinou o presidente da República um decreto concedendo à sociedade anônima Renfera Ltda., autorisação para funcionar.

NOTAS HISTÓRICAS

GENEROSIDADE BRASILEIRA

Muitas vezes tenho afirmado — e aqui o reafirmo com a convicção de quem não faz patriotada, mas estudo sincero e crítica serena: o brasileiro não tem a disciplina, a técnica, a cultura de certos povos antigos, vanguardeiros da civilização, mas, no verdadeiro sentido da palavra, é mais civilizado do que todos eles, porque possue sentimento humanitário e, portanto, adiantamento moral.

O que legitimamente distingue o civilizado do bárbaro não é o conjunto de conquistas decorrentes do progresso material e sim o domínio relativo dos impulsos animais ou mesmo das forças telúricas.

O brasileiro ainda tem de lutar muito contra as inercias da natureza, no torrão imenso que seus filhos gisaram a golpes impre[illegible] de epopéia; ainda tem de se educar muito, em vários sentidos, seria pueril e prejudicial negá-lo por narcisismo patriótico.

E todavia, a matéria prima de ordem moral é excelente na mentalidade dos nossos patrícios e com ela se pode planear uma pátria incomparavel.

Veja-se — um exemplo, dentre mil — quanta beleza moral, quanto sentimento humano e superior se acham anonimamente condensados nas linhas deste parecer da comissão designada por d. Pedro para decidir os problemas da Marinha, depois da Independencia:

— "Em virtude do decreto de 5 do corrente, a Comissão de Marinha, depois de reunida, é de parecer que se dirija a cada Oficial do Corpo da Armada, desde 2º Tenente até Capitão de Mar e Guerra inclusive, um ofício, pelo Quartel General da Marinha, consultando se quer ou não aderir à causa do Brasil, com declaração de que os que não quiserem terão facil transporte para si e suas famílias, a custa da Fazenda Publica, para Portugal, conservando-se-lhes, como até agora, o soldo [illegible] sua Patente, até o momento do embarque, e devendo dar a resposta, o mais tardar, até [illegible] do corrente mês. Rio de [illegible] 14 de dezembro de [illegible] da Cunha Moreira [illegible] de Almeida — [illegible] — Diogo [illegible] Pedro Antonio [illegible] Rio dos Santos [illegible] da Luz."

[illegible]

A política da paz armada

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

[illegible]

Dai surgiria a Tríplice Aliança, cujas bases foram primeiro estabelecidas numa simples aliança da Prússia e Austria em 7 de outubro de 1879, não obstante o pouco entusiasmo do chefe do govêrno austríaco, o conde de Andrassy, e que só mais tarde assumiu o seu caráter tríplice com a inclusão da Itália no pacto, isto já em 1882.

Não há negar que os talentos diplomáticos de Bismarck se evidenciaram então em toda a sua pujança, porquanto atrair uma nação como a Itália para uma aliança de tal extensão representava um triunfo dos mais expressivos e mesmo sensacional dado que aquela nação conquistara, pouco mais de vinte anos atrás, sua independência com o auxílio da França, e depois de ter sofrido opressão das mais tenazes e violentas por parte da Austria; além do que, era um povo tipicamente do grupo latino, portanto ligado por laços sensíveis de afinidade com a própria França.

Bismarck soube convencer e, mais do que isto, entusiasmar Crispi, o chefe do govêrno italiano pelas suas idéias; e Crispi, que foi um dos maiores oradores do seu tempo, conseguiu induzir o parlamento italiano a seguir novo rumo político, tão inesperado quanto ilógico.

A verdade é que, tratando-se de uma nação que apenas recentemente constituíra sua unidade nacional, se tornava sugestivamente impressionante a idéia de incluir-se num pacto de grandes potências, e justamente com o caráter, de que procurava revestir-se desde logo a Tríplice Aliança, de árbitro da paz européia.

Não há dúvida que o hábil chanceler alemão tivera que vencer as mais sérias dificuldades até lograr o estabelecimento do pacto, a começar naturalmente por induzir a própria Austria a unir-se à Prússia, que ainda havia bem pouco tempo lhe arrebatara, depois de Sadowa e através da paz de Nickolsbourg, a hegemonia do mundo germânico, hegemonia esta que se vinha firmando cada vez com mais consistência a seu favor, desde os áureos tempos da grande imperatriz Maria Tereza, e que Francisco José, monarca esclarecido e valoroso, não se conformara durante muito tempo em perder.

É bem verdade que Bismarck conseguiu dar à Austria uma ficha de consolação com a cessão da Bósnia e Herzegovina, províncias retiradas da Turquia após a vitória da Rússia na guerra contra o velho e carunchoso império otomano.

No entanto a Tríplice Aliança, idealizada por Bismarck no intuito de engrandecimento político da sua nova Grande Alemanha, encontrando a começo grandes obstáculos para a sua manutenção dentro dos próprios países signatários, longe de ser uma aliança defensiva logo começaria a ameaçar a paz européia; e da tal forma esta êste bloco se manifestava perigoso para a estabilidade política do Velho Mundo que não tardaria muito que a França, Inglaterra e Rússia, através da Entente, concretizassem uma aliança também declarada defensiva.

Eis que se estabelecia assim o chamado equilíbrio europeu, ou seja o regime da paz armada que, tendo-se iniciado há mais de sessenta anos, resultou finalmente na deflagração de duas guerras, entre agrupamentos de nações poderosas, muito embora na guerra de 1914 as diretrizes de Crispi não tivessem sido seguidas pelos italianos que, remontando às suas tradições raciais e afinidades de sentimentos, se colocaram ao lado da França.

Bismarck, após o desaparecimento de Guilherme I, e já envelhecido, perdeu seu poderio, mas deixaria, como traço indelevel do seu longo predomínio político, a formação de uma nova mentalidade, a qual seria à risca, seguida pelo seu próprio implacavel inimigo e não obstante dileto discípulo, o kaiser Guilherme II.

A política do equilíbrio europeu e da paz armada constituiu uma situação que ainda perdura, tendo sido Bismarck praticamente o seu fundador. De fato se vem verificando precisamente que tal política continua a servir aos designios imperialistas do prussianismo nas suas manifestações repetidas através de decênios; sempre mantidas porém, agora unilateralmente, as tendências de expansionismo avassalador e repercutido pelo mundo a fora como elemento de desassossego, de lutas e de destruição.

Não há negar que Bismarck, legítimo antecessor de Guilherme II e Hitler, traçou as linhas mestras desta política posterior.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A posse do professor Victor Rodrigues

Perante a Congregação reunida em sessão solene, especialmente convocada para esse fim, acaba de tomar posse da cadeira de Clínica Ginecológica da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor Victor Rodrigues, recentemente nomeado após provas de brilhante concurso.

Saudando o novo catedrático falou o professor Arnaldo de Moraes, seu antecessor naquela catedra.

O novo professor da Faculdade Fluminense de Medicina figura no primeiro plano entre os discípulos do professor Arnaldo de Moraes, a cuja escola pertence, motivo por que a sequência do ensino da importante disciplina não será ali interrompida. Os seus dotes pessoais de saber, inteligência e cultura, que o fizeram conquistar o posto em que acaba de ser conduzido, são sem dúvida uma garantia do êxito e do brilho que continuará a ser um dos predicados do ensino de ginecologia da reputada Faculdade Fluminense de Medicina.

Presos, em Lisboa, a pedido das autoridades brasileiras

Lisboa, 4 (U. P.) — O diretor da Polícia de Investigação mandou soltar, condicionalmente, os comerciantes portugueses Pedro Mourão Lopes Coelho e Damasio Pereira Dias, que estavam presos a pedido da polícia do Rio de Janeiro, em virtude de não terem as autoridades fluminenses exibido quaisquer elementos sobre as propaladas burlas praticadas no Brasil pelos mencionados comerciantes. Os 600 contos de reis apreendidos em mãos dos referidos indivíduos foram entregues ao Tribunal. Pedro Lopes Coelho, após ter sido solto, foi preso pela Polícia de Defesa Social, por usar armas proibidas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 21/33.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

[illegible]

TELEFONES:

[illegible]

PREÇO DAS ASSINATURAS:

[illegible]

NUMERO AVULSO

[illegible]

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

[illegible]

Estatuto da Lavoura Canavieira

Por motivo da assinatura do decreto-lei que promulgou o Estatuto da Lavoura Canavieira, o presidente da República continua a receber telegramas de congratulações.

Uma demissão a bem do serviço público

Foi assinado pelo presidente da República um decreto, na pasta da Viação, demitindo, a bem do serviço público, o escriturario Joel Fischer.

CHEGOU O "HIGHLAND BRIGADE"

Procedente de um porto inglês chegou à Guanabara, ontem à tarde, o "Highland Brigade", que atracou ao Cáis do Porto depois de desembaraçado pelas autoridades marítimas.

Não transportou passageiros para o Rio e conduz poucos para Buenos Aires.

Monumento ao Duque de Caxias

São Paulo, 4 (*Correio da Manhã*) — A comissão julgadora do concurso de *maquettes* do monumento ao Duque de Caxias, conferiu o seguinte julgamento: 1º lugar, Vitor Brecheret; 2º) Galileu Emendabile; 3º) Humberto Cozzo. Além dêsses há numerosas menções honrosas.

VARIOS CRÉDITOS ABERTOS

Assinou o presidente da República decretos-leis abrindo os seguintes créditos: pelo Ministério da Fazenda de 330 contos para despesas com a Conferência de Legislação Tributária; de 27:480$ para pagamento de diárias a funcionarios comissionados na Superintendencia do Serviço de Repressão ao Contrabando, e de 2 contos para a verba material das delegacias fiscais, e pelo Ministério da Educação — de 77:500$000 para a verba material do Hospital Artur Bernardes; de 82 contos para a verba material da Faculdade Nacional de Medicina, e de 50 contos para despesas com a realização do I Congresso de Brasilidade.

"CHICAGO SUN"

Lançado um novo matutino norte-americano

Chicago, 4 (U. P.) — O sr. Marshall Field lançou à circulação um novo matutino, o "Chicago Sun", cuja edição inaugural foi de 750.000 exemplares de 72 páginas.

Seu diretor é o sr. Silliman Evans. O novo jornal tem um serviço informativo completo fornecido pela United Press Association.

O número inaugural publica mensagens de felicitações de presidentes e altas personalidades de países latino-americanos.

NO RIO O CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DA PANAGRA

Em viagem de recreio chegou ao Rio de Janeiro, pelo último "clipper" da carreira, acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel J. Manduley, chefe do Serviço de Imprensa da Pan American-Grace Airways (Panagra) cujos serviços de transportes aéreos abrangem os países do litoral ocidental da América do Sul ou seja: a Colômbia, o Equador, o Perú, a Bolivia e o Chile, assim como a República Argentina.

O sr. Manduley, que é cubano de nascimento, trabalhou algum tempo na imprensa dos Estados Unidos, tendo sido reporter da United Press em N. York, antes de vir para Lima, no Perú, onde reside atualmente. A sua esposa tambem é jornalista, trabalhando como colaboradora do "New York Times" sob o nome de Lyn Smith.

Regressando de uma viagem de férias pelos países da America Central e Cuba, o casal Manduley chegou agora ao Rio de Janeiro afim de conhecer a capital do nosso país, devendo seguir na próxima semana para Lima, pela nova linha aérea transcontinental da Panair, via Corumbá, Cochabamba, Oruro, e La Paz.

A responsabilidade dos tesoureiros no caso de substituição

Como o DASP interpreta o dispositivo estatutário sobre a fiança

Foi proposta nova redação para o artigo 21 do Estatuto dos Funcionários, segundo o qual os tesoureiros e pagadores das repartições federais, em caso de impedimento legal e temporario, serão substituidos pelos ajudantes de tesoureiro que indicarem respondendo a sua fiança pela gestão do substituto.

Esse dispositivo estatutário conforme esclareceu, porém, o DASP, consagrou, apenas, o preceito de lei anteriores que mandava nomear os referidos ajudantes por indicação dos tesoureiros e pagadores das repartições onde fossem servir. Indicando os respectivos substitutos dentre funcionários nomeados com a sua responsabilidade, os tesoureiros tinham, logicamente essa responsabilidade estendida às suas fianças.

Acontece, porém, que essa situação mudou inteiramente, por fôrça da lei posterior. Os tesoureiros e pagadores não mais têm a faculdade da indicação para a nomeação dos respectivos ajudantes, o que importa na ausência de sua responsabilidade no caso das substituições por impedimento legal e temporário.

Assim, a fiança dos tesoureiros e pagadores respondia pela gestão dos respectivos pagadores em vista da responsabilidade que cabia àqueles na indicação para a nomeação destes. Uma vez cessando essa responsabilidade, a decorrência lógica é a revogação implícita de qualquer dispositivo estatutário resultante da primitiva situação.

À vista dessas considerações concluiu aquele Departamento por que não fosse dada nova redação ao Estatuto, neste particular, ficando entendido, porém que a fiança dos tesoureiros e pagadores somente responderá pela gestão dos substitutos que indicarem.

Esse parecer foi aprovado pelo chefe do govêrno.

O QUE DIZIA O "EIXO" HÁ UM ANO...

Dezembro, 4 — 1940: A rádio de Roma transmitindo para as forças armadas italianas: "Até agora os ingleses têm mostrado, com certa aparência de desprendimento, que poderão resistir, mas não poderão continuar a fazê-lo indefinidamente e devem também tomar a iniciativa em alguma parte. Infelizmente as forças britânicas estão reduzidas à impossibilidade de assumir qualquer iniciativa."

A rádio de Tirana para a Grécia: "Se os Estados Unidos não se decidirem a correr os riscos de protegerem os navios que transportam armamentos norte-americanos ao longo do caminho para a Inglaterra, o resultado será que somente uma pequena parte daqueles armamentos chegará a portos ingleses."

A rádio de Roma para a França: "A pequena Itália derrotará brevemente a Grã Bretanha."

Junta do pagamento do imposto predial

O presidente da República assinou um decreto autorizando a Prefeitura a isentar a Congregação de N. S. da Caridade do Bom Pastor d'Angers do pagamento do imposto predial sôbre parte do imóvel que ocupa não destinada ao templo.

Alterado o orçamento de um ministério

Assinou o presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Educação na parte referente à Divisão de Ensino Comercial.

Permuta de um terreno com o Instituto dos Comerciários

A Prefeitura foi autorizada, por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, a permutar um terreno com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Aprovado o regimento de uma comissão de contrôle

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado o regimento da Comissão de Contrôle da Produção e Comércio de Bananas.

UM DIA DE ENTUSIASMO E DE CIVISMO NA ESCOLA MILITAR

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU AO ATO DE DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DE 1941

Um aspecto parcial do juramento dos novos aspirantes, o presidente da República condecorando com a medalha de Caxias o aspirante Ciro Caetano Portocarrero e um aspirante recebendo das mãos de sua madrinha a espada ambicionada

A Escola Militar — de tão altas e tão nobres tradições — realizou na manhã de ontem, uma cerimônia bastante expressiva.

O ato de declaração de aspirantes de 41, como aliás acontece todos os anos, teve a presença das figuras mais representativas da sociedade brasileira, e o comparecimento do sr. Getulio Vargas emprestou importância maior à festividade.

Viveu, por todos esses títulos, a Escola Militar um dia de entusiasmo e de civismo, integrando no selo do Exército Brasileiro mais de oitenta oficiais.

Ás 9,30 horas, o sr. Getulio Vargas chegava à Escola Militar, onde foi recebido pelo coronel Alcio Souto e a oficialidade. Em companhia de s. excia. viajavam os srs. ministro Eurico Dutra, comandante Otavio de Medeiros, major R. de Matos Vanique e o capitão Manoel dos Anjos.

Um piquete de cavalaria montou, desde a passagem da ponte sobre o rio Piraque, guarda de honra ao carro presidencial, ouvindo-se, ainda, as salvas de estilo, por ocasião da sua chegada à Escola. Depois de passar revista ao Corpo de Cadetes, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao palanque, armado na praça interna do estabelecimento, onde já se encontravam altas autoridades civis e militares e suas famílias. A presença, em toda a varanda que circunda o pátio, de numerosas pessoas da nossa sociedade, deu ao ato um relevo expressivo.

O INICIO DA CERIMONIA

A cerimônia se iniciou com o deslocamento das bandeiras para a frente do palanque.

Realizou-se o compromisso dos novos aspirantes, dentro das normas do protocolo, antes da restituição dos espadins. Juraram os novos oficiais, com garbo e sentimento, defender a nova espada, com o sacrifício da própria vida.

E os oitenta e dois aspirantes, ainda com o uniforme de cadetes, desfilaram perante a bandeira, colocando, em uma mesa, o espadim de Caxias. É um detalhe da cerimônia bastante expressivo.

O aspirante Ciro Portocarrero entregou ao cadete Bandeira de Melo o estandarte da Escola. O coronel Alcio Souto, depois de saudar o novo porta-bandeira, colocou-lhe no talabarte o pavilhão do estabelecimento. O major Tiburcio de Almeida, capitão Argemiro Souto, e o tenente Augusto Fernando de Abreu são condecorados com as medalhas militar e de distinção de 1ª e 2ª classe.

O CHEFE DO GOVERNO ENTREGA OS PREMIOS

Os aspirantes que melhor se colocaram em suas armas, receberam os prêmios.

O sr. Getulio Vargas entregou ao aspirante Ciro Portocarrero a medalha de Caxias, por ser considerado o mais distinto entre todos os classificados. Esse mesmo aspirante recebe, sucessivamente, uma espada, por ter sido o mais bem classificado no Ensino Profissional, e, além de outros objetos, o relógio de ouro oferecido pelo general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, por ocasião da sua recente visita ao Brasil. Este relógio é entregue ao aspirante Portocarrero pelo adido militar do país amigo, coronel Camilo Gay. O ministro Eurico Dutra, almirante Lemos Basto, generais Góes Monteiro, Silva Junior e Heitor Augusto Borges entregam os demais prêmios, que cabem aos aspirantes Celso Pires Lehneman, Walter Junqueira e Francisco Gilson Filho.

PREMIO HENRIQUE LAGE

O sr. Pedro Brando, em nome da sra. Bensanzoni Lage, entrega ao aspirante que melhor se colocou em cada arma o prêmio de 5 contos de réis. Ao ser anunciada a oferta desse prêmio, [illegible] o industrial [illegible] sempre teve pela Escola Militar.

DISTRIBUIÇÃO DE ESPADAS

Os novos aspirantes deixam, então, o pátio; e, momentos após já ali ingressam com o uniforme de oficial. Ouvem-se calorosas palmas, de todos os lados. E as madrinhas fazem a distribuição das espadas, entre as mais vivas demonstrações de regosijo.

A LEITURA DO BOLETIM

O coronel Alcio Souto lê, então, o seguinte boletim:

"Aspirantes de 1941

Neste recinto austero e cheio de tradições escolares, onde ingressastes há quatro anos, recebeis agora, solenemente, a declaração de vossa nomeação de "aspirantes" do Exército Nacional. No mesmo pátio em que durante esse período — que por certo vos apresentará como largo e pesado, mas que dentro de alguns anos evocareis com saudade e vos parecerá tão curto e belo como um sonho de mocidade, — durante esse período, repito, contemplastes essas paredes austeras que foram testemunhas silenciosas das vossas múltiplas e variadas emoções; desde as mais duras provas e trabalhos intelectuais por que passastes nas velhas salas de aula, através os instantes nos quais as contingências da disciplina vos levaram a atravessar este com a [illegible] natural de quem aguarda [illegible] a sanção de alguma falta até os dias e momentos de júbilo e intensa vibração nos quais, entre livros e música marcial, aí prestastes o devido culto ao vosso Patrono — o marechal Duque de Caxias. Assim, neste recinto, foi forjada a vossa mentalidade de soldados de maneira a tornar-vos aptos a ingressar no quadro de oficiais.

Para falar em linguagem militar, atingistes um objetivo importante, mas essa conquista não é decisiva; ela não vos terá levado ao término da luta e no conseqüente descanso. Muito ao contrário, ao deixardes a Escola e chegardes aos corpos de tropa, tereis apenas alcançado uma excelente "base de partida" na carreira das armas. A vossa formação, como oficiais subalternos, somente poderá ser completada nas "companhias", "esquadrões" ou "baterias", em contacto estreito com os "recrutas" e sob a orientação indispensavel dos vossos camaradas, tenentes já experimentados, e, sobretudo, dos vossos "capitães".

Então, é chegado o momento em que deveis redobrar o esforço e demonstrar que a Escola Militar vos deu a têmpera necessária para o cumprimento da vossa missão como oficiais: cultura geral e profissional, capacidade física e o mais alto sentimento do dever.

In hoc signo vinces!

Com tais requisitos, certamente, haveis de vencer.

Entretanto, antes da despedida, o vosso comandante deseja dar-vos os últimos conselhos. O caminho da vida que se vos abre, apresenta desde os primeiros passos uma bifurcação que conduz a destinos completamente distintos.

De um lado, abre-se uma estrada, aparentemente boa, sem dificuldades a vencer ou obstáculos a transpor, ou quando muito apresentando dificuldades e obstáculos que podem ser removidos ou contornados com relativa facilidade. É o caminho dos fracos, dos que não desejam lutar, dos que trocam os deveres da profissão pelas situações cômodas e rendosas que conduzem ao bem estar, aos prazeres, ao luxo e ao vício; é o caminho dos que procuram vencer sem esforço próprio, pelas acomodações e empenhos. Nele encontrareis a intriga, o egoismo, a inveja e por fim, quase sempre a desilusão.

De outro lado, tereis a vossa frente uma estrada pedregosa, que se apresenta, a princípio, menos acessível e por vezes com passagens difíceis e obstáculos quase insuperáveis. É o caminho do dever. Para percorrê-lo é necessário fibra, energia, vigor e caráter. Energia física, mas principalmente, energia moral.

É o caminho que algumas vezes se apresentará [illegible] e que sereis tentados a seguir, por argumentos ponderáveis. A tranqüilidade do lar, a saudade dos entes queridos, interesses particulares e muitos outros motivos, em certas ocasiões, vos levarão a vacilar sobre o rumo a seguir.

O próprio Caxias, o Marechal que por suas virtudes militares foi escolhido para patrono do nosso Exército, e de cujo sabre usastes a miniatura — o espadim — como símbolo da honra militar, passou por semelhante tentação e esteve mesmo com um requerimento de reforma pronto para receber a sua assinatura. Deveria optar entre a tranqüilidade do lar e o dever militar. E venceu no valoroso militar o caminho do dever!

Sua espada teria de prosseguir na elevada missão pacificadora que o dever militar lhe impunha e seria definitivamente embainhada após os mais brilhantes feitos em defesa da pátria.

Como vêdes, esse é o caminho que deveis seguir e que vos conduzirá, com segurança, ao bom termo na carreira que voluntariamente e entusiasticamente abraçastes.

Quando vos sobrevier algum tropeço, quando vos assaltar alguma dúvida e mesmo, se por momentos vos sentirdes enfraquecer, lembrai-vos de Caxias, de Osorio, de Andrade Neves, de Sampaio, de Menna Barreto, de Mallet, de Vilagran Cabrita, enfim, de muitos generais cujas vidas e feitos d'armas são marcos que definem o caminho do dever e indicam aos brasileiros o caminho que conduz à glória e à imortalidade!

E estai certos de que, em qualquer caso, aos menos afortunados, esse caminho conduzirá ao fim da carreira e a uma velhice tranquila, de cabeça erguida, a consciência limpa e a satisfação do cumprimento do dever.

Aspirantes de 1941! Turma Guararapes!

Vindes de escolher para a vossa turma esse nome que evoca o campo de batalha sagrado, onde tropas luso-brasileiras derramaram o sangue na defesa da integridade da pátria e onde se revelou pujante o espírito nativista e o alto valor do soldado brasileiro.

Somente aqueles que atingiram, como vós, um elevado grau de formação moral podem avaliar e compreender, no seu justo valor, a atuação dos heróis das gloriosas jornadas em que os "terços" nacionais, tendo a sua testa figuras como Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Henrique Dias e Felipe Camarão, derrotaram decisivamente o estrangeiro invasor.

Meus jovens camaradas!

A fibra que há 300 anos se revelou em Guararapes, a têmpera dos nossos antepassados não foi desmerecida. E caberá aos jovens de hoje, que serão os chefes de amanhã, a tarefa de manter íntegra esta Terra bendita e invicta a nossa gloriosa Bandeira.

Os vossos chefes e a Escola Militar, pelo seu comandante, oficiais e cadetes que aqui prosseguem, depositam, neste instante, toda a confiança em vós — Turma Guararapes — e vos almejam a mais feliz e brilhante carreira militar! — (a) Alcio Souto — Coronel — Comandante".

ENCERRA-SE A CERIMÔNIA

A seguir, realizou-se o compromisso do oficial, e os aspirantes ao incorporar-se ao Exército, fazem um outro compromisso.

Os oficiais incorporam-se à tropa, formando na retaguarda dos novos aspirantes, e a cerimônia se encerra com o desfile do Corpo de Cadetes.

UM "COCKTAIL"

É servido ao presidente Getulio Vargas um "cocktail" no gabinete do comandante, com a troca de vários brindes.

E o chefe do governo se retira, com as mesmas homenagens com que fôra recebido, depois de se congratular com o coronel Alcio Souto pela brilhante festa, de tanta significação, que a Escola Militar acabara de promover.

OS NOVOS ASPIRANTES

Eis a lista dos novos aspirantes:

Infantaria: Cyro Caetano da Silva Portocarrero, Hermano Povoa de Matos, Kleber Rodrigues de Andrade, Lauro Rocha Dieguez, João Narciso Pinheiro Ferreira, Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, Murilo Gomes Ferreira, Eurico Amorim da Silveira Bastos, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, Alfredo Alzuguir, Renato Pitanga Maia, Petronio Vieira do Nascimento e Sá, Cordeiro de Deus Franco, Arthur Anibal de Rego Lins Filho, Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Henrique Dorval de Oliveira, José Alipio de Carvalho, Paulo de Andrade Carqueja, Moisés Chaon, Mauro Borges Teixeira, Raimundo Moacir Barreira de Alencar Matos, Dantom Pescadinha, Humberto Cavalcanti Porto, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, Jaime Ramos, Helio Vilanova Torres, Sidney Vieira Braga, Gilberto Costa Pereira, Basto Teixeira Salla, Haroldo Martins Meireles, Ney Felix Sampaio, Renato de Morais Teixeira, José Eduardo Isaacson Cavalcanti, Sylvio Silveira, Augusto Cesar da Fonseca Lessa, Ayrton Rodrigues dos Santos, José Lima de Castro, Araken Viegas da Silva, José Fugueta Brito de Barros, Ovidio Souto da Silva, Oracy Ribeiro Granja.

Cavalaria: Celso Pires Lehenemann, Heraldo Tavares Alves, Eduardo Rocha de Oliveira, Sebastião Tenorio de Albuquerque, Tirteu de Oliveira Vasconcelos, Luiz Maroni de Gusmão, Nilzo Gracel, Washington Bandeira, Carlos Einar Mendonça de Lima, Celestino Alves Basto Neto, Napoleão Cavalcanti de Lima Plates, Pedro de Arbues Martins Alvarez, Pedro Pinto de Carvalho.

Artilharia: Walter Junqueira, Colbert Gouvea Spindola, Murilo Macedo de Loiola, Abelardo Gonçalves Cardoso, João Batista Baeta de Faria, Luiz Felipe Augusto Borges, Ulisses de Albuquerque Rebuá, Paulo Ignacio Domingues, Silvio Ancora da Luz, Mauricio Freitas Morais.

Engenharia: Francisco Gilson Filho, Augusto de Lima Galvão, Gilson Guimarães de Almeida Gomes, Jadir Garcia de Freitas, Fernando Luiz Soares Futuro, Edgard Barreto Bernardes, Marcelo Menna Barreto de Barros Falcão, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, Antonio Luiz Moniz Filho, Haroldo Pereira Soares, Ballard Ribeiro Freire, Francisco de Assis Pires Falcão, Abilio Carlos Carneiro de Souza, Paulo Maranhão Aires, Ednasio Fragoso de Albuquerque e Sergio Augusto Ribeiro Freire.

COBRANÇA DO IMPOSTO DE LICENÇA

O secretario de Finanças responde a consulta do diretor do Departamento de Rendas de Licenças

O sr. Mario Mello, secretário geral de Finanças da Prefeitura, respondendo à consulta feita pelo sr. Rodolpho da Motta Lima, diretor do Departamento de Rendas de Licenças, sôbre o critério adotado na cobrança do imposto de licença, exarou o seguinte despacho:

"Todos os estabelecimentos localizados ou que se venham a localizar no Distrito Federal com o objetivo de exercer qualquer atividade legalmente permitida estão sujeitos a licença para localização.

Compreendem-se na expressão *estabelecimentos*, não somente casas comerciais, industriais, oficinas, depósitos e outras, onde seja ou venha a ser exercido qualquer ofício, arte ou profissão, senão também os escritórios, consultórios e instituições, associações e corporações.

A licença é concedida em alvará, que será expedido a requerimento do contribuinte, e entregue mediante o pagamento de emolumentos de 60$000, de uma só vez ou em seis prestações mensais.

O imposto de licença para localização incide sobre todos os estabelecimentos, excetuados aqueles cujas atividades sejam exercidas sem objetivo de lucro ou remuneração.

Para que não seja atingido pelo imposto de licença é mister portanto:

1º) — que o estabelecimento exerça a atividade sem objetivo de lucro; ou

2º) — que essa atividade não seja de qualquer modo remunerada.

Se o serviço que exerce em favor de terceiros ou é a estes prestado, não é remunerado, o imposto não incide sobre o estabelecimento, isto é, o estabelecimento não está obrigado ao pagamento do imposto, está isento desse tributo.

Mas, exonerado do imposto por estar excluído da sua incidência não quer dizer que seja isento do pagamento das taxas remuneratórias dos serviços municipais ou dos emolumentos do alvará.

Estes e aquelas não são dispensáveis, em hipótese alguma, salvo em se tratando de estabelecimentos da União, dos Estados e dos Municípios localizados no Distrito Federal, excluídos por expressa disposição da referida lei (parágrafo 1º do art. 1º do decreto-lei 251) da conceituação dada, para os efeitos fiscais, à expressão *estabelecimentos*.

Quer isto dizer, que há estabelecimentos *não sujeitos ao imposto*, isto é, que gozam da isenção do tributo por fôrça da lei (art. 6º *in fine*) e os há não sujeitos *ao pagamento* do imposto, isto é, que serão *isentos do pagamento* do imposto (art. 11) e ainda há estabelecimentos que *poderão* ser isentos total ou parcialmente do imposto (art. 12), mediante ato especial do prefeito.

Mas, segundo prescreve o mesmo decreto-lei que contém as disposições citadas, a isenção do imposto não implica, *em nenhum caso*, na isenção das taxas de expediente e de serviços municipais devidas com o mesmo (art. 13).

Vê-se daí, que:

a) — foi criado um imposto — o de licença para localização — para todos os estabelecimentos localizados no território do Distrito Federal;

b) — existem além do imposto, os emolumentos do alvará e as taxas de expediente e de serviços municipais, que são devidos em qualquer caso;

c) — mas, há exceções à regra; as seguintes:

1º) — os estabelecimentos da União, dos Estados e Municípios, que estão excluídos de qualquer tributação — imposto, alvará e taxas — porque não são considerados estabelecimentos para os efeitos fiscais da lei 251;

2º) — os estabelecimentos cuja atividade seja exercida sem objetivo de lucro ou remuneração, estão desobrigados do imposto — isto não os atinge, estão isentos dêle por fôrça do texto legal citado; mas, embora excluídos do imposto, não o estão do pagamento do alvará e das taxas que se contam à base do valor locativo do prédio ou parte dêle em que se acham localizados (art. 1º — alínea "b", do decreto-lei n. 244, de 4 de fevereiro de 1938);

3º) — os estabelecimentos que serão isentos do imposto, desde que satisfaçam as condições que a lei estabelece para esse fim, mas não dispensados do pagamento do alvará e das taxas;

4º) — os estabelecimentos que poderão ser declarados isentos do imposto, e só deste, por isso que estarão em qualquer hipótese sujeitos ao pagamento das taxas e do alvará (isenção facultativa, dependente do arbítrio do prefeito).

Em tais condições, quaisquer decisões sôbre dispensa, isenção ou exclusão do imposto, em favor de qualquer estabelecimento, mesmo com fundamento na parte final do art. 6º do decreto-lei n. 251, de 1938, hão que ser entendidas restritamente ao imposto.

A produção de azeite na Espanha

Jaen, 4 (A. P.) — A Comissão Agricola Italiana, que estuda a indústria espanhola do azeite de oliveira, percorreu as plantações de oliveira e a fábrica pertencente ao industrial Juan March.

A fábrica em questão produz 345 mil quilos de azeite por ano, das oliveiras cultivadas em propriedades do sr. March.

Deixou de aumentar o capital e não poderá funcionar

Deixou de aumentar o seu capital social para 250:000$000 a casa bancária Fluminense S. A., de Niteroi, no Estado do Rio. Por isso, mandou o diretor geral da Fazenda cancelar a carta-patente expedida em seu favor, não podendo mais funcionar.

Estudantes brasileiros nos Estados Unidos

Knoxville, Tennssee, EE. UU., 4 (A. P.) — Os estudantes brasileiros de agricultura, ora em visita aos Estados Unidos, assistiram a demonstrações de agronomia moderna e inspecionaram demoradamente a aparelhagem e os metodos de tratamento do sólo pelos fosfatos, nas obras do vale do Tennessee e na Universidade local.

Os visitantes estavam acompanhados por seus professores e sob a direção do sr. José de Melo Morais.

Faleceu repentinamente o secretário da embaixada norte-americana em Londres

Lisboa, 4 (Reuters) — O major Charles Cumings, secretário da embaixada dos Estados Unidos em Londres, faleceu repentinamente no hotel Estoril, vítima de um colapso, logo após o almoço.

A Legação Americana em Portugal pediu às autoridades portuguesas o corpo do referido oficial.

Morto em combate um sobrinho de Churchill

Londres, 4 (Reuters) — O oficial-piloto Esmond Marcus David Romilly, sobrinho do sr. Churchill, encontra-se na lista de baixas da Canadian Royal Air Force, depois de uma operação aérea em ultramar.

O piloto Romilly contava 22 anos de idade, tendo combatido na Coluna Internacional, na guerra civil espanhola, e tomou parte na defesa de Madrid.

Os alemães temem disturbios internos

Nova York, 4 (Reuters) — Uma irradiação da B. B. C. anuncia que as autoridades alemãs, prevendo distúrbios internos, deram também ordem aos guardas das fábricas alemãs para tomarem o contrôle das mesmas, caso ocorram incidentes.

Despediram-se da Faculdade os doutorandos de 1941

A solenidade de ontem - Fundada a Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil

O doutorando Rodrigo Ulisses e o professor Luiz Capriglione ao discursarem. Em baixo os doutorandos e alguns professores

Dando início ao programa de comemorações da formatura da turma de doutorandos de 1941 da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, teve lugar, ontem à tarde, no salão nobre da mesma, a solenidade de despedida pela primeira vez levada a efeito em nossas escolas superiores.

Presidiu-a o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, fazendo parte da mesa o diretor do estabelecimento, professor Alvaro Fróes da Fonseca, o paraninfo, professor Oswaldo de Oliveira, um dos docentes homenageados, dr. Edgard Drolhe, e o representante do comandante do Corpo de Bombeiros.

O salão nobre achava-se completamente cheio, vendo-se na assistência parentes e amigos dos doutorandos, notando-se, ainda, a presença dos professores Lélio Gomes, diretor do Colégio Universitário, e Nelson Dunat, e dos drs. João Massot, Leal da Costa e Carlos Cruz, do gabinete do ministro, além de representantes de outras instituições estudantinas e oficiais.

Antes de dar a palavra aos oradores inscritos, o ministro Gustavo Capanema convidou os doutorandos a virem ocupar as cadeiras da Congregação que se achassem vazias, lado a lado com seus mestres, num último e rápido contacto com os mesmos, antes de se despedirem da velha Faculdade.

FALA O DOUTORANDO RODRIGO ULISSES

Com a palavra, o representante dos doutorandos, acadêmico Rodrigo Ulisses de Carvalho, passou a ler o discurso de saudação e despedida. Expressando os sentimentos dos colegas de turma, diz, de início, das finalidades da festa e sua significação. Expendendo conceitos elevados, em linguagem elegante e culta, o orador prossegue, encarando a medicina em relação com os diversos aspectos da atividade humana. O conhecimento, que, em comparação adequada, pode ser equiparado à vida das plantas, definindo cada ponto, que a seu ver, lembrava tal semelhança. Mostra, então, a evolução do estudante através o longo curso, podendo-se-a dividir em três fases: a identificação, logo no início; a compreensão, após algum tempo; e a interpretação, já nos últimos anos do curso. Relacionada à cultura, a medicina não se liberta de certos problemas que surgem. Mas, é certo, somente com o decorrer dos anos, é que o médico chega a ter cultura no sentido exato do termo. Tambem a inteligencia se relaciona, de modo intimo, com a medicina, e o orador mostra, com argumentação culta, o ponto de vista que defende. Entra em considerações sobre a socialização da medicina, problema que cada vez mais se acentúa, referindo-se às condições atuais que presidem o trabalho no nosso país, fazendo-lhes o elogio. Ainda muitas outras brilhantes considerações o orador lê, e como reforço às suas palavras cita Miguel Couto, o mestre dos mestres, que já acentuára existir, no Brasil, um único problema: o da educação. Traça, então, as diretrises da moderna orientação profissional do médico, dentro das contingencias atuais, terminando por palavras de gratidão, e amizade aos mestres, fazendo despedida dos doutorandos do ano de 1941.

OFERTA DO ALBUM

É ainda o doutorando Rodrigo Ulisses se dirige, em nome dos colegas, aos professores Froes da Fonseca e Oswaldo de Oliveira, respetivamente, diretor da Faculdade e paraninfo da turma, fazendo-lhes a oferta dos albuns de formatura, que lhes fora entregues por duas doutorandas, sob aplausos dos presentes.

EM NOME DOS LIVRE-DOCENTES

O professor Luiz Capriglione, leu, a seguir, o seu discurso. Agradece, de início, as palavras do acadêmico Ulisses. Após dizer da importância da função que os aguardava na vida prática, fala dos problemas do ensino médico, dizendo não haver prática médica sem doutrina. Refere-se ao aspecto geral da medicina e das diversas transformações por que é obrigada a passar, sempre progressista, considerando-a a mais bela e a mais difícil de todas as profissões. Critica o excessivo número de especialidades que o estudante depara na vida escolar, sendo preciso renovar o primado e a supremacia da clínica, pois a principal função da Faculdade não é formar especialistas, mas sim conhecedores do todo, deixando aos cursos "post-graduate" a tarefa da especialização. Faz o elogio da função do médico, sua necessidade em todas as classes sociais, terminando por uma síntese do que se compreende na medicina.

EM NOME DOS CATEDRÁTICOS

Expressando os sentimentos dos membros da Congregação da Faculdade usou da palavra o professor Fernando Magalhães.

UMA ASSOCIAÇÃO QUE SURGE

Seguiu-se na tribuna o acadêmico Neder João Neder, que, por muitos anos fôra o representante da sua turma no Diretorio Acadêmico, tendo sido, ainda, presidente do Diretorio Central. Faz o elogio da Universidade, situando-a no verdadeiro logar de colaboradora dos poderes publicos na formação de uma mentalidade patriotica na mocidade universitaria brasileira. Tendo em vista que, através os anos que passaram juntos na Faculdade, fôra sem dúvida, a amizade o maior bem que adquiriram, propunha, diante do ministro da Educação, do diretor da Faculdade, e de todos os presentes, a fundação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, cujos passos iniciais seriam dados, com o apoio dos outros institutos de ensino superior da Universidade. A idéia do doutorando Neder foi acolhida com estrondosa salva de palmas, tendo merecido o apoio dos professores e alunos presentes.

A VEZ DOS QUE FICAM

Representando os alunos que ficam, falou o quintanista Eusebio Rumos Netto, presidente do Diretorio Academico. Expressou a certeza que todos os que ficavam tinham de que os que saíam saberiam cumprir com consciência a missão de que serão investidos. Aos pais dos doutorandos, o orador disse-lhes do orgulho que podem sentir, pois os seus filhos cumpriram sempre o dever de estudantes, e dirigindo-se a esses fez votos para que honrassem sempre, na situação em que se encontrassem, a gloriosa Faculdade de que iriam se despedir.

FALA O DIRETOR

O diretor da Faculdade, professor Fróes da Fonseca, após se referir ao significado do ato que se assistia, fez diversas considerações acerca do que os doutorandos, bem como as diversas turmas precedentes, lucraram no seu aprendizado profissional. Por fim, agradeceu a presença de todos, acentuando o comparecimento do ministro da Educação, que com isso, demonstrava mais uma vez, o carinho com que olhava as iniciativas partidas dos universitários do Brasil.

A PALAVRA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ao dar por encerrada a reunião, despedida solene dos doutorandos deste ano, o ministro da Educação proferiu o seguinte discurso:

"Senhores doutorandos:

A solenidade de vossa despedida se reveste, para a Universidade do Brasil, de uma singular significação.

A vossa despedida não é o habitual e lugubre ato de deixar, deixar para sempre, na indiferença ou no esquecimento, o velho lar de ciencia e de trabalho, não é a separação triste e sem remedio, não é uma libertação, a esperada e desejada libertação da disciplina escolar exigente.

Não tem a vossa despedida este sentido, algo alvoroçado, algo decepcionante, de ponto final lançado num periodo episodico da vida, periodo a que se não deu toda a grave e merecida importancia, periodo considerado de espera e de passagem, periodo a que se vai seguir a longa, a definitiva vida prática, esta, sim, pressentida como tempo de trabalho, de criação, e de responsabilidade.

Não. Não é assim que vos despedis.

A vossa despedida, é um compromisso de ficar. Não podieis conferir mais precisa, mais plena expressão a esse compromisso senão por esta forma: dando os passos iniciais, como fazeis, para a criação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil.

Venho ter convosco aqui hoje, não, pois, para despedir-me de vós, mas para aplaudir o vosso gesto de ficar, de permanecer ligados às ocupações e aos ideais de vossa Universidade, grande gesto de fidelidade, que indico à nobre imitação dos diplomandos de todas as instituições de ensino superior do país.

Formulo votos calorosos por que a corporação que estais fundando, frondeje, e se torne uma força prestigiosa de nossa vida universitária.

Que dentro dela, se reunam, com fé e fervor, todos quantos já deixaram ou vão deixar os bancos da nossa gloriosa Universidade numa falange fiel a estes dois altos e permanentes ideais universitários: a ciencia e o trabalho, ou melhor e mais precisamente: a Verdade e a Pátria."

O PROGRAMA DE HOJE

Em prosseguimento ás festas comemorativas da formatura dos doutorandos, será resada missa, ás 10 horas na Igreja da Candelaria, com comunhão para os que desejarem. Os doutorandos far-se-ão acompanhar dos seus padrinhos ou madrinhas. Ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, haverá a colação de grão, em sessão solene, falando, em nome da turma o doutorando Lucio Frota, e como paraninfo, o professor Oswaldo de Oliveira. Pela primeira vez, realizar-se-á uma colação de grão em que todos os doutorandos irão de béca.

POLITICA ARGENTINA

Os conservadores teriam vencido as eleições em Catamarca

Buenos Aires, 4 (A. P.) — O partido conservador parece ter conquistado uma vitória decisiva, nas eleições provinciais de Catamarca, obtendo a governadoria e a vice-governadoria da provincia, bem como a maioria em ambas as casas do Legislativo provincial.

Resultados incompletos, referentes aos principais centros de população, davam aos conservadores 8.933 votos, e aos radicais 5.700. Os conservadores, a cujo Partido pertence o presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, já conseguiram até agora 12 assentos no senado provincial, contra dois dos radicais. Além disso, os conservadores já conquistaram com certeza onze assentos na Câmara provincial, enquanto que os radicais apenas quatro. O total é de 25 assentos.

Assim, os radicais estão quasi que virtualmente fadados a perder o primeiro "round" da luta política em três "rounds", que deverá culminar com as eleições na provincia de Buenos Aires, no Domingo. As eleições em Catamarca, que tiveram lugar em 23 de novembro, constituiram as primeiras de uma série destinada a comprovar a população do regime nacionalista do sr. Castillo.

A segunda eleição realizada no domingo ultimo em San Juan, assinada por desordens, ainda não foi apurada. As eleições em Buenos Aires, no domingo, serão as mais importantes de todas três, e servirão como reflexo do sentimento público, para a futura política do governo federal.

PROTESTOS DA UNIÃO CIVICA RADICAL

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O presidente do Comité da União Civica Radical da Provincia de Buenos Aires, engenheiro Ernesto C. Boatti dirigiu extensa nota ao ministro do Exterior de seu país denunciando o procedimento irregular da policia. Figuram tambem na denuncia as autoridades provinciais e municipais. Afirmou o engenheiro Ernesto C. Boatti em sua nota: "A policia, dissolvendo as concentrações radicais e de outras entidades, sob o pretexto de desacatos, interrompendo os oradores nas tribunas, efetuando detenções e mandando a tropa contra o povo, está favorecendo ao Partido Democrático Nacional". Mais adiante diz a nota: "Entre outros casos, a composição de juntas auxiliares, implica em modificar a intervenção federal representada mediante ordens telegráficas aos juizes de paz e chefes de registro civil, por pessoas ligadas ao oficialismo". A nota termina afirmando que, contra a segurança e garantias oferecidas pelo Poder Executivo, determinadas autoridades, com prescindência daquelas, assumiram atitudes para a próxima luta eleitoral do dia 7.

Em uma reunião da diretoria do Comité Nacional da União Civica Radical, tratou-se da forma de realizar a colaboração com o radicalismo buenarense, comparecendo o deputado nacional Arbe Letche que informou a respeito das eleições realizadas em São João.

O sr. Boatti manteve longa palestra com o presidente da República, sr. Roberto M. Ortiz, sôbre a marcha da campanha eleitoral na provincia de Buenos Aires.

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A Comissão Feminina da Ação Argentina fez uma declaração pública, dirigida aos homens chamados a intervir nos próximos comicios, para pedir-lhes que sigam o exemplo de dignidade e cidadania. Diz a declaração: "Não queremos eleições com fraude e violência. Queremos ver sair os nossos filhos, esposos e irmãos para os comicios sem temer pelas suas vidas. Pedimos ao vice-presidente da República e ao interventor de Buenos Aires a certeza de que em nenhum lugar na Argentina haverá luta nas eleições do próximo dia 7". Acrescentou a declaração que as mulheres não devem encerrar-se nos lares dominadas pelo temor e sim acompanhar as suas famílias aos locais das votações, dando o exemplo de serenidade. Termina a declaração dizendo que os governantes devem conciliar os governados a não guardarem rancores pessoais e partidários, apaziguando os animos acalorados pelas lutas políticas.

Sabotagem na Hungria

Ankara, 4 (Reuters) — A imprensa húngara vem anunciando, nos últimos dias, diversos casos de sabotagem ocorridos no país.

Segundo informam os jornais de Budapest, na última semana de novembro, ocorreram incêndios, em cinco grandes fábricas, situadas em pontos diferentes.

Xavier Marques

Não é só a Baía intelectual que festeja agora o 80º aniversário natalício de Xavier Marques, o seu maior romancista, grande pela expressão dos sentimentos literários, pela segura intuição filosófica das paixões humanas, pelo poder extraordinário de visualização dos tipos que cria e põe em movimento, pela agudeza do senso psicológico, pelo sopro de lirismo e encanto na urdidura dos enredos e pela absoluta correção da linguagem, mostrando que êle sabe e maneja o idioma clara e elegantemente. Tambem aqui a inteligência e o espírito do Distrito Federal estão comemorando o grande acontecimento. A um puro homem de letras da espécie dêsse venerando escritor, as homenagens dos que são seus amigos pessoais e dos que só o conhecem através de várias dezenas de livros consagrados e louvados devem tocar e emocionar até pela novidade que as caracteriza. É que fazem com êle, o mais modesto e retraido dos literatos, apesar de glorioso, o mesmo que os suecos fizeram com Ibsen e os argentinos realizaram com Guido y Spano: vão surpreendê-lo no recolhimento em que pensava apagar-se, para glorificá-lo ainda em vida.

Toda a obra de arte e erudição de Xavier Marques foi por êle trabalhada na província que o viu nascer, estudar, aprender, produzir e envelhecer. É um fiel à sua gente e à sua terra. Filho de Itaparica, a ilha próxima à capital do Estado, suas primeiras emoções vêm das praias e dos coqueirais em volta dos quais passou a infância. O isolamento do meio como que contribuiu para a sua natureza discreta e esquiva. Evitou sempre as multidões, os escândalos e as celebridades. Nos olhos e no coração, guardou sempre a imagem de sua ilha. Por ela e para ela, fez êsse romance único nas letras nacionais — *Janna e Joel* — que os críticos emancipados de preconceitos e superstições compararam ao *Paul et Virginie* de Bernardin de Saint-Pierre, se é que, sob muitos aspectos, não lhe é bem superior. A história é simples e humilde, como deve ser a que envolve os costumes e os amores de namorados ingênuos na sociedade de rudes pescadores. *Anselmo* e *Mãe Theó* são criaturas tão vivas e deliciosas, que ainda hoje, mais de meio século decorrido da época em que foram engenhadas, diríamos que não morreram e que se encontram unidas à sombra suave e tranquila dos coqueirais da Ilha dos Frades. O romance é um poema em prosa ungido de religiosidade profundamente cristã. No vernáculo de suas páginas, o idioma luso-brasileiro alcança a mais alta perfeição, competindo, em sabor clássico com os ensaios de Ruy Barbosa e as novelas de Machado de Assis. O material de que se serviram o rehabilitador de Swift e o ironista de Braz Cubas é o mesmo de que se serve o psicólogo de *Janna e Joel*. "Um livro de costumes castos", assinalou um de seus julgadores, que viu nêle, com as demais virtudes que o recomendavam, um exemplo a seguir e um modelo a copiar. Esse livro tornou-se prêmio anual nas escolas públicas da Baía.

Não se resume em poucas palavras uma apreciação exata sôbre semelhante autor e sua obra, esta e aquele realmente notáveis. Em *Maria Rosa e Argondor*, onde a dramatização é mais forte porque os personagens são mais impetuosos, o estilo de Xavier Marques é mais e mais notadamente polido e repolido, requintando-se no classicismo. Em *Pindorama*, cujas figuras se refugiam na dôr e no cristianismo; em *Sargento Pedro*, episódio litero-histórico com ensinamentos de civismo, que a Academia Brasileira premiou; em *Vida de Castro Alves*, esforço crítico-biográfico tão completo sôbre o poeta que até hoje é o roteiro por onde se orientam todos que lhe procuram reconstituir a existência atormentada e sofredora; em *Bôa Madrasta*, ressurreição de velhos e patriarcais hábitos da família nos garimpos baianos; em *Holocausto*, onde os indivíduos incuráveis de melancolia são observados menos pelo fabulista do que pelo fisio-psicólogo; em *Boto & Comp.*, que é a alegria da burguesia remediada da província; em *Feiticeiro*, seu oposto, porque as cenas se desenvolvem num mundo de abusões e crenças afro-baianas; em *Cidade Encantada*, onde o romancista faz questão de ser quase que exclusivamente um fantasista; em *Arte de Escrever* ou *teoria do estilo*, conjunto de regras e mandamentos que Brunetière adotaria; em *Simples Histórias* e *Uma família baiana*, novelas admiráveis, nos *Insulares* e *Temas e variações*, suas coleções de versos da mocidade, Xavier Marques afirma e reafirma seu alto merecimento, seu magnífico valor, certo de que seus trabalhos literários pertencem, como pertencerão, ao melhor patrimônio espiritual do país.

A primeira vez que êsse escritor se candidatou à Academia, mandou a sua carta de apresentação da Baía, onde se achava. Não pediu votos, não coordenou interesses, não atraiu os amores e as simpatias de seus prováveis eleitores. Cumpriu, apenas, a exigência protocolar. Só conseguiu o apôio de Machado de Assis, que saiba de sua existência porque lia os seus romances. A solidariedade do pai da *Capitú* valeu a Xavier Marques por uma condecoração. Êle próprio assim o confessaria mais tarde. Com a morte de Inglez de Souza, coube-lhe a vaga. Seu discurso de recepção, para exaltar o antecessor, é um dos mais esplêndidos estudos do Romantismo no Brasil. Xavier Marques viu o movimento revolucionário das letras na França de 1830, partindo de um conceito geral "a abranger, nas regiões do pensamento humano, as manifestações mais variadas: a moral, a política, a arte, a ciência, a literatura." E acrescentou: "O direito foi concebido, não como um ato deliberado da vontade, mas resultando inconciente e necessariamente da alma nacional; a arte, não como um produto da reflexão, mas da imaginação e da sensibilidade. Tanto quanto lhe proporcionaram as revelações incompletas do gênio nacional, o Romantismo na fase em que se acentuou, invalidando a consciência da classe culta, irradiou no Brasil o seu influxo penetrante." [illegible] mais acadêmico tinha a prova nos fatos verificados; êsse Romantismo chegou ao Brasil quando êste já era independente, mas foram os românticos da sua imprensa, do seu parlamento e do seu exército, despertando na alma popular o forte instinto do nativismo, que evitaram a recolonização, forçaram a abdicação do primeiro imperador e fundaram a nacionalidade, que ameaçava desmembrar-se e destruir-se. Ao mesmo tempo que nos iniciava nas letras, nas artes e nas ciências, davam-nos alguns dos nossos grandes parlamentares e estadistas, que poderiam enfileirar-se entre os melhores da escola inglesa, e preparava a geração que haveria de livrar as nossas fronteiras do sul da praga do caudilhismo, ganhando, a seguir, a guerra que nos declarou a tirania de Solano Lopez. Foi quem desencadeou as campanhas, por etapas, do abolicionismo, arregimentando oradores e poetas. Estimulou, sob a forma do liberalismo político, a propaganda da República."

Romântico tambem êle, um dos derradeiros sobreviventes do grupo idealista que se formou e se impôs, Xavier Marques tem um luminoso fim de vida. As homenagens que lhe levam seus contemporâneos e compatriotas são daquelas que honram mais aos que as prestam do que mesmo a quem as recebe.

M. Paulo Filho

TREVAS...

No correr das intermináveis negociações que a Alemanha está encaminhando com Vichi para vender o seu *Ersatz* de amizade em troca da última abdicação que se poderia exigir de um grande povo que não delegou poderes a ninguem para fazê-lo, os que ajudam o Reich a não parar na série de humilhações a uma nação superior e cheia de glórias conseguiram despachar o velho vencedor de Verdun para um encontro com o sr. Herman Goering.

O lugar escolhido foi Saint-Florentin, destinado a ficar em plano superior a Montoire na história dêste momento sombrio que a França atravessa sob os pés do vencedor e pelas mãos de máus franceses. Para lá o marechal Pétain foi levado com plenos poderes para decidir, e tão plenos eram êsses poderes que, por causa das dúvidas, o almirante Darlan, incarnação perfeita do espirito do sr. Pierre Laval, não quis que o antigo chefe militar ficasse só ao lado do vice-*Fuehrer* ou que, mais certamente, êste encontrasse qualquer resistência da parte do soldado a quem a desgraça colocou discricionariamente nas garras dos vencidos de 1918, vencedores de hoje, e dos corvos que os acompanham.

Conta-se já alguma coisa da entrevista cujos principais resultados ainda se acham em segredo. E do que se conta sem dúvida merece destaque o que afirmou Goering da espécie de admiração que na Alemanha se experimenta com relação ao país vítima de todos os tripudios. E o que lá se admira é "a extraordinária paciência dos franceses (?!) em face das agressões britânicas e a indescritivel cortezia com que Vichi encara as expressões do egoismo norte-americano".

Estamos a vêr o autor da frase a emiti-la e imaginamos como a receberam os que sabem que a paciência francesa começa a esgotar-se não diante das "agressões britânicas" nem do "egoismo norte-americano", mas pela irritação que lhe causam o escárneo germânico e a submissão com que gente de raça gaulesa recebe como uma distinção o que os inimigos seculares da França lhes imponham à custa do renome nacional.

Plenos poderes... Plenos poderes para transigir, para se submeter a tudo foi o que Vichi se decidiu a confiar a uma glória da nação a quem o direito de chegar ao fim da vida altivo como chegára ao fim da Grande Conflagração foi surripiado. Plenos poderes que lhe darão a responsabilidade única de forçar a França, impedida de pensar e reagir, a uma posição que desfaria todo um formoso passado e horrorisaria a humanidade tão devedora à grandesa de espirito e à nobresa do povo francês.

Os que mercadejam êsse passado, tornando-o as trinta moedas com que adquiririam a graça nazista tão cortejada poderiam mercadejá-lo sós. Preferiram, porém, dar a incumbência a alguem de mais nome, para que êsse alguem, diante do agente da tirania, sentisse que não seria capaz de resistir a arrogâncias, nem mesmo de se votar ao ostracismo a que Weygand se votára.

* * *

E assim um grande vulto da história do mundo viu talvez chegar em Saint-Florentin a noite tenebrosa dos seus dias, com a hora tristíssima da final rendição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de terça

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel a principio, sujeito a chuvas fracas e passageiras, melhorando no correr do dia. Temperatura, estavel. Ventos, de oeste a nordeste.

Máxima, 24º7; mínima, 17º2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Pagamentos internacionais

Na carta que dirigiu a êste jornal (*Correio da Manhã*, de 2 de dezembro, página 2), o sr. Carlos Ramos sublinha com razão a grande importância da balança dos pagamentos internacionais como índice econômico. Para se fazer uma idéia exata da situação de um país na economia mundial, é preciso saber — entre outras coisas mais — o conjunto das receitas provenientes do estrangeiro e dos pagamentos feitos no exterior, durante um periodo determinado, o que se designa como balança dos pagamentos internacionais, ou simplesmente como balança de pagamento ou balança de contas.

O comércio exterior constitue, quase em toda parte, o elemento mais importante da balança de pagamentos, mas o saldo ativo ou passivo do comércio exterior pode ser compensado por outros fatores. Um país pode perfeitamente ter forte excedente de exportações, mas, não obstante, uma balança de pagamento deficitária, se o serviço da sua divida externa o sobrecarregar desmesuradamente.

Por outro lado, é coisa corrente que paises com um grande "deficit" no seu comércio exterior possuam, contudo, uma balança de pagamentos perfeitamente equilibrada. A Inglaterra, por exemplo, tinha regularmente, já em tempo de paz, um "deficit" de 30-40 % no seu comércio exterior, mas êsse saldo devedor era compensado pelas receitas provenientes do investimento dos capitais britânicos no estrangeiro, da navegação, dos seguros, etc.

Para estabelecer a balança de pagamentos do Brasil, o autor da carta propõe um modêlo sucinto, do qual êle mesmo diz que "poderá ser ampliado de acôrdo com as discriminações necessárias para apurar o saldo". Êsse modêlo dispõe do lado do "Haver" somente as exportações e as importâncias transferidas do exterior, e do lado "Deve" as importações, os fundos transferidos para o exterior, os fundos para emigrantes e os juros e amortização de capitais.

Os paises que publicam regularmente a sua balança de pagamento utilizam, para êsse fim, esquemas muito mais detalhados. O dos Estados Unidos — estabelecido pelo U. S. Bureau of Foreign and Domestic Commerce — compreende as rúbricas seguintes:

I. Comércio Exterior e Serviços.
- Exportações e importações de mercadorias.
- Serviços de navegação e fretes.
- Despesas de turistas.
- Fundos de imigrantes, de caridade, etc.
- Juros e dividendos de capitais.
- Dividas de guerra.
- Transações governamentais.

II. Movimento do ouro e da moeda.
- Movimento liquido do ouro.
- Movimento liquido da prata-metal.
- Movimento liquido da moeda-papel.

III. Movimento dos capitais.
- Movimento de capitais privados a longo prazo.
- Conta de capitais do govêrno.
- Movimento de capitais a curto prazo.

A balança de pagamentos do Canadá é mais detalhada ainda. Ela discrimina as transações de publicidade, as despesas e receitas com os filmes, as patentes e licenças, os seguros, etc. A Sociedade das Nações, do seu lado, encontrou uma fórmula breve e engenhosa para unificar a balança de pagamentos dos diferentes paises. O estabelecimento de balanças de pagamentos é certamente um dos problemas econômicos mais complicados, mas também dos mais estudados, e para êle não faltam excelentes modelos.

Ora, os melhores modelos de nada servem se não existem os dados estatísticos que permitam encher as rúbricas previstas. A êsse respeito, ainda falta no Brasil quase toda a documentação, com exceção da sôbre o comércio exterior. De certo que a balança de pagamento, em parte alguma, é absolutamente completa e correta. Mas avaliações aproximadas já são preciosas como índice econômico. Em princípio, nada deveria impedir o Brasil de estabelecer e publicar anualmente a sua balança de pagamentos, como o fazem os outros grandes paises.

Fixação do trabalhador

Na séde do Sindicato dos Bancários, de São Paulo, está sendo realizada uma série de conferências, por membros da associação, referentes a vários assuntos, notadamente os que se relacionam com o crédito, como fator da intensificação do trabalho rural. Uma das últimas palestras, feita pelo sr. J. J. Juvenal, funcionário do Banco do Estado, versou um tema interessante, ventilado e debatido por mais de um aspeto. Referindo-se aos fenômenos que determinam os chamados ciclos econômicos, o conferencista entrou na apreciação da pouca tendência do homem rural brasileiro para fixar-se na zona em que trabalha.

São desequilíbrios da nossa atividade, os quais só terão corretivo com os remédios capazes de despertar, no trabalhador do campo, amor e interêsse pela sua gleba. E um dêsses remédios consiste no crédito bancário, direto, disciplinado e rápido, porquanto êsse crédito proporcionaria ao agricultor a assistência indispensável, que o habilitaria a vencer a rotina e recompor a fertilidade do solo, fazendo-o esquecer a preocupação pelas terras virgens. A fixação do trabalhador rural constitue, em verdade, ponto de partida para o sistemático aproveitamento do solo, a par do seu definitivo povoamento e para o fomento da produção.

Essa conquista, porém, de grande alcance econômico, depende menos da vontade ou do esforço do operário agricola do que da assistência financeira que se lhe deve prestar, aparelhando-o para enfrentar as alternativas frequentes em sua atividade de lavrador.

Tributação regional

Era grande a expectativa em torno da Conferência Nacional de Legislação Tributária, de cujos trabalhos, aliás coordenados preliminarmente, deviam sair as sugestões referentes a uma remodelação fiscal no país. Essas sugestões apareceram, mas não tiveram, por enquanto, nenhum resultado prático. Um dos maiores inconvenientes dentre os vários que contribuem para sobrecarregar de onus os contribuintes, é a pluralidade de legislações fiscais. Os impostos e as taxas regionais dão causa, além de iniquidades tributárias, a uma verdadeira balbúrdia de arrecadações.

O Centro de Lavradores Mineiros fez, há algum tempo, uma representação, no sentido de serem minorados os tributos que pesam sôbre a agricultura e a pecuária. Êsse apêlo foi ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, para opinar. Pronunciando-se sôbre o assunto, o Conselho opinou que se sugerisse ao govêrno de Minas a conveniência de uma revisão do sistema tributário do Estado, para o efeito de examinar a possibilidade de uma redução de impostos, sobretudo os que recaem na agricultura e na pecuária. Ainda que fosse ou venha a ser atendida a sugestão do Conselho Técnico de Economia e Finanças, trata-se apenas de um Estado. Além do mais, a remodelação aconselhada seria facultativa.

Em outros Estados se observa a mesma coisa. Bastaria recapitularmos o que ocorre com o imposto de vendas e consignações. A grande utilidade da Conferência Nacional de Legislação Tributária seria uma providência de caráter geral, nos moldes das iniciativas federais. Realizada a Conferência, continuamos na mesma fase dos apelos dos contribuintes e das sugestões dos conselhos técnicos. Permanece-se no circulo vicioso.

Na impossibilidade de uniformizar ou padronizar o regime tributário, seria preferivel a expedição de decretos-leis destinados a corrigir as anomalias da tributação regional, estabelecendo-se normas de tributação e limitação de impostos e taxas. A não ser assim, os contribuintes continuarão a clamar no deserto.

A Brasil-Bolivia

O engenheiro brasileiro que dirige a construção da ferrovia Brasil-Bolívia, a qual aliás terá seu ponto terminal no porto de Arica na costa do Pacífico, encontra-se nos Estados Unidos, no intuito de encaminhar negociações tendentes a conseguir prioridade para entrega do material necessário à referida construção. Tratando-se de empreendimento de importância para o país, tanto mais é para lamentar que a Brasil-Bolivia, na hipótese de ainda demorar a entrega do aludido material, não possa consequentemente obedecer aos planos previstos para o prazo de sua construção; o que não só prejudicará a economia de três paises — Brasil, Bolívia e Chile, onde a estrada, como dissemos, tem seu ponto terminal — mas procrastinará a consolidação dos transportes em uma ferrovia que, segundo assinalou o seu construtor, oferece grande valor estratégico para o continente.

Thadeu Grabowski

O Boletim Polonês de Informações reproduz a lista fúnebre de personalidades de saber que na Polônia martirisada foram mortas diretamente, por fuzilamento, ou indiretamente, por máus tratos, nas mãos dos *civilizados* que invadiram o país e o estão depredando. Essas vitimas são notáveis professores que deveriam desaparecer afim de que o brilho de uma nobre nação se apagasse com o desaparecimento dos focos que o irradiavam.

A Universidade "José Pilsudski", de Varsóvia, perdeu dois sábios, fuzilados. No Campo de Concentração de Oranienburgo morreram inanidos treze mestres. O notável matemático Casemiro Bartel caiu diante dos fuzis de uma esquadra. Em Mathausen e ainda em Oranienburgo mais seis catedráticos sucumbiram quando postos em liberdade, já arruinados fisicamente. E em outros pontos do país trinta e um professores universitários tiveram o mais triste fim.

Noticiou-se, há tempos, que Thadeu Grabowski, professor de literatura de uma das mais antigas universidades européias, a "Jagelonica", de Cracóvia, figurava entre os que o terror germânico eliminára do número dos vivos. Essa notícia ecoou dolorosamente nos nossos meios, onde o antigo diplomata, que representou por muito tempo a sua pátria junto ao govêrno do Brasil, era conhecido e formára um largo círculo de admiradores.

Não tinha havido uma fonte que desmentisse ou confirmasse o que até aqui chegára em forma de *consta*. O Boletim, porém, traz entre os demais nomes de sacrificados poloneses o dêsse diplomata que tanto fez pelo estreitamento dos laços de amizade polono-brasileiros.

Grabowski deixou esta terra pouco antes do nazismo incendiar a Europa. Do seu apreço ao Brasil, lá longe onde se encontrava e onde o aguardava a tragédia, tivemos repetidas demonstrações. Depois, fez-se o silêncio que ora é quebrado, com a contristadora revelação de que não era falsa a nova divulgada do drama em que um vulto de grande sensibilidade, depois da escravidão com trabalhos forçados, acabou tendo o descanso dos sofrimentos numa cova rasa a que o atiraram os algozes da sua pátria.

O consumo de carvão nacional

A Estrada de Ferro Central do Brasil, em outubro último, gastou em números redondos 23.000 toneladas de carvão nacional. Entretanto, já em novembro verificou-se um decréscimo para 10.000 toneladas, e a causa reside em não haverem as companhias produtoras fornecido quantidade suficiente do combustivel.

Comparando-se os gastos durante os anos de 1940 e 1941, até o mês de novembro inclusive, se obteve uma vantagem de 37.000 toneladas de carvão nacional a mais e um decréscimo de quase 54.000 toneladas do produto estrangeiro, o que significa uma economia de aproximadamente 10.000 contos.

DEFICIT OU SALDO?

Há dias tivemos ocasião de acentuar a perplexidade de quantos, lendo o discurso que fizera em São Paulo o sr. Getulio Vargas, viram o tom categórico com que o presidente da República, usando da mais franca e louvável lealdade para com os seus compatriotas, afirmou que o ano de 1940 se encerrára com um *deficit*, na balança comercial do Brasil. Ao terminar a Segunda Feira Nacional das Indústrias, alvo ali das inequívocas demonstrações de apreço que lhe tributou o povo paulista, pôude o sr. Getulio Vargas dizer o seguinte: "Tudo leva a crer que o saldo dêste ano seja compensador do *deficit* de 1940, *na nossa balança comercial*".

A palavra do chefe da nação não poderia deixar de ter, no país, a mais ampla divulgação. Ouvida e lida com interêsse, estranharam os brasileiros, que acompanham a marcha dos negócios financeiros, o tom categórico do presidente da República, quando em relatório oficial, do Banco do Brasil, lido na assembléia de acionistas em abril dêste ano, se afirmara o contrário, isto é o seguinte: "Deixámos no último relatório bem clara a nossa opinião, marcadamente otimista, no tocante à situação cambial, e agora temos de confirmar essa impressão, por isso que o ano decorrido foi, na vida cambial do Brasil, daqueles que se podem classificar de auspiciosos. E a essa conclusão somos levados, não obstante o facto de se haver a balança comercial apresentado, conforme dados oficiais, com cifras fracamente positivas a nosso favor. Segundo êsses dados, em 1940, o movimento do comércio exterior foi o seguinte: Exportação, ... £ 32.004.473; Importação, ... £ 30.429.202. Saldo a nosso favor, £ 1.575.271".

Ai está um saldo, afirmado pelo Banco do Brasil. No entanto o presidente da República, com a sua autoridade, e sobretudo com o meticuloso cuidado que pessoalmente o sr. Getulio Vargas dispensa às informações dadas ao país, mormente em assuntos financeiros, declarou peremptoriamente que o ano de 1940 se encerrara com *deficit*! A declaração do presidente foi decerto procedente de informações do Ministério da Fazenda, pois que do trabalho dêsse Ministério, intitulado *Comércio Exterior do Brasil*, que recebemos depois de divulgado o discurso do presidente da República, consta que a importação do Brasil, em 1940, excedeu a exportação em 3.611 contos.

Não há pois a menor dúvida de que existe, entre as duas fontes, ambas oficiais, acentuada divergência. E pelas cartas que temos publicado e que, animados exclusivamente pelo desejo de solucionar tema duvidoso, vamos inserindo em nossas colunas com a maior imparcialidade, seja qual fôr a opinião por elas esposada, vê-se que realmente o Ministério da Fazenda sustenta um ponto de vista e o Banco do Brasil outro, o que constitue absurdo. Por mais que nos inclinemos diante da opinião dos técnicos e estudiosos em matéria financeira, dos conhecedores do jôgo das cifras, dos contabilistas e dos actuários, não pode prevalecer o conceito de que haja duas escriturações para o comércio do Brasil, uma acusando saldo, outra acusando *deficit*, estando ambas certas, racionais e dignas do acolhimento público. Há evidentemente uma coisa que não está direita. Nosso intuito, trazendo o assunto à baila, foi exatamente oferecer aos estudiosos, e sobretudo aos homens que participam da administração financeira do país, oportunidade para esclarecer o que evidentemente está obscuro. Conforta-nos ver que nossas esperanças de colaboração não foram vãs, e já publicámos opiniões divergentes. Mas continua a *impasse*, pois o que reclamamos, e a nação compreende porque, é uniformidade nos dados oficiais, sobretudo nos algarismos oficiais, o que se não verifica no caso.

Essas opiniões dizem um pouco mais: que entre dois órgãos de tanta responsabilidade, ambos gozando o mesmo conceito público, a saber o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, há positivamente incompreensão que deveria ser evitada. O sr. Carlos Ramos, defendendo o ponto de vista do Ministério da Fazenda, acusa o Banco do Brasil de não ter tomado, no devido tempo, conhecimento de uma circular da Diretoria de Estatística dispondo sôbre a conveniência de publicar somente em moeda nacional as estatísticas do comércio exterior; mas o Banco do Brasil, representado na missiva que nos foi dirigida pelos srs. O. Lima e Julio de Mattos, declara que se baseara em estatistica do Ministério da Fazenda publicada em 27 de janeiro do corrente ano, e por êsse mesmo Ministério retificada depois, em 3 de fevereiro. Ora, se o relatório do Banco do Brasil foi datado de 15 de março, aprovado pelo Conselho Fiscal em 21 de março, lido na assembléia de acionistas em 28 de abril, já poderia o serviço de estatistica do Banco conhecer uma publicação feita pelo Ministério da Fazenda em 3 de fevereiro, tanto mais quanto naquele documento se afirma ter êle sido elaborado em vista dos dados oficiais.

Há pois imperfeições nos serviços do balanço da vida comercial do país e, quaisquer que sejam os culpados, o que se deve fazer é evitar que elas se repitam.

O cooperativismo no mundo

O Serviço de Economia Rural vem de divulgar dados estatísticos sôbre o panorama cooperativista em 28 paises, até junho de 1940, pelos quais se vê que 155.600 cooperativas congregam em seu seio 66.148.000 associados, destacando-se as Cooperativas de consumo com 50.329.000 associados.

O capital dessas entidades vai além de 142 milhões de libras, seu fundo de reserva atinge a 109 milhões de libras e a cifra de suas operações anuais compreende para além de 1.604 milhões de libras.

O número global de cooperativas existentes no mundo, atualmente sobe a 749.770, as quais congregam 137.276.226 cooperados, o que, multiplicado por quatro, número médio de membros por familia, nos dá a cifra de 549.104.804 pessoas, isto é uma população cooperativa duas vezes maior que a das Américas! Seu volume de negócios atingiu, em 1938, a 56.872.909.000 francos ouro.

Só na Inglaterra, berço das cooperativas de consumo, o movimento rochdaliano está representado por 8 milhões e meio de familias, isto é 34 milhões de pessoas.

Com razão é, pois, considerado o cooperativismo como o sistema econômico e social mais relevante da época moderna.

Pela divulgação dêsses dados, o leitor poderá julgar da importância que o movimento cooperativista ocupa na economia mundial, a qual se vai refletindo, de maneira bastante apreciável, na economia brasileira, principalmente nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde avultam as organizações cooperativistas agricolas, de produção, de consumo, de crédito agricola e escolares.

Rua esquecida

A rua Uberaba, no Grajaú, continua esquecida. Totalmente construida, contando vários prédios de alto valor, permanece entretanto sem nenhum calçamento, situação essa agravada pelo facto de por ali passar uma vala, bem no centro da rua, inteiramente descoberta, e que exala um máu cheiro constante, devido à podridão das águas. Às margens da vala cresce o mato livremente, servindo até de esconderijo aos moleques e vagabundos do bairro.

O mato e o lamaçal favorecem a proliferação dos mosquitos, que perseguem impiedosamente os habitantes, os quais, para se livrar dos pernilongos e dos borrachudos, são obrigados a conservar as portas de suas residências fechadas desde o cair da tarde. Vários casos de impaludismo teem ocorrido ali, graças ao descuido das autoridades sanitárias, de par com as poças dágua onde se formam os portadores e transmissores da moléstia.

Queremos chamar a atenção da Prefeitura, uma vez mais, para aquela via pública, que é pequena e bem merece ser calçada e saneada.

O arroz em Minas

A produção de arroz em Minas tem tomado grande desenvolvimento, crescendo as safras de ano para ano. As cifras relativas à exportação dêsse cereal são muito expressivas. Examinado o período de 1937-1940, fica em prova a posição do arroz na balança comercial do Estado, embora com alternativas. Em 1937 foram exportados 22.056.749 quilos, no valor de 30.532:475$000, sendo de 1$330 o valor médio da unidade; em 1938, 16.397.588 quilos, no valor de 20.803:637$000; valor médio da unidade, 1$268; 1939, 7.250.164 quilos; valor total, 9.234:738$000; valor médio da unidade, 1$273; 1940, 24.619.428 quilos: valor, 25.596:147$000; valor médio da unidade, 1$039.

Estas cifras entendem com o produto beneficiado. Foi grande, tambem, a exportação do arroz em casca. Não obstante as safras volumosas, há escassez do artigo no mercado interno, por defeito de distribuição. Ora, a produção se escôa para o exterior antes de ser integralmente suprido o mercado interno; ora, congestiona-se em determinadas regiões, de modo que ficam outras privadas do suprimento do produto. E não se explica o facto por serem mais compensadores os preços nos mercados externos, porquanto, de um exame das cifras referentes a 1940, ano de grande exportação, resulta sensivel queda no valor médio da unidade do produto, em comparação com os preços de 1937-1939.

O equilibrio na distribuição depende da iniciativa do comércio, que está em condições de regular o escoamento das safras.

Lei de Contabilidade

Deve estar expirando, se ainda não expirou, o prazo para a apresentação de sugestões ao anteprojeto da Lei de Contabilidade Pública, que virá substituir o atual Código em vigor.

Não será demais, por certo, voltarmos a lembrar a conveniência de serem publicadas, no *Diário Oficial*, as sugestões porventura oferecidas ao ante-projeto pelos chefes de repartições e de serviços, e pelos interessados no assunto.

Conquanto se trate de contabilidade pública, em que fulam com maior autoridade os especializados na entrosagem da máquina administrativa do país, devido a conhecer-lhe os eixos e as rodas, não será menos exato que os técnicos em contabilidade geral ou contabilidade propriamente dita, poderão colaborar naquela obra de modo bem apreciável. E, conhecendo as sugestões apresentadas ao ante-projeto e as razões de sua impugnação ou aceitação pela comissão elaboradora, certamente poderá melhorar-se a sua colaboração técnica.

Óleos vegetais

Em quantidade e em variedade, é copiosa a coleção brasileira de plantas oleaginosas. Não obstante, até hoje 75 % da produção de óleos vegetais no Brasil são baseados no caroço do algodão. Destacam-se, depois, pela ordem da percentagem decrescente, o óleo de linhaça, o de babassú, o de mamona e o de oiticica.

Além dêsses, porém, produz nosso país numerosos outros óleos vegetais. No período de janeiro a setembro de 1940 e 1941, a exportação registrou o seguinte movimento: 1940, caroço de algodão: 20.992.223 quilos, valor .... 24.615:176$000; oiticica, 6.752.805 quilos, valor 14.600:504$000; mamona, 1.123.939 quilos, valor réis 3.429:130$000; ucuúba, 104.589 quilos, valor 858:271$000; 1941, caroço de algodão: 35.454.075 quilos, valor 52.620:044$000; oiticica, 40.688.661 quilos, valor .... 79.204:732$000; mamona, 5.075.875 quilos, valor 9.257:056$000; ucuúba, 268.539 quilos, valor .... 1.630:270$000.

Nos nove primeiros meses do ano em curso, os óleos vegetais representaram 3 % do valor total da exportação. O óleo de oiticica esteve na vanguarda. O principal mercado de óleos do Brasil, no aludido período, foram os Estados Unidos, para onde se encaminharam cêrca de 80 % da exportação. A exportação dêsses produtos, nos três primeiros trimestres de 1941, representou um aumento de 34 % sôbre a exportação de todo o ano de 1940. O aumento, no valor, atingiu quase 90.000 contos.

Outra ponderação oportuna, relativamente ao crescimento da exportação de óleos vegetais: as remessas correspondentes aos nove primeiros meses de 1941 representaram, em valor, mais de 88 % da exportação conjunta dos anos de 1939 e 1940.

A CAMPANHA DA LÍBIA

Londres, 4 (Por Wickham Steed, copyright Reuters) — Na véspera da ofensiva da Líbia, na mensagem que enviou às tropas imperiais que se encontram na África, Winston Churchill disse o seguinte: "Os exércitos do deserto podem agora escrever uma página da História capaz de equiparar-se a Waterloo", onde, em 1815, Lord Wellington deu o golpe de graça no poderio napoleônico.

Quando a artilharia de Napoleão martelava violentamente os regimentos ingleses, numa fase em que a batalha ainda estava inteiramente indecisa, diz-se que Wellington fez o seguinte comentário aos oficiais do seu estado-maior: "É um bombardeio muito violento; mas, veremos quem conseguirá bombardear por mais tempo".

Agora, na batalha da Líbia — que alguns já chamam de batalha da África — Sir Claude Auchinleck e o general Cunningham parecem estar repetindo as palavras do Duque de Ferro. O comandante alemão, von Rommel, está atacando com todas as fôrças de que dispõe e com grande habilidade. É que o general alemão sabe perfeitamente que o que está em jôgo é alguma coisa mais que a vitória ou a derrota em uma simples batalha. Na sua qualidade de homem que compreende facilmente o alcance dos factos, Von Rommel sabe que o resultado dos seus ataques contra as fôrças britânicas está sendo aguardado tão ansiosamente em Berlim e Roma como em Tóquio e em Vichí. E por isso que, embora já tenha chegado à fase culminante, a batalha da Líbia ainda não alcançou o momento decisivo — aquele que resolve da sorte dos exércitos empenhados na luta.

Aliás, em Londres, em Washington, e onde quer que homens e mulheres estejam lutando, trabalhando, ou sofrendo pela causa da Liberdade, o desenvolvimento da luta que se trava nos areais da Líbia não é menos ansiosamente esperado que em qualquer outra parte do mundo. Todos compreendem que uma vitória decisiva sôbre o poderio militar do Eixo conseguida no deserto ocidental será de molde a diminuir consideravelmente a duração da guerra, aproximando mais o dia da derrocada final da tirania nazista. Ésse interesse é ainda mais aumentado pela notícia das derrotas sofridas pelas armas alemãs — a primeira desde o início da guerra — de Von Leist em Rostov, onde as fôrças de Timoshenko estão agora empenhadas em perseguir as hordas nazistas que batem em retirada. Agora, a lenda da invencibilidade alemã está abalada, senão mesmo desfeita.

Alem disso, a conferência Pétain-Darlan-Goering, na França; as conversações nipo-americanas de Washington; ou as confabulações do chanceler Ribbentrop com os demais signatários do decantado Pacto Anti-Komintern, realizadas ainda há dias em Berlim, são factos verificados sob a influência diréta do desenrolar da batalha da Líbia, influência ainda mais aumentada com o fracasso sofrido pelas "panzerdivisionen" de Hitler nas suas repetidas investidas contra Moscou.

Por outro lado, a situação titubeante do Japão ante as últimas observações de Washington, constitue um indicio bastante eloquente a provar que os homens de Tóquio não se atreverão a arriscar qualquer novo avanço no Extremo Oriente antes que as perspectivas da luta que se trava nos areais candentes da Marmárica e nas planícies geladas de Rostov assumam uma aparência mais favorável ao Eixo. Antes disso, pode-se até mesmo jurar que o Japão não dará o passo fatal que o colocará frente à frente com os canhões do ABCD. Aliás, nem mesmo toda a enorme pressão que a Alemanha vem exercendo ultimamente sôbre Tóquio foi capaz de encorajar os dirigentes de Tóquio a tentar o mergulho definitivo no mar da guerra. E essa pressão da Wilhelmstrasse é perfeitamente compreensivel na fase atual dos acontecimentos, quando Hitler compreende muito bem que, para êle, muito mais que para Londres ou Moscou, a cartada será decisiva uma vez que está jogando tudo contra tudo.

Tanto a Grã Bretanha como a Rússia têm sofrido sérias derrotas na guerra atual. Mas, ambas lutam cada vez mais com mais denodo, certas de que a vitória final virá coroar todos os seus sacrifícios e compensar todas as suas perdas. No entanto, a Alemanha, que já foi derrotada uma vez durante o ano passado na "batalha da Inglaterra", continua sem ter vencido ainda a batalha do Atlântico. Da mesma forma, as suas tropas não conseguiram ainda dominar a Rússia. Mas Hitler tem conseguido esconder êsses fracassos aos olhos do povo alemão, trombeteando sempre o prosseguimento de novas ofensivas.

Agora, o Fuehrer sente que já não pode mais ocultar os revezes ultimamente experimentados. E êsses revezes podem ter como consequência o colápso, rápido ou gradual, dos seus planos de domínio da África, que chegam mesmo a alcançar plagas um pouco mais distantes que as do continente negro. Daí a razão de ser da conferência Pétain - Darlan - Goering, pois hoje, mais que nunca, a Alemanha sente absoluta necessidade de poder lançar mão das bases francesas do norte africano, desde que lhe seja impossivel fazer uso da esquadra de Vichí para atirá-la contra as unidades da esquadra mediterrânea do almirante Cunningham.

E é tambem êsse o motivo pelo qual uma vitória completa dos inglêses sôbre as fôrças de Von Rommel poderá acabar de vez com todos os planos do Fuehrer — representando o princípio do fim da grande luta que teve início na madrugada de 1 de setembro de 1939.

O CEARÁ, UM ESTADO PROMISSOR

PIMENTEL GOME

Li, há dias, numa revista carioca, a opinião ingênua de alguem que percorreu o nordeste do país e não compreendeu as suas enormes possibilidades econômicas cuja dinamização se inicia francamente. Impressionou-se êle com os longos meses sem chuva que, anualmente, se sucedem na região semi-árida e sub-umida do nordeste e propôs, como suprema novidade, o seu despovoamento. Seria uma medida de brasilidade... Admitamos, antes de mais nada, que a proposta é velha. Tem cabelos brancos. Chegou a ser discutida na Câmara Federal, onde sempre foi grande o número dos deputados cujo mérito maior e único era conseguir votos de um eleitorado não raro incapaz de pesar os seus deveres e direitos. Depois, brasilidade é não perturbar o ritmo de progresso que vai empolgando mais um vasto trecho de nosso país. E o que provam os últimos dados fornecidos pela estatística, no que se refere ao Ceará, que é o Estado menos compreendido e mais caluniado dentre todos os nordestinos.

A primeira demonstração de vitalidade do Ceará é o aumento notável de sua população. Em 1920, o Ceará tinha 1.319.228 habitantes. Em 1940, 1.994.009. Hoje mais de dois milhões. Em 20 anos a população cresceu de 43 %, superior à de muitos outros. Assim no mesmo período, a população do Maranhão, crescia de 43 %; a de Pernambuco, de 24 %; a do Estado do Rio, de 19 %; a da Baía, de 17 %; a do riquissimo Estado de Minas Gerais, de 15 %; e a do privilegiado Rio Grande do Sul não foi muito mais do que a do Ceará pois o aumento não ultrapassou 52 %. A própria população do Rio de Janeiro não aumentou muito mais do que a do Ceará — 53 %. E trata-se da capital do país, do centro extraordinariamente favorecido sob os mais variados aspectos. Mas o Rio de Janeiro, em última análise, é uma cidade, a cidade capital do país. O razoavel não é comparar o crescimento da sua população com o da provincia cearense, e sim com a de sua capital — Fortaleza. Em 1920 Fortaleza tinha 79.000 habitantes. O recenseamento de 1940 encontrou 174.885. O aumento elevou-se a 121 %, enquanto o do Rio de Janeiro foi apenas de 53 %. Fortaleza sobrepujou de muito o Rio de Janeiro. Quase todas as outras capitais de provincia tiveram aumentos menores: Maceió, 23 %; Manaus, 41 %; Salvador, 2 %; Curitiba, 78 %; João Pessoa, 79 %; Niterói, 66 %; São Luiz, 63 %; Porto Alegre 54 %; Recife, 45 %.

O progresso de Fortaleza, aliás, é perceptivel aos olhos dos viajores mais apressados. A cidade cresce rapidamente para os lados e para cima. Surgem bairros novos. E os arranha-céus, os maiores que se encontram ao norte do Rio de Janeiro, aumentam rapidamente de número e de altura. E aparecem fábricas, laboratórios, novas iniciativas, enquanto o comércio se torna cada vez mais ativo. Encontra-se em Fortaleza o melhor cinema do norte do Brasil.

O movimento da exportação cearense é animador. E dá lucros grandes ao país. Em 1940, exportou para o estrangeiro 209.000 contos e importou do estrangeiro 41.000 contos. Deu ao país um saldo de 168.000 contos. Este saldo êle o distribue por outros Estados, por meio do comércio. No mesmo ano, importou de São Paulo 50.000 contos e exportou 8.000 para o mesmo destino. Importou do Rio 61.000 contos e exportou para cá 8.000. Comprou 28.000 contos a Pernambuco e vendeu-lhe 3.000. Adquiriu 11.000 contos do Rio Grande do Sul e vendeu-lhe 707. Some-se o comércio de cabotagem ao de longo curso e verificar-se-á o que vai fazendo o Ceará pelo Brasil. Verificar-se-á ainda melhor pelo estudo do comércio das outras provincias. Poucas, muito poucas exportam mais do que o Ceará.

Outro índice seguro da franca prosperidade cearense é o movimento dos depósitos populares. Cito os dados da Comissão de Defesa e Economia Nacional: "O espírito de poupança no decorrer de 1940 teve caráter geral, abrangendo todas as unidades da federação. Salientou-se o Estado do Ceará, com a elevada taxa de 151,2 % sobre o resultado do ano anterior. Segue-se o Acre, com 36,48 %. O Estado do Espírito Santo acusou um acréscimo de 33,49 %; o Rio de Janeiro, 28,96 % e Sergipe, de 20,97 %.

Em ordem decrescente da percentagem de aumento, damos a seguir os demais Estados:

Estado	%
Rio Grande do Norte	19,63 %
Paraná	17,03 %
Minas Gerais	16,96 %
São Paulo	13,81 %
Mato Grosso	12,38 %
Rio Grande do Sul	7,95 %
Amazonas	6,75 %
Santa Catarina	6,60 %
Piauí	6,50 %
Pará	4,21 %
Maranhão	3,88 %
Paraíba	3,66 %
Alagoas	2,74 %
Baía	1,03 %

Em números absolutos, em 1940 apenas o Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais economizaram mais do que o Ceará. *Per capita* o Ceará apenas foi batido pelo Rio de Janeiro e por São Paulo. Todos os outros perderam, e perderam longe. Assim, enquanto o economizava 70.000 contos, Minas Gerais economizava 119.356; Rio Grande do Sul, 61.420; Pernambuco, 40.706; Baía, 21.030; Paraná, 23.079; Estado do Rio, 49.488; Espírito Santo, 11.957; Sergipe, 329; Santa Catarina, 5.378; Goiaz, 3.661; Pará, 2.700; Amazonas, 1.836; Rio Grande do Norte, 1.325 e os outros bem menos de mil contos.

— Por que esta onda de prosperidade?

— São os primeiros efeitos do esforço civilizador do sr. Getulio Vargas que rehabilita, que conquista para o progresso nacional uma nova provincia, a provincia, por excelência, caluniada do Brasil.

É que o Ceará possue alguns dos vegetais de maiores possibilidades econômicas do país e do mundo: a oiticica, a carnaubeira e o — caroá, cuja exportação aumenta constantemente; é o segundo produtor de mamona do país; é o terceiro produtor do algodão e ainda produz, em quantidades apreciaveis, cereais, café e cana de açucar; o gado cresce nas pastagens extensas; a exportação de minerais começa a tomar vulto; a indústria desenvolve-se; o comércio de Fortaleza invade o país inteiro, principalmente do interior de Pernambuco e Paraíba ao Amazonas e há iniciativa, organização, dinamismo.

Aparelhem as suas estradas de ferro cujo material rodante absolutamente não satisfaz as exigências do tráfego e põe, assim, sério travão ao progresso da provincia; terminem o porto de Fortaleza em ativa construção; melhorem o crédito e o fomento; alarguem os trabalhos de irrigação e em poucos anos o Ceará estará alinhado entre os mais prósperos e os mais ricos Estados de todo o país.

O Ceará, concordemos, em face dos números, é um Estado promissor. É um Estado que prospera e prospera bastante, deixando na retaguarda muitos que dispõem de imigrantes e de recursos maiores. E o progresso cearense é uma vitória do brasileiro de velha cepa sobre alienígenas que aquí chegam não raro com mais empáfia do que eficiência.

— E os longos meses sem chuva?

— As estiadas criam um meio ecológico ótimo para determinadas culturas de grande valor econômico — caroá, carnaubeira, oiticica, algodão arbóreo. São indispensaveis a estas culturas. O algodão por exemplo, tornou-se deficitário em São Paulo e nas zonas umidas do nordeste. Continua sendo cultura de grandes lucros nas zonas semi-áridas e sub-umidas que tão mal impressionam aos viajores apressados e de limitada capacidade de observação.

DISSOLVIDA A LEGIÃO BELGA DOS VETERANOS DE GUERRA

Tres execuções em Oslo

Berlim, 4 (U. P.) — Foi dissolvida a Legião Belga dos Veteranos de Guerra. Setenta e um dos seus membros serão julgados por uma côrte marcial visto terem sido encontradas na séde da Legião armas, munições e material de propaganda.

Berlim, 4 (A. P.) — Sabe-se que 61 pessoas estão diante da "mais severa espécie" de punição pela Côrte Marcial, em consequência da dissolução da Legião Nacional belga pelas autoridades militares alemãs.

O "Brusseler Zeitung", jornal de lingua alemã de Bruxelas, informa que armas e munições e grande quantidade de material de propaganda anti-alemã foram encontrados pelas autoridades alemãs em diligências inesperadas nas sedes da Legião Nacional.

Essa organização foi fundada imediatamente depois da guerra e — diz o "Brusseler Zeitung" — tinha o apoio de vários oficiais do Exército belga, que "devem a sua liberdade à generosidade alemã".

NA NORUEGA

Berlim, 4 (A. P.) — O D. N. B. anunciou de Oslo que três noruegueses foram executados, em seguida à sentença de uma côrte marcial, sob acusações de espionagem e atos de traição em favor do inimigo. As vítimas foram um policial, um estudante de medicina e um engenheiro, todos de Sandertjord.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

CAÇAS PARA A PROTEÇÃO DOS COMBOIOS NO ATLANTICO NORTE

Wing Commander L. V. Fraser

(Especial para o "Correio da Manhã")

Dois aspectos dos novos "Hurricanes-canhões" com 4 armas de 27 mm. empregados pela Real Força Aerea para a defesa dos comboios

Enquanto antigamente os grandes Focke Wulfs quadrimotores do tipo "Kurier" só encontravam, ao atacar os comboios, os canhões anti-aereos dos vasos de escolta, que não bastavam para proteger as vezes cincoenta navios, eles enfrentam hoje os modernissimos caças lançados por catapultas.

O Comando da Caça da Real Força Aerea acaba de dar á publicidade a historia realmente romantica da creação desta nova arma.

Primeiro foi escolhido o caça que, pelas suas qualidades de vôo, pudesse permitir a operação de catapultagem sem que ocorresse o risco de acidentes.

O Hawker "Hurricane", com sua vasta superficie sustentadora, sua estonteante facilidade de decolagem e sua baixa velocidade de estol, ficou sem rival durante a seleção. O Hurricane, com suas doze metralhadoras ou seus quatro poderosos canhões de tiro rapido de 27 mm., podia levar quatro horas de gazolina, dispositivos de segurança para pouso forçado, alcançar cinco mil metros em um pouco menos de seis minutos, voar a 3.000 metros de altitude a uma velocidade de quasi seiscentos quilometros a hora, e, além disto, era o mais economico de todos os caças em serviço da R. A. F.

Os primeiros tests de catapultagem foram realizados no porto de Liverpool, o Wing-Comander que os realizou estava um pouco pallido ao subir pela primeira vez no avião enganchado na catapulta. Caso a manobra não tivesse sucesso, o avião iria percutir contra a agua a 150 quilometros a hora como uma pedra. Felizmente tudo se passou otimamente. Viram que, com uma descarga normal de ar comprimido, podia-se perfeitamente lançar um caça com um excesso de velocidade suficiente para a segurança de vôo.

Foram pedidos voluntarios. Vinte e dois foram selecionados entre os mais aptos a aguentar a pavorosa aceleração que em um vigesimo de segundo passa de 0 km. H. a 150 km. H., e isso não era brincadeira; porém os escolhidos não esconderam a sua satisfação.

Para a primeira prova pratica, após algumas semanas de intenso treinamento foi escolhido um grande combolo, e em quatro dos navios foram instaladas catapultas desmontaveis e dois Hurricanes.

Tres dias após, em pleno Atlantico, o combolo foi avistado por tres Focke Wulfs quadrimotores. Como não se podia lançar todos os aviões ao mesmo tempo, mas sim somente dois, guardando os outros em reserva, sortearam os dois pilotos que iriam tentar a primeira experiencia pratica.

A distancia da costa não podia permitir alcança-la se o combate durasse mais de dez minutos: era portanto preciso matar rapida e seguramente. Foi com certa emoção que sentados no seu respectivo avião, com a cabeça bem apoiada numa almofada, com o motor todo atacado, flaps a dez graus, leme cabrado, eles fizeram com a mão esquerda o sinal de larga. Como uma bala o avião foi lançado sobre as ondas cinzentas do mar e imediatamente, descrevendo circulos no meio de uma nuvem de fumaça artificialmente estendida, eles tomaram altitude afim de dominar os tres quadrimotores germanicos.

No momento em que os Focke-Wulfs iniciavam o ataque, qual não foi o espanto dos tripulantes ao encarar de repente dois Hurricanes, um dos quaes com doze metralhadoras e o outro com quatro canhões atirando nada menos de quatrocentos quilos de explosivos num minuto!

Num piscar de olhos, antes mesmo que os metralhadores tivessem tempo de alcançar suas armas, o primeiro Focke Wulf, que ostentava no seu leme o distintivo de um capitão de mar e guerra explodia no ar, com bombas e tudo atingido que fôra por uma rajada de granadas de 27 mm. atiradas a queima roupa. A explosão das duas toneladas de bombas que o avião germanico levava a bordo foi tão violenta que ele volatilizou-se e o Hurricane desiquilibrado quase precipitava-se ao mar. O segundo Focke Wulf foi um pouco mais duro de roer, porém dois Hurricanes juntando quatro canhões e doze metralhadoras são muita coisa para um avião de bombardeio só, mesmo sendo quadrimotor, e pouco após ele fazia um pouso forçado e espetacular bem no meio do combolo.

O terceiro aproveitou para escapar. Durante cinco minutos ele foi perseguido, mas sem resultados. Os Hurricanes receberam pelo radio a ordem de pousar com as rodas encolhidas o mais perto possivel do seu navio, cujos guindastes estavam aprontados. As duas "aterragens" nagua foram perfeitas, e imediatamente dispositivos especiais de inflação automatica ao contato da agua asseguraram a flutuação impedindo a imersão das maquinas.

Cinco minutos depois os dois pilotos e seus aviões eram recolhidos, e inutil seria dizer, extremamente satisfeitos com a aventura, e o combolo proseguiu viagem sem ser uma unica vez molestado pelos Focke Wulfs. A lição fôra boa para os alemães e após mais uma ou duas ou tres chances de quadrimotores, nunca mais eles reapareceram.

Desde então todos os combolos levam seus dois ou tres navios catapultas, nos quaes ha sempre dois Hurricane de prontidão com os motores aquecidos de quarto em quarto de hora, prontos a alçar vôo e cinco minutos após o alarme patrulhar e defender os preciosos navios mercantes, a quatro mil metros de altitude.

Mais um capitulo glorioso e mais uma vitoria espetacular da R. A. F. na "Batalha do Atlantico"!

ASAS E O AERO CLUB DO BRASIL

Não podemos deixar de pôr em relevo duas optimas iniciativas do Aero Club do Brasil — aliás assim sempre procedemos, pois o Ae. C. B. além de ser um orgão de utilidade publica real, nunca deixou de ser um dos nossos melhores vehiculos de propaganda aeronautica. O papel do jornalista é de informar, de criticar quando ha razão para critica, mas tambem de realçar quando preciso.

Primeiro notamos o realmente notavel numero especial de "Asas", revista oficial do Ae. C. B., dedicado á Semana da Asa. É de fato o que se tem feito de melhor no genero imprensa aeronautica no Brasil e tudo enquadra-se perfeitamente nas finalidades do Ae. C. B., desde a bela capa que realça a amizade aviatoria interamericana, até a descrição minuciosa e bem ilustrada de todas as provas. Destacamos particularmente o comentario tecnico sobre a prova de acrobacias documentado com desenhos retraçando as figuras executadas pelos dois principais concorrentes, Pedroso e René Taccola. "Asas" realizou com este numero um belissimo trabalho, não somente de propaganda como ainda jornalistico.

Em segundo lugar, queremos destacar a iniciativa do coronel Dias Costa, presidente do Ae. C. Brasil ao adquirir e instalar em um novo predio construido especialmente para este fim, maquinas modernas para a oficina de concertos de aviões do Aero Club do Brasil.

Rapidamente será amortizada a maquinaria eletrica, pois com os tornos, as serras rotativas, as furadeiras etc., podem ser confecionadas peças delicadas de motores e de celulas com a mais alta precisão, peças estas que custam um preço elevado e que podem ser feitas agora com gastos minimos, donde grande economia.

Dispondo agora de ótimo e numeroso material, tres Bueckers novinhos em folha, reconstruidos no Ae. C. B. e na oficina do sr. Torres, tres M-7 igualmente novos, dois Stinsons, diversos Curtiss e Moths, o Aero Club precisava para manter em condições seu material volante de uma oficina moderna e bem instalada. Esta oficina é hoje uma realidade, e nós a devemos ao novo presidente.

P. HENRY. C.

O ACIDENTE DE MANGUINHOS

José Carvalho de Castilho foi mais uma vitima da fatal panne na decolagem.

Foi com profundo pezar que soubemos do tragico acidente de ontem de manhã em Manguinhos, pois o Aero Club do Brasil perdeu um de seus mais antigos e dedicados socios e nós perdemos um inolvidavel amigo.

Arquiteto de grande talento, Castilho era tambem um ótimo jornalista e suas satiras aeronauticas do "Diario de Noticias", nas quais ele comentava dois anos atrás com ironia mordaz e espirito humoristico o Aero Club do Brasil, deram-lhe grande popularidade nos nossos meios aeronauticos. Ainda nesta ultima Semana da Asa ele ganhou o segundo lugar na prova de lançamento de mensagem.

Piloto no fundo dalma, ele tinha a verdadeira mentalidade aviatoria, adorava o vôo e tudo sacrificava para sentar num dos seus Moths favoritos — no qual ele encontrou a morte.

Lembramo-nos perfeitamente de quando tinha sido suspenso e expulso do Aero Club do Brasil em 1937 ou 1938 se não ha engano nosso, por uma diretoria que não apreciava muito as suas espirituosas criticas jornalisticas, e ele só lastimava uma coisa: não poder voar. Reintegrado nos seus direitos de socio pelo coronel Ivo Borges, José Castilho voltou imediatamente e com fervor ao vôo, até que hontem de manhã, ele foi colhido pela morte que, como um dia ele nos dissera preferia, a qualquer outra. "Deus queira que não morra na minha cama ou por baixo de automovel!".

O triste acidente onde ele perdeu a vida deverá ser um exemplo para os nossos rapazes que voam e que são surpreendidos por uma panne de motor na decolagem. Nunca tentar uma curva para voltar ao campo nessas condições! Deve-se pousar na frente, na agua, em qualquer parte. Antes arriscar um pouso forçado em más condições do que o parafuso fatal em atitude de curva.

Eis o que acontece. Geralmente o avião está na velocidade minima de sustentação, pendurado no motor. Se este faltar o avião tem no minimo tendencia a estolar, e a aplicação dos commandos, num avião "molle" que obriga quasi sempre a um cruzamento dos mesmos é sempre fatal.

Além disto ha um ligeiro raciocinio que todos os pilotos devem ter na memoria. Um avião se sustenta em relação á sua velocidade e ao seu peso em relação á superficie alar. Numa curva, devido á força centrifuga, o peso proporcional do avião aumenta — é uma dedução elementar de fisica. Se um avião tem um peso X, ele não póde aumentar a sua carga senão com aumento proporcional da velocidade minima de sustentação.

"A sustentação é uma flor que nasce da velocidade" dizia o grande piloto francez Detroyat. Um avião que pesa 1.000 quilos e que tem velocidade de sustentação minima de 80 quilometros a hora, ao fazer uma curva um pouco fechada, verá o seu peso passar para digamos 1.500 quilos, passando a velocidade de estol para por exemplo 90 km. H. Se uma panne de motor se manifestar no momento justamente critico em que a maquina levanta, e está justamente a cerca de 80 km. H., toda tentativa de curva provocará o estol fatal, e em consequencia da aplicação dos comandos para a manobra, um parafuso.

Que o acidente que nos levou José Castilho seja uma lição para os nossos rapazes dos Aero Clubes que estão aprendendo a voar!

NOMEADO CHEFE DO GABINETE DO ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

Assinou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Aeronautica, nomeando o major aviador Henrique Fleuiss para exercer, interinamente, as funções de chefe do gabinete do Estado Maior.

A MEDICINA DE AVIAÇÃO NA REPUBLICA ARGENTINA

Impressões recolhidas pelo doutor Clovis de Morais, representante do Ministerio da Aeronautica junto á embaixada universitaria brasileira

Participando da embaixada universitaria que acaba de regressar de uma visita á Republica Argentina, como representante do Ministerio da Aeronautica, o dr. Clovis de Morais, que chefia a clinica cirurgica do Centro Medico de Aeronautica do Galeão, teve oportunidade de fazer interessantes observações sobre o progresso verificado no setor de sua especialidade, nos serviços respectivos das principais instalações argentinas.

Ouvir as impressões do que lhe fora dado conhecer, estudioso que é da materia, pareceu-nos de toda oportunidade, visto que o dr. Clovis de Morais se tornou, entre nós, dos mais conceituados especialistas em medicina de aviação, ramo ainda pouco devassado entre os estudiosos brasileiros.

Falando, de inicio, da carinhosa hospitalidade com que foram distinguidos os membros da embaixada universitaria de que participava, teve tambem referencias lisonjeiras para com o adido aeronautico brasileiro em Buenos Aires e Montevideu, o coronel Ivo Borges, a cujo prestimo muito deveu do exito de seu desideratum.

A visita ao Hospital Naval

Acompanhados do dr. Scaglia — disse-nos o dr. Clovis de Morais — fomos levados á presença do diretor do Hospital Naval, dr. Urcelay, figura de verdadeiro *gentleman*, que nos atendeu com a proverbial afabilidade do povo argentino. Neste Hospital existe o "Laboratorio para el examen de aptitud", onde pontificou, durante varios anos, Oliveira Esteves, nome dos mais respeitados no cenario internacional da medicina de aviação.

Chefia o referido laboratorio o dr. Lacoste, jovem de simpatia irradiante, que, ao conhecer nossa nacionalidade, nos adeantou ser tambem um pouco brasileiro, visto que seu ramo materno proviera do Brasil. O dr. Scaglia, em quem deixamos um verdadeiro amigo, é assistente do dr. Lacoste, juntamente com o dr. Walker, tambem extremamente gentil para comnosco durante a visita que fizemos ao estabelecimento.

Amplamente ventilados os problemas contemporaneos

Todos os problemas que preocupam, presentemente, a medicina de aviação — prosseguiu o dr. Clovis de Morais — estão sendo amplamente ventilados nos meios cientificos argentinos, tais como os efeitos da aceleração em linha reta, radial e angular, estudando-se, ainda, as barropatias, a psicofisiologia do vôo, etc.

Entre os trabalhos em plena realização, destaca-se o aparelho de psicografia, idealizado por Oliveira Esteves, onde são registradas as averiguações dos tempos de reação. Ao dr. Scaglia, que está ultimando o ajuste critico no mesmo, ressaltamos a necessidade de fazer instalar o aparelho no Brasil, onde a extraordinaria utilidade demonstrada, a par da simplicidade de sua realização.

Aliás, nos "Arquivos Brasileiros de Medicina Naval", foi o estudo inicial do aparelho descrito pelo autor, graças aos esforços do nosso colega dr. W. Salém, companheiro no Centro Medico de Aeronautica do Galeão, que conseguiu para nós tão estimada deferencia.

A técnica adotada pelos argentinos

O critério adotado pelos colegas da medicina de aviação naval é o mesmo seguido por nós, aqui no Brasil, e as doutrinas preferidas são identicas, quer quanto á seleção inicial quer depois, para o piloto já experimentado.

Lamentavelmente, dada a escassez do tempo, não pudemos percorrer todas as vastas instalações do Hospital Naval, que concorre tambem dentro do aprazivel parque com a mais exuberante vegetação.

Na base de "El Palomar"

Percorremos, na base aerea de "El Palomar", as magnificas instalações do Centro de Saude, Serviço de Pronto Socorro e Laboratorio de Aptitud".

Ministrando um curso de aperfeiçoamento e realizando pesquisas, lá encontramos, no serviço de medicina de aviação, o professor Herlinzka, grande fisiologista italiano.

Examinámos, tambem, a Camara de Baixa Pressão, cujo funcionamento se condiciona a elevada despesa, razão por que não pôde ser comumente utilizada, conhecendo, então, a opinião daquele professor italiano sobre um "novo tipo de camara, de utilização mais simples, cujo estudo vem realizando.

Um grupo de alunos do Colegio Militar, candidatos a aviação, foi submetido a exame de acuidade visual noturna, em aparelho tambem inspirado pelo mesmo professor, que, no momento, realiza, ainda, estudos interessantes sobre a fisiologia da olfação, em Medicina de Aviação.

Quando nos despedimos, o professor Herlinzka pediu-nos que fossemos portadores de suas homenagens ao professor Osorio de Almeida, tendo, tambem, oportunidade de se mostrar propenso a realizar entre nós uma serie de estudos, desde que para tal tivesse o convite do governo brasileiro.

Embora não nos permitisse o programa de festividades maior disponibilidade, quer as visitas que pretendiamos realizar ás instalações do serviço argentinos, conseguimos recolher dados preciosos e publicações de marcada utilidade para nossos trabalhos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Vão ter a sua colocação melhorada

O capitão de corveta aviador Americo Leal, pediu fosse revista a sua promoção ao posto de capitão-tenente, que se operou durante o periodo do governo provisorio, como os atos de acesso subsequentes, e, assim, melhorada a sua colocação na escala dos oficiais da sua graduação. O presidente da Republica aprovou o parecer.

O major aviador Hugo da Cunha Machado pediu a mesma coisa, sendo o despacho do presidente identico ao primeiro.

Declinou da homenagem em favor de um seu colega de turma

O coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, recebeu comunicação do prefeito municipal de Tres Corações de ter sido o seu nome aclamado, por decisão unanime da primeira diretoria eleita do Aero Club daquela cidade, para patrono da nova entidade constituida no dia 1º do corrente.

Em resposta a essa comunicação, o coronel Dulcidio Cardoso dirigiu ao sr. Francisco Franqueira, prefeito de Tres Corações, o seguinte telegrama:

"Acuso recebido com satisfação a noticia da fundação do aero clube dessa cidade e, com desvanecimento a escolha unanime do meu nome para patrono da nova entidade.

Peço, entretanto, aos ilustres patricios que reconsiderem o ato; Não sendo aviador, estou aqui prestando serviços em consequencia da confiança e da amizade do ministro Salgado Filho. Fico muito grato á homenagem, que considero realizada e tomo a liberdade de sugerir que elejam patrono o capitão Salustiano Silva, meu colega de turma da Escola Militar, brilhante oficial aviador sacrificado em desastre em 1927, e que possuia todas as qualidades necessarias aos que se dedicam á nobre e heroica missão da defesa aerea do nosso Brasil."

Exame para aprendizes da fabrica do Galeão

O exame para os candidatos a aprendiz da Fabrica do Galeão, realizar-se-á amanhã, ás 8 horas na séde da fabrica.

Haverá conduções ás 7 horas e 20 minutos na ponte do Engenho da Pedra, em Bomsucesso e barca da Cantareira ás 6,30 horas, no Caes Faroux para o Galeão.

Segue amanhã para o norte o ministro da Aeronautica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, segue amanhã para o norte do país em visita de inspecção ás bases aereas, devendo ir até Belém do Pará. Em sua companhia, leva o titular da pasta o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. E., os seus assistentes técnicos tenente coronel Alves Seco, major Nelson Wanderley e capitão Faria Lima, o seu assistente militar capitão Dionisio Taunay e o oficial de gabinete Bernardes Neto.

O avião da Força Aerea Brasileira em que viajará o ministro, seguirá direto para Recife, onde o sr. Salgado Filho presidirá a cerimonia do batismo de tres aviões doados á campanha nacional de aviação civil e destinados á mocidade do norte.

Informações telegráficas

A PRODUÇÃO AERONAUTICA NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 4 (A. P.) — O sr. John Jouett, presidente da Camara de Comercio Aeronautico, discursando na Convenção Anual dessa organização, declarou que a industria de aviões dos Estados Unidos tem "todos os motivos para acreditar" que se chegue a uma produção anual de 50.000 aviões em 1942.

— "Lembrareis que, quando o presidente Roosevelt, na sua mentagem de defesa, em 16 de maio de 1940, declarou que gostaria de ver a industria capaz de produzir 50.000 aviões por ano, isso pareceu uma cifra fantástica, tanto aqui como no estrangeiro, em vista do passado.

Temos, agora, todos os motivos para acreditar que uma média de produção de 50.000 aviões seja alcançada em algum tempo, no ano proximo."

O sr. John Jouett declarou que a industria de aviões, em 1941, produz cerca de 20.000 aviões e será chamada, nos dois anos mais proximos, a produzir cerca de 100.000 aviões, que "serão, fóra de qualquer duvida, um fator decisivo nesta guerra."

EXPOSIÇÃO HISTORICA DE AERONAUTICA

Montevidéo, 4 (U. P.) — Amanhã, no subterraneo municipal da avenida 18 de julho, será inaugurada, oficialmente, a primeira exposição historica de Aeronautica, organizada pelo Aero Club do Uruguay. A cerimonia será assistida pelo presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, demais autoridades e membros do corpo diplomatico.

A exposição exibirá material historico enviado pela Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e tambem dados sobre a evolução da aviação no Uruguai.

A ISLANDIA POSIÇÃO-CHAVE DE OPERAÇÕES AEREAS

Com os corpos aéreos do exército americano na Islandia, 4 — (Drew Middleton, da Associated Press) — A Islandia, posição-chave na frente norte da batalha do Atlantico, é a base de algumas das operações aéreas mais vitais desta guerra.

Ondas de aviões de bombardeio e de hidroplanos partem dos seus fjords e dos seus aeródromos para fazer sentinela aos combolos em alto mar.

Outras maquinas, pilotadas por jovens bravos da arma aérea da Marinha norueguesa, patrulham as aguas imediatamente em torno da ilha e prestam serviços a caça de submarinos.

Aviões leves dos corpos aereos dos Estados Unidos, regularmente, a ilha. Outros aviões estão sempre prontos para levantar vôo, num periodo de tempo notavelmente curto, em caso de alarme.

Todos esses aviões podem ser montados e reparados em oficinas construidas desde o inicio da ocupação americana.

As facilidades de decolagem, aterragem e amarragem de aviões e de hidroplanos são fornecidas por centenas de fjords e bases terrestres laboriosamente construidas desde a ocupação aliada.

As bases aéreas da Islandia são um monumento á engenhosidade e ao genio improvisador dos ingleses, pois as tiraram do nada.

Um oficial da Royal Air Force lembra que, quando os ingleses desembarcaram na ilha, em maio de 1940, a RAF, aqui, consistia numa esquadrilha de aviões dirigida de um camarote de cargueiro. Este "comando" tinha apenas duas peças de equipamento — um despertador e uma velha maquina de escrever.

O terreno pantanoso de uma dessas bases foi vencido enterrando barris de cimento, como pilares, no chão, pondo traves entre êles e cobrindo tudo com cimento.

Todos prestaram o seu concurso á construção — soldados, marinheiros, pilotos, oficiais.

A tarefa principal dos aviões com base neste e em outros aeródromos da Islandia é a proteção da linha vital britanica do Atlantico Norte. Isto envolve não apenas a localização e o ataque a submarinos alemães, mas tambem o repelir os poderosos aviões de bombardeio alemães, já avistados a muito mais de mil milhas das suas bases.

Os americanos ocupam metade de um dos aeródromos.

Os oficiais americanos dizem que, embora não seja provavel um ataque alemão, por agora, á Islandia, as "chances" de uma defesa bem sucedida desta ilha seriam grandemente aumentadas, em caso de chegarem novos efetivos para as forças de combate estacionadas aqui.

A atual força de combate americana beneficiou, até agora, do bom tempo. Os pilotos se rejubilam com esta grande oportunidade para vôos constantes.

NOVA LINHA DA PANAIR PARA A AFRICA

Nova York, 4 (A. P.) — Anuncia-se que a Panair foi autorizada a realizar o transporte de correspondencia, de Miami, na Florida, via San Juan de Puerto Rico, Port of Spain, Belém e Natal, no Brasil, a Bathurs, na Gambia, Lagos, na Nigéria, e Leopoldville, no Congo Belga.

Essas viagens da Panair se realizarão duas vezes por mez.

O REGRESSO DO ENVIADO DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A conferência do sr. Mário Acioli, no Colégio de Advogados de Santiago

O Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil havia encarregado o sr. Mário Acioli, procurador da República e secretário da referida associação de classe, de entregar uma mensagem ao presidente do Chile, sr. Aguirre Cerda, levando, tambem, missão representativa para o Colégio de Advogados de Santiago.

O enviado do Instituto acaba de regressar ao Rio pelo paquete "Uruguay", depois de cumprida a missão. Durante sua estadia em Santiago fez o sr. Acioli uma conferência na sede do Colégio que está instalado no próprio Palácio da Justiça e sob o patrocínio do embaixador do Brasil, sr. Samuel Grace. A sua palestra versou principalmente sobre as reformas introduzidas pelo atual governo do Brasil. Referiu-se tambem, ao título conferido por aclamação, ao sr. Pedro Aguirre Cerda e as razões que levaram o Instituto á tão alta distinção. A seguir, revelou no auditório que trouxera para ser entregue ao Colégio, as últimas leis sobre organização judiciária do Brasil, no período de 1930 a 1941, que foi dotado de leis democráticas e avançadas. Disse que o sr. Getulio Vargas ao assumir o governo, em 1930, havia limitado os seus poderes, renunciando prerrogativas ditatoriais. Referiu-se, depois ao desenvolvimento das escolas primárias, que sendo em 1930 de 27.000, subiram para 42.103, elevando-se a frequência de alunos de 1.924.000 para 3.163.000.

E ainda, tratou de outros assuntos, objetos de reformas por parte do atual governo, finalizando com um estudo sobre as leis acauteladoras da economia popular.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

Um aspecto tirado antes do almoço

Conforme vem sendo noticiado, passou hontem em toda America o "Dia da Propaganda", sendo por isso levadas a efeito solenidades em regosijo pela data.

A Associação Brasileira de Propaganda organizou um programa de festa que decorreu ontem com o maior brilhantismo.

Ás 12 horas realizou-se o almoço de gala no Automovel Clube, sendo presidido pelo dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, comparecendo tambem dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Oséas Mota, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, sr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato de Empregados em Jornais e dr. Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Ao almoço compareceram cerca de 100 publicitários brasileiros. Falou o sr. Alvarus de Oliveira, presidente em exercicio da A. B. P., que falou acerca da evolução da propaganda no Brasil, fazendo ressaltar o cunho de pan-americanismo que se empresta á data, sendo trocadas saudações entre as associações do Continente. Falou tambem o sr. W. R. Poayres, entregando o prêmio ao sr. Ari Fagundes, prêmio que foi levantado por esse artista na feitura da capa do número especial de "Publicidade" dedicado ao "Dia da Propaganda." Por fim falou o dr. Lourival Fontes, que em breves palavras, disse da importancia da propaganda e da sua evolução.

Ás 16 horas deu-se a inauguração do III Salão Brasileiro de Propaganda, no 12.º andar do edificio da A. B. I., tendo usado da palavra o sr. J. B. Grotteva, secretário da A. B. P., que teceu algumas palavras sobre o cartaz nacional, passando a palavra ao dr. Herbert Moses, dando por inaugurado o salão e realçando o valor da propaganda como fator de progresso.

O Salão tem sido bem visitado e continúa despertando o interesse público.

Ás 20 horas fez a saudação ás Américas o sr. Alvarus de Oliveira, através da "Hora do Brasil", tendo respondido a Associación de Jefes de Propaganda de Buenos Aires através da LRA de Buenos Aires.

Encerrando os festejos houve o jantar dançante no Casino da Urca, decorrendo com o maior brilhantismo e na maior camaradagem, tendo tido o comparecimento de destacados elementos da nossa melhor sociedade e da publicidade do Brasil.

O CRUZEIRO EM VEZ DO MIL RÉIS

Algumas declarações do sr. Mario de Andrade Ramos

Voltou novamente a exame a possibilidade de se instituir o *cruzeiro*, como moeda nacional. Consequentemente, será a reforma monetaria, a definição da unidade em relação ao peso-ouro.

O sr. Mario de Andrade Ramos foi o deputado que apresentou á Câmara o projeto de março de 1935, mais tarde pelo seu autor reapresentado ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, e que dispunha a respeito. Ouvimo-lo sobre a aludida possibilidade outra vez em ordem do dia. Ele nos declarou:

— O carater das leis monetarias é a sua transitoriedade, a sua adaptação ás circunstancias, frequentemente com a obrigatoria quebra de padrão. A nossa atual lei monetaria é de dezembro de 1926. Estabeleceu ela a unidade na base de duzentas miligramas-ouro, sendo 9/10 de ouro fino e 1/10 de liga. O mil réis equivalia, então, a 5 31/32 pence ouro. Sabendo o quanto estamos hoje afastados dessa paridade e tendo em vista os algarismos do último decenio em relação ás nossas diversas balanças de comércio e pagamentos, as reservas-ouro, que possuimos, e a que poderemos formar, bem como o panorama da nossa situação economica e financeira, é que propomos uma nova quebra de padrão. Sustentamos o *cruzeiro ouro*, ou seja a unidade monetaria com equivalencia de oitenta miligramas, sendo 9/10 de ouro fino, isto é setenta e duas miligramas, e 1/10 de liga, queremos dizer oito miligramas desde fevereiro de 1933 que o presidente da República, considerando o caso, aprovou a denominação de *Cruzeiro*. Como moeda divisionaria, mantemos sempre a nossa proposta de dividir o *Cruzeiro* em decimos e não em centesimos. A unidade mil réis, que lhe corresponde e que se vai substituir, dividida em centesimos, daria dez réis, isto é um centesimo de *cruzeiro* que seria um sub-multiplo bastante pequeno e sem curso. Ao contrario, o decimo do *cruzeiro* corresponderia justamente a cem réis, ou ao nosso magrissimo tostão.

O sr. Mario de Andrade Ramos recorda os artigos e paragrafos do seu antigo projeto de lei, projeto que já divulgamos e comentamos quando o aludido Conselho o discutia, concluindo:

— É evidente a urgencia da reforma que sugeri e fundamentei. É assunto suficientemente esclarecido e em torno do qual os competentes já se manifestaram. Terá boa repercussão no nosso sistema financeiro e dará um valor internacional á unidade monetaria *cruzeiro-ouro* que estabelecer. Deve preceder á lei bancaria, á superintendencia dos bancos e á criação do Banco Central do Brasil, elementos necessarios ao governo da moeda e á defesa dos valores economicos da nação.

* * *

O projeto de decreto-lei a que alude o dr. Mario de Andrade Ramos e que foi aprovado pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, sendo relator o dr. Vergueiro Cezar, é o seguinte:

"Artigo 1.º — A atual unidade monetaria, o *real*, fica extinta e o seu multiplo, o *mil réis*, a partir da promulgação da presente lei, denominar-se-á "o Cruzeiro" e será a unidade basica do sistema monetario nacional designado pela abreviatura cr., com multiplos e submultiplos.

Artigo 2.º — O *Cruzeiro* será cunhado em nickel, bronze de aluminio e prata. As moedas divisionarias ou submultiplos serão decimais: 1/10 de Cruzeiro ou um *tostão*, 2/10 de Cruzeiro, 3/10 de Cruzeiro, 4/10 de Cruzeiro, todos cunhados em nickel e 1/2 Cruzeiro e 1 Cruzeiro em bronze de aluminio. Os multiplos, 2 Cruzeiros e 5 Cruzeiros serão cunhados em prata. Os pesos e titulos dessas moedas serão estabelecidos no regulamento desta lei respectivamente para as moedas em nickel de um decimo, dois decimos, tres decimos e quatro decimos de cruzeiro; em bronze de aluminio de meio cruzeiro e um cruzeiro e em prata de cinco réis e dois cruzeiros.

Artigo 3.º — A unidade monetaria — o *Cruzeiro ouro* — para os efeitos da vigencia do padrão ouro brasileiro e como moeda internacional, de conversão, será representada por um peso ouro de oitenta miligramas, sendo 9/10 de ouro fino, isto é, setenta e duas miligramas e 1/10 de liga, oito miligramas.

As peças de ouro em barra serão de [illegible] de oito quilos cada uma, correspondente ao valor de cem mil cruzeiros ouro, para serem depositadas no Banco Central ou no exterior, quando for caso.

Art. 4.º — Após a promulgação da presente lei, a Caixa de Amortização na forma do regulamento que fôr expedido pelo Ministerio da Fazenda, providenciará sobre a troca de todo o papel moeda atualmente em circulação por uma nova emissão de papel fiduciario em notas dos valores de dez, vinte, trinta, cincoenta, cem, duzentos, trezentos, quinhentos, mil e dois mil Cruzeiros.

§ 1.º — *Mil Cruzeiros* denominar-se-ão um conto, como moeda de conta.

§ 2.º — O Ministério da Fazenda providenciará imediatamente para impressão desse papel moeda que será de tipo uniforme, em papel amarelado claro, e os dizeres e algarismos em verde floresta, tomando para similar das notas estampas as notas do Banco da Inglaterra. Não terá efigies e simplesmente as armas da Republica e os valores em cruzeiros.

Artigo 5.º — O regulamento especificará os prazos necessarios para a troca das notas atuais e as suas desvalorizações regulamentares, de sorte que no maximo de 24 meses da data da publicação desta lei, todo o papel moeda atualmente em circulação em mil réis, esteja substituido pelo seu equivalente em Cruzeiros.

Artigo 6.º — O decreto regulamentando a presente lei será acompanhado do desenho e dimensões das notas de papel fiduciario, bem como os desenhos de cunhagem da moeda metalica respectivamente peso legal, titulo e composição, modelo das moedas divisionarias em niquel, bronze de aluminio e prata, de que trata o artigo 2.º desta lei.

§ único — Todas as notas de papel terão as armas da Nação e as moedas de metal terão numa das faces a constelação do Cruzeiro do Sul, a qual será representada pelo seu aspecto natural, perpendicular ao plano do observador.

Artigo 7.º — Serão abertos pelo Ministério da Fazenda os creditos necessarios para a aquisição das notas papel no exterior bem como as maquinarias e material para habilitar a Casa da Moeda á cunhagem das novas moedas em niquel, bronze de aluminio e prata, de sorte a satisfazer ás necessidades da circulação dessas moedas divisionarias.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrario."

CARROS "BUFFET" NOS TRENS DE PETROPOLIS

Começarão a trafegar em breve, sendo ontem inaugurado o primeiro

Diretores da Leopoldina Railway e convidados, no interior do carro "buffet", no ato da sua inauguração ontem á tarde.

A exemplo do que foi feito com relação á linha de Campos, onde já trafegam os carros restaurantes ligados ás composições que se destinam áquela cidade fluminense, a direção da Leopoldina Railway resolveu dotar dois trens da linha de Petrópolis, diariamente, de carros "buffet", ligados aos rápidos que chegam de Petrópolis ás 9 horas da manhã e partem do Rio ás 5 horas da tarde.

Dotados de instalações confortáveis, dispondo mesmo de uma pequena mas bem montada copa, podem os carros "buffet" servir aos passageiros café, "lunch", gelados ou bebidas, visto que a duração da viagem não comportaria o serviço de refeições.

Presentes os diretores da empresa, foi ontem, á tarde, inaugurado o primeiro dêsses carros, que integrou a composição do rápido que partiu á 1,30 da estação Barão de Mauá, indo até a Raiz da Serra, conduzindo os convidados e jornalistas, tendo voltado, logo depois, ligado a uma maquina especial.

O esmero com que foram dispostas suas instalações assegura por certo, aos passageiros que demandam a cidade de Petrópolis, mormente na estação de veraneio, quando maior se mostra o movimento, um melhoramento que será devidamente apreciado, visto que, apesar da pequena duração da viagem, os trens da Leopoldina se ressentiam dessa medida que vem, sem dúvida, de encontro á vontade de seus passageiros.

Exposição de trabalhos do Abrigo Teresa de Jesus

No próximo domingo ás 2 horas da tarde, será inaugurada a exposição de trabalhos das oficinas-escola do Abrigo Teresa de Jesus. Essa exposição está franqueada ao publico até o dia 9. A sede do Abrigo é á rua Boturuna n. 93.

Transferência da manifestação ao dr. Roberval Cordeiro de Farias

Em virtude da recepção oficial marcada para amanhã, pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação ao Sr. [illegible] da Saude [illegible], de passagem por esta Capital, a comissão promotora da homenagem ao Dr. Roberval Cordeiro de Farias vê-se na contingencia de protelar a transferência dessa homenagem deste para o próximo sabado dia 13, no mesmo local e hora. (Y 15386)

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais 12 apregoaram 83 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

PAULA AFFONSO S. A.

(RUA SÃO JOSÉ 70 — 1.º)

VENDO — 330 contos, Copacabana, residência luxuosa, acabada de construir, — com 6 quartos, garage e demais dependencias.

VENDO — 75 contos, os 2 ultimos apartamentos de frente, no Ed. Castro Araujo, — Av. N. S. Copacabana esquina da rua Bolivar com sala, 2 quartos, quarto para empregados e todo conforto moderno prontos para serem habitados. Pequena entrada e prestações de 520$ mensais.

VENDO — 420 contos, Botafogo bela e luxuosa residência.

VENDO — 170 contos, Botafogo, lindo prédio em estilo californiano, facilitando-se parte do pagamento.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno medindo 20 x 30.

VENDO — Ladeira do Ascurra, — 2 chacaras com árvores frutiferas medindo uma 2.000 m2 por 200 contos e outra 1.350 m2 por 90 contos. — Terrenos apropriados para construção de boas residências.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residência em centro de terreno medindo 1.000 m2, com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fóra.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, medindo 52x400, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e orta.

COMPRO — Com urgência, em Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno medindo 13 x 25, no minimo.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residência moderna em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo prédio para residência em centro de terreno, com 6 quartos no minimo.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Canéca, terreno com área de 500 m2.

COMPRO — Até 1.000 contos, edificio de renda na zona sul, dando 7 a 8 % liquidos.

COMPRO — Até 120 contos, terreno bem situado no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 3.500 contos a menos de um quilômetro da Avenida Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento instalada em enorme galpão de 6.400 mts2 de terreno.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 mts. da rua do Catete, magnifico lote de terreno com 19,70 x 21, ótimo para prédio de renda.

VENDO — De 350 a 1.500 contos, magnificas residências em Copacabana.

VENDO — 85 contos, próximo ao Rio Comprido pequena residência com garage.

VENDO — 260 contos, em Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20x40.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residência de 1 pavimento com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e dependencias em terreno de 20 x 75.

VENDO — A 25$000 o mt2, grandes lotes de terrenos na zona industrial.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residência e 1 prédio com 3 apartamentos, em terreno de 13x37, com duas frentes.

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana — magnifica residência semi-mobilada, contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, salão de duchas, salão ginásio, e mais 20 peças.

VENDO — 120 contos, Copacabana, — ótimo apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala e dependencias, em prédio já concluido.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, Urca ou Botafogo boa residência em centro de terreno e preferência de 1 pavimento.

COMPRO — Até 100 contos, na Tijuca ou Botafogo, residência, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias.

COMPRO — No Distrito Federal até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno com, aproximadamente, 50 mil mts2 e que seja junto da Estrada de Ferro.

COMPRO — Até 2.500 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção rendendo 7 % liquidos.

COMPRO — Próximo á Praia do Flamengo grande lote de terreno ou casa velha de preferência de esquina.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia ou Sete de Setembro, casa velha em terreno com dimensões minimas de 8x20 mts.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — A partir de 90 até 150 contos, Leme, á Avenida Princesa Isabel n. 72, apartamentos em construção no Edificio Princesa Isabel, com facilidade de 60 a 80% a curto ou longo prazo. Tipos de 2 e 3 quartos. Construção de Cernigoi & Cia. Ltda. Demais detalhes em meu escritorio.

VENDO — 220 contos, no Leme, um apartamento de ocasião, com frente para o mar, em 5.º andar de magnifico edificio. Está ocupado; entrega-se livre. — Elevador privativo, hall, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros coloridos, copa, etc. Ainda quarto de empregada e garage.

VENDO — 145 contos, na Gavea, á rua Pacheco Leão, — elegante "bungalow" moderno recuado 4 metros e em centro de terreno de 10x48 planos, tendo em cima 4 quartos e completo quarto de banho em côr. Em baixo: — 3 salas, hall com escada de mármore etc. Fóra, no bom quintal, bem cuidado, há garage com quarto de empregada sobre a mesma. Facilito a metade do pagamento a longo prazo.

VENDO — 190 contos, á Av. Pasteur, uma magnifica casa tendo 4 quartos, quarto de banho completo e biblioteca em cima; em baixo: — 2 salas, copa e demais acomodações. Fóra, garage e dependencias de empregada.

VENDO — 400 contos, em Ipanema, a mais luxuosa casa localizada paralelamente á Lagoa. — Construção geral solidissima, de acabamento primoroso, toda revestida de pedra rosa. Em cima ampla varanda coberta, 4 quartos e dois magnificos quartos de banho em côr. Em baixo outra varanda coberta, espaçosa, 2 salas, magnifico hall todo de mármore estrangeiro, grande copa etc. Garage e dependencias de empregados.

VENDO — 185 contos, no Leme, um magnifico apartamento no terceiro pavimento, do Edificio Recife. — que está sendo construido na rua Gustavo Sampaio, 111. Esse apartamento que já está quasi pronto, tem uma frente de 16,70 para a mencionada rua, uma espaçosa varanda de 8 x2 com vista para o morro do Leme, uma ampla sala de jantar de 7,50x4, uma sala de jantar de 4x4, 3 quartos de 4x4 cada um, ainda outro de 3x3,50. Além disso copa, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias. Área construida desse apartamento 215 mts2 — tem garage. No referido edificio é o único com garage. Como entrada e posse bastam 47:500$ inicialmente e mais 22:800$000 até o fim da construção e o restante a longo prazo em amortizações mensais de 1:050$000, inclusive juros.

VENDO — 120 contos, á rua Alberto de Campos, uma bôa casa para pequena familia. — Entrada de carro por fazer. Facilito o pagamento com uma entrada de 50 contos.

VENDO — 200 contos, Praia do Flamengo — magnifica apartamento com 3 quartos, 1 ampla sala, boa varanda, quarto completo de banho, quarto de empregada com respectivo banheiro, 2 terraços sendo um de serviço, etc. Facilito com entrada minima de 60 contos e o restante a prazo de 18 anos.

VENDO — 250 contos, localizado quasi junto da rua Toneleros, ou seja, Praça Arcoverde um magnifico "bungalow" de 2 pavimentos de aspecto novissimo, construção de Pena & Franca com muito emprego de material São Caetano, recuado 4 metros em jardim, em centro de terreno de 10x25. Ampla varanda térrea coberta, toda com piso de ceramica, espaçosa sala de visitas, sala de jantar, graciosa copa, quarto de costura e cozinha; em cima: — 3 quartos, um dos quais com vestiário, luxuoso quarto de banho em côr e outra varanda espaçosa de frente. — Fóra, no extremo, ótima garage com quarto em cima, harmonizando o mesmo estilo arquitetônico. — Ainda bom quintal espaçoso com largura de 20 metros.

VENDO — 200 contos, Leblon, localizada á Av. Niemeyer, — logo depois do antigo Colégio Anglo-Americano, com linda vista do Atlantico, ótima e moderna casa residencial de bom gosto, recuada 30 metros, construção solidissima em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de um lote de 15,50 até ás vertentes. A casa é de um pavimento, com todas as peças amplas: uma sala, 2 quartos, quarto de banho completo de cor e demais dependencias. — Fóra muitas benfeitorias, inclusive um chalet, com 2 quartos Facilito uma parte.

VENDO — 200 contos, localizada em rua perpendicular das Laranjeiras, — um moderno edificio residencial ótimamente acabado, — concreto geral e bem construido. Em baixo, espaçosa garage, 1 quarto com banheiro anexo. Em cima: — 1 grande salão de 5 x 7. Ainda um 3.º pavimento com 1 escritorio e luxuoso apartamento com uma sala, 3 quartos, quarto de banho completo, etc.; desse 3.º pavimento que tem servidão para outra rua, descortina-se linda vista de toda a zona.

VENDO — 200 contos, na Glória, á rua Candido Mendes, logo depois do principio di rua Hermenegildo de Barros um grande terreno plano medindo 22 x 70.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTO — 9 %. Realizamos hipotecas comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos — Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma. — Transferimos hipotecas onerosas para pagamento pela Tabela Price. Adiantamos numerário para pagamento de impostos atrazados, certidões, etc.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S. S. 510 e 511)

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15x27.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido. Facilito o pagamento.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de esquina, entre prédios modernos, com 17,50 x 22.

VENDO — 90 contos, rua S. Francisco Xavier, prédio antigo, de sólida construção, em terreno de 13x63, com grande espaço para novas construções.

VENDO — 50 contos, Meier, próximo á Estação, prédio de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 9x27.

VENDO — 250 contos, Copacabana, junto a Barão de Ipanema, — prédio novo, com 4 apartamentos em terreno de 10x22, rendendo 28:800$000.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x42. Facilito o pagamento.

VENDO — 1.850 contos Flamengo prédio de 7 pavimentos, em terreno de 15x25, que poderá render, com pequena reforma, 240 contos no minimo.

VENDO — 200 contos, próximo a Paissandú, terreno de 16x28.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 80 contos, Jacarépaguá, rua Edgard Werneck, próximo dos bondes, pequeno sitio com casa de 3 quartos, 2 salas, etc., e terreno de duas frentes, com 83x276.

VENDO — 280 contos, Copacabana, Posto 6, prédio de estilo colonial, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em centro de terreno.

RENATO EUGENIO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 550 contos, Copacabana, em rua transversal á praia, — ótimo terreno medindo 20 x 25.

VENDO — 550 contos, junto ao Boulevard, — ótima vila com 9 prédios novos, rendendo 60 contos anuais.

EMPRESTA-SE sob garantia hipotecária, qualquer quantia, prazo e juros a combinar. — Adianta-se dinheiro para custas e documentos.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 75 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto — apartamento em prédio já construido, de fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e chuveiro de criados, no 5.º pavimento.

VENDO — 135 contos, no mesmo prédio, apartamento de esquina, com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados.

VENDO — 48 contos, próximo á rua Humaitá, terreno medindo 16,5 x 28.

VENDO — 650 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno medindo 30 metros de testada.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, terreno medindo 13 x 30.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em rua transversal a Barão de Petrópolis, prédio de 1 pavimento com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, casa estilo americano com bom terreno.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º SS. 1 a 12)

VENDO — 130 contos, Leblon, entre a Av. Ataulfo de Paiva e a praia, com ônibus á porta, esplendido esquina de 24 x 12, própria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 90 contos, Lagoa, próximo á Av. Epitacio Pessoa e ao Play Ground, magnifico lote de 12x34.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, boa residência de verão otimamente situada, na parte alta da principal avenida, recentemente reformada e pintada, no centro de magnifico terreno de 25x110. O prédio tem 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha, quarto para empregados, — instalação de gás, jardim, orta e pomar.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, prédio residencial recentemente construido, em terreno de 11x60. Facilito 50 contos a longo prazo.

VENDO — 220 contos, Centro, á rua Frei Caneca, magnifico terreno de 17,80x120.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 500 contos, Copacabana, rua Sta. Clara, prédio com 6 apartamentos de 2 salas, 3 quartos e dependencias, dando boa renda. — Construção aprimorada.

VENDO — 260 contos, Haddock Lobo, prédio de grande luxo, com elevador, etc., em centro de área com 4.000 m2 e duas frentes.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 300 contos, Niterói, próximo ao Matadouro Marui terreno com 132 metros de trapiche e cais e 40.000 mts2, próprio para industria.

VENDO — 200 contos, Glória, terreno com 50 x31 descortinando vista sobre a Barra.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice — moderna e luxuoso residência com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos 3 quartos de empregados, terreno de 20x50, com maravilhosa vista

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o metro quadrado, a rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo 30 contos sem contrato.

VENDO — 120 contos, Andaraí excelente moradia, com 4 dormitórios, 3 salas, terreno de 10x50, construção boa.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto a Av. Mem de Sá, prédio velho rendendo 20 contos brutos, anuais, em terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 230 contos, junto a Praia do Flamengo, esquina com 7,50x44 bom prédio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais, sem contrato.

COMPRO — Até 180 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, embora precisando de concertos.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — S. 611)

VENDO — 3.500 contos posto no nome do comprador, — edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — A partir de 50 contos, apartamentos de todos os tipos e em todos os bairros

HIPOTECAS — A partir de 100 contos no perimetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrasados.

Apenas dois petroleiros abastecem o Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Apenas dois navios petroleiros estão abastecendo atualmente o Rio Grande do Sul. Trata-se do "Rioplatense" e o "Esolene", os quais estão realizando viagens periodicas entre Rio, Santos e Porto Alegre. O comandante do "Rioplatense" declarou que os governos sul-americanos tratam de resolver rapidamente o problema da construção de petroleiros. Nos estaleiros argentinos já estão adiantadas as construções. O comandante terminou suas declarações frisando que atualmente os estaleiros brasileiros e argentinos constróem barcos que se rivalisam com os de melhor fabricação no estrangeiro.

Dois prêmios de pintura

Lisboa, 4 (U. P.) — O secretariado de Propaganda Nacional concedeu, por unanimidade, os prêmios de pintura "Columbano" e "Souza Cardos", no valor, respectivamente, de dez e cinco contos de réis, aos artistas Eduardo Viana e Maria Kela Amaral.

Reunir-se-á o Congresso de Moageiros Riograndenses

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 11 do mês corrente reunir-se-á o Congresso de Moageiros Riograndenses para resolver: a) a atitude dos moageiros em face da safra iniciante; b) a compra do trigo nacional; c) a importação do trigo estrangeiro; d) a base para um contrato entre os moinhos do centro e norte do país.

Caso não seja conseguido este ultimo item, formarão uma cooperativa de importação do trigo estrangeiro.

O 50º Aniversário da fundação do Prêmio Nobel

Nova York, 4 (H. T.) — O Centro Escandinavo dos Estados Unidos anuncia que quatorze laureados do Prêmio Nobel aceitaram o convite que lhes foi feito para participarem na reunião que se celebrará em Nova York em homenagem a Alfredo Nobel, que fundou o prêmio há 50 anos.

Entre essas personalidades figuram os srs. Mauricio Maeterlinck e Pierre Debye.

A viagem do almirante Platon á Africa Ocidental Francesa

Vichi, 4 (H.T.) — O contra-almirante Platon, de regresso de sua viagem á Africa Ocidental Francesa, chegou a Vichi onde era aguardado no aeródromo por várias personalidades civis e militares.

A descida do avião deu á imprensa suas impressões de viagem.

Em primeiro lugar, referiu-se ao itinerário da viagem: Vichi, Argel, Gao e, em seguida, depois de ter feito a volta do Niger, Cotonou, Lome, Ouagadougou, Bamako, e finalmente Konakry, Dacar, São Louis, Rabat, Oran e Vichi.

O almirante insistiu sobre o caráter de inspeção e estudos dessa viagem e declarou: "Quis de fato estudar a situação de nossas colônias africanas e levar-lhes a saudação do marechal Pétain, seus votos e suas ordens. O marechal, segundo observei, goza de um prestígio que contribue fortemente para a solidez de nossa Federação Africana".

O secretário de Estado das Colônias declarou em seguida que mostrou aos indígenas os esforços feitos pela França para seu reerguimento, e mostrou-se muito satisfeito pelo trabalho realizado tanto do ponto de vista agrícola como intelectual. No domínio moral, igualmente, importantes resultados foram obtidos pelo corpo de ensino.

O almirante Platon precisou em seguida que os esforços já realizados no domínio administrativo e econômico deviam ser prosseguidos, bem como o desenvolvimento do intercambio entre as colônias e a Metrópole, e que o estado sanitário devia ser igualmente melhorado.

Encarando o meio de fazer participar a ciência do aumento da produção colonial, o contra-almirante Platon anunciou a próxima criação no seu Ministério de uma direção cientifica e precisou que os esforços da Africa Ocidental Francesa eram tanto mais meritórios quando as populações indígenas sofrem as consequências do bloqueio e as condições climatéricas foram particularmente desfavoraveis este ano.

O secretário de Estado das Colônias ressaltou particularmente o esforço consideravel realizado no domínio militar, notadamente em relação ao material que foi aumentado de modo sensivel. Quanto ao moral das tropas, "asseguro-vos, declarou, que está atualmente ao abrigo de qualquer acidente. Trata-se de uma das constatações mais felizes e mais importantes que pude fazer durante minha rápida viagem".

O almirante Platon terminou: "Em resumo, a situação que encontrei é satisfatória. Nossos esforços devem dar seus frutos e é verdade, como estamos todos convencidos, que o Imperio constitue uma carta essencial de nossa politica, conduzida pelo marechal Pétain pela sua presença material e moralmente."

A evolução da vida britânica

Londres, 4 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A evolução profunda da vida britânica é o fenomeno mais interessante que se pode registrar.

De semana em semana, a evolução se acentua, imposta pela guerra, mas o curioso é que tal evolução se processa sem saltos, do modo mais natural, por meio de lento e constante progressão, em prol do objetivo final: a vitória. As pessoas incapazes de acompanhar essa evolução, surpreendem-se assustadas diante das novas e originais formas de vida que se vão criando e considerando que a Grã Bretanha está sofrendo as consequências de uma revolução. A propaganda inimiga, surpreendida muitas vezes pela audácia das resoluções britânicas, aproveita-se desta evolução paulatina para proclamar que a Grã Bretanha se encontra á beira do abismo.

É que o adversário, longe como está, não compreende a perfeita naturalidade, a ordem estrita, a normalidade com que os ingleses adaptam-se a todas essas inovações.

Esta semana, no ser anunciada a conscrição universal para o serviço obrigatório de guerra de homens e mulheres de 16 a 51 anos, poder-se-ia acreditar que o Estado chegava a isso, forçado por circunstâncias especiais: impôr a mesma tirânica servidão que as ditaduras impõem ao homem. Mas tudo se faz com o sentido profundamente humano, liberal e cristão, afim de se manter os princípios básicos em prol dos quais luta o povo inglês.

A guerra hitlerista obriga todos os homens que não queiram sofrer o domínio nazista a fazer os mesmos esforços, os idênticos sacrifícios que Hitler impõe tiranicamente ao povo alemão.

Mas a diferença entre as fôrças em choque se baseia no seguinte: — o povo alemão é irresponsável, ao passo que o inglês se sacrifica voluntariamente, sabendo o que faz e em prol do que se bate. Os sacrifícios do povo inglês não terão nunca o caráter de cega escravidão do povo germânico.

É certo que, a partir dos 16 anos, todos os homens poderão ser mobilizados, mas também é verdade que só a partir dos 18 e meio poderão ser enviados para combater alem-mar.

Era necessário que todas as mulheres ficassem sujeitas aos serviços de guerra, mas não é menos certo que as mãis de família serão excluida. Para servir a pátria todos os homens são úteis sem mais limite de idade que o imposto pela invalidez física, mas se teve o cuidado de desobrigá-los de qualquer serviço combatente a partir da idade em que as fôrças humanas começam á decrescer.

As medidas mais rigorosas que na Alemanha seriam sempre leis draconianas, humanizam-se aqui na Inglaterra, ajustando-se fielmente ás possibilidades humanas. Nessa diferença é justamente onde reside a superioridade do povo inglês. E isso fatalmente o levará a vitória final.

A ajuda americana á China

Washington, 4 (Reuters) — A ajuda americana á China, de acôrdo com a lei de Empréstimo e Arrendamento, atingiu enormes proporções, segundo foi declarado nos círculos oficiais desta capital.

Revelou-se tambem que aproximadamente 1.000 caminhões militares de fabricação americana, estarão dentro em breve em operações na estrada da Birmânia, acrescentando-se que toda uma fábrica de aviões foi enviada por secções para uma área não determinada de Chungking, onde será imediatamente instalada.

A mencionada fábrica está equipada para fazer qualquer parte de aviões militares, dos modelos americanos, desde os aparelhos de observação aos grandes bombardeiros.

Cêrca de 4.000 caminhões americanos já estão cruzando constantemente a estrada da Birmânia, de Lashio até Kumming, e

O PROBLEMA DA DIREÇÃO CENTRAL DA PRODUÇÃO BRITANICA

Agitada pelos trabalhistas na Camara dos Comuns a tese principal do partido

Londres, 4 (De Robert Batteferl, da AFI, para a Reuters) — Quantos deputados trabalhistas farão da questão do controle integral de toda a produção, pelo Estado, mesmo em caráter provisório, a cláusula "sine qua non" do seu voto a favor do projeto governamental sôbre a mobilisação total da mão de obra?

Eis a pergunta formulada esta noite, depois do segundo dia do debate sôbre aquele projeto, durante o qual — diversamente ao que sucedera na véspera — o interêsse se concentrou muito mais no que se passava nos bastidores do parlamento do que na sala das sessões. A resposta — que será dada no momento da votação da moção do govêrno, isto é, no fim do terceiro dia de debate, cuja extensão foi decidida hoje — permitirá medir com precisão a importância da crise que acaba de verificar-se de maneira imprevista.

Tudo levava a crêr, com efeito, que os trabalhistas não deixariam passar ocasião tão favorável para sustentar a tése que é um dos pontos cardiais da doutrina do partido, tése que comportaria uma variante única — o eterno problema da direção central da produção. As duas questões são aliás, conexas, sob muitos pontos de vista, sendo que, quanto á última, os conservadores formariam a seu lado.

A emenda primitivamente assinada por 31 deputados trabalhistas, teve, á noite, seu texto modificado, atendendo ás ponderações do sr. Attlee sobre as dificuldades que a insistência em sua apresentação determinaria. A nova redação ficou sendo a seguinte: — "A Câmara, aceitando integralmente, a extensão do principio compulsorio ao potencial masculino e feminino ainda disponivel, é de parecer que, afim de obter a utilisação completa dos recursos nacionais no esfôrço de guerra, continúa a ser essencial, de importância vital para o prosseguimento vitorioso da luta, que os transportes, as minas de carvão e as usinas de munição sejam colocadas sob o controle público e que a legislação necessária para isso seja adotada imediatamente".

A modificação foi determinada, segundo parece, por motivos de ordem técnica. A diferença que se observa é que o primeiro texto considerava "indispensavel" e o segundo "essencial" a intervenção do Estado. Entretanto, o acréscimo feito no sentido da adoção "imediata" da legislação necessária não modificou, absolutamente, a situação fundamental do problema; é, provavelmente, na preliminar, [illegible] sôbre o grupo parlamentar, amanhã, serão feitos esforços para uma conciliação dessas pontos de vista. Nada poderá impedir, ao que parece, seja a emenda apresentada, afinal, nos termos citados. Mas, não se sabe ainda em torno de saber quantos votarão a seu favor.

Seja, porém, como fôr, a insistência com que Sir John Anderson, falando, hoje, em nome do govêrno, aludiu longamente ás medidas de controle e de requisição, que já afetam tão largamente a propriedade privada; o conselho dado pelo liberal nacional Henderson Stewart, ao Partido Trabalhista, para pôr á margem, durante a guerra, as reivindicações politicas, se deseja uma vitória rápida; enfim, a reunião, hoje, do Comité Conservador de 1922, para preparar sua intervenção nos próximos debates; tudo isso demonstra as repercussões provocadas pela iniciativa dos dissidentes trabalhistas.

APROVADA A MOÇÃO DO GOVÊRNO

Londres, 4 (U.P.) — A moção do govêrno sôbre a conscrição foi aprovada, na Câmara dos Comuns, por 326 votos contra 10.

GARANTIDO O APOIO DOS TRABALHISTAS

Londres, 4 (U.P.) — Por 52 votos, contra 25, os trabalhistas resolveram apoiar o govêrno.

Petroleo russo para a Turquia

Washington, 4 (A. P.) — Ha poucos dias foi noticiado que a Russia havia entregado, em Stambul, o primeiro embarque de seu petroleo destinado á Turquia, o que foi feito em "combolo marítimo" devidamente escoltado, juntamente com a promessa de novas remessas.

Conjetura-se agora que esse ato talvez tenha sido levado a efeito de acordo com os Estados Unidos, de modo que a inclusão agora da Turquia entre os paises favorecidos pelos beneficios da "lei de emprestimos e arrendamentos" teria sido uma iniciativa paralela áquela, e destinada a manter a Turquia em sua atual posição de aliada não-beligerante da Inglaterra.

Nesse jogo ao mesmo tempo diplomatico e militar, a Russia e os Estados Unidos ter-se-iam dado as mãos para conservar a Turquia do "lado direito" da cerca...

Com o caminho para o Cáucaso fechado a Hitler, pelo menos temporariamente, em Rostov, a Turquia fica sendo o único "trampolim" terrestre de que o Reich poderá servir-se para saltar do Continente sobre o Oriente Próximo e o Oriente Médio.

Alem disso, a Turquia é chamada a representar um papel decisivo na luta pelo dominio do Mediterrâneo. Houve, e ainda ha, algumas apreensões em torno das recentes conversações entre o marechal Pétain e os nazistas, receiando-se que elas pudessem resultar no controle alemão sobre a esquadra francesa e sobre o territorio francês na Africa do Norte.

Se tal se desse, estaria profundamente alterada a situação no Mediterrâneo, em favor dos alemães, se não houvesse uma compensação correspondente, que já agora existe com a franca incorporação da Turquia entre os que se opõem ao Eixo.

O embaixador russo em Washington

San Francisco, 4 (Reuters) — O sr. Maxim Litvinof, novo embaixador da Russia junto ao governo norte-americano, chegou ontem á noite á ilha de Midway, no Pacifico.

O diplomata soviético está sendo esperado sábado próximo, nesta cidade.

outros 10 mil seguirão dentro em breve, já agora de acôrdo com a Lei de Empréstimo e Arrendamento, com o fim de entrar em operações na próxima primavera.

A GUERRA SUBMARINA

Os boletins alemães denunciam pouco êxito

Londres, 4 (De H. C. Ferraby, da Reuters) — O Eixo anunciou que no mês de novembro a sua campanha submarina contra a navegação comercial seria mais destruidora do que nos quatro meses precedentes. Todavia, os próprios boletins oficiais alemães fornecem uma clara indicação sobre a realização desse plano. Ocorreram poucas menções em torno de êxitos de submarinos ou de aviões, no Atlantico, durante o mês de novembro.

As perdas de tonelagem britânica, divulgadas pelo primeiro ministro, fornecem uma cifra baixa, recordando-se que para os meses de julho, agosto, setembro e outubro, a média de perdas foi de aproximadamente de 180.000 toneladas em cada trinta dias. As noticias de Berlim naturalmente forneceram cifras maiores. Para setembro, por exemplo, afirmaram que as perdas britanicas foram de 880.000 toneladas, ou seja cinco vezes mais do que indicaram os ingleses. Todavia, em outubro, os alemães anunciaram que haviam destruido não mais de 473.000 toneladas e o público alemão (aquele que possa fazer um estudo sobre os comunicados do seu governo) pode ter sido levado a perguntar o que aconteceu com a campanha submarina. Já estava acostumado, mês a mês, com cifras que se aproximavam de um milhão de toneladas e que frequentemente excediam essa média.

A súbita queda para menos de meio milhão deve ter chamado a atenção de qualquer observador de guerra. Alguns deles devem recordar (embora somente para si mesmos) que depois da Grande Guerra ficou esclarecido que as cifras dos comandantes de submarinos, sobre as perdas que ocasionavam, eram sempre exageradas. O fator da multiplicação variou para 40 por cento. Quando a campanha perdeu o impulso inicial, na metade do ano de 1917, o exagero elevou-se a 75,6 por cento. Na primeira metade de 1918 quando estava aparente o fracasso da campanha submarina, o exagero ultrapassou de 100 por cento.

Os observadores de guerra devem, portanto, recordar esses casos em face dos boletins oficiais alemães de hoje.

Sabemos, segundo afirmativa do sr. Churchill, que as perdas aliadas em quatro meses, de julho a outubro deste ano, foram de cerca de 770.000 toneladas. É interessante comparar esta cifra com o total correspondente nos meses de 1918, quando a campanha submarina fracassou. A cifra de 1918 foi de 831.000 toneladas.

Isto equivale a dizer que os submarinos do Kaiser ocasionavam mais perdas quando a Armada inglesa suportava o seu último período de guerra, do que o conseguem os aviões e submarinos de Hitler, agindo combinadamente. Como se explica tal fato? Grandes progressos foram conseguidos de [illegible] contra os submarinos, desde 1918. Existem pormenores técnicos que obviamente não podem ser publicados, mas qualquer pessoa que lidam com assuntos navais sabem como a Inglaterra possue hoje para localizar e destruir os submersíveis. Sabe-se que a tática de ataque foi modificada e que os submarinos atacam hoje em grupos. Mudou a estratégia e o êxito não foi maior. Muitas vezes, segundo as noticias, mais de dez submarinos atacaram um só comboio e Berlim anunciou oficialmente que a luta algumas vezes "se prolongou durante dias". Isso pode significar que os que encontram os submarinos com um limite de duração de 48 horas, que permitam a estrada de novos submersiveis em cena, quando outros se retirem para tomar provisões, de modo que a tática de combate tenha sido revolucionada.

É digno de nota, ver que em tais meses, quando a nova tática foi empregada vigorosamente, a perda de navios foi maior do que nos dois dias em que os submarinos isolados eram empregados.

Enquanto isso, os êxitos dos nossos submarinos no Mediterrâneo cresceram de modo acentuado. Nos últimos quatro meses foram afundados 126 navios transportes abastecedores e tanques, bem como destruidos 13 navios de guerra ou danificados, quando em rota para a Libia. Os submarinos britanicos destruiram 40 por cento desses navios.

Comunicado do Quartel-General do Fuehrer

Berlim, 4 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na bacia do Donetz, os poderosos ataques inimigos foram repelidos com pesadas perdas para os atacantes. As novas tentativas do inimigo no sentido de romper o cerco de Leningrado foram frustradas.

A Luftwaffe destruiu uma parte da estrada de ferro de Murmansk e bombardeou Leningrado dia e noite.

As tropas finlandesas ocuparam Hangoe. Em fuga de Hangoe, o transporte de tropas "Stalin", de 12.000 toneladas, deu contra a barragem de minas fino-alemã. Dois barcos-patrulha alemães, com uma tripulação total de 80 homens, rebocaram o navio-transporte e o trouxeram para uma base alemã, com 6.000 homens a bordo e grande quantidade de material de guerra.

Em escaramuça naval no Canal da Mancha, um caça-minas afundou uma lancha-torpedeira britânica e danificou duas outras, atingindo-as em cheio. Os barcos-patrulha intervieram na luta, afundando uma canhoneira britânica e danificando severamente uma lancha-torpedeira.

Na Africa do Norte, nenhum combate de grande importância teve lugar ontem.

No periodo compreendido entre 26 de novembro e 2 de dezembro, aviões e unidades da Marinha, alemães, abateram 44 aviões britânicos. No mesmo periodo, perdemos 6 dos nossos aviões."

POLICLINICA DE BOTAFOGO

As comemorações de domingo próximo

No próximo domingo, a Policlinica de Botafogo comemorará o sétimo aniversário da instalação de sua clinica dentária. Cerca de 350 crianças estão ali inscritas.

Haverá festas e distribuição de doces, brinquedos, escovas e pastas para dentes ás crianças que forem participar das comemorações. A solenidade principal realizar-se-á ás 2 e 30 da tarde, ali tambem comparecendo as delegações de crianças argentinas, que estarão na companhia do embaixador da grande nação sul-americana.

A REPERCUSSÃO EM MINAS DO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Uma comissão de lavradores virá ao Rio

Belo Horizonte, 3 (A. N.) — O sr. Ordalino Rodrigues dos Reis, engenheiro-civil e plantador de cana, tomou parte no Congresso de Usineiros e Plantadores de Cana, como delegado do Sindicato de Plantadores de Cana de Ponte Nova. Em nome desta entidade mineira, que congrega centenas de homens da lavoura canavieira na Zona da Mata, o sr. Ordalino Rodrigues apresentou emendas e sugestões durante o certame, ao mesmo tempo que obteve nesse concurso de interessados uma visão clara da importância social e economica do novo Estatuto. Sua opinião, que é a do sindicato que representou, reveste-se, por conseguinte, de particular significação e tem o mérito de exprimir exatamente a repercussão que o decreto alcançou entre os usineiros de Minas Gerais.

— Na qualidade de delegado do Sindicato de Plantadores de Cana de Ponte Nova — disse-nos, inicialmente, o sr. Ordalino Rodrigues, — encontrei ensejo de verificar no Congresso de Usineiros, em bôa hora convocado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, esta realidade confortadora: finalmente, os homens da Lavoura já valem, hoje, alguma coisa neste país. Naquele certame, em vez de confiarmos nossas opiniões e interesses a intermediários, que em regra não seriam siquer agricultores, podemos manifestar-nos diretamente e sem constrangimentos perante os poderes públicos, certos de que seriamos ouvidos e acatados com a maior solicitude e bôa vontade. E foi isso o que se deu no Congresso de Usineiros e Plantadores, durante o qual o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Barbosa Lima Sobrinho, e seus auxiliares acolheram com a mais louvavel atenção as sugestões dos congressistas, dando, assim, á lavoura um apreço a que ela não estava habituada.

O nosso entrevistado prossegue:

— Em contacto direto e franco com os plantadores e usineiros, o presidente do Instituto e seus auxiliares tiraram dos debates o que neles se registrou de apreciavel, e não foi pouco. Desse modo, num ambiente de liberdade de opinião, não só exercitámos o direito de expôr os nossos problemas, como verificamos com satisfação terem sido os trabalhos conduzidos a bom termo. Não houve, durante o certame opinião isolada que não merecesse estudo e atenção. Só assim seria possivel a organização definitiva do parque açucareiro do Brasil, em bases sólidas, com a articulação econômica e social, precisamente porque não se acham configurados e definidos os direitos e os deveres de plantadores e usineiros. O professor Oliveira de Miranda, chefe do Departamento Juridico do Instituto, afirmou com notavel realidade que a lavoura canavieira "sobre resistir a quatrocentos anos de sofrimento". O panorama de nossa atividade era esse justamente.

Procedendo o Estatuto da Lavoura Canavieira, poça também de alto cunho social, o presidente Getulio Vargas reincorpora a dinamização sistematicamente um setor de tão funda ressonância na economia pública, tornando-se, mais uma vez, credor da gratidão de todos aqueles que trabalham na lavoura canavieira. Nós, os lavradores da Zona da Mata, tinhamos justificadas esperanças no futuro Estatuto. Agora, com o seu advento, verificamos que não foram iludidas.

Não quero entrar na análise pormenorizada do Estatuto, o que seria fastidioso e eu poderia incorrer em omissões. Limito-me a mencionar a satisfação de centenas de lavradores que vieram demonstrar ao Sindicato dos Plantadores de Cana de Ponte Nova o seu apoio áquele importante documento. Para quem conhecia o ambiente de litígios em que viviam os círculos de usineiros e plantadores, esse movimento de unânime entusiasmo em torno do novo Estatuto afirma, de modo categórico, que toda a classe vai entrar, agora, num regime de proteção e que irá trabalhar ao amparo de uma lei inspirada nos seus problemas complexos e identificada com suas aspirações.

A esta altura, não é possivel negar que a lavoura canavieira entra numa grande e promissora fase de desafogo, mercê da eficaz assistência que aos agricultores tem dispensado o presidente Getulio Vargas, cujo espírito de justiça e sentimento da realidade nacional mais uma vez se comprova e enaltece com a promulgação do nosso Estatuto.

— Nós, lavradores mineiros — conclue o sr. Ordalino Rodrigues — possuimos uma psicologia característica na lentidão com que nos convencemos da utilidade e intenções das leis. Não somos, por isso, impermeáveis á invasão do reconhecimento, que é pronto e sincero, mas que precisa, ás vezes um processo moroso para manifestar-se. Essa digressão vem a propósito do seguinte: no dia 20 de novembro, o Sindicato dos Plantadores de Cana de Ponte Nova reuniu-se e tomou conhecimento do Estatuto da Lavoura Canavieira. Resolvemos então, por unanimidade, nomear uma comissão de 12 associados, que irá, ao Rio, ainda esta quinzena, manifestar direta e pessoalmente ao presidente Getulio Vargas a gratidão da classe pela promulgação da nova lei. Assim, este fato diz bem e convincentemente da extraordinária repercussão alcançada pelo decreto presidencial. Tenho, por isso plena convicção de que, tambem agricultor e radicado por tradição de familia á vida da lavoura, não manifestei ao jornalista uma impressão pessoal, mas a do Sindicato de Plantadores de Cana de Ponte Nova, aliás o único sindicato deste genero existente em Minas, congregando centenas de associados grandes e pequenos.

Torpedeado ao sul dos Açores

Lisbôa, 4 (A. P.) — Foi torpedeado ao sul dos Açores o cargueiro britanico "Ashby". Os sobreviventes foram recolhidos pelo destroyer português "Lima". Noticia-se que o comandante e seis tripulantes do cargueiro britanico pereceram.

O "DIA DO RESERVISTA"

As comemorações que se realizarão na Marinha

As comemorações do "Dia do Reservista", para os reservistas da Armada, terão lugar na ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro corrente até ás 17 horas desse mesmo dia.

Os portões do pátio do edifício do Ministério estarão abertos e por eles os reservistas terão acesso á ilha das Cobras, onde serão realizadas as várias cerimônias comemorativas do "Dia do Reservista".

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) — o certificado, caderneta ou certidão de sua situação militar;

b) — Um emblema ou braçadeira com as côres nacionais.

Aqueles que não possuirem os documentos constantes da alínea "a" do item anterior, por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os tenham á mão, deverão tambem apresentar-se.

No corrente ano as comemorações serão feitas com a participação dos reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de quaisquer idades e categorias.

Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer, acompanhados dos seus documentos, no edifício do Ministério da Marinha (4º pavimento), a partir do dia 17 do corrente até o dia 30 nos dias úteis, das 11,30 ás 16 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 1,30 ás 13,30.

Os reservistas em apreço apresentar-se-ão:

a) — Os de 1ª categoria, na Diretoria do Pessoal;

b) — os de 2ª categoria, na Diretoria da Marinha Mercante.

As Diretorias do Pessoal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "Visto" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituidos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão, preenchidas, as fichas que receberam com antecedência, ou as encherão devidamente caso não tenham recebido.

Os reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rôgo.

Os reservistas não devem protelar as suas apresentações, deixando para fazê-lo nos últimos dias, afim de evitar acúmulo de serviço, conforme especifica o item X, da Portaria nº 1.150, de 1941, criação do "Dia do Reservista", datada de 30 de agosto último, aprovada pelos exmos. srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

Nos Estados da União, as capitanias dos Portos tomarão providencias relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as instruções a respeito do item anterior.

As cerimônias comemorativas do "Dia do Reservista", a serem realizadas no dia 16 de dezembro, serão feitas de acordo com o seguinte:

PROGRAMA

Os reservistas da Marinha visitarão:

a) — os diques, oficinas e navios que se acham em construção, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;

b) — os navios da Esquadra,

c) — o Corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado Osvaldo Elias, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e serão realizadas cerimônias militares de "Arriar da Bandeira, exercícios militares e jogos esportivos.

Percorrendo as dependências da ilha das Cobras e os locais das cerimonias far-se-á em ordem e sem atropelo, por meio de que seja o número de visitantes.

ra esse fim, a Fábrica Peixe ofereceu dez mil latas de doce, a Cooperativa dos Usineiros vinte mil quilos de açucar, o Moinho Recife e Fábrica Pilar vinte mil quilos de biscoitos.

Escolas inauguradas.

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Foram inauguradas as escolas dos Grupos Escolares Bom Conselho e Bom Jardim, em São Caetano.

Excursões de um clube infantil

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O campeão infantil Onzevilla fará uma série de excursões pelo interior, visitando Olinda, Vitória, Pesqueira, Caruarú, Limoeiro, Garanhúns, Ribeirão, Ruy Carneiro.

Novas normas para o transito comercial

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Um longo decreto estabeleceu novas normas para o transito de mercadorias no território paraibano sendo livre o transito de mercadorias animais e qualquer generos provenientes de outros Estados, desde que sejam acompanhados dos documentos do Estado de procedência, esclarecendo destino e não seja este modificado.

Os guerrilheiros iugoslavos causam baixas

Moscou, 4 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que os guerrilheiros iugoslavos que defendem a cidade de Rudnik causaram mais de 600 baixas entre as tropas alemãs e italianas que tentaram atacar aquela cidade.

Nova York, 4 (A. P.) — O rádio britânico declarou que os guerrilheiros iugoslavos capturaram o executaram, ontem, um general sérvio do tipo "Quisling".

As baixas espanholas na campanha da Russia

Madrid, 4 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que até agora a Divisão Azul espanhola que combate contra os russos, na Frente Oriental, teve 117 mortos.

As últimas mortes anunciadas foram as dos legionarios: cabo Leon Bueno Parras, ex-soldado do 4º regimento de cavalaria; Julian Bartolome Repila, do 34º regimento de infantaria; Joaquim Pereira Mostazo, do 8º regimento de infantaria; e José Perez Miralles, veterano falangista.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2202.

DESILUDIDOS DA VIDA

Desde que perdeu seu filho, de nome Joaquim Fernandes, ajudante de feitor da Light, Fernanda, morador em serviço, proximo á Praia Formosa, que Julia Maria da Conceição vivia inconsolavel. Ontem, ela que mora num barracão no lado daquela estação, levantou-se muito cêdo, preparou café para dois filhos que tambem ali funcionarios da companhia e foi lavar roupas no quintal. Pouco depois, num impeto, abriu ela a porta, e, tomando de querosene, ateou-se fogo. A infeliz mulher foi socorrida, mas faleceu á tarde de um ferimento, na residencia.

A policia local, avisada do fato, tomou as medidas necessarias ao caso, determinando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O operario Antonio Juvenal da Cruz, morador á rua Castro Menezes, 126, na Penha, há tempos, vinha sendo presa de forte neurastenia. No estado em que se achava, falava em matar-se. Ultimamente a doença agravou-se e ele vivia atormentado por ideias de suicidio. Ontem, durante uma crise mais forte, Antonio ingeriu um toxico adicionado á agua, sendo ali encontrado, logo depois, agonizante por seus familiares. A ambulancia do Hospital Getulio Vargas, solicitada, ali nada havia a fazer, pois ao chegar, já o encontrou morto.

Esteve no local o comissario de dia do 21º distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOGO NUM DEPOSITO DE PAPEIS VELHOS

Ocorreu um incendio no deposito de papeis velhos, estabelecido á rua Coronel Pedro Alves, 15-A, de propriedade de Otavio Lomelino de Carvalho, que o fogo danificou. Dos diversos operarios que trabalham na casa sinistrada, ouvidos pela policia do 12º distrito, atribuem a uma fabrica de fogões localizada no predio ao lado, a causa do incendio. Alguma fagulha que se tivesse desprendido de um fole existente na parte do fundo da mesma, situado entre duas paredes de madeira, originaria as chamas.

Ao local correram os Bombeiros do Cais do Porto, sob o comando do tenente Melo, os quais extinguiram o fogo.

Os prejuizos, de acordo com o que afirma o proprietario do deposito, Otavio Lomelino de Carvalho, atinge a 50:000$000, estando o mesmo segurado pela importancia de 30:000$000.

A policia local registrou a ocorrencia.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Foi preso, ha dias, pelo cabo da Marinha, n. 15.696, Francisco Batista de Andrade, o criminoso Ernani Alves do Nascimento que, a 30 do mês passado, assassinou com duas facadas o carregador Salcino Rido, no interior de um bar, á rua Marquês de Sapucaí. Conduzido á delegacia do 13º distrito, ao depor no cartorio dessa dependencia policial declarou que se achava no interior da referida casa comercial, quando deparou com a vitima que lhe agarrou pela gola do paletó. Indignado, vibrou-lhe uma facada, e a outra, ao ter ele fugido para os fundos do estabelecimento. Essas declarações, entre outras, foram tomadas por termo.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Cesario Cereja que viajava no estribo do bonde 2.640, linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro 7.011, na rua Marquês de Abrantes, bateu com o corpo num caminhão que estava parado junto ao meio-fio, sofrendo fratura da clavicula.

O acidentado medicou-se no Hospital Miguel Couto.

AGRESSÕES

Foram medicados no Hospital Miguel Couto, ontem, os operarios Manoel de Souza, Imperalino Ribeiro e Raimundo Nonato de Oliveira que foram agredidos a navalha, em frente ao Bar Vinte, na rua Visconde de Pirajá, sofrendo varios ferimentos pelo corpo, braço e rosto.

Os dois primeiros queixam-se de que Raimundo fôra o autor da agressão.

QUEDA

Manoel Coelho dos Santos foi vitima de uma queda, á rua Senador Euzebio n. 401, sobrado, sofrendo fratura do frontal. Medicado no Posto Central de Assistencia retirou-se.

COLHIDO POR UMA SACA DE CAFÉ

Quando trabalhava no Armazem Geral de Café, á avenida Rodrigues Alves n. 251, José Ribas ficou com fratura exposta na perna direita produzida por uma saca de café que caiu sobre ele.

Medicado no Posto Central de Assistencia foi ele, depois, removido para o Hospital dos Acidentados.

O FOGUISTA CAIU DO TREM Á LINHA

Em estado de "shoc", foi socorrido no Posto Central de Assistencia e, depois removido para a Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, o foguista da Central do Brasil, Antonio Rafael.

Trabalhava ele no "Cruzeiro do Sul" que corria para a estação Pedro II vindo de São Paulo, quando ao passar o trem, pela estação de Engenho de Dentro, caiu á linha ferrea, sofrendo, em consequencia, muitas lesões de caráter sério.

Dos Estados

MINAS GERAIS

Agencia do Banco Mineiro da Produção em Ouro Fino

Belo Horizonte, "4 ("Correio da Manhã") — O Banco Mineiro da Produção abrirá dentro de breves dias, em Ouro Fino, uma agencia, estando já em adaptação o prédio para a sua instalação.

O novo Juiz de Cataguazes

Belo Horizonte, "4 ("Correio da Manhã") — Em sessão plena o Tribunal de Apelação do Estado organizou a lista para o preenchimento da comarca de Cataguazes, vaga com a remoção do respectivo juiz. Foi indicado para juiz da referida comarca o bacharel Joaquim Machado Azevedo, de Ouro Fino.

PARAIBA

Representará o Dasp no concurso

João Pessoa, 4 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta cidade o dr. Antonio Bhering, diretor de Divisão do Dasp, que veiu representar esse departamento no primeiro concurso do Departamento do Serviço Público da Paraíba, que se realizará no próximo dia cinco, para a carreira de auxiliar de escritório.

Foi recebido pelo interventor

João Pessoa, 4 ("Correio da Manhã") — Foi recebido pelo interventor o dr. Anibal Atos, inspetor-técnico do Instituto do Alcool, que acaba de terminar seus estudos para a instalação de duas distilarias de alcool.

RIO GRANDE DO SUL

A exportação de arrôs

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Em novembro ultimo a exportação de arrôs atingiu a cifra de 99.371 sacos, sendo 75.721 sacos destinados ao Rio de Janeiro, 12.050 para Santos e os restantes para outros portos. Não houve embarques para o estrangeiro.

Os pequenos moageiros e a safra do trigo

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Os pequenos moageiros realizarão no dia 11 do corrente uma grande reunião para tratar da nova safra do trigo e deliberar se comprarão ou não o trigo, visto ainda não terem conhecimento se os moinhos do norte darão a quota de compensação.

PERNAMBUCO

Para o Natal das crianças pobres

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Serão distribuidos hoje dois mil sacos para o natal das crianças pobres de Santo Amaro. Pa-

Um telegrama do presidente da Academia Paraense de Letras ao diretor do DIP

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu do sr. Eduardo Azevedo Ribeiro, presidente da Academia Paraense de Letras, o seguinte telegrama:

"Doctor Lourival Fontes — DIP, Rio — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre patricio, solicitando a máxima divulgação que a Academia Paraense de Letras, de que sou presidente, se reuniu ontem em sua sede social com a presença de todos os seus sócios, afim de receber a importante mensagem com que o sr. presidente da República saúda a intelectualidade do nosso Estado reafirmando sua confiança no promissor destino da gleba amazônica. A referida mensagem nos foi trazida por intermédio do nosso confrade Corrêa Pinto, que acaba de regressar dessa capital, onde esteve em missão cultural do nosso Estado. A Academia, ontem reunida, assentou a realização, no dia 25 do corrente, de uma sessão solene no Teatro da Paz, sob a presidência do Interventor José Malcher, quando será divulgada a valiosa mensagem presidencial, cujos termos são sobremodo honrosos para todos os que aqui laborum pela grandeza intelectual da pátria querida. Para essa festa a Academia está organizando um grandioso programa, em que irão figurar os novos principais elementos intelectuais e artisticos. Certo de que o eminente patricio nos auxiliará para o maior brilho e repercussão do referido acontecimento, antecipo, em nome da Academia e no meu próprio os nossos sinceros agradecimentos. Atenciosas saudações. — *Eduardo Azevedo Ribeiro*, presidente da Academia Paraense de Letras".

A CONSPIRAÇÃO DE TRIESTE

Foram interrogados vinte e dois cumplices

Trieste, 4 (U. P.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado completou o interrogatório de 22 intelectuais acusados de cumplicidade numa conspiração separatista estudantil, com apôio iugoslavo, conseguindo pouco mais do que negativas da maior parte dos prisioneiros.

Falta interrogar outras 38 pessoas, acusadas de terrorismo e de conspiração contra o Estado, inclusive o assassinio do Duce.

INSPEÇÃO AOS ÔNIBUS

A policia prossegue na severa inspeção relativamente aos ônibus desta capital, com o fim de impedir continuem em circulação veiculos em estado de insegurança ou capazes de desenvolver velocidade além da permitida. Eis o seguinte o resultado da fiscalização no dia de ontem:

"Com a placa anterior inutilizada: Onibus n. 863, da Empresa Estrela do Norte;

Apresentados á regulagem — Onibus ns. 270 da Empresa Cruzeiro do Sul, velocidade enc. 48 quilômetros, reg. 50 quilomts; 481 e 357 da Empresa Popular, vel. enc. 50 quilômetros reg. 50 quilômetros; 358 da Empresa Popular, vel. enc. 56 quilômetros reg. 50 quilômetros; 935 da Empresa Cruz de Malta vel. enc. 50 quilômetros reg. 50 quilômetros; 500 da Empresa Cruz de Malta, vel. enc. 38 quilômetros reg. 50 quilômetros; 559, da Empresa Estrela do Norte vel. enc. 48 quilômetros reg. 50 quilômetros; 531 da Empresa Estrela do Norte, vel. enc. 50 quilômetros reg. 50 quilômetros; 159 da Empresa União, vel. enc. 58 quilômetros reg. 60 quilômetros, interestadual."

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MARIA JOSÉ DE MACÊDO GOULART

José Goulart Santiago Brum, Gaspar José de Paiva Junior, Adelino Nogueira Filho, Zulmira Santiago Nogueira, Maria Dalva Ribeiro e Maria José de Macedo Paiva, esposo, cunhado, genro e filhas, agradecem muito penhorados aos que os confortaram na enfermidade, falecimento e enterro de sua inesquecivel esposa, cunhada, sogra e mãe **MARIA JOSE' DE MACEDO GOULART**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão rezar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 6 do corrente, ás 8½ horas, pelo que ficam muito agradecidos. (Y 16170)

Joaquim Maria Pereira

Maria de Jesus Costa Pereira, Zulmira Pereira Alves, seu marido Arlindo Neves Alves e filhos, Virginia Pereira Cunha, seu marido Alberto Cunha e filhos, esposa, genros e netos de **Joaquim Maria Pereira** cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento a todos os amigos e parentes e servem-se do ensejo para convidá-los a comparecerem ao enterro, saindo o féretro da residência do extinto, na rua Coronel Agostinho, 116, em Campo Grande, ás 16 horas de hoje, 5 do corrente. (Y 15419)

ANNA DA SILVA QUARESMA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

A familia Quaresma covida todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa que, por alma da sempre lembrada ANNINHAS, mandam rezar amanhã, 6 do corrente, ás 9½ na Igreja de S. José.

RITA LEAL DE ABREU

Alfredo Marinho, Salvador Costa, senhora e filha, Eurico A. da Costa, senhora e filha, Syndoro Carneiro Souza, senhora e filho, Francisco Marinho, senhora e filho, Edison Marinho convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Ilha do Governador [illegible], amanhã, sabado, dia 6, ás 10 1/2, confessando-se profundamente gratos. (Y [illegible])

CEL. LUIZ ASCENDINO DANTAS

Dorothea Augusta Dantas, João Maria Dantas e familia, Luiz Gonzaga Dantas, senhora e filhos, Dantas, Geraldo Amaro de Dantas, João Quadros Barros, senhora e filhos, Sebastião Moreira Nunes, senhora e filha, Alfredo Cyrlno, senhora e filho, José Jorge de Carvalho Santos e senhora e demais parentes agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas e acompanharam os restos mortais de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e de novo convidam para a missa de 7º dia que para descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabado, dia 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã no altar-mór da Igreja dos Salesianos de Santa Rosa, agradecendo desde já esse ato de religião. (Y 14356)

BRANDELINA CARVALHAL BATALHA

(7.º dia)

José Batalha e senhora, Jorge Batalha, sra. e filho (ausentes), Marietta Batalha, Luiz Batalha, Segismundo Batalha, Geraldo Batalha, Edgard Batalha, Taciano Rocha Baptista, sra. e filhos, Dr. Floriano de Lemos, sra. e filhos, Luiz Vassalo e sra., tenente Anibal Sampaio e sra., Anna Alda Costa e filhos, Armando Mendonça e demais parentes, sinceramente gratos a todas as pessoas amigas que os confortaram na sua dôr, participam que a missa de 7º dia, em sufragio da alma de sua querida mãe, sogra, avó, tia, irmã, amiga e parenta, BRANDELINA CARVALHAL BATALHA será rezada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 6 do corrente, ás 11,30 (50351)

PEDRO AUGUSTO SOARES

(PEDRINHO)

Sua familia convida para a missa que fará celebrar amanhã, sabado, dia 6, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem esse ato religioso, e pede dispensar pezames. (Y [illegible])

JULIA HOLL

Tte.-Cel. Henrique Ricardo Holl, senhora e filhos, (ausentes), Rodolfo Faria de Oliveira e senhora (ausentes), Helcio de Lima e Silva, senhora e filhas, Gustavo Ferreira, senhora e filhos e Lucy Holl, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó e sogra, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, amanhã, sexta-feira, dia 5, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pezames. (53981)

FRANKLINA PIRES CASTELLO BRANCO

Julieta e Ninoca Castello Branco comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua mãe e convidam para o enterro que se efetuará hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Dr. Eiras para o cemiterio de São João Baptista. (Y 15216)

GASTÃO DA CRUZ FERREIRA

(30º DIA)

Zizi Kopke da Cruz Ferreira, viuva, e os demais parentos do seu saudoso e inesquecivel marido, GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em sua intenção, fazem realisar hoje, dia 5, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja de N. S. Mãe dos Homens — Rua da Alfandega. Antecipam, reconhecidos, seus agradecimentos. (Y 14273)

JULIETA COELHO DE CASTRO

(30º DIA)

Seus filhos, genros e noras, agradecem penhorados a todos que expressaram seu sentimento de pezar, por ocasião do seu falecimento e assistiram a missa de 7º dia e convidam novamente para a missa de 30º dia que será rezada no altar-mór da Igreja do Senhor do Bomfim em Copacabana, amanhã, dia 6, ás 8 horas. (Y 16159)

CADETES — RUY LIMA e HUGO CASSIATORE FILHO

O Comandante e oficiais da ESCOLA DE AERONÁUTICA, convidam os parentes e amigos dos Cadêtes RUY LIMA HUGO CASSIATORE FILHO, para assistirem á missa de sétimo dia que, pelo descanço de suas almas, mandam celebrar amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria. (Y 13285)

DOUTOR JOSE' CARVALHO DE CASTILHO

O Presidente do **AERO CLUBE DO BRASIL** cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do piloto civil DOUTOR JOSÉ CARVALHO DE CASTILHO, vitima de um acidente de avião, ontem no aeródromo de Manguinhos, e convida os socios do **AERO CLUBE DO BRASIL** e os amigos do falecido a acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 10 horas, da rua Uruguay n. 289, para o cemiterio de São João Batista. (Y 15316)

OSWALDO DE REZENDE CARRÃO

(1º ANIVERSARIO)

Amelia E. de Rezende Carrão e filha, convidam para a missa do 1º aniversario que será rezada amanhã, dia 6, ás 8 1/2 horas, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros. (Y 15375)

LYSIA CAROLINA DA SILVA GOSLING

(CONDESSA DE GOSLING)

Baby Gosling em seu nome e no da sua Familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á Missa de Sétimo Dia por alma de sua inesquecivel mãe, LYSIA CAROLINA DA SILVA GOSLING, amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de [illegible], agradecendo a todos que acompanharam os restos mortais, enviaram flores, cartões e telegramas. (Y 15 [illegible])

LYSIA CAROLINA DA SILVA GOSLING

(CONDESSA DE GOSLING)

Edmundo Lionel Lynch, senhora e filhos e Sir Henry Joseph Lynch convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no amanhã, sabado, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de SS. Sacramento da Igreja de [illegible], agradecendo aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (Y [illegible])

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

(AGRADECIMENTO)

Maria de Lourdes Parros Braga e filhos, Arnaldo Pereira Braga e familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos que os confortaram, enviando flores, telegramas, cartões e que compareceram ao sepultamento, ou por outra qualquer forma manifestaram seu pesar, o seu profundo agradecimento. (Y 16172)

EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS

A familia de EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS participa o seu falecimento e convida para seu enterro que se realizará hoje, ás 16 da tarde, saindo o feretro da rua S. Clemente 391 para o Cemiterio de S. João Baptista. (Y 16992)

EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS

Heloisa Godoy de Figueiredo e Rosa Godoy Tanco de Arzaca participam o falecimento de sua irmã EURYDICE e convidam para acompanhar o enterro que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Clemente 391, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 16992)

EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS

Elvira Bastos Martins e Sylvia Euridice Martins participam o falecimento de sua mãe e avó, EURIDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS e convidam para seu enterro que se realiza hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua São Clemente 391, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 1692)

AGRADECIMENTOS

Á FREI ANTONIO DE SANT'ANA GALVÃO

[illegible] (Y [illegible])

Prorrogado o estado de sitio em Estambul e na Thracia

Estambul, 4 (U. T. A.) — O estado de sitio foi prorrogado por seis meses na região de Estambul e na Tracia. Essa medida, como se sabe, foi decretada quando teve inicio a guerra nos Balcans.

A observar a verdade a população de Estambul jamais se ressentiu dos rigores do estado de sitio.

As unicas medidas decididas foram o fechamento dos cafés e das salas de espetaculos á meia-noite e o controle severo da imprensa.

Enfim, certas regiões da Tracia foram evacuadas e a população dessa parte do territorio turco e submetida a um controle militar muito rigoroso. Trata-se, porém, antes de medidas militares adotadas de defesa nacional e que estão tomadas desde o inicio da guerra em 1939.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Comédia do Coração", no Regina

Essa peça de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*, foi escrita há varios anos, tendo sido representada aqui e em S. Paulo. Poucos, porém, se lembram desse facto, e, na verdade, o espetaculo escolhido por Dulcina para a realização da sua festa constituiu uma novidade para a quasi totalidade da assistencia.

Paulo Gonçalves era um poeta de grande talento e delicada inspiração. No teatro revelou igualmente qualidades apreciaveis e ao escrever a *Comédia do Coração* teve a idéa singular de transformar em personagens os nossos sentimentos íntimos fazendo uma peça genero fantasia, das mais interessantes que um escritor já apresentou.

Na comedia de Paulo Gonçalves o cenario é o coração humano, onde se localizam a alegria, a dôr, o ciume, a paixão, a razão, o odio e o medo. O Sonho desce da cabeça e vem de vez em quando dar ali os seus palpites. Eis aí então as personagens da peça. Quando a gente ama, todos os sentimentos começam a agir. A razão diz uma coisa, o ciume outra. A dôr aparece e ao seu lado para contrabalançar-lhe os efeitos surge tambem a alegria. O Sonho idealiza coisas. O medo contem os impetos. O odio e outras personagens que está sempre pronto a irromper sobre alguns outros.

A *Comédia do Coração* pode se considerar uma peça unica em nossa bibliografia teatral. A seu respeito as considerações que se fizerem variarão certamente. O que fica entretanto de tudo é a verdade de que Paulo Gonçalves conseguiu realizar um espetaculo completamente novo e ao qual se assiste, inteiriçamente, com um grande prazer espiritual.

Dulcina encarnou o Sonho. E foi uma Dulcina que o publico não conhecia: vestida de pagem, pulando, saltando, fazendo graça, a atenção de toda a assistencia pela graça com que desempenhou o papel da Alegria, muito gentil e muito graciosa durante toda a peça. Suzana Negri foi a Paixão, uma paixão veemente, ardorosa e arrebatada. Aurora Aboim fez a Dôr, apresentando um trabalho digno dos melhores elogios. Conchita de Moraes caracterizou a Razão. Odilon, o Ciume, Aristoteles, o Medo, Jorge Diniz, o Odio, todos muito bem. Ainda Dilu' Dourado surgiu no final do terceiro ato personificando a Desconfiança, que é o elemento imponderavel do coração humano, que se mostra em determinadas situações quando menos se espera pela sua presença.

A peça de Paulo Gonçalves foi montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e Colomb está de parabens pela magnifica encenação do interior de um coração de mulher.

NOTAS & NOTICIAS

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS" NO SERRADOR — A peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *O Genro de Muitas Sogras*, vem obtendo grandes sucesso na cena do Teatro Serrador. Em face, Procopio Ferreira decidiu-se a manter esta comedia e a acolhida que o espectaculo tem tido por parte do publico justifica plenamente a escolha. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis.

"O EBRIO" ENTROU NA SUA 14.ª SEMANA DE REPRESENTAÇÕES — E' a 14.ª semana de representações de *O Ebrio*, que continua a manter-se vitoriosamente no cartaz do Teatro Carlos Gomes, batendo um record há muito não alcançado em nossos teatros. Vicente Celestino e todos os elementos da companhia á cuja frente se encontra tomam parte no espetaculo.

"COLEGIO INTERNO" NO RIVAL — Com o concurso de Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, Iracema de Alencar, André Villon, Ramon Junior e outros elementos do conjunto estrelado pela primeira, será levada hoje, mais uma vez, no Teatro Rival, a comedia de Ladislau Todor, tradução de Luiz Iglesias, *Colegio Interno*. A peça é interessantissima e tem agradado, prometendo manter-se por muitos dias ainda, no cartaz daquela popular casa de diversões.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"SONSA, MAS SABIDA" — "Sonsa, mas sabida", a ultima maluquice de Judy Canova, é uma alucinante comedia com o cenário deslumbrante de Hollywood.

Uma hora de alegria entrecortada de irresistiveis explosões de riso, provocados por uma pequena que tem o diabo no corpo.

Billy Gilbert e Judy Canova

E' um filme para divertir e entusiasmar. Um espetaculo divertido e amalucado para quem gosta de rir!

"Sonsa, mas sabida" será, de segunda-feira em diante o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

—□—

ORSON WELES VEM AO BRASIL! — A RKO Radio nos forneceu uma copia do telegrama seguinte: "Brarko-Cheli — Rio de Janeiro — Estou muito contente anunciar que o maior diretor da industria cinematografica norte-americana Orson Welles concordou em ir pessoalmente ao Rio afim de filmar para a RKO o Carnaval technicolor. Isto garante o exito desta iniciativa que vai além das nossas proprias espectativas. Viagem marcada para primeiros dias fevereiro. Welles irá com pessoal artistas tecnicos etc. Enviarei detalhes carta aerea — Phil Reisman. Como vêm os nossos leitores, a noticia é das mais auspiciosas, pois não se trata da vinda de um cinematografista entre os muitos que existem em Hollywood, para fazer um short sobre a nossa festa maxima, mas de uma das figuras mais representativas da industria do cinema.

ESTA MULHER ME PERTENCE — Estréia na proxima segunda-feira, no Plaza, um grande filme produzido e dirigido por Frank Lloyd para a Universal e intitulado "Esta mulher me pertence" estrelado por Carol Bruce e Franchot Tone. Trata-se de um filme de fortes emoções, muita ação, romance e aventuras. Um barco á vela passa 190 dias em alto mar, levando á bordo uma indefesa mulher que embarcou clan-

Franchot Tone e Carol Bruce

destinamente, seduzida pelas promessas de um homem a quem encontrara no dia anterior e que lhe contou historias alucinantes acerca de Paris, quando ele leviano que era, sabia perfeitamente que o barco jámais tocaria em França.

MR. J. H. SEIDELMAN — Chega hoje pelo "Argentina", Mr. J. H. Seidelman, vice-presidente da Universal Pictures Co., Inc. de Nova York e que vem presidir a grande Convenção que a Universal Filmes, S. A. realiza com a presença de Mr. C. C. Margon, superintendente das Americas Latinas, Mr. Al Szekler, diretor gerente e todos os gerentes das filiais da Universal Filmes no Brasil e que aqui se encontram ha varios dias.

A MARINHA NORTE-AMERICANA COOPERANDO COM OUTRAS POTENCIAS

Revelações de um relatorio

Washington, 4 (A. P.) — Um relatório oficial do Departamento da Marinha revelou á Comissão de Assuntos Navais do Senado que alguns navios mercantes sofreram danos, e outros foram afundados, durante a noite de 16 para 17 de outubro, na batalha travada no Atlantico Norte, na qual foi torpedeado o "destroyer" "Kearny".

Respondendo a uma série de questões que lhe foram apresentadas por escrito, pelo presidente daquele grupo do Congresso, senador Walsh, democrata de Massachussets, o almirante Harold R. Stark, chefe das Operações Navais, declarou que, embora a nacionalidade dos navios mercantes atingidos não pudesse ser divulgada, por motivos de ordem militar, nenhum navio sob bandeira norte-americana foi a pique naquela ocasião.

Segundo as declarações do almirante Stark, de acordo com as instruções do presidente Roosevelt, de 11 de setembro, a Marinha norte-americana, estava cooperando com outras potências, na proteção dos navios mercantes, nas águas de defesa dos Estados Unidos.

O senador Walsh perguntara: "Os navios de guerra norte-americanos escoltam atualmente os navios mercantes até o seu destino final?" O almirante Stark respondeu: "Uma vez que qualquer resposta categórica, ou a discussão sobre esse assunto, poderia ameaçar a segurança de grande número de navios, não se pode responder coisa alguma".

O presidente da Comissão de Assuntos Navais do Senado perguntou ainda: "Foi alvejado o submarino que torpedeou o *Kearny*? Em caso afirmativo, por quem, e, é provavel que o submarino tenha sido afundado ou danificado?" O admirante Stark apresentou-lhe a seguinte réplica: "De conformidade com a sua anunciada politica, o Departamento da Marinha não responderá a perguntas dessa natureza".

AS ESTRADAS DE RODAGEM NA ESPANHA

Elevado a 112.802 quilometros o total de sua rêde

Madrid, 4 (De Ramon Blardony, da Asociated Press) — Com a execução do plano decenal que se está levando a efeito na Espanha, este país passará a dispor de uma rede de estradas de rodagem cobrindo a distancia total de 112.802 quilómetros, o que representa um aumento de 2.217 quilómetros sobre o total atual.

Essa extensão total inclue apenas as estradas e linhas de comunicações comerciais, não estando no mesmo compreendidas as pequenas estradas de ligação entre aldeias e logarejos, considerados como caminhos de menor importancia. Contudo, essas estradas de comunicação entre povoados, que são, no fundo, da maior importancia, essenciais, por assim dizer para a vida das pequenas comunidades do interior, constituem, por si, sós um número já apreciavel de quilómetros de penetração no país.

Para a execução do plano decenal, na parte referente ás despesas para a criação e manutenção das estradas, foi aberta uma verba especial de 1.421.179.455 pesetas. O Ministério das Obras Públicas, a quem concernem os problemas referentes ás comunicações no interior da Espanha, espera poder levar a cabo tais obras, sem necessidade de recorrer a qualquer espécie de emprestimo, usando apenas os créditos especialmente a êle destinados, e os impostos de circulação, a taxa sobre a gasolina, além de outros que ainda se acham em vigor. A importancia dessas rendas, durante o espaço de dez anos, supera em muito os gastos necessários á execução do plano decenal.

As provincias mais necessitadas de novas estradas ou de reparos nas já existentes são: Madrid, Barcelona, Cuenca, Granada, Málaga, Jean, Coruna e Badajoz.

As principais estradas existentes na Espanha foram construidas ao tempo da ditadura do general Primo de Rivera. E o plano decenal atual, que servirá de base para a construção das novas vias de comunicações é o primeiro plano elaborado na Espanha, de conformidade com as necessidades das diversas comarcas.

As estradas construidas dividem-se em três diferentes classes relativamente á largura: nacionais, com nove metros; das comarcas, com sete metros e meio e dos povoados com meis metros.

Na construção e traçado deste novo plano geal foi tomada em consideração, além das necessidades das diferentes regiões, a intensificação do moderno tráfego, tendo sido estudada a supressão das passagens de nivel, para evitar acidentes, assim como das curvas desnecessárias. Quanto aos reparos nas atuais estradas, esses mesmos principios servem de base para as modificações a serem feitas.

No Ministério da Guerra

Reassumiu a direção do Corpo de Saude do Exercito — O general medico dr. Souza Ferreira, que ha cerca de um mês se encontrava no norte do país em visita de inspeção aos Serviços de Saude da 6ª, 7ª e 8ª Regiões Militares, sediados, respectivamente, nos Estados da Baía, Pernambuco e Pará, regressou na manhã de ontem, a bordo do "Itaité" sendo recebido festivamente nesta capital pelos seus amigos, colegas, subordinados que compareceram ao armazem 13 do Cais do Porto. Tambem estiveram presentes numerosas comissões de oficiais dos diversos estabelecimentos e Repartições militares de Saude, tendo o tenente coronel dr. Emanuel Marques Porto, que ficou respondendo pelo expediente da Diretoria, comparecido com todos os seus auxiliares imediatos.

A' tarde, o general Souza Ferreira, que viajou em companhia de seu ajudante de ordens, capitão medico Thales Estrazulas de Oliveira, depois de se apresentar ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral, reassumiu o seu cargo, sendo em consequencia dispensado o tenente coronel Marques Porto, que voltou ás suas funções de chefe do gabinete da Diretoria de Saude.

Na Diretoria de Saude — Foi dispensado da presidencia da Junta Militar de Saude o major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel medico Augusto Hadock Lobo, major medico Camara Leal; 1º tenente medico Hamilton Costa Lobo e 2º dito farmaceutico Arlindo Baugartem. Foram concedidas as férias regulamentares ao 1º tenente medico Epaminondas de Albuquerque Filho e ao 1º tenente farmaceutico convocado, Leonino de Jorge, ambos para gozá-las nesta capital. Foi desligado do H. Militar de Juiz de Fóra o major medico Henrique Moss de Almeida. Assumiu a direção do H. M. de Belem o capitão medico Lauro Barroso Stuart. Foi concedido tambem um periodo de férias ao major farmaceutico Homero Caceres.

Na Diretoria de Engenharia — Foram designados o coronel Rodolfo Vilanova Machado, major Francisco Amanajás de Carvalho e 1º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Luiz Agapito da Veiga, 1º tenente Raul da Cruz Lima Junior e 2os. tenentes Lindonor de Melo Melagoas e José Henrique de Barcelos. Seguiu para Porto Alegre a serviço o tenente coronel Decio Palmeiro de Escobar, tendo por esse motivo assumido o comando do 2º Batalhão de Pontoneiros o major Aurelio de Lima Tavares.

Projeto do trecho Itajubá-Santo Antonio — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou o projeto e o orçamento do trecho de estrada acima, no km. 0 a 10 da Rodovia Piquete-Itajubá.

Oficial á disposição da M. da Marinha — Declarou ontem o ministro da Guerra que o capitão de infantaria Urbano Pinto de Abreu é posto á disposição do Ministerio da Marinha, afim de servir como instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais.

Vai assistir a montagem de carros em S. Paulo — O ministro da Guerra autorizou a ida do capitão Homero Del Carmine Bertucci, á S. Paulo, para assistir, na "General Motors" a montagem de carros oficina encomendados pela diretoria de Moto Mecanização.

Proibida a transferencia de subtenentes, sargentos se graduando — Por determinação ministerial, foram proibidas ontem as transferencia de sub-tenentes, de sargentos e graduados, mesmo por conta propria, salvo o caso de excedente, e para preenchimento de vaga aberta, na mesma graduação no corpo de destino.

Matricula na Escola das Armas — Os oficiais indicados para fazer o curso da Escola das Armas, segundo o aviso ministerial n. 3.584, de 3 do corrente, e que obtiveram transferencia de matricula, não devem ser designados para cursos de especialização pois ficariam inhibidos de cumprir o disposto no artigo 50 da Lei do Ensino.

Classificado em Quarai o ajudante de ordens do ministro da Guerra — O ministro da Guerra endereçou ontem á diretoria de Cavalaria uma nota determinando que o seu ajudante de ordens, capitão Alceu Macedo Linhares passe a servir adido, como se efetivo fosse, ao 5º Regimento de Cavalaria Independente, sediado em Quaraí, até segunda ordem.

Classificados os novos aspirantes das Armas de Infantaria e Cavalaria — Foram classificados ontem, nas armas que se seguem os seguintes aspirantes a oficial que concluiram os diversos cursos da Escola Militar e de que damos noticia em outra local desta edição:

Infantaria — No 7º R. I. — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Mauro Borges Teixeira, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra e Renato de Morais Teixeira;

No 8º R. I. — Hermano Povoa de Mattos, Moysés Chahon, Gilberto Costa Pereira e Ney Felix Sampaio;

No 9º R. I. — João Narciso Pinheiro Ferreira, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, José Alípio de Carvalho e Jaime Ramos;

No 10º R. I. — Paulo de Andrade Cerqueira e José Eduardo Isaacson Cavalcanti;

No 7º B. C. — Eurico Americo da Silva Bastos e José Lima Castro;

No 9º B. C. — Lauro Roca Dieguez e Arthur Annibal do Rego Lins Filho;

No 12º R. I. — Cyro Caetano da Silva Portocarrero, Alfredo Aizuguir e Henrique Doria de Oliveira;

No 13º B. C. — Petronio Maia Vieira do Nascimento e Sá e Raymundo Moacyr Barreira de Alencar Matos;

No 15º B. C. — Renato Pitanga Maia e Sylvio Silveira;

No 14º R. I. — Cordeiro de Deus França, Danton Pescadinha e Augusto Cesar da Fonseca Lessa;

No 15º R. I., Sydney Vieira Braga, Ayrton Rodrigues dos Santos e Ovidio Souto da Silva;

No 16º R. I. — Oracy Ribeiro Granja e Vinitius de Campos Veras;

No 25º B. C. — Kleber Rodrigues de Andrade e Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior;

No 26º B. C. — Beatty Teixeira Salla, Haroldo Mertins Meirelles e Arakem Viegas da Silva;

No 17º B. C. — Helio Villanova Torres e José Bugueta Brito de Barros;

No 18º B. C. — Murillo Gomes Ferreira e Humberto Cavalcante Porto.

Cavalaria — Sebastião Tenorio de Albuquerque — 4º R. C. I.; Carlos Einar Mendonça de Lima — 6º R. C. I.; Pedro de Albues Martins Alvarez — 7º R. C. I.; Eduardo Rocha de Oliveira — 8º R. C. I.; Celso Pires Lehenemann — 12º R. C. I.; Heraldo Tavares Alves — 12º R. C. I.; Tirteu de Oliveira Vasconcellos, — 13º R. C. I.; Luiz Marones de Gusmão — 13º R. C. I.; Washington Bandeira — 13º R. C. I.; Nilzo Gracel — 14º R. C. I.; Celestino Alves Bastos Netto — 14º R. C. I.; Napoleão Cavalcanti de Lima Prates — 14º R. C. I. e Pedro Pinto de Carvalho — 14º R. C. I.

Assumiu a sua nova função o major Osvaldo Mota — O major Osvaldo de Araujo Mota, que acaba de ser dispensado das funções de sub-diretor do Ensino da Escola das Armas, cargo que exerceu eficientemente durante longo tempo, assumiu ontem as suas novas funções no Estado Maior do Exercito, tendo por esse motivo se apresentado á Diretoria de Artilharia.

Os oficiais da reserva vão colaborar no "Dia do Reservista" — O major João Batista Rangel, diretor do Centro de Preparação de oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, convida aos oficiais e aspirantes a oficial da reserva, que desejarem colaborar no "Dia do Reservista", a comparecer no respectivo quartel, no proximo dia 9 do corrente, afim de receberem instruções.

Autorização no Serviço de Fundos Regional — O ministro da Guerra autorizou o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar a admitir no mesmo Serviço doze segundos tenentes da reserva da 1ª classe e da 1ª linha para auxiliarem os trabalhos de escrituração e de contabilidade. Os interessados deverão apresentar-se na séde do referido Serviço de Fundos, com urgencia.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo dos diplomas dos engenheiros Mario Fox Drumond e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque; do agrimensor: Armando Faria da Silva Pereira; dos médicos: Naoim Rassi, Ciro de Oliveira Arruda, Astrogildo Torres de Menezes, Mario Luiz Gonçalves da Silva e Murilo Gonçalves da Silva; do farmacêutico: Mario Brandão; das enfermeiras: Olga Campos Salinas Elisa Werber e Cacilda Fernandes; dos bachareis: Geraldo Vilaça, Ledir de Azevedo Machado Brazil Rodrigues Barbosa, Grant Mariano de Souza, Lourival Surigue de Uzeda e Felix Fernandes Filho; dos professores: Heloisa Prestes Monzoni, Luiz Afonso Juruena de Matos e Irene da Silva Melo Carvalho.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas do perito-contador: Alberico Barbosa; dos contadores: Eunice de Oliveira Sá, João Batista Rossi, Constancio Coimbra da Silva Filho, Inacio Barbutti, Olivio Prezotto, Osvaldo J. de Isidro Carvalho, Manoel Rodrigues Junior, Pedro Colicigno, José Barrera e Angelina Benozzatti; dos guarda-livros: Bruno Osvaldo Franke, Iris Hoelzel e Anita Amaral Leone.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Manoel Rodrigues Junior, A. Pereira de Almeida, Manuel Mendes Terceiro, Alves Miranda & Cia., J. Batista & Aldeia, J. Teixeira & Marques Ltda., Pinto Loja, Wu Chan Shang, D. Mendes, J. H. Oliveira & Gomes, Paula & Motta, J. Martins Segundo, M. M. Gomes, Severiano C. Salgado, C. Henrique & Branquinho, Carlos G. Silva, Waldemiro Rodrigues, Demitrio Smolentzor, Torrefação Mogyana Ltda., Roger Bertan, Patrone & Cia., Otavio Rego Lopes, Archangelo Malluta, Sergio Castro & Filho, Lima & Viana, Café Paulista Ltda., Domingos Vaz & Cia., Dias Lopes & Domingues, Martinez & Blanco, Jacib Crudmann, Joaquim Antunes, Braga & Barradas, Olyntho & Guarino, Celestino Correia & Cia., Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltda., Marti Pacheco & Cia., Ltda., Olympio & Cia. Ltda., Alexandre Alves Correia, Moreira Sobrinho Pautação Mauricio Ltda., A. I. Grandszuldzycer, Manoel de Souza Vargas, Joaquim dos Santos Ferreira, Abilio Carneiro de Barros, A. A. da Silva, Nathanael Ferreira de Oliveira, K. Mattus & Cia. Ltda., Jockey-Clube Brasileiro, J. R. Teixeira & Cia. Ltda., Dahne Conceição & Cia., E. G. Pontes, Adolf Heidenvich, Associação de Bilhares Carioca e Antonio Diniz Pereira.

REGISTRO PROFISSIONAL

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os seguintes registros:

Do professor a Dagmar Medella da Costa Durante, Heloisa de Figueiredo Cordovil, Aldazir Elbert, Leonor Carvalhal Bezerra Cavalcanti, Lindalva Cruz, Armando Gonçalves, Walter Langer, Rosa Herkennhoff, Edgard do Amaral Valentin, Aida Moura Rezende, Archimedes Santamaria Soutinho, Alda Rangel de Mattos, Olivia Braga Ritzinger, Vera Alvarenga Mafra, Carmelita R. Braga, Ary de Sá Monteiro, Floriano Gonsalves, Lucy Dias Pinto Aleixo, Maria do Carmo de Castro Souza Leão e Jacinto Soares de Souza Lima; de quimico: a José Atilio de Carli, Gabriel Souto e Benedito Elias Barbosa; de auxiliar de administração escolar: a Tomaz dos Santos, Francisco Bitencourt e Neuda da Silveira Rosa.

Embarca em Nova York o diretor do "Diário Carioca"

Nova York, 4 (Reuters) — Entre os passageiros do transatlantico "Brasil", que levantou ferros com destino á America do Sul, encontram-se o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diário Carioca", do Rio de Janeiro, dr. Luiz Wathely, chefe da comissão ferroviária boliviano-brasileira e o comandante Noronha Torrezão, oficial da marinha de guerra do Brasil, que esteve nos Estados Unidos tratando da questão do aço.

Civis chamados á Diretoria de Recrutamento

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados a comparecer a R-2 da Diretoria do Recrutamento os srs. Manoel Pereira de Souza, Cicero Honorio d'Avila, Nelson Carvalhal Mota, Mario Francisco, Raimundo de Araujo Uchôa, Roberto da Silva Mendes, Agenor José de Medeiros, Valdemiro Teixeira de Abreu, Henrique Eduardo Wever, José de Souza, Abel José Victorino Nunes e João Pestana.

Não há restrições para os compradores latino-americanos

Nova York, 4 (A. P.) — Os membros do "Foreign Credit Interchange Bureau", reunidos ontem em conferencia, negaram que houvesse quaisquer restrições em termos de crédito, para os compradores da America Latina, no comercio com os Estados Unidos.

As discussões sobre o assunto foram motivadas por um recente discurso do sr. Warren L. Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, o qual declarou que, "apenas em casos excepcionais, os fabricantes norte-americanos se contentam em proceder ao embarque de mercadorias, contra o pagamento na entrega, ou a prazo de sessenta ou noventa dias".

Esta asserção do sr. Pierson foi categoricamente desmentida por um porta-voz do "Interchange Bureau", o qual afirmou que estudos recentes ... "não tem havido restrições". O porta-voz declarou que os fabricantes norte-americanos, de um modo geral, continuam a conceder termos normais de crédito, com excepção apenas para os novos compradores.

Observou tambem que, até mesmo estes ultimos, obtinham os termos comuns para compra, depois do estabelecimento de uma posição satisfatória de crédito.

Cancelada a carta-patente de uma casa bancaria

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar a carta-patente expedida em favor da casa bancaria Vicente ... e Trindade, do ... no Estado de São Paulo, por isso que a mesma não promoveu o aumento do seu capital para 250:000$, determinado pelo decreto-lei n. 1380, de 14 de dezembro de 1939.

Concursos do D. A. S. P.

Concursos em realização:

Engenheiro — Foi prorrogado até ás 17 horas do dia 7 de janeiro próximo o prazo para entrega das monografias exigidas no concurso para Engenheiro D. N. O. S. e D. N. P. N.) do Ministério da Viação.

Técnico de administração — Os candidatos, quando convocados para as provas, deverão levar legislação impressa, sem comentários nem anotações.

Provas em realização:

Aprovação de resultados — Foram aprovados os resultados apresentados pelas Bancas Examinadoras das seguintes provas de habilitação: Técnologista auxiliar XII, do I. N. T., Laboratorista auxiliar, do I. O. C., Laboratorista auxiliar, da D.I.P.O.A., Naturalista, da D. C. P., Tecnologista XVII (P. H. 140) e Tecnologista XVII (P. H. 141 do I.N.T. e Assistente de material da D.M. do D.A.S.P.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Diplomatas (títulos). Teletipista do D. C. T. e Inspetor XIV (Veterinário) da D. I. P. O. A., até 11 do corrente; Desenhista do Laboratório Central de Enologia e Inspetor XIV (Químico) da D. I. P. O. A., até 16 do corrente; Dentista, até 18 do corrente; Médico-sanitarista, até 20 do corrente; Datilógrafo do DASP, até 30 do corrente: Oficial postal telegráfico, até 15 de janeiro.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturário:

Hoje — 5, ás 11 horas: — 2383 — 2384 — 2385 — 2386 — 2388 — 2390 — 2394 — 2395 — 2396 — 2398 — 2399 — 2401 — 2402 — 2403 — 2405 — 2406 — 2408 — 2409 — 2410 — 2411 — 2412 — 2413 — 2415 — 2416 e 2417.

Hoje. — Ás 13 horas: — 2387 — 2389 — 2391 — 2392 — 2393 — 2397 — 2040 — 2404 — 2407 — 2414 — 2419 — 2420 — 2422 — 2327 — 2430 — 2438 — 2441 — 2443 — 2445 — 2446 — 2449 — 2456 — 2457 — 2458 e 2459.

NÃO PODERÁ CUMPRIR A CONVENÇÃO DE INTERCAMBIO DE PUBLICAÇÕES

Rejeitado um pedido de credito pela Comissão de Verbas da Camara

Washington, 4 (A. P.) — A Comissão de Verbas da Camara rejeitou o pedido da Biblioteca do Congresso, para concessão de uma verba de 152.679 dólares, afim de fornecer uma coleção de livros representativos da literatura, ciência e técnica dos Estados Unidos, a outras Repúblicas americanas.

A verba em apreço foi requerida pela Biblioteca, a instancias do Departamento de Estado, afim de cumprir as obrigações do país de acordo com a convenção de intercambio de publicações, assinado na conferência de Buenos Aires em 1936, e ratificada pelos Estados Unidos, em agosto de 1939. A verba proposta permitiria á Biblioteca do Congresso, fornecer a 12 paises, uma coleção completa de trabalhos representativos.

O sr. Archibauld Macliess, bibliotecário do Congresso, explicou em depoimento perante a Comissão, divulgado hoje, que tencionava oferecer ao Brasil, Colômbia, Perú e Venezuela, os quatro maiores paises que ratificaram a convenção, coleções no valor até de 15 mil dólares.

Os paises menores que tambem ratificaram a convenção, receberiam coleções no valor de 10 mil dólares — Costa Rica, São Salvador, República Dominicana, Haiti, Guatemala, Honduras, Nicaragua e Panamá.

Vai ser readmitido o ex-delegado Paula e Silva

O DASP opinou favoravelmente á volta do ex-delegado Luiz de Paula e Silva ao serviço público, do qual está afastado desde 25 de outubro de 1930.

A readmissão desse funcionário deverá ser feita, entretanto, na carreira de oficial administrativo, segundo propôs aquele departamento e foi aprovado pelo chefe do governo.

A crise do papel na Europa

Berna, 4 (H. T.) — A crise do papel impera na Europa. Mesmo nos paises grandes produtores de madeira o consumo do papel foi reduzido. Em tempo normal os jornais hungaros publicavam por ocasião das festas de Natal, edições de 250 a 300 páginas. Este ano, esses números especiais não poderão exceder 34 páginas.

Na Alemanha onde a madeira é principalmente utilizada para fins militares, foram suprimidos os calendarios e almanaques. Os jornais foram convidados a fazer sérias economias.

A Inglaterra recebia madeiras da Escandinavia e do Canadá. Os Estados nordicos não podem mais atender a seus pedidos. Quanto ao Canadá, suas exportações diminuiram consideravelmente em consequencia da falta de transportes.

A imprensa britânica não é a unica a sofrer dessas restrições. Os Bancos foram convidados a reduzir o formato de seus cheques.

Na França, novas medidas acabam de ser tomadas afim de impor aos jornais da zona não ocupada, novas e severas restrições. Jornais, hebdomadários e periódicos deverão reduzir o seu consumo mensal de papel, de 38 %. Poderão escolher os meios para chegar a esse resultado. Podem diminuir o formato, reduzir o número de páginas, ou suprimir a venda de números especiais.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 8.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Oci dente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 4 filhos; rua Occidente 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 anos, com 3 netos orphãos; rua Itapiru 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista, Alves Costa, Maria Rosa.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Armanda F. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí 97 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo às pessoas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 173 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE para escritorio o 2º andar do predio n. 21 da rua General Camara. Tratar na loja. (Y 15361) 1

SALA para consultorio ou escritorio, aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 55-2º. (Y 15368) 1

CINELANDIA — PRAÇA PARIS — Pensão Italiana excelentes familias. Aluga-se quartos bem mobiliados, com ótima comida e fina recepção. Avenida Augusto Severo, 50. Tem telefone. (Y 15389) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

SALA com apto. mobiliada sem pensão — Aluga-se a cavalheiro no casal de tratamento. Rua Luiz de Camões, 51, apt. 2, 23-0682. (Y 15417) 1

APARTAMENTO CENTRO — Aluga-se um apartamento, 2 quartos, sala, banheiro e demais dependencias, à rua da Lapa, 81. Preço 450$000. (Y 18470) 1

SENHOR procura em apartamento de outro senhor, quarto sem moveis. Centro até Flamengo. Cartas para 15314 neste jornal. (Y 15314) 1

Andaraí e Grajaú

ANDARAI — Aluga-se casa com um quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e area, 320$000 mensais. Rua Carvalho Alvim, 91, c/ 0. Hollanda Maia & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 49. (59737) 8

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Apartamentos com 3 e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. em edificio novo, de 430$ e 550$. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Edificio "Abaeté" — Apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 00. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (59738) 4

APARTAMENTO — Novo confortavel primeiro andar para familia de tratamento, ultimo à trav. São Clemente, 28, com sala de visitas, salão de jantar, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000. Tratar à trav. Forrus n. 0, Botafogo. (Y 14278) 4

QUARTO MOBILADO independente aluga-se a cavalheiro. Tel. 26-3440. (Y 15339) 4

Cattete e Gloria

EM CASA estrangeira, aluga-se ótima sala de frente para casal com pensão e sala para uma pessoa. Lugar fresco e socegado. Ladeira da Gloria, 16. (Y 15330) 5

ALUGA-SE otimo chalet independente em centro de terreno com 2 peças e banheiro completo, terraços com pensão, com e sem moveis. Exige-se referencias. Ver e tratar Ladeira da Gloria n. 16. (Y 15331) 5

Copacabana-Leme

LEME — To let. Furnished apartment. 2 livings-rooms, 2 bedrooms Seaside. 1:400$000. Telefone 27-7931. (Y 10984) 8

GRANDE apartamento mobilado com todo conforto para familia de alto tratamento, aluga-se por 3 meses a partir de 15 de dezembro. Av. Atlantica, 428, apart.º 3-B. Fone: 27-1397. (Y 15281) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, amplas varandas, jardim, 4 quartos, 3 salas e demais dependencias; prazo um ano. Ver e tratar, rua Barata Ribeiro n.º 355 ou informações no n.º 349. (Y 16160) 8

COPACABANA — Aluga-se ótima residencia junto à Avenida Atlantica com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage com habitação, jardim e outras dependencias, à Avenida Rainha Elisabeth n. 50. Aluguel 1:500$000. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 43-2527. (Y 15387) 8

ALUGA-SE por 700$ moderna casa que acaba de ser pintada tendo 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, além de um terraço de mais de 80 metros quadrados, ver e tratar na mesma à rua Francisco Sá n. 96, casa 16, sobrado, ponto 6. Mais informes fone 27-3536. (Y 16185) 8

Flamengo

ALUGA-SE um bonito apartamento que ocupa a metade do 6.º and. para 20.12. Tudo muito amplo. Tem 2 salas, 2 quartos, varandas, dependencias de serviço e para empregada. Aluguel 1:150$. Ha garage. Ver na semana com o Encarregado das 2 às 4. Edificios Goitacaz/Tamoio, rua Esteves Junior 22 (Pr. S. Salvador). Onibus 15, na porta. (Y 13482) 10

QUARTO — Procura-se, grande sem moveis, agua corrente ou perto banheiro moderno. Lugar socegado. Cartas para 15.258 neste jornal. (Y 15258) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 às 11 e 2 às 4. (Y 15370) 10

Flamengo

ALUGA-SE sala de frente, luxuosamente mobilada, com entrada independente a cavalheiro de trato. Rua Correia Dutra n. 140. (Y 16192) 10

Gávea

ALUGA-SE a casa n. 89 da rua Artur Araripe, Gavea, mobilada, por 2:000$000. (Y 14871) 11

Ipanema

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, para um senhor distinto, muito socegado, unico inquilino a 2 minutos perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 369-A, casa IV. Ipanema. (Y 15348) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE prédio confortavel, próprio para familia de tratamento, com amplas acomodações, garagé para dois carros, à rua das Laranjeiras 95, mediante o aluguel mensal de 2:800$. Tratar na Secção Predial do Banco do Comércio, S. A. — Tel. 43-8966 (Y 15290) 14

LARANJEIRAS — Apartamentos com 3 e 2 quartos, 1 sala e dependencias em edificio novo. Rua Itaberá, 22. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (59739) 16

Leblon

CASAL de tratamento, sem filhos, precisa de alugar casa nova ou nova até com 2 salas, 3 ou 4 quartos, jardim e demais dependencias. Informações para: Smith no telefone 48-1770. (Y 17238) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a senhora só, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente, com ou sem mobilia, com todas as comodidades, unico inquilino, à rua Progresso n. 10, andar terreo. Santa Teresa, das 8 às 12 horas. Tel. 22-1882, bondes de Paula Mattos à porta. (Y 15337) 23

Tijuca

APARTAMENTOS. Alugam-se otimos apartamentos acabados de construir, para pequena familia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., à rua Clovis Bevilaqua n. 136. Trata-se na mesma ou à rua Doutor Andrade Araujo 8/A, à rua Buenos Aires n. 20-A, 1º andar, Telefone 43-4440. (Y 16020) 27

CASAS — Alugam-se à rua José Higino, 287, acabadas de construir, espaçosas casas ns. 21 a 32, com 3 quartos, 3 salas, bom quintal e demais dependencias. Tratar com a IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua México, 98, 8.º Tels. 22-5319 e 22-4580. (27)

A PESSOA de tratamento aluga-se em casa de familia liado quarto, bonita vista e fresco; pensão de 1ª, todo conforto. Telefone 22-6200. (Y 16180) 28

SALA DE FRENTE com gabinete, aluga-se para consultorio ou escritorio. Praça Saens Pena. Rua General Roca, 787 (esquina Conde de Bonfim). Telefone 28-8160. (Y 16177) 21

Niterói

EDIFICIO ITAPUCA — Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste pontuoso Edificio na praia de Icaraí, ficando estes com bellissima vista para a baía de Guanabara, ilhas e Rio. Os apartamentos tem: sala, saleta, tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, etc. Estes apartamentos são servidos por dois elevadores. Cada apartamento tem uma grande varanda coberta com frente para o mar. Ver no local e tratar à rua General Camara n. 219, loja. (Y 14383) 81

Teresópolis

Terezópolis - Verzea — Aluga-se à R. Olegario Bernardes, 151, casa mobilada, 3 quartos, sala, dependencias com ultra-gás, para fogão e aquecedor, até 5 de janeiro, preço — 800$000 tratar Osorio, Riachuelo, 132, fundos, fone 43-7051. (Y 15396) 38

Petrópolis

HOTEL SITIO TAQUARA — Dispõe ainda para temporada verão dum bungalow independente para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 banheiros, quarto empregada e varanda. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) — Tel. Petrópolis, 3780. (Y 15282) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada à rua Santos Dumont n. 616. Proximo à estação. (Y 14276) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, magnifica residencia, propria para familia de fino tratamento, à rua Barão do Rio Branco 1459, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc. em centro de grande terreno. Chaves no 1.387. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (xxx) 35

AV. 15 DE NOVEMBRO — Aluga-se otimo apartamento, confortavelmente mobilado, para o verão. Tratar na Administradora Petropolitana. Av. 15 de Novembro n. 557. (59741) 35

PETROPOLIS: à familia de alto tratamento, aluga-se para o verão e preço da rua D. Pedro n. 328. (Y 16187) 35

PETROPOLIS — Para o verão, aluga-se casa pequena ou quartos separados dentro de grande jardim. Informações: 29-6379. (Y 15328) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para verão, salas e quartos, confortavel mobilado com terraço e jardim, ótima cozinha, para casal ou familia de tratamento. Rua Montecaseros, 481. Inf. tel. 47-0517. (Y 15323) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas novas mobiladas. Tratar rua T. Otoni, 67. Tel. 28-4529. (Y 15349) 35

Petrópolis

PETROPOLIS — VALPARAISO. Aluga-se para o verão casa mobiliada com duas salas, 6 quartos, quarto de empregado, garage, etc., na rua Visconde de Itaboraí, 480. Trata-se na mesma. (Y 15310) 35

Traspassa-se

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA

Completamente mobilada, pelo verão, com 2 s., 3 qs., cozinha, q. emp., e garage. Trata-se pelo telefone 47-2647. (Y 13516) 38

ALUGA-SE

Todo o primeiro andar da rua Mayrink Veiga 34, pintado de novo, com dois grandes salões, quatro salas ou quartos, cozinha grande, dispensa e banheiro. — Tratar na loja. (Y 13493) 38

FLAMENGO

Aluga-se o predio da rua Corrêa Dutra n.º 48. Trata-se com Souza Filho & Cia., à rua Benedictinos n.º 35, sobrado. Telefonar 23-2947. (Y 14362) 38

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA

Completamente mobilada, pelos 4 meses de verão, por 1:200$000 mensais, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto empregados e garage. Trata-se pelo telefone 47-1539. (Y 13517) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, gde. pomar, r. Cel. Borges 58 — Trat. Rio — Gonç. Dias, 11, tel. 22-5394. (Y 13490) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se em Botafogo. Telefonar para 25-8707 — das 11 às 2 horas. (Y 17214) 38

PETRÓPOLIS — Apartamento de luxo

Aluga-se pelo verão (4 meses) otimo apartamento no centro da cidade em local socegado, dispondo de 3 dormitorios; salas; banheiro e cozinha a gás; dormitorio para empregado, garage, varanda e demais dependencias. Preço com mobilia 15:000$000; sem moveis 13:500$. — Informações no Rio à Rua Teofilo Otoni 31, 1.º andar. — Tel. 23-3789. (Y 14353) 38

ALUGA-SE

À rua Visconde de Maranguape n.º 26, otima loja para pequeno comercio. — Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Lida., à rua do Ouvidor n.º 79, 1.º andar, telefone 43-7641. (Y 17227) 38

ALUGA-SE

otimo apartamento c/saleta, quarto e banheiro completo, pelo preço de 310$000 inclusive luz e gás, à rua Visconde de Maranguape n.º 26. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda., à rua do Ouvidor n.º 79, 1.º andar, telefone 43-7641. (Y 17228) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se por 4 ou 5 meses, apartamento mobilado, na Avenida 7 de Abril, — varanda, 2 salas, 2 bons quartos, cozinha, banheiro quintal, quartos para empregados. Preço para o verão 8:000$000. — Informações, 4334 — Petropolis. (Y 14280) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa para o verão, completamente nova, com 3 espaçosos quartos, uma sala, cozinha, quarto de banho e demais dependencias. R. Simon Bolivar, 243, casa 8. Chaves Av. 15 de Novembro 1026 — Tel. 3211. (Y 15387) 38

COPACABANA

Aluga-se otimo apartamento novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, com frigidaire nova, junto à praia, por longo prazo, maior que um ano, à 1:900$000. Rua Miguel Lemos 10 (3.º). (Y 15313) 38

Teresópolis — Alto

Bungalow, recem-construido, mobilado, grande sala, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregado, proximo ao Hotel Rizzi, aluga-se de 15 de dezembro a 15 de abril. — Tratar pelo telefone 43-9136.

Teresópolis — Alto

Modern bungalow, for rent, furnished, from December 15 to April 15. Large living room, two bedrooms, kitchen bath and servant's quarters. Near Rizzi Hotel. Telefone 43-9136.

Teresópolis — Alto

Moderner moblierter Bungalow zu vermieten, in der Nahe des Rizzi Hotel, vom 15. ten Dezember bis 15. ten April. Grosses Wohnzimmer, 2 Schlafzimmer, Kuche, Bad und Dienstbotenzimmer. — Telefon 43-9136. (Y 13477) 38

Av. Atlantica, esquina Fernando Mendes

Aluga-se por 3 1/2 meses confortavel apartamento finamente mobilado, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiras e mais dependencias. Aluguel 2:500$ por mês. Informações 27-8824. (Y 14243) 38

CORREIAS — PENSÃO FAMILIAR

A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem gratis. Desinfecção e esterilização completa. — Av. Nogueira 22, telefone 84. (Y 15289) 38

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se apartamento mobilado por 3 ou 4 meses. Informações para 25-5657. (Y 16171) 38

Edifício Dumont

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 16201) 38

Traspassa-se

APARTAMENTO EM GRAJAÚ

Aluga-se um, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e pequeno quintal. Edificio novo na rua Itabaiana, 285. Aluguel mensal de 430$000, incluindo as taxas — Tratar no Banco de Itajubá. 38

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET

From 15th december until 30 march. — New furniture. — Beautifull sea panorama. — very cool in summer. — Every confort. — Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlantica 226-a apt. 301 eactly in front of posto 1. — Visits from 1 to 3 p. m. (Y 15410) 38

ESTAÇÃO DE AGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diária 15$000. HOTEL DOS VERANISTAS (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). PARAIBA DO SUL, ao lado das fontes das AGUAS SALUTARIS. — Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels.: 53 (Paraiba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o Dr. Babo Filho). (Y 15401) 38

Apartamento mobilado Lido

Aluga-se, Avenida Atlantica 320, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Esplendida vista para o mar. Tratar pelo telefone 27-8363. (Y 15415) 38

ICARAÍ

Aluga-se ou vende-se, otimo predio à rua Alvares de Azevedo 35, muito proxima à Praça Getulio Vargas. Pode ser vista. Informações e tratar c/Messeder. Ph. Niterói 4926. (Y 16175) 38

CASA MOBILADA

Alugo casa de minha propriedade, luxuosamente mobilada com radio, geladeira, 2 telefones, em Copacabana, Posto 4, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, garage, varandas e demais dependencias de 15 de dezembro a 1 de março. — Telefone 27-7939. (Y 15318) 38

Férias — "Week End"

Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 gráus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio. Informes 42-1204. (Y 15332) 38

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se

Confortavel predio mobilado, à Avenida Epitacio Pessôa, com linda vista para a Lagôa, para familia de alto tratamento. Terreo: living-room, escritorio, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro, armarios embutidos, etc. 2.º pavimento: 3 espaçosos quartos grande hall, banheiro em côr, escada de marmore; dois otimos terraços, jardim, abrigo para automovel, etc. Frigidaire, Enceradeira, Aspirador. — Fone 27-3755. (Y 15340) 38

Verão em Petropolis

Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, quartos para criados, banheiro completo e cozinha, na Avenida Barão Rio Branco. Tratar com o sr. Neto à Avenida 15 de Nov.º, 1033, ou pelo telefone 4477, em Petropolis. (Y 15360) 38

Aluga-se em Ipanema

Para o verão, por prazo a combinar, boa casa mobilada com todo o conforto. Rua Prudente de Moraes n.º 1 — Praça General Osorio — Telef. 27-4914. (Y 15359) 38

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um otimo apartamento. — Informações tel. 25-3343. (Y 15408) 38

APARTAMENTO

Muito amplo, com tres grandes salas, cinco quartos, banheiro completo de côr, grande cozinha, tres terraços; todo o conforto; direito a garage; frente para o mar entre o Posto 3 e 4. Magnificas vistas. Avenida Atlantica 524. Edificio Tocantins. Informações com o porteiro do edificio ou pelo telefone 43-1007. (Y 16198) 38

PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se otimo pequeno apartamento. Sala, 2 quartos e demais dependencias. Grande varanda de 3 metros de largo, sobre o mar. Predio novo. Praia do Flamengo n.º 2 — Ed. Columbia, 11.º pavimento apt.º 1101. (Y 16196) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se no Alto grande casa para familia de tratamento. Informações pelo telefone 27-8963. (Y 15364) 38

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 98, sobrado. (Edificio Aliança da Bahia). (Y 13478) 32

Automóveis de ocasião

LA SALE — 1938

Vende-se um de côr preta, com 4 portas em perfeito estado. Tratar pelo telefone 42-1096. (Y 15378) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonês e Inglês, frangos e galos para combate e reprodução, desde 50$000. Ovos para incubação, duzia 60$000. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 15361) 65

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. da Quitanda n. 85-1º. (Y 13436) 73

Diversos

Agencia — LIMA

Informações Comerciais. — Paradeiros, etc. — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 6.º, s. 603 — 22-7555. (Y 13526) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. 7 de Setembro n. 213, 1º. Tel. 43-4620. Sigilo e preços rasoaveis. (Y 13456) 74

APARELHOS de iluminação e abatjours, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos, vendem-se barato, à rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 14265) 74

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96, junto à Casa Nazaré. (Y 17156) 74

V. S. TEM LIVROS USADOS ?

ou biblioteca, e quer vender? Procure o melhor preço, telefonando para 42-1373. Atendo em domicilio. (74)

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Maria e Barros, 920. (Y 14356) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 13450) 75

Piano de Apartamento

Alemão, do conceituadissimo, autor "Schiedmayer", de cordas cruzadas, cepo metal, teclado de marfim legitimo e harmoniosos sons. Vende-se por preço de ocasião. R. Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 15382) 75

Edifício Embaixador

AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel. Aluga-se. (Y 14370) 38

Aluga-se Apartamentos

NO MELHOR PONTO DE LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO

PERTO DA PRAIA

(Y 14359) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS — **DR. JORGE A FRANCO** — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz — 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR 2 A's 5. TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

SANATORIO MINAS GERAES — Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa — PRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE — C. POSTAL, 597 — FONE 0081 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327) 80

Tonicardium — Tonico do Coração

O principal orgão do organismo humano o coração tambem pode soffrer as consequencias de um enfraquecimento podendo-o debilitado para suas funcções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação approvada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder therapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor ao desapparecer os signaes de fraqueza do orgão affectado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 249 — 5-9-32. Nas Pharmacias e Drogarias. (Y 15344) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 172. De 1 às 7 (Y 14305) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clínica Exclusiva ASMA** — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 às 6. Tel. 22-6019. (80)

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento. À rua Uruguaiana, 100. (Y 15451) 75

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Werner — Winkelmann — Steck — Essenfelder — Brasil e outros, vendas à vista e a prazo pelos menores preços. Garantia absoluta. — Não compre sem ver nosso variado estoque de pianos de cauda e de armario. Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 15383) 75

COMPRO 2 PIANOS - Tel. 22-6629 — 1 de cauda e 1 de armario. Pago bem. (Y 15385) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 15352) 76

Brilhantes, Jóias antigas — quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes — RUA 7 DE SETEMBRO - 51 (Y 17142) 76

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS — Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta — JOALHERIA OLIVEIRA — 96, Rua São José, 96 (Y 14273) 76

OURO PLATINA BRILHANTES — PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 87 (Y 15295) 76

BRILHANTES — JOIAS USADAS — PRATARIAS — Objetos de valor. É quem melhor paga — 14, L. São Francisco, 14 — Esquina do Ouvidor 76

JOIAS E CAUTELAS — Casa ESPECIALISTA: Só COMPRAS. OURO em joias, BRILHANTES, antiguidades, PRATARIA. Procure-nos. R. Sachet (Trav. Ouvidor) 6. (Y 15394) 76

JOIAS de OURO — Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. É quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 16195) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 250$ até 680$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (Y 17271) 78

VENDEM-SE uma maquina para fabricação de telhas francesas, tijolos, etc., capacidade de 14 telhas por minuto. Outra para macarrão para dez sacos para 9 horas de trabalho. Trata-se à Av. Afonso Pena, 759, 2.º andar, sala 9, com o intermediario. Minas Gerais. (Y 17221) 78

PRESENTE DE NATAL? — Uma maquina para coser, Bemoreira, vende maquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (58036) 78

Moveis novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9 Facilita-se o pagamento (Y 13486) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel 43-6332. (Y 14340) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n.º 120. (Y 15276) 83

DORMITORIO folheado a imbuia armario porta curva, vende-se por 650$. Rua da Quitanda n. 31. (Y 15403) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 15389) 83

COMPRO tudo que é moveis: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 15301) 83

SALA DE JANTAR estilo rustico de otima fabricação, vende-se pelo preço de 1:300$000, à rua da Quitanda n. 31. (Y 15402) 83

Professores

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 14288) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 15371) 87

Pintura — Desenho - Gravura — Preparação para admissão às Belas Artes. Especiais cursos feriais para alunos. Professora Dra. Anita Orientar (diplomas europeus). Rua Sadock de Sá, 243, Ipanema. Tel. 27-2582. Telefonar possivelmente depois de 19 hs. (Y 15334) 87

PROFESSORA enérgica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva, 16-2º. Tel. 22-5724. (Y 15166) 87

INGLÊS — Aulas individuais praticas e teoricas, para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-6241. (Y 15368) 87

(Y 17257)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos à rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

5$000

Leia um mês em sua casa tantos livros nacionais e estrangeiros que V. S. desejar, sôbre qualquer assunto!!! Biblioteca Cosmopolita (de aluguel). — Entrega a domicilio! Av. Rio Branco, 111, 1.º andar, sala 100. Tel. 43-9605. (Y 10990)

Geladeira Westinghouse

Vende-se uma por 2:300$ tamanho 6 pés cubico estado de novo, valor 7:000$, ver a qualquer hora. Urgente. — Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 15412)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova, tambem compra e vende. Melo. (Y 17267)

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Mal. Floriano, 125. (Y 15285)

COLEGIO

Sociedade, absolutamente idonea, compra, nesta cidade ou Niterói, que disponha de grande terreno. Endereço do vendedor, por carta, à portaria deste jornal, para ser procurado. (Y 10971)

GRANDE PREDIO

Ou Edificio, no Centro, construido em area de quatrocentos metros quadrados ou mais, compra-se ou arrenda-se. O anunciante é o proprio comprador ou arrendatario e paga comissão ao intermediario. Enviar nome e endereço ou telefone à portaria deste jornal para ser procurado. (Y 10970)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, joias, maquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 17263)

O QUE DESEJA ?

Ofertas, procuras, qualquer assunto do seu interesse; escreva com endereço à Cx. Postal nº 11 — Lapa — Rio de Janeiro. (Y 14216)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14270)

Engenheiro civil e mecanico

procura emprego onde possa exercer atividades tecnicas. Cartas para Engenheiro na portaria deste jornal. (Y 13488)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 14364)

Compro PIANO — EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM — Telefone 28-4413 (Y 14357)

FRACOS E ANEMICOS — **VINHO CREOSOTADO** do far. quimico — SILVEIRA.

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, à rua 7, 180, s. 217. — Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 13520)

Quimico Industrial

Quimico formado, brasileiro nato, com pratica de laboratorio, procura colocação em fabrica de produtos quimicos ou laboratorio. Da referencias. Cartas à redação deste jornal sob n.º 13464. (Y 13464)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5889

FALTA DE GAS

De dia:	
Agencia Assembléa	22-1620
Agencia Catete	25-0500
Agencia Praça da Bandeira	28-8004
Agencia Copacabana	27-0870
Agencia Meier	29-4087
De noite	
Domingos e feriados	28-0080

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1900
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo — 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone — 23-2433

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, (10 às 4 horas da tarde)	23-2792
Informações em Niterói, tel.	3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone — 42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima — 43-2889

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 25-4605, 43-1111 e	43-5785
São Paulo	23-4790
Bela Horizonte	43-00[illegible]
São Lourenço e Caxambu'	21-1425
Juiz de Fóra	43-7771 e 43-0047
Muriaé	43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	25-4905

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) — 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: à horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com excepção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº 3.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.

Pasqueira, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

S. Bernardo, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.

Central de Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº 87 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

H. S. da Saude, rua da Gamboa nº 808 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

H. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 509 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE FURTARAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às seguintes autoridades:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	23-2268, 22-8379

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e aos domingos do meio dia às 13 horas nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Senado, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Senado, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Cameriuo, 88, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5850. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2358. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-3900.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4282.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 29-4878. Vacinações, das 8 horas da manhã às 3 horas da tarde.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1583. Notificações — Rua Goiaz 408, telefone 29-5855.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-3120.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 784, telefone 30-2583.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 280, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 às 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº 450 e Ilha do Governador. Os cães são licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Russel nº. 68, sobrado, telefone 48-3088.

Praça do Jaguá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 79.

Rua Coronel Bangel — nº 423 — Telefone 29-5880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 269.

Centro de Aproveitamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0068.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser indicado na autorização, declaração do fundão que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, à Avenida Barão de Teffé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1190.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, à rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pegam informações pelo telefone 22-5028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 228.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 266.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-9442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0095.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2838.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Teffé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia: Montepio do Exterior, de A a Z; Pensões, de A a Z; Montepio da Fazenda, de A a H.

NA PREFEITURA — Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Ambrosina da Silva Paiva (encarregada de folha), Carlos Valasco Portinho e Theodomiro Penna Vieira.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Estacionar em local não permitido — CD 66 — CD 198 — CD 224 — CD 12 — P 6904 — 9640 — 18747 — 22206 — 22307 — 22696 — 28302 — 27381 — 29808 — 29929 — 30682 — 31404 — 31507 — 31598 — 33317 — 35476.

Desobediencia ao sinal — 448 — 1818 — 3360 — 4282 — 6190 — 7482 — 9404 — 15989 — 17266 — 17818 — 21978 — 23728 — 23728 — 23787 — 24027 — 24397 — 25309 — 26409 — 27409 — 27000 — 30185 — 31888 — 34307 — 35632.

Interromper o transito — P 4136 — 5069 — 13308 — 26457.

Meio fio e bonde — P 29572.

Contra mão de direção — P 1877 — 6274 — 8484 — 9133 — 11097 — 12449 — 17889 — 28612 — 31823 — 33691 — 33234.

Falta de atenção e cautela — P 8749 — 12870 — 16032 — 27893 — 33647.

Abandonado — P 13712 — 16026 — 24666 — 30637 — 34704.

Trafegar com falta de luz — P 3227 — 6171 — 22607 — 24607 — 24689 — 24874 — 34811.

Formar fila dupla — P 1881 — 2859 — 8076 — 7434 — 7023 — 24888 — 30480.

Uso excessivo de busina — P 541 — 950 — 3687 — 11132 — 24224 — 27791 — 28877 — 30131 — 33661.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Marquez de Sapucaí n. 285, Mattoso n. 15, Maris e Barros ns. 836 e 890, Comandante Maurity n. 90, Machado Coelho n. 73, Haddock Lobo n. 1, Laranjeiras n. 131, Catete n. 102, Alice n. 7, Joaquim Silva n. 106, praia de Botafogo n. 400, Marechal Cantuaria n. 8, Passagem n. 6, Marquês de Olinda n. 65, praça Santos Dumont n. 142, Voluntarios da Patria ns. 351 e 888, Humaitá n. 63, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 442, Siqueira Campos n. 119, Miguel Lemos n. 25, Teixeira Melo n. 25, Visconde de Pirajá n. 538, São Luis Gonzaga n. 132, Bela n. 78, São Cristovão n. 820, São Januario n. 48, Ana Nery n. 4, General Roca n. 103, Conde de Bomfim ns. 436 e 959, Avenida 28 de Setembro n. 205, Pereira Nunes n. 279, Barão de Mesquita ns. 588 e 1039, Visconde de Santa Isabel n. 103, Avenida Julio Furtado n. 118, Ana Nery n. 1008, Conselheiro Marinho n. 371, 24 de Maio ns. 440 e 1029, Souza Barros n. 628, Barão do Bom Retiro n. 151, Engenho de Dentro n. 45, Arquias Cordeiro n. 272, Capitão Rezende n. 177, Piauí n. 249, Goiaz n. 638, Avenida Suburbana ns. 2220, 2821 e 2830, Clarimundo de Melo n. 60, João Vicente n. 115, Avenida Automovel Club ns. 2284 e 2207, Nerval de Gouvêa n. 435, Divisoria n. 92, Estrada Marechal Rangel n. 847, Maria Freitas n. 24, Cirley n. 62, Carolina Machado n. 974, Maria Passos n. 114, Praça das Perolas n. 126, Praça Quintino Bocaiuva n. 18, Capitão Couto Menezes n. 28, Estrada do Barro Vermelho n. 527, Estrada Oteirinho n. 286, Goulart de Andrade n. 8, Jequeriatuba n. 1881, Estrada Nazareth n. 38, Geremario Dantas n. 687, Candido Benicio n. 319, Barcelos Domingos n. 29, Senador Camará n. 4 [illegible] Felipe Cardoso n. 24.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.871 (decreto lei), de 2 do corrente [illegible] ao Ministério da Agricultura, o credito especial de 9:000$ para pagamento de ajuda de custo.

N. 3.873 (decreto lei), de 2 de dezembro de 1941, que [illegible] no Ministério da Guerra e dá outras providencias.

N. 3.781 (decreto lei), de 2 de dezembro de 1941, que concede abatimento na tarifa da Estrada de Ferro [illegible].

N. 3.[illegible] (decreto lei), de 2 de dezembro de 1941, que abre [illegible] Ministério da Educação e Saude, o credito especial de 720$ para pagamento de gratificação adicional.

N. 8.[illegible], de 2 de dezembro de 1941, que aprova o regimento da Diretoria do Departamento Nacional de Saude. [illegible]

ARAME GALVANIZADO A PREÇO EXCEPCIONAL

Vende-se um lote de 20 toneladas de arame galvanizado, na maioria de n.ºs 12 a 16.

FERRO COMMERCIAL S.A. — Caixa Postal 3146 — Fone 43-8244 (xxx)

TO LET — Furnished Appartment

In Edificio Petropolis, Avenida Atlantica, 638. Consisting of Living Rooms, 3 Bed Rooms, Kitchen, Bath and Maids Room. (Y 15327)

Oportunidade única

Firma com Representações Nacionais e Americanas, possuindo em estoque diversas novidades Americanas, próprias para casas de Modas, Lojas de Ferragens e casas de artigos de Banho de Mar, além de um Barbeiro Elétrico, unico na America do Sul, pois funciona com uma moeda de Mil réis, estando em vias de extinguir-se, aceita ofertas de firmas interessadas na compa de seus artigos.

Possuindo loja com escritório em ótimo ponto, instalações modernas, armações, etc., deseja alugar a mesma, aceitando igualmente ofertas.

Informações: Rua Evaristo da Veiga n.º 138-loja. Diariamente das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (Y 10989)

CALISTA 5$000 — A domicilio 10$000

Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 15322)

Dicionario de Candido Figueiredo

Compro exemplar perfeito da 4.ª ou 5.ª edição em 2 vols. Telefone para Carlos Ribeiro — 43-8222. (Y 15404)

RADIO 1941

Possante curtas e longas, Olho Magico, pegando a Europa com otimo volume e nitidez, no valor de 1:900$, vende-se por 550$. Ver à rua Senhor dos Passos 202, sob. (Y 15380)

N. S. CONCEIÇÃO

Flores para este grande dia, cravos brancos, Lirios, Agapantos, Copos de leite e mais variedades no deposito de cravos americanos à rua Joaquim Palhares 395, tel. 48-8412. (Y 15405)

Maquinas de costura na Penha

Todos os suburbios da Leopoldina estão de parabens com a nova loja BEMOREIRA, rua Montevidéu, 2, esquina de Nicaragua, estação da Penha. Maquinas perfeitas em prestações mensais a partir de 30$000 e pequena entrada inicial.

A VASELINA TONICA, torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes emfim, aparencia distinta.

Frigidaire 1:700$

Vende-se uma pequena, esmaltada branca, 3 pés cubico, funciona igual a uma nova, garantida, perfeita. — Praça Condessa de Frontin 32. Antigo Largo Rio Comprido. Tel. 28-0344. (Y 15413)

Radio Eletrola 2:000$

Vende-se uma majestosa mod. 1941. Philips 10 valv. Movel de luxo, valor 7:400$. Ondas curtas, medias e longas. Pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 15414)

Mobilia, Piano, etc.

Vende-se 1 mobilia dourada Luis XVI; 2 candelabros de prata, portuguesa, 5 luzes; 1 aparelho de jantar porcelana; 1 piano Bluthner crapeau; 1 maquina Singer moderna; 1 enceradeira e 1 aspirador Electro-Lux; 1 maquina de escrever Remington; 1 faqueiro de cristofle; 1 espelho veneziano e 1 serviço antigo de porcelana, ocasião. Rua Pereira Nunes n.º 247, prox. av. 28 Setembro. (Y 134[illegible])

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos

COLÉGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscrições para os exames em DEZEMBRO — **COLEGIO INDEPENDENCIA**.

Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Fone 29-1770. (71)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUBE

Montarias e cotações

As montarias provaveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Premio Orillo — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
50	Valeriano — D. Ferreira	53
27	Conselho — J. Zuniga	55
27	Pétim — S. Batista	55
50	Uiá — R. Silva	56
50	Dina — C. Brito	52
25	Aragel — I. Souza	52

Premio Aedo — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
40	Brincadeira — R. Silva	48
50	Quintilha — R. Urbina	58
27	Taipú — J. Morgado	58
50	Pourquoi? — A. Rocha	48
50	N. Duca — J. Martins	50
70	Casino — W. Lima	48
70	Nickel — O. Macedo	57
22	Napolitano — P. Gusso	57
40	Seymour — J. Mesquita	52
50	Uyára — A. Gomes	48

Premio Dario — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
30	Bango — D. Ferreira	54
70	Pervertida — C. Brito	54
35	Brutus — I. Souza	56
70	Barbara — J. Ferreira	54
50	Bougainville — P. Gusso	54
40	Tabú — E. Silva	56
35	Brevet — J. Morgado	56
35	Thuya — J. Mesquita	54

Premio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
35	Faustina — L. Leighton	50
30	Aedo — J. Zuniga	50
35	Maniaco — S. Batista	50
60	Ufal — O. Macedo	50
40	Urequitan — G. Costa	57
50	Payal — C. Brito	48
40	Mery — A. Gomes	53
70	Urucaré — S. Camara	57
50	Gloriosa — O. Reichle	49
40	Onyx — A. Rocha	48
50	Galantre — C. Godoy	48
40	Marabout — J. Maia	48
25	Susan — I. Souza	52

Premio Uraquitan — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
30	Xaveco — R. Silva	52
50	Bradador — C. Brito	51
50	Igaritê — A. Gomes	57
40	Egaso — S. Godoy	52
40	Meuarco — R. Freitas	57
50	Valmy — S. Batista	57
35	M. Alvo — W. Lima	58
30	Sonata — R. Benites	57
50	Mondesir — C. Ferreira	58
40	B. Boy — O. Macedo	50
40	Braila — M. Tavares	49

Premio Indayatuba — 1.500 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
40	Anajá — C. Brito	55
35	Matapan — S. Batista	55
40	Lilith — C. Morgado	45
50	Solterona — A. Rocha	52
35	F. Day — O. Reichle	50
40	Divertido — R. Freitas	54
50	Azure — W. Lima	56
50	Bailado — R. Silva	56
60	Chipletro — R. Benites	58
30	Q. Borba — J. Zuniga	55
50	Flamazo — S. Godoy	58
40	Aspasie — J. Zuniga	53
40	Ubalbás — D. Ferreira	52
40	Odax — A. Gomes	52

DIVERSAS INFORMAÇÕES

VENDIDO UM PRODUTO DO HARAS EXPEDICTUS

O potro Desertor, filho de Coronel Eugenio em Suganete, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, acaba de ser adquirido pelo sr. Renato B. de Freitas.

O CAMPO DO DERBY PAULISTA

O campo da segunda prova da triplice corôa paulista, que será disputada depois de amanhã, no hipodromo da Cidade Jardim, salvo modificação de ultima hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande premio Derby Paulista — 2.400 metros — 50:000$000.

Cognac, 55 ks. — L. Gonzalez.
Carin, 55 ks. — A. Molina.
Ugelo, 55 ks. — J. Silva.
Barulhento, 55 ks. — A. Araujo.
Blondino, 55 ks. — L. Acuña.
Chilique, 55 ks. — A. Rosa.
Bounty, 55 ks. — W. Andrade.
Etelo, 55 ks. — N. Pereira.
U. Violeta, 53 ks. — A. Gutierrez.
Siteva, 53 ks. — P. Vaz.
Ubirajara, 55 ks. — J. Nascimento.
Alcalino, 55 ks. — T. Batista.
Almeiro, 55 ks. — E. Asenjo.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURF

Como fora divulgado, a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf, pela pessoa de seu dedicado diretor, dr. Paulo Buriamaqui, entregou, ontem, á tarde, ao menor José Carlos filho do Manoel Dias Corrêa, há pouco falecido, o pecúlio relativo ao capital de falecimento. Ao proporcionar esse beneficio ao herdeiro de um sócio falecido, realiza a Caixa B. dos P. do Turf, no transe doloroso por que passa uma das familias de seus associados, meritório e benéfico amparo. A cerimônia da entrega, foi assistida por alguns associados e representantes da imprensa, deixando no espirito de todos os presentes a mais confortavel impressão.

EM TORNO DOS LEILÕES DE NEWMARKET

Com remarcado êxito realizaram-se em Newmarket as vendas de yearlings e animais de corrida, nestes ultimos dias. Houve grande interesse pelos cavalos destinados á reprodução, mesmo para os que se encontram presentemente em entrainement, que também lograram elevados preços. A Mgr. de Hilpius, arrematado por 3.000 guineas para o sr. Linneu de Paula Machado, a sra. de Thurston adquiriu Lambert Simnel, ganhador das Duas Mil Guineas, pela quantia de 2.500 guineas e o entraineur Fred Butters, comprou por 700 guineas Longships, que defendeu na temporada deste ano, as côres da conhecida rea). Mr. Oliver arrematou a filha de Colombo, por 55 guineas e a 5 anos Indian Tea, por 400 guineas. Este ultimo tomará parte nas provas de obstáculos que se disputam nos hipódromos ingleses durante a temporada de inverno.

VARIAS ESPORTIVAS

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO

Estava marcada para ontem, a reunião da diretoria da C. B. D. e na qual deveria ser escolhido o técnico para o selecionado brasileiro. A reunião não foi realizada porque faltaram vários diretores, inclusive o dr. J. M. Castelo Branco, que se acha enfermo. É voz corrente que o sr. Luiz Aranha entregou ao sr. Castelo Branco a escolha do técnico que, apesar dos pezares será o sr. Adhemar Pimenta. Isto, porém, não é provável que tenha acontecido, porque o presidente da C. B. D. não iria fazê-lo ás mãos diante de um assunto de tamanha importancia para o êxito da nossa representação ao proximo Sul-Americano como a escolha da direção técnica do nosso selecionado.

NÃO GOSTARAM

Buenos Aires, 4 (H.T.) — Regressou a esta capital a delegação do Racing Clube, que acaba de realizar uma temporada em Assunção.

Os membros da delegação mostraram-se satisfeitos com a viagem, demonstrando porém, impressão desfavoravel em relação ás partidas disputadas em Assunção.

SE NÃO CHOVER

Na disputa dos penultimos jogos do Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basketball, estão marcados para hoje, á noite, os seguintes encontros oficiais: Olimpico x Grajaú, no rink do Mourisco; Flamengo x Mackenzie, no ginásio da Gavea e rodada de domingo, tem essas três jogos: America x Tijuca; Riachuelo x S. Cristovão e Botafogo x Sampaio.

PEDIU TRANSFERENCIA

Foi enviado á F.M.F. o pedido de transferencia do jogador Moacyr Moreira, do Barreto para o Canto do Rio.

O referido pedido de passe foi encaminhado ontem mesmo á C. B. D.

O CONCURSO DE BASKET DO D. I. E.

Foi notório o sucesso alcançado pelos concursos de palpites instituido pelo D. I. E., concomitantemente a temporada de football e as rodadas de football, em disputa das taças "Herbert Moses" e "Monteiro de Rezende", respectivamente.

Terminados aqueles certames, os doadores daqueles trofeus e outros premios, se apressam a fazer entrega dos mesmos ao D. I. E. Assim é que, para o concurso de football existe em poder do D.I.E. mais de doze premios, além do trofeu de posse transitória, a "Taça Herbert Moses". Agora a Federação Metropolitana de Basketball que comunica haver sido instituida para o torneio respectivo, o prêmio de três medalhas. Essas lembranças, em vermelho, prata e bronze, caberão aos 1º, 2º e 3º classificados na taça "Monteiro de Rezende".

AI TEM O S. C. RECIFE

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Embarca hoje, no "Cantuaria" com destino ao sul, a embaixada do Sport Clube de Recife. Realizará uma temporada no Rio Grande do Sul e outros Estados. É seu presidente o sr. Hilton Wanderley. O técnico é sr. José Mario Pessôa. Vão como diretores os srs. Antonio Meneses e João Freire. No Rio, o Esporte jogará com o Flamengo e o Fluminense.

— A Federação Pernambucana de Desportos criou uma secção infantil de football, para funcionar em 1942.

PEDIU PARA JOGAR

O S. Cristovão endereçou ontem á F.M.F. um pedido de licença para um team misto do clube enfrentar no dia 7, em jogo amistoso, um clube avulso.

OS JOGOS DO EXTRA PARA DOMINGO

Caso não seja necessário um terceiro match entre baianos e cariocas, o Departamento Técnico da F.M.F. vai marcar para a tarde de domingo a realização de tres jogos do Torneio Extra, que muito provavelmente serão entre os seguintes clubes: America x Vasco; Canto do Rio x Flamengo e S. Cristovão x Fluminense.

OS JUVENIS DO AMERICA TREINAM

Está marcado para hoje á tarde em Campos Sales, um rigoroso treino de conjunto dos jogadores infantis do America.

DESIGNADO O RELATOR

O presidente do Conselho Superior da F.M.F. dr. Edmundo Bento de Faria, vem de designar o dr. Alfredo Loureiro Bernardes para relator do recurso do Flamengo para o Conselho, marcada para amanhã, á tarde.

VÃO A NOVA IGUASSU!

Afim de enfrentar o juvenil do S. C. Iguassú, num match amistoso, o Flamengo enviará domingo á Nova Iguassú o seu quadro que fará a prova principal da competição.

FUTEBOL

O PROXIMO FLA-FLU

Cresce o interesse pelo grande cotejo

Apezar do ultimo Fla-Flu ter definido o Campeonato de 1941 o seu resultado não agradou, como acontece nos empates, quer aos rubro-negros como aos proprios campeões.

Foi por esse motivo, que a torcida carioca vibrou com a noticia da realização de um novo e sensacional cotejo entre os dois grandes clubes cariocas, não com o aspecto comum, porém mais grandioso e empolgante por se tratar de uma valiosa contribuição para uma obra meritoria e digna do aplauso geral.

Essa promissora e nova partida entre o Fluminense e o Flamengo que sem o carater oficial dos jogos do Campeonato da Cidade virá mais uma vez demonstrar o valor dos dois famosos conjuntos destina-se a amparar a construção da "Cidade das Meninas" grandiosa obra filantropica organizada pela primeira dama do país senhora Darcy Vargas, e a "Casa do Estudante do Brasil", outra instituição de renome que tem recebido o apoio geral.

Não poderia ser mais feliz em todos os sentidos, a idéia lançada pelos organizadores do novo Fla-Flu, pois desta maneira os torcedores cariocas, que sempre acorrem em massa para assistir match n. 1 da cidade, contribuirão com prazer com sua parcela para o levantamento daquelas duas instituições que tantos beneficios irão prodigalizar á juventude brasileira que será amparada por elas.

Se já não bastasse esse dever filantropico para que o sensacional despertasse entusiasmo dos torcedores, há a rivalidade sempre crescente dos rubro-negros e tricolores, fortemente amparadas pelos adeptos dos demais clubes, que tambem cooperam com sua parcela para a grandiosidade de todos os Fla-Flus, e nesse novo encontro há o interesse maximo de cada equipe em se tornar vitoriosa para seu proprio conceito.

Todos sabem que os tricolores que ostentam o titulo de campeão deste ano, após a heroica jornada do seu quadro no match decisivo, não admite a possibilidade de uma derrota.

Para os campeões, há a necessidade real de uma vitoria esta porém lhe fugir o seu cétro não poderá ser arrebatado.

Com os rubros-negros, o mesmo se verifica, porque quer mostrar que só a falta de chance lhe impediu o triunfo final no match que encerrou a temporada oficial.

E depois, para os rubro-negros quanto não valerá um sensacional triunfo sobre os campeões da cidade?

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

Domingo, paulistas e gauchos

As vitorias alcançadas pelos cariocas e paulistas de modo magador, sobre seus contendores na primeira semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol deixaram patente, mais uma vez a superioridade tecnica dos dois mais importantes centros esportivos do país, e ainda está longe de ser alcançada pelos demais concurrentes.

Mais uma vez, apezar dos esforços dos seus leais adversarios em arrebatar-lhes o cétro do futebol nacional, cariocas e paulistas chegam juntos para a decisão do titulo maximo, que de ano para ano torna-se mais renhido correspondendo á sua finalidade.

Vê-se que o futebol dos Estados necessita de maior intercambio para seu proprio progresso e como justificativa desse ponto de vista, nota-se que os concurrentes mais adextrados, inclusive o Pará, têm procurado seguir o rumo que orienta os quadros de São Paulo e do Distrito Federal.

Há tambem os que têm necessidade de tecnicos capazes para se tornarem mais fortes, especialmente para o certamen anual da C. B. D.

Trabalham os responsaveis pelos destinos do futebol brasileiro pela formação de um numeroso grupo de treinadores experimentados afim de que os Estados possam aproveitá-lo, que muito em breve o Campeonato Brasileiro apresentará novos finalistas ou pelos menos, os cariocas e os paulistas terão adversarios mais perfeitos e valorosos.

*

A PRELIMINAR DO JOGO DE 4.ª FEIRA

Para a prova preliminar do jogo de quarta-feira em São Paulo, provavelmente entre as equipes de São Paulo e Distrito Federal, foi escolhido o encontro entre os teams juvenis do America e do Palestra Italia, os campeões dessa categoria do Rio e de São Paulo.

*

QUEREM JOGAR A' TARDE

Os representantes da delegação do Rio Grande do Sul, estão trabalhando junto aos dirigentes da C. B. D., afim de que a segunda partida, com os paulistas seja realizada na tarde de domingo, e não na noite de sábado, conforme está marcado.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados para o final do certamen

Nas quadras da rua Alvaro Chaves, estão se realisando os matches mais importantes do campeonato aberto, que o gremio tricolor, mais uma vez, promove com destacado sucesso entre os principais jogadores do Rio e de São Paulo.

Manuel Fernandes e Alcides Procopio os representantes do tenis paulista nêsse certame, proporcionarão certamente magnificos embates enfrentando os nossos principais jogadores, como sejam: Ricardo Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, Adhemar Faria e outros.

Os ultimos jogos dêsse importante certame, serão realizados nas datas abaixo:

OS JOGOS DE HOJE

As 3 ½ horas da tarde — S. Abreu e M. Fernandes x C. Costa e A. Osorio.

Vencedor do jogo (R. Mesquita e M. Barros) x Vencedor do jogo (Branca e Elza Pedrosa).

M. Garret e L. Fonseca x O. Midori e D. Rego.

As 4 horas da tarde — M. Lago e M. Monteath x J. Petersen e A. Faria.

As 4 ½ horas da tarde — M. Fernandes e A. Procopio x Vencedor do jogo (F. Pedrosa e R. Furtado x E. Freitas e H. Buarque).

As 5 ½ horas da tarde — Vencedor do jogo (H. Mesquita e F. Mimmler) x Vencedor do jogo (R. Pernambuco e H. Soares).

M. Monteath e J. Foster x Vencedor do jogo (R. Mesquita e R. Soares x Tzú Verda e E. Freitas.

M. Canavarro e J. Guimarães x Vencedor do jogo (S. Abreu e M. Fernandes x C. Costa e A. Osorio).

AS PROVAS DE AMANHÃ

As 3 ½ horas da tarde — Quadra Central — Semi-final — Simples de cavalheiros — (Chave superior).

Quadra 4 — R. Mesquita x M. Garret.

As 4 ½ horas da tarde — Quadra Central — Semi-final — Simples de cavalheiros — (Chave inferior).

As 5 horas da tarde — Quadra 4 — M. Canavarro x Vencedor do jogo (R. Mesquita e M. Garret).

As 6 horas da tarde — Quadra Central — Final — Duplas de cavalheiros.

OS JOGOS DE DOMINGO

A partir das 3 ½ horas da tarde — Quadra Central.

Final — Simples de senhoras.
Final — Simples de cavalheiros.
Final — Duplas mixtas.
Final — Duplas de senhoras.

OS RESULTADOS DE ONTEM

As primeiras provas do programa marcado para ontem, realisadas com muita animação, tiveram os seguintes resultados:

Manuel Fernandes venceu Fernando Pedrosa por 6x2 e 6x1.

R. Pernambuco venceu Hercilio Soares por 6x4 e 6x1.

Humberto Costa venceu Luiz Murgel por 14x12, 6x4 e 6x0.

H. Mesquita e Jayme Guimarães venceram G. Macedo e B. Souza Dantas por 6x2, 6x3 e 6x1.

*

DECIDIDO O TORNEIO NOTURNO

Vitoriosa a equipe do Fluminense

Realisou-se ante-ontem, nas quadras do Fluminense, o match desempate, do titulo de campeão do torneio noturno, inter-clubes, promovido pela F.M.T.

Foram adversarios, os quadros do Fluminense e do Grupo Tricolor, este constituido por tenistas do mesmo gremio, que fizeram uma interessante competição.

A equipe do Fluminense, conquistou o campeonato, vencendo por 3x0, e com os seguintes resultados:

Simples — Humberto Costa (Fluminense) venceu Helio A. Rocha (Tricolor) por 6x4 e 6x4.

Duplas — Minnie Monteath e Fernando Pedrosa (Fluminense) venceram Laura Fonseca e Luiz Murgel (Tricolor) por 6x4 e 6x1.

Herbert Mesquita e Jayme Guimarães (Fluminense) venceram Roberto Furtado e José C. Guimarães (Tricolor) por 7x5 e 6x2.

YACHTING

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA ILHA GRANDE"

Na séde da Federação Metropolitana de Vela e Motor estão abertas as inscrições para a proxima disputa da prova maxima da Vela no Brasil, que é a sensacional competição nautica de ida e volta á baía da Ilha Grande, em contorno ao Farol de Pau a Pino, fronteiro á enseada de Abraão.

Esse longo e dificil percurso que exige dos concorrentes o maximo de esforço e capacidade, tem seguramente 120 milhas, sempre seguidas com perfeito conhecimento tecnico dos mesmos, que tambem devem possuir resistencia fisica para suportar uma luta forte contr ao mar, durante uns tres dias e tres noites.

A disputa da taça "Ilha Grande" deste ano, deverá ter o concurso de tres barcos representand oo C. R. Saldanha da Gama, o que revela o interesse que ela vem despertando pelos Estados.

Como se verificou no ano passado, a Marinha de Guerra brasileira e os escoteiros do Mar, estes chefiados por Gelmirez de Mello, em "Carelli", participarão dessa grande prova com numeroso contigente.

As inscrições serão encerradas no dia 22, na séde da F.M.V.M., á rua Buenos Aires 100, 7.º and.

POLO

PARTIDA DE "POLO"

Deverá ser disputada hoje, no "Itanhangá Golf Clube", uma interessante partida de polo, entre a equipe local e a do Regimento "Andrade Neves". O jogo é o 2º do torneio referente ao Trofeu "Escola de Cavalaria", patrocinado pelo Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército. Concorrem ao mesmo os principais jogadores de polo, civis e militares, desta capital.

NATAÇÃO

ENCERRA-SE HOJE, O VII CONCURSO OFICIAL

É decidido o Campeonato de novissimos

Hoje, ás 21 horas, na piscina do Fluminense, será encerrado o VII Concurso Oficial promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, promovido pelo clube tricolor, do qual faz parte o I Campeonato de Novissimos que vem sendo eminentemente disputado pelo Botafogo e Fluminense. Na 1.ª parte realizada ante-ontem assumiu a lideirança o clube da Estrêla Solitária, com 77 pontos, contra 73 do Fluminense.

Hoje teremos ainda a disputa das seguintes provas do Campeonato:

2.ª Prova — 200 metros — Homens, nado livre — Concorrentes: Raia 4 — Hercilio Luz Colaço, Carmo Portugal Taliberti; 2 — Paulo Cesar de Souza Ribeiro; 5 — Victor Wallish, do Botafogo; Raia 1 — Paulo Mibielli de Carvalho; 6 — Aldemiro G. do Valle, Fluminense.

7.ª Prova — 100 metros — Homens, nado de peito. Concorrentes: Raia 6 — Jorimar Silva Albuquerque; 5 — Carlos Alberto Vieira; 2 — Greuze Muniz (Fluminense: Raia 1 — Roberto Tardin (Icaraí; Raia 4 — Lucio Cardoso de Souza; 3 — Geraldo Motta (Tijuca).

10.ª Prova — 100 metros — Homens, nado de costas. Concorrentes: Raia 4 — Eduardo Bruno Barbosa (Botafogo); 3 — Kléber Carneiro Lopes; 4 — Rubens Guarisco; 5 — Rocir Mercio Silveira; 2 — Caio Barbosa de Oliveira (Fluminense).

12.ª Prova — 3x100 metros — Moças, 3 nados — Concorrentes: Raia 2 — Turma A. do Botafogo; Raia 5 — Turma B. do Botafogo; Raia 4 — Turma A. do Fluminense; Raia 3 — Turma B. do Fluminense; Raia 1 — Turma do Icaraí; Raia 6 — Turma do Tijuca.

A PROVA DE 200 METROS, SENIORS, NADO DE PEITO

Esta prova deverá ter um desfecho sensacional, pois dos cinco nadadores classificados, tres disputarão a prova em igualdade de condições, que são os seguintes: Edgard Barbosa Arp, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho e Newton Santos, respectivamente, do Botafogo, Fluminense e Tijuca. Quasi poderemos afirmar que Edgard Arp deverá vencer, muito embora ainda não esteja em plena fórma, mas a sua classe impõe-se aos demais. Entretanto, Pita e Newton se encontram em grande fórma e tudo farão para que a referida prova tenha um desfecho sensacional e talvez a melhoria do record.

BASQUETEBOL

OS VETERANOS DISPUTARÃO A "TAÇA GERDAL BOSCOLI"

No rink da rua Conde Bomfim será disputado amanhã, á noite, um torneio de basquetball para veteranos, promovido pelo Tijuca T. C., que está fadado a obter o mais franco sucesso. Sendo uma competição de jogadores veteranos, resolveu o Tijuca oferecer uma taça, que recebeu o nome de "Gerdal Boscoli", em homenagem a esse paredro, que além da sua personalidade como administrador, foi um grande jogador e um dos mais competentes arbitros de basketball. No sorteio realizado hontem na séde do Tijuca ficou organizado o seguinte programa dos jogos:

As 20,30. — C. R. Vasco da Gama x America F. C.; ás 21 horas — Botafogo F. C. x S. Christovão A. C.; ás 21.30 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; ás 22 horas — Tijuca Tenis Clube x Vencedor do 1.º jogo (Vasco x America); ás 22.30 — Vencedor do 2.º jogo (Botafogo versus S. Christovão) versus vencedor do 3.º jogo (Fla-Flu) e ás 23,10 (Final). — Vencedor do 4.º jogo x vencedor do 5.º jogo.

POLO

TAÇA "ESCOLA DE CAVALARIA

Aguarda-se com grande interesse a disputa da taça "Escola de Cavalaria", para a qual se inscreveram 4 equipes: Regimento Andrade Neves, Escola Militar, Escola das Armas e Itanhangá Golf Clube.

O desenrolar da competição obedecerá o seguinte programa

1.º Jogo — Escola das Armas versus Escola Militar — Em 4 de dezembro, no campo do Regimento Andrade Neves;

2.º Jogo — Itanhangá Golf Clube versus Regimento Andrade Neves — Em 5 de dezembro, no campo do Itanhangá.

3.º Jogo — Final, entre os vencedores dos jogos anteriores, em dia e campo a serem sorteados

A disputa dessa taça vem despertando grande interesse, uma vez que a mesma provocará o encontro de equipes bem organizadas e equilibradas, com a presença de quási todos os melhores jogadores de polo do Rio de Janeiro.

Os jogos serão disputados em 6 tempos, e á entidade vencedora caberá a tarefa de organizar e realizar o torneio no próximo ano.

Aos componentes da equipe vencedora serão entregues miniaturas da taça "Escola de Cavalaria".

O torneio é patrocinado pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária.

EQUITAÇÃO

INSCRIÇÃO E NOMEAÇÃO DE COMISSÃO PARA O CAMPEONATO REGIONAL DO CAVALLO D'ARMAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, concedeu inscrição no Campeonato Regional do Cavalo d'Armas aos seguintes oficiais: capitão Adolfo Marques da Costa, da Escola das Armas, montando o cavalo "Diloma". Capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar, montando o cavalo "Cedro". Capitão Hontil de Oliveira, da Escola Militar, montando o cavalo "Artilheiro". 1º tenente Anisio da Silva Rocha, da Escola Militar, montando o cavalo "Zolú" e 1º tenente Mario Antonio Machado de Castro Pinto, montando o cavalo Congo". O juri do Campeonato ficou constituido dos seguintes oficiais: major Oscar de Barros Anzalak, capitães Paulo Serpa Merce, Ortegal Uovais e Florestal Ferreira Junior e 1º tenente Euvaldo Nova da Costa.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento do processo de Leonidas Silva e outros. — Está marcado para hoje, sexta-feira, a partir das 13 horas, o julgamento de Leonidas da Silva e outros, condenados na instancia inferior a oito meses de prisão com trabalho, em cujo cumprimento dessa pena se encontram em vários quarteis da guarnição desta capital. Haverá largos debates, dado o numero avultado de advogados inscritos para falar. Esse fato decorre da necessidade que tem o Supremo Tribunal Militar de destinar a próxima semana ao do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, julgamento esse que tambem está sendo aguardado com muito interesse nos meios armados e sociais desta capital onde esse oficial superior é muito estimado. O processo dos certificados falsos de reservista em que está envolvido aquele popular jogador de football, tém como relator o ministro Pacheco de Oliveira, e como revisor, o seu colega, ministro Cardoso de Castro, estando a sua defesa a cargo do advogado Edgar Pinto Lima.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Supremo Tribunal Militar, concedeu habeas-corpus a Adauto da Silva Jordão, José Senhorinho das Neves, Marcillo Pires da Silva, Joaquim Carvalho de Araujo, Nelson da Silva Guimarães, João Felisberto Amarante, Augusto Manoel dos Santos, Gerson Helderich, Elias Trevisan, Alberto Kieling, Oscar Matias Daudt, Luiz da Cunha, Jorge Domingos, João de Oliveira, Leontino Barbosa, Jorge Tavares, João de Aguiar Ferrary, Elpidio Lopes da Costa, Franklin Monteiro, Ercilio Corsi, Manoel Coelho do Espirito Santo, José Barbieri, Nelson Lemos e outros; Alvaro de Araujo Pereira, Sadi Morais Rosa, Roberto Garcia Rosa Filho, Osvaldo Marcassa, João Krause, Oscar Wodewotzki, Ancetor Rosario, Jorge Corrêa da Silva, Francisco Corrêa Bernardes, João Batista Porciuncula e outros; todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Antonio de Carvalho, Lazaro Vitorino da Silva; julgou prejudicado os pedidos de Arlindo Nicolino, Otacilio Celestino Julo, Milton Jacinto da Silva; não conheceu do pedido de Domingos Carlos Stoco; confirmou a condenação de Alfredo Belo da Silva, pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta o processo de Antonio Pellegati.

Embargada uma decisão do S. T. M. — O procurador geral da Justiça Militar, não se conformando com o acordão do Supremo Tribunal Militar, que absolveu, pela maioria de um voto, Juvenal Ferreira Sobrinho, do crime de deserção, embargou essa decisão declarando serem suspeitos os depoimentos das testemunhas Simy Sintob e Virtuoso Januario da Silva, tendo a prática do delito revelado o caracter perverso de seu autor, não podendo justificar o cometimento de outro crime. O Dr. Valdemiro Gomes Ferreira sustentou longamente os embargos, terminando por pedir a condenação do acusado.

General sorteado juiz — Em substituição ao general Heitor Augusto Borges, que comanda a guarnição da Vila Militar e Deodoro, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial, incumbido de apurar uma acusação feita ao coronel Heitor da Fonseca Rangel, foi sorteado na segunda Auditoria, o seu colega, general Ari Pires, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

Posse de auditor substituto — Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, tomou posse ontem do cargo de Auditor Substituto da 8ª Região Militar, o bacharel Dolor Ferreira de Andrade, nomeado por decreto governamental de 7 de novembro ultimo.

ESMOLAS

De um anônimo, em intenção á alma de seus parentes, recebemos para os nossos pobres a importancia de 5$000 (cinco mil réis).

A nova política britânica na India

Nova Delhi, 4 (A. P.) — Maulad Abul Kalan Azad, presidente do partido denominado Congresso da India, e Jawaharal Nehru, ex-presidente do mesmo, foram postos em liberdade da prisão, conforme a nova politica do governo, que já redundou na libertação de pelo menos quinhentos presos, acusados de desobediência civil. O governo avalia o total dos presos em oito mil. Todos excepto certas categorias de presos, por atos de sabotagem ou do incitamento á sabotagem deverão ser postos em liberdade dentro em breve.

Acordo entre o Equador e o Perú para a libertação reciproca de prisioneiros

Quito, 4 (A. P.) — Afim de dar cumprimento ao recente acordo entre o Equador e o Perú para a libertação reciproca dos prisioneiros feitos po rocasião dos recentes choques armados da fronteira, o sub-secretário das Relações Exteriores, acompanhado do 1º Secretário da Legação do Perú, dirigiram-se ontem á Penitenciária local onde os peruanos que ali se achavam detidos foram postos em liberdade, dirigindo-se todos para a Legação do Perú.

Hoje seguirão eles para Guaiaquil, onde serão embarcados para o Perú, pelo primeiro vapor.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista Medica Municipal**, novembro, Rio; **Revista de la Camara de Comercio Uruguayo-Brasileña**, agosto, Montevidéo; **Turismo en el Uruguay**, numero 30, Montevidéo; **El Dia**, suplemento extraordinario, agosto, Montevidéo; **La Ribera Uruguaya**, Montevidéo; **São Joaquim**, noticia estatistica por Eucolino B. Ribeiro, Departamento Estadual de Estatistica, Florianopolis; **Cinco anos de atividade** do Departamento Estadual de Estatistica, Florianopolis; **Jaraguá**, noticia estatistica, Departamento Estadual de Estatistica, Florianopolis; **Mensageiro de N. S. Menina**, novembro, Rio; Revista Franco-Brasileira, outubro, Rio; **Caminos del Aire**, outubro, Mexico.

A VIDA SOCIAL

Grata miragem...

Octavio Kelly, por força do seu cargo de juiz federal aqui da Segunda Vara, presidiu o alistamento eleitoral e dirigiu os trabalhos da Junta Apuradora dos votos dados aos candidatos á representação da cidade, fosse na Câmara, no Senado ou no Conselho Municipal. O referido magistrado, tambem poeta e escritor ilustre, levava muito a sério as funções que a lei lhe atribuia e era rigoroso não só na expedição dos titulos do eleitor, como na dos diplomas aos pretendentes realmente vencedores.

Uma vez, contra os seus hábitos, eu o vi na presidência da aludida Junta com um ar de quem sorria, divertindo-se á custa de contestantes e contestados. Manteve o bom humor até o fim do prolongado expediente. Já á noite, deixando a sala do Conselho, onde se verificavam as reuniões, perguntei-lhe pelos motivos de sua alegria. Kelly não fez reservas.

— Trata-se de um pleito, explicou-me ele, em que há candidatos comunistas, liberais, conservadores e até reacionários ultramontanos. Nas discussões em que se empenham, noto que os primeiros, isto é Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, que estão sem dúvida alguma eleitos, fazem muita questão de serem diplomados e empossados, chegando mesmo a alegar que se a Junta não reconhecer os seus direitos, o ato importará na mais completa falência do regime democrático-popular. Estão sendo apoiados pelos liberais, isto é por Leitão da Cunha e Ferdinando Laboriau, como eles igualmente candidatos a intendentes cariocas.

E mudando de tom, sem disfarçar a ironia:

— Eu pensava que aos dois comunistas o que mais interessava era precisamente essa falência que eles receiam. Vejo, porém, que me enganava. Octavio e Minervino preferem antes de tudo os subsidios e as vantagens do cargo. São, como nos versos de Thomaz Ribeiro, a grata miragem... O regime, á sombra do qual foram ás urnas, é coisa secundária. Destrui-lo-ão, se puderem, mas em outra oportunidade. No momento, o essencial é garantir o mandato com os seus proventos. Leitão e Labourian ajudam-nos, não para favorecer o jogo deles. Seria absurdo imaginar que ambos não percebessem o caso. Ajudam-nos, porque se batem pela verdade do voto, esse mesmo voto que em doutrina o comunismo renega.

— Uma trapalhada...

Kelly concordou, resumindo:

— Por aí, você pode avaliar da sinceridade do marxismo. Todos os caminhos são bons, desde que dêem em Moscou...

Despediu-se. Agora, o magistrado não sorria. Seus olhos tinham qualquer sombra de melancolia e desgosto, refletindo o desânimo que talvez lhe fosse pela alma. Pareceu-me, sem embargo de tantas responsabilidades, um descrente das teorias, um cético obrigado a ouvir a declamação dos exaltados e inflamados...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

BEIJOS

Mil beijos já me mandaste...
Beijos mil já te mandei!
Tudo isto só por carta...
Pois beijo, mesmo beijado,
dos que eu sempre desejei,
tu, amor, nunca me deste
e eu tambem nunca te dei...

Luis Octavio

— Governar é descontentar. Não há governos populares.

ANATOLE FRANCE — *Mr. Bergeret à Paris.*

D. Pedro II

Ocorrendo hoje o cinquentenario da morte de D. Pedro II, que foi protetor perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro havendo presidido pessoalmente a 506 sessões, o mesmo Instituto fará celebrar ás oito horas da manhã na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) pelo repouso da alma do mesmo soberano uma missa, que será rezada por sua Eminencia o Senhor Cardeal Arcebispo Dom Sebastião Leme, socio do Instituto, a pedido do presidente embaixador José Carlos de Macedo Soares.

As 15 e meia horas, o referido presidente acompanhado dos secretarios colocará no Pantheon de D. Pedro II, em Petropolis, algumas palmas de flores.

Em virtude de disposição dos Estatutos art. 87, o Instituto Historico não abrirá hoje as suas portas.

Almoços

Realiza-se a 20 do corrente, no Automovel Club do Brasil, ás 12 horas, um almoço oferecido ao coronel dr. Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Central do Exercito, por seus amigos, colegas e admiradores. A comissão da organização é composta dos coroneis drs. Jesuino de Albuquerque e Marques Porto, major dr. Achilles Galloti, professores Henrique Roxo e Austregesilo Filho. As listas de adesão se acham na Casa Lohner e no *J. do Comercio*, com o sr. Adão.

Boas festas

Recebemos da The Texas Company South America Ltd., um cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que agradecemos e retribuimos.

Festa hipica

Realizar-se-á no dia 14 de dezembro ás 4½ horas no estadio da Gavea uma tarde hipica promovida pelo Club de Regatas Flamengo em beneficio do Patronato Operario da Gavea. Grande é a espectativa de todo o mundo elegante em torno desta festa, que constará do seguinte programa: 1.ª parte — Prova sra. dr. Henrique Dodsworth. Salto para estreantes amazonas meninas e meninos. Premios para os 3 primeiros colocados. 2.ª parte — Prova: Patronato Operario da Gavea. Para oficiais. Movimento em conjunto ao som de banda militar. 3.ª parte — Prova sra. general Gaspar Dutra. Provas varias aberto ás amazonas militares e cavalheiros civis. Não faremos indiscreções sobre os nomes das amazonas e dos cavalheiros que tomarão parte neste interessante concurso hipico, para não acanhar a turma dos principiantes, pois que a todos, grandes ou pequenos, o espirito esportivo deve deixar a oportunidade de afirmar suas qualidades e de ser aplaudido.

Dia das Vóvózinhas

Organizado pela directoria do Asilo da Legião do Bem mantido pela União Espirita Suburbana, realizar-se-á no proximo dia 7, o *Dia das vóvózinhas*, com inicio á 1 horas da tarde, na séde social do asilo, á travessa Hermenegarda 13 e 15, na estação do Meyer.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Prato baiano
Farófa
Pudim de geladeira

Jantar

Bolo de bacalhau
Brócolos guisados
Siricaia

ALMOÇO

PRATO BAIANO

Ponha de molho, 1|2 quilo de carne seca e parta-a bem fina.

Faça um refogado com azeite de dendê, cebolinha verde e coentro, algumas pimentas malaguetas bem picadas, 2 tomates sem peles e um pouco de cebola.

Junte a carne seca, refogue-a bem tape a panela e deixe cozinhar durante 1|2 hora. Ao secar pingue azeite e caldo de limão (1 colher de sopa de caldo). Condimente com sal se fôr necessario e sirva só ou com "Farófa".

FARÓFA

Misture 1|2 chicara de azeite de dendê, com farinha suficiente, condimente com sal, pingue um pouco dagua e leve ao fogo mexendo bem. Junte 1 cebola picada muito fina, misture mais um pouco e sirva.

PUDIM DE GELADEIRA

Forre uma fôrma com biscoitos de champanhe regados com rhum, (e forre os lados e o fundo).

Arrume compota de pecego (sem a calda) com creme "Chantilly" e vá arrumando uma camada dessa mistura, outra de biscoitos e assim sucessivamente até encher a fôrma.

Leve á geladeira.

JANTAR

BOLO DE BACALHAU

Deite de molho e no dia seguinte cozinhe em agua e sal, 1|2 quilo de bacalhau sem as espinhas.

Cozinhe tambem 4 batatas pequenas e junte ao bacalhau, socando abos, bastante até formar uma massa. Junte 5 ovos, 1 colher de sopa de manteiga, coentro picado e 1|3 copo de leite de côco.

Depois de bem misturados, deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Leve ao forno quente.

BRÓCOLOS GUIZADOS

Corte brócolos em pedaços e desfie os talos mais grossos. Cozinhe-os com agua e sal e escorra.

Doure em azeite, 3 alhos bem picados, junte uma cebola ralada e misture os brócolos.

Depois desses bem refogados, pingue mais azeite e regue-os ligeiramente com vinagre.

Sirva ao redor do bolo de bacalhau.

SERICAIA

Bata bem 6 gemas com 4 claras, junte 4 colheres de sopa de açucar, 1 copo de leite, sendo metade com leite de côco e 1 colher de sopa (rasa) de manteiga.

Misture tudo, deite em forminhas untadas e asse no forno em banho-Maria.

Obra do Berço

A directoria da *Obra do Berço*, associação de amparo a infancia desvalida, inaugurará oficialmente a capela *Menino Jesus* e a creche, sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, nos terrenos de sua séde á rua Cicero Góes Monteiro n. 19. Seguirá esta solenidade a assembléia geral e a abertura da 14.ª exposição de enxovais, sendo lido um resumo dos trabalhos durante o ano que se finda, com distribuição de premios ás senhoras que confeccionaram maior numero de enxovais.

Contrato de casamento

Contrataram casamento, em São Paulo, a senhorita Laura Galante Sauer, filha do dr. Henrique Sauer, engenheiro-chefe da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., de São Paulo, e de dona Eva Galante Sauer, com o engenheiro quimico-industrial dr. Jogo La Scalda, filho da viuva d. Rosa La Scalda.

Doutorandos de Medicina de 1926

Os doutorandos de Medicina de 1926, comemorarão amanhã e nos dias 7 e 8, o 15.º aniversario de formatura com festejos que se realizarão nos dias acima e constantes do programa já divulgado. A comissão avisa que a missa terá lugar no sabado dia 6, ás 10 horas, na igreja de São Francisco e não na Candelaria, como figura no programa. As adesões poderão ser feitas em listas encontradas nas casas: Moreno, Lohner e Luis Ferrando ou com os colegas indicados na circular distribuida.

Enfermos

Ministro Oswaldo Aranha — Por se achar enfermo, o ministro Oswaldo Aranha ainda ontem não compareceu ao Itamaratí.

Formaturas

Pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, colam grau hoje os drs. Angelo Garrido e Amantino Soares ambos estagiarios do Hospital Miguel Couto, da Secretaria de Saude e Assistencia.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia dos irmãos dr. Ary Brasil, conhecido medico, e major Aryone Brasil, professor do Colegio Militar. Figuras de projeção em nossa sociedade e nos nossos circulos intelectuais, os dois jovens cientistas, que pela sua distinção e bondade se fazem estimados por todos que os conhecem, terão por certo as homenagens dos seus muitos amigos.

— Faz anos hoje o professor dr. Walter Carlos de Magalhães Franco Leal, director do Externato Tecnico Secundario *Visconde de Cairú*.

— Faz anos hoje, a sra. Alexandrina Santana Cardoso, esposa do coronel Felicissimo Cardoso, diretor do Serviço de Carruagens e Transportes do Exercito.

— Registra-se hoje a passagem do aniversario da menina Zilda Tavares de Matos, filha do casal Antonio Tavares de Matos, sra. Dora Fernandes de Matos.

— Faz anos hoje, a menina Celia Regina, filha do casal Luiz-Iva do Couto.

Casamentos

Realiza-se segunda-feira proxima, em Santos, o enlace matrimonial da senhorita Ruth Robillard de Marigny, filha do sr. Alberico Robillard de Marigny e de d. Orestalina Branco Robillard de Marigny, com o sr. Irineu de Castro, filho do sr. Sabino Abilleira de Castro e de d. Judith Grejanin Abilleira de Castro. O ato religioso terá lugar ás 5 horas na Matriz de S. Vicente, naquela cidade.

Viajantes

Interventor do Piauí — Pelo avião da carreira, regressa hoje, a Terezina o sr. Leonidas Melo, interventor federal do Estado do Piauí. S. Excia., que esteve nesta capital durante algum tempo cuidando de assuntos ligados á administração piauiense, viaja em companhia de sua exma. esposa.

— Pelo avião das F. A. B., em que viaja para o norte o ministro da Aeronautica, regressa amanhã á Paraíba, o dr. Jandui Carneiro, director da Saude Publica daquele Estado.

Enterramentos

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, o enterro do dr. José Carvalho de Castilho, saindo o feretro da rua Uruguai, 265, para o cemiterio de São João Batista.

— Saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras, será realizado hoje, ás 10 horas da manhã, o enterramento de Franklina Pires Castelo Branco.

— Será enterrado hoje, ás 4 horas da tarde, o sr. Joaquim Maria Pereira, saindo o feretro da rua Coronel Agostinho 116, Campo Grande.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9,30, no altar-mór da igreja de Santa Rita, missa de 7.º dia em sufragio da alma do antigo jornalista Attila Guilherme de Azevedo, e que era um dos dedicados funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos.

— Realiza-se amanhã, 6, ás 8 horas, na igreja do Bomfim, em Copacabana, missa de 30.º dia, por alma de d. Julieta de Castro, viuva do dr. Armando de Castro.

— Serão rezadas amanhã, missas, por alma de: cadetes Ruy Lima e Hugo Cassiatori Filho, ás 11 horas na igreja da Candelaria; Rita Leal de Abreu, ás 10 e meia na igreja Santa Cruz dos Militares; coronel Luiz Ascendino Dantas, ás 8 e meia, na igreja dos Salesianos de Santa Rosa; Pedro Augusto Borges, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Julieta Coelho de Castro, ás 8 horas na igreja do Senhor do Bomfim; Lisia Carolina da Silva Gosling, ás 9 e meia na Candelaria.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A violação de contratos de vendas a prestações

O Tribunal de Segurança deu decisão final num caso de venda de terrenos a prestações. A hipotese era a seguinte: José Ferreira Anacleto, lavrador, adquiriu, em 1934, de José Rodrigues Bago, um lote de terreno, pelo preço de 9:000$000, tendo pago no ato, como sinal, a quantia de 1:200$ e o restante, em 78 prestações mensais de 100$000. Além dessas quantias, o comprador ainda entregou ao vendedor 200$000, a titulo de contribuição para melhoramentos. Aconteceu, porém, que o comprador não conseguiu que o vendedor lhe passasse escritura definitiva, apezar de perfeita e totalmente pago o terreno adquirido. Daí a queixa apresentada ao Tribunal de Segurança, sendo o proprietário denunciado como incurso no art. 3, inciso IV, do decreto-lei 869, que é expresso quanto á violação de contratos de vendas a prestações, deixando de ser entregue a coisa vendida, sem devolução das prestações satisfeitas.

Foi relator do caso o juiz Raul Machado. O Tribunal Pleno considerou que a infração á lei era justamente a que ocorria na hipótese, pouco importando, para a aplicação da sanção penal, que o contrato fosse anterior á vigência do decreto-lei 869, porquanto a não entrega do terreno vendido, em razão do contrato, e a falta de devolução das respectivas prestações pagas, se estava verificando na vigência do mesmo decreto. Considerou mais, que era isso que constituia o crime definido na hipótese "sub judice", nada obstando, para a configuração do delito, a circunstancia irrelevante de haver sido o contrato firmado antes do vigoramento da lei, e, sob tais fundamentos condenou o réu a 6 mêses de prisão e multa de dois contos de réis.

Absolvição — O juiz Maynard Gomes presidiu ontem o julgamento do processo em que era réu Bertolino Cruz, acusado de haver despachado na Central do Brasil uma caixa contendo explosivos, despacho esse feito de Belo Horizonte para Montes Claros.

A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade. A sentença absolveu o acusado por deficiencia de provas.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reunir-se-á na próxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 8,30 da noite, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, na Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias.

Será a seguinte a ordem do dia: Professor Faria Góes — "Influências climáticas e culturais nas variações antropomórficas das populações brasileiras". (Nota prévia). Antonio Osmar Gomes — "O culto dos gemeos na Baía". São convidados todos os sócios e pessoas interessadas.

CONFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Cultura — Na próxima terça-feira 9 do corrente, reunir-se-á o Instituto Brasileiro de Cultura, sendo por esta ocasião, recebido novos sócios efetivos. O sr. Mario Lopes de Castro lerá novamente a sua palestra "Variações sobre a palavra".

Não eram culpados, a União, a Prefeitura e terceiros acusados

A apelação não foi conhecida no Supremo Tribunal

Perante o juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, Nicola Signorelli, sua mulher e outros proprietários os dois primeiros do prédio n. 6 — casas II, III e IV da Travessa Cassiano e os demais dos ns. 6 e 8 da mesma travessa propuzeram uma ação ordinária contra a União, Prefeitura, Andréia Barros Miranda e Maria Barros Miranda.

Alegaram os autores que o terreno nos fundos do prédio da rua Dias de Barros, 39, em Santa Tereza ficava a cavaleiro dos citados ns. 4, 6 e 8 da Travessa Cassiano, tendo os reus construido uma fossa no dito terreno e que as aguas dessa fossa se infiltraram no prédio n. 6, desagregando-o. Devido ao desmoronamento foram abatidas as casas II, III e IV, acima citadas e de propriedade dos suplicantes, e mesmo acontecendo com a casa n. 8, da Travessa. Afinal, os autores pediam aos reus uma indenização total de 230:116$000 e mais os juros da móra.

O caso foi julgado pelo juiz Cunha Vasconcelos, que deu a ação por improcedente. Os autores, não se conformando interpuzeram apelação para o Tribunal de Apelação do Distrito. O escrivão, verificando que a União era parte no processo, remeteu os autos para o Supremo Tribunal. Na sessão de ontem foi o recurso apreciado pela Primeira Turma que não tomou conhecimento da apelação por ter sido interposta para o tribunal local, contra os votos dos ministros Otavio Kelly e Castro Nunes, que conheciam.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palácio Itamaratí o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attila Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Camara, Artur Hehl Neiva, Ernani Reis e José de Oliveira Marques. Esteve, igualmente, presente o sr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, observador do Estado de Minas Gerais.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente dependente de decisão do Conselho.

Desse expediente constaram três oficios do Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal pedindo ao Conselho autorização para conceder permanência "a título precário" a Aron Pevaner e esposa, Tadeuis Kobvianski e Orga Brodsky, portadores de vistos diplomáticos regulares. O Conselho após discutir os casos em apreço, resolveu autorizar a concessão da referida permanência a esses estrangeiros.

Na ordem do dia, o conselheiro Ernani Reis apresentou um parecer sobre uma consulta do chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía relativa á situação de Hubert Zimer, ex-tripulante de um navio alemão, que se encontra na cidade do Salvador, sem emprego por não poder regularizar a sua estada no Brasil. O parecer, que foi aprovado, conclue pela necessidade do reembarque desse tripulante, cuja situação no território nacional é ilegal.

Finalmente, ficou marcada uma sessão extraordinária para hoje, ás 9 horas, para que o Conselho inicie o estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante a 1ª Reunião dos Chefes de Serviço de Registro de Estrangeiros.

Os fornecimentos de areia para as obras do Arsenal de Marinha

A duplicata não era falsa e o acusador foi condenado

O Supremo Tribunal, há dias julgado um recurso extraordinário, que versava sobre negócio de areias que haviam sido fornecidas ás obras do Arsenal de Marinha pela firma Tavares de Souza e Comp. Ltda., por conta de Arnaldo Birmann, do mesmo não tomou conhecimento.

O caso se resumia no seguinte: terminado o fornecimento acima referido, aquela firma extraiu uma duplicata contra Arnaldo Birmann, o qual, não só se recusou a pagá-las, apesar de haver recebido a importância do Ministério da Marinha, como a devolveu, acompanhada de uma carta contendo calunias e injurias contra um dos sócios da firma, João Tavares de Souza, e ainda continuo apresentou contra este mesmo sócio uma queixa-crime sob o fundamento de ser falsa a duplicata exibida. João Tavares de Souza, por sua vez, tambem apresentou queixa-crime contra Arnaldo Birmann pelos crimes de calúnia e injurias, sendo este condenado. Decidido no foro civil a veracidade da duplicata inquinada de falsa ainda João Tavares de Souza promoveu contra o acusado, já condenado, Arnaldo Birmann, nova queixa, por denunciação caluniosa. O caso teve agora desfecho na 4ª Vara Criminal, onde Birmann foi condenado a um ano de prisão e multa de 10 por cento sobre a quantia de 23:786$000, valor da duplicata. Tratando-se de crime inafiançavel e não podendo mais o reu invocar o beneficio do "sursis", foi contra ele expedido mandado de prisão, achando-se o mesmo foragido.

Prova para seleção de candidatos ao curso de lingua inglesa instituido pelo D.A.S.P.

Atinge a 482 o número de funcionários e extranumerários do Serviço Público Federal que vão disputar em concurso, a se realizar a 7 do corrente, na séde da Divisão de Aperfeiçoamento, á avenida Presidente Wilson (antigo pavilhão do DASP, na Feira Internacional de Amostras) as 120 vagas oferecidas pelo referido Departamento no Curso de Lingua Inglesa.

Os candidatos foram divididos em 2 turmas. A primeira, constituida sob os números de 1 a 241, entrarão em provas ás 7 horas, e a segunda, integrada pelos inscritos sob os numeros 242 a 482 ás 9,30 horas.

RADIO

ATUALIDADE

Um programa que a PRB-7 oferece todas as sextas-feiras e que agrada aos seus sintonizadores é "Como nasceram as obras primas". Esse programa é redigido por Edmundo Lys e apresentado por Atila Nunes, Antonio Lalo, Maria do Carmo e Arlete Machado. A figura a ser estudada hoje em "Como nasceram as obras primas" é Balzac.

O "Radiatro Sherlock", que Alziro Zarur dirige na PRA-9, apresentará hoje, ás 22,05, uma radiopeça baseada nas "Aventuras de Sherlock Holmes", de Conan Doyle, sob o titulo "O diabo apareceu na escuridão". Além de Zarur, tomarão parte no *broadcast* de hoje Sousa Filho, Anis Murad, Teresa Costa, Gastão Andre, Paulo Moreno, Jair Taumaturgo e Jayme Faria Rocha.

A Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje das 19,30 ás 20 horas, através da PRA-2 simultaneamente com a PRD-5 — Radiodifusão da Prefeitura do Distrito Federal, um programa dedicado á Juventude Brasileira. A parte musical, a cargo da pianista Silvia Guaspari e da violinista Lilia Guaspari, consta do seguinte: 1º) Liszt — "O Rouxinol"; 2º) Chopin — "Polonaise, em lá-bemol maior"; 3º) Wieniawski — "Romance"; 4º) Bazzini — "Dansa dos Elfos". Texto original de Silvia Guaspari.

A "BATALHA DO TANGO"

Buenos Aires, 4 (J. F. McEvoy, da Associated Press) — O tango está sendo atacado como alienigena na Argentina, que o resto do mundo em geral admite como o seu "habitat" original.

Iniciada por uma exigencia oficial, no sentido de que essa musica popular seja expulsa do radio, a "batalha do tango" está sendo travada com enorme entusiasmo de parte a parte.

— "Não podem fazer isso!" — tal é o grito dos compositores e dos amantes do tango, ultrajados pela proposta do conselheiro Luis Colombo no sentido de que a sua musica favorita seja banida das estações municipais de radio, "por não ser argentina".

Colombo, eminente industrial, defendendo um projeto para eliminar os anuncios na estação de radio municipal de Buenos Aires e para controlar a sua produção musical, declarou que o tango era "uma degenerescencia da habanera cubana" e que "a sua lirica vem dos cortiços".

Ele declarou aos seus companheiros no governo municipal que as danças e as canções populares argentinas eram a "vidalita", a "zamba", o "malambo", o "gato", o "pericon", mas não o tango.

— "Dos palacios ás cabanas", — disse o sr. Colombo, a tremer os bigodes, — estamos destruindo completamente a lingua espanhola com esses tangos".

Recorda-se que, ha 35 anos, o tango foi posto fora da lei na sociedade de Buenos Aires, onde, entretanto, conseguiu penetrar depois de haver ficado demonstrada a sua popularidade nos salões de dansa.

Em editorial, em "Critica", — o maior vespertino de Buenos Aires, — o sr. Carlos de La Padua declarou que o tango fez mais, no sentido de tornar conhecida a Argentina, do que todos os embaixadores enviados ao exterior.

"Num banquete, na Austria, quando da primeira guerra mundial, varias nações do mundo foram honradas com os seus hinos nacionais. Quando chegou a vez da Argentina, a orquestra não conhecia o hino, mas tocou "El Choclo" — e todos os presentes se puseram de pé".

O compositor Salvador Merico declara não saber onde o tango começou, mas "a sua cidadania é inegavel", salientando que o tango foi popularizado em todo o mundo através das canções de Carlos Gardel, famoso cantor argentino.

— "O sr. Colombo pode não gostar, — acrescenta Merico, — mas o tango foi cantado e dansado no Vaticano por Casimiro Ain, a pedido do Papa Benedito XV".

Quanto á afirmação do sr. Colombo, de que a lirica de alguns tangos é má, o compositor Homero declara:

— "Isso pode ser verdade, mas proibir todos os tangos seria tão ridiculo quanto proibir todos os tipos de oratorias porque algumas, com os sr. Colombo, são más".

Alberto Vaccarezza, escritor lirico, declarou que "os povos de todas as regiões da terra desejam uma canção, uma cadencia, uma melodia para os identificar. O tango identificou o "portenho" de Buenos Aires. Algumas das suas palavras são verdadeira poesia, mais bonitas, nos dois minutos que se necessitam para cantá-las, do que a emoção produzida por um poema de 200 paginas".

Jorge Luis Borges, escritor, afirma:

— "A argumentação de Colombo não resiste á análise. Ele deseja acabar com o tango porque — diz ele — não é argentino. Com essa argumentação se poderia proibir, tambem, no radio, as obras de Beethoven, de Bach, de Haendel, de Grieg e de Gerswin, que não são argentinos".

Rodolfo Sciammarella, outro compositor, tomou uma atitude filosofica:

— "Todo mundo sabe que o tango tem riqueza, cor, emoção, mas ha, atualmente, coisas muito mais importantes para o Conselho discutir".

Uma das mais populares cantoras de tango, — Mercedes Simon, — tambem veiu á liça, em defesa dessa musica popular:

— "Quem quer saber de onde veiu o tango e quais foram os seus começos? O tango, atualmente, é completamente "criollo" e a prova de que reconhecido, em todo mundo, como argentino, está no fato de nenhuma outra nação o reivindicar para si".

Enquanto a polemica continua, o tango vai fazendo o seu caminho.

Longe das salas de sessão do Conselho Municipal, nos hoteis e nos cabarés se dansa ao ritmo de "La Gayola" e muitas donas de casa suspiram — e talvez deixem cair uma lagrima — quando o rádio transmite o tango favorito — o velho "Adiós, muchachos!".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Paulo Garcia, Lycia Maria, "Club do Léro-Léro" (Lauro Borges, Vasco Ferreira, Jorge Murad, Renato Murce e Juvenal Fontes), Sergio Goulart, "Aventuras do Felix" e Maria do Carmo (recital de piano).

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, Grande Othelo, Edgar Lafourcade, Nhô Totico, Cynara Rios, Cyro Monteiro, Hermanas Aguila e "Radiatro Sherlock", com Alziro Zarur.

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, "O romance da valsa" (apresentação de Gomes Filho) e "Como nasceram as obras primas".

Ipanema — De 18,30 em diante: Orlando Perez, João Petra de Barros, Emilinha Borba, Wilson de Andrade, Elisinha Pierroti e "Relicario".

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: meia hora com ballets celebres pela Orquestra Sinfonica de Londres, sob a direção de Walter Goehr.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa comemorativo da passagem do 150.º aniversário da morte de Wolfbana Amadeus Mozart.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Audição da Sinfonia n. 39 de Mozart em comemoração do 150º aniversario da morte do compositor.

FILMS E "ASTROS"

Bôa nova

Aquela velha ignorancia de Hollywood em face das coisas brasileiras é hoje muito menor. Sem exagero, poderiamos dizer que está quase extinta.

Sim, há anos, a gente do cinema ignorava muito mais o nosso respeito... Quantas vezes jornalistas brasileiros tiveram que explicar a estrelas, astros e produtores entrevistados, como era o Rio, onde ficava e qual a lingua que aqui se falava!... L. S. Marinho foi um desses jornalistas...

Hoje, mais do que simples conhecimento das coisas brasileiras, há até interesse por elas em Hollywood.

As alusões ao Brasil nos filmes atuais são muito frequêntes e, todas, demonstram uma grata ciência da realidade da nossa vida. E quando algum filme que retrate o Brasil tem que ser feito, o estudio procura orientar-se da melhor fórma no sentido de apresentar coisas verdadeiras. Há, em alguns casos, um certo exagero, naturalmente, mas não há mais grandes absurdos como antigamente.

As reflexões vêm a propósito da noticia que ontem circulou pela cidade e que atesta da maneira mais positiva, o interesse hollywoodense pelas coisas do Brasil. Orson Welles, o notavel realizador de "Cidadão Kane", virá ao Rio, em companhia de Dolores del Rio, para filmar o carnaval carioca, que deverá aparecer numa produção da RKO.

Não há dúvida, Hollywood volta-se para este lado... E a esse seu interesse não podemos senão dedicar a melhor simpatia.

H.

Hedy Lamarr

Diário para o fan

UMA GRANDE FAMILIA

Hollywood é toda uma grande familia feliz, é muito grato observar. As velhas amizades conservam-se aconteça o que acontecer. Na semana anterior áquela em que Gene Markey deixou Hollywood para incorporar-se á Marinha os Walter Wanger ofereceram-lhe uma grande festa de despedida. Mrs. Walter Wanger é, como o mundo inteiro sabe, Joan Bennett, ex-esposa de Gene Markey. Na noite seguinte á dessa festa, Hedy Lamarr, tambem ex-esposa de Gene Markay ofereceu-lhe outra, com o mesmo espírito. Que cordialidade, hein ?

DESENCONTRO...

Stirling Hayden, que está sendo apresentado como uma nova sensação para as fans do mundo, acaba de anunciar em Massachussetts que deixou Hollywood para sempre e que passará o resto da sua vida viajando. Enquanto isso, a Paramount insiste em declarar que ele está sob contrato com o estudio e que, no próximo mês, estará de volta para fazer um filme.

NOTÍCIA DE LA MIRANDA

Nova York, 4 (Reuters) — Continúa obtendo grande sucesso, no "Roxy" o último filme da estrela brasileira Carmem Miranda, que tem o titulo de "Fim de semana em Havana". Milhares de pessoas comparecem diariamente, áquele cinema do Rockfeller Center, onde o tecnicolor da "Bombshell" está sendo levado já há várias semanas. Carmem Miranda, depois de terminado o seu desempenho nessa pelicula, partiu para Boston, onde está fazendo enorme sucesso numa peça teatral, juntamente com os componentes do "Bando da Lua".

CASOU-SE MICHA AUER

Nova York, 4 (H.T.) — Micha Auer, ator de cinema, de origem russa, contraiu hoje matrimônio com Miss Joyce Hunter, cantora de rádio. Assistiu á cerimônia o prefeito sr. La Guardia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, julgando os seguintes feitos:

Recurso de liquidação de sentença — Negaram provimento ao recurso n. 116, do Distrito Federal, em que era recorrido João da Cruz Abreu.

Carta testemunhavel — Julgaram improcedente a carta testemunhavel n. 6078, do Distrito Federal, em que era suplicante a Companhia Proprietária Brasileira.

Agravos — Deram provimento ao agravo n. 10.050, de S. Paulo, sendo agravante a The S. Paulo Tramway Light and Power Co., para que o juiz julgue o mérito. Negaram provimento aos agravos ns. 10.109 e 10.179, respectivamente do Distrito Federal e S. Paulo e rejeitaram os embargos de declaração, n. 10.078, do Distrito Federal, sendo embargante Ermelinda Dias Guimarães Lima.

Apelações civeis — Deram provimento á apelação n. 7344, do Distrito Federal, em que era apelante José Cesario de Melo, para que o juiz julgue o mérito. Negaram provimento á apelação n. 7516, do Distrito Federal, sendo apelada a União Federal e não conheceram da de n. 7702, do Distrito Federal, contra dois votos.

Recursos extraordinários — Conheceram do recurso n. 4066, do Distrito Federal e lhe deram provimento, sendo recorrente o Espólio de Alvaro Ribeiro de Almeida Luz. Identica decisão teve o recurso n. 4511, de Minas, sendo recorrentes José Alves Timoteo e sua mulher. Não conheceram dos recursos ns. 3789, de S. Paulo e 4703 de Minas, em que eram, respectivamente, recorrentes Luiz Americo de Freitas e sua mulher e Manoel Fulgencio de Freitas. Conheceram, negando provimento, do recurso n. 4798, do Paraná e não conheceram, tambem, do recurso n. 5242, do Distrito Federal. Sobre o recurso n. 4993 ficou deliberado remeter os autos á Segunda Turma. Por fim, conheceram, dando provimento ao recurso n. 5253, da Baía, em que era recorrente a Companhia Linha Circular.

As empresas jornalisticas e o imposto sindical

O inspetor da Alfândega, tendo em vista o ofício do presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revista do Rio de Janeiro, declara á repartição, para seu conhecimento e devidos efeitos, haver o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, expedido carta de reconhecimento do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro na forma do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940.

Com o reconhecimento do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, ficam as empresas jornalisticas desta capital obrigadas ao pagamento do imposto sindical, devido ao referido Sindicato, sem o que não podem obter licença nem franquia nas repartições federais, estaduais e municipais.

Quais os capitães, abrangidos pelo aviso 2949

O ministro da Guerra determinou que o diretor de Instrução informe quais os capitães intendentes do Exército, abrangidos pelo inciso 2 das Instruções aprovadas pelo Aviso n. 2.949 — Inst. 20, de 1 de outubro do corrente ano, que deixaram de comparecer á prova inicial de habilitação, sem que cumprissem o determinado no inciso 30 das mesmas instruções.

CORREIO MUSICAL

O INTERCAMBIO MUSICAL BRASILO-ARGENTINO E A CANTORA MARIA SYLVIA PINTO — É deveras animador o movimento artistico musical que se acentua neste momento entre a Argentina e o Brasil. Vários dos nossos virtuoses mais cotados são recebidos em Buenos Aires com o mais carinhoso entusiasmo. As nossas cantoras, as nossas pianistas, encontram na grande metropole portenha acolhimento desvanecedor.

Ainda há pouco nos referiamos á eximia pianista Maria Guilhermina, cujo êxito fôra tão triunfal na Associação Wagneriana.

Agora, temos a referir o êxito esplendoroso que também obteve na Argentina a cantora patricia Maria Sylvia Pinto, em dois recitais que se realisaram a 7 e a 13 de novembro último, respectivamente no Departamento de Folclóre, do Instituto de Cooperação Universitária, e no "Teatro del Pueblo".

Em ambos êsses concêrtos a ilustre cantora patricia fez apreciar um programa de canções folclóricas.

A maleabilidade do seu talento para êsse gênero de música faz com que Maria Sylvia Pinto possa ser tida como especialista nêsse dificil ramo de arte.

No Departamento de Folclóre a apreciada virtuose do canto fez ouvir canções folclóricas de quase todos os paises cultos. No do Teatro del Pueblo apresentou programa exclusivamente brasiliense, composto de modinhas, canções, emboladas, cantos de macumba, canções populares, com obras das mais significativas de Candido Inacio da Silva (1830) Mario de Andrade, Luciano Gallet, Brasilio Itiberê, Villa Lobos, Ernani Braga, Francisco Mignone, Carolina Cardoso de Menezes, Waldemar Henrique, Hekel Tavares, Oswaldo de Souza.

"La Prensa" assim se manifestou sôbre êsse recital:

"O programa deverás atraente compreendia 17 peças de diferentes Estados do Brasil, canções indigenas, as mais originais e as mais caraterísticamente indoamericanas, canções afro-brasilienses, com seus pujantes ritmos e dôr humana; as crioulas, delicadas, melancolicas, cheias de "saudades". Todo êsse panorama da música popular do seu país foi animado por Maria Sylvia Pinto com voz adequada ao gênero pelas suas entoações, com dizer rico em matizes expressivos, em intenções populares e com temperamento musical dútil, que sabe adatar-se a cada estado de alma expresso pelas canções e traduzi-los com fidelidade e compreensão muito própria. Assim desfilaram modinhas, rondas infantis, canções de berço, macumbas, maracatús, batuques e outros, numa ampla visão sintética do "folclóre" brasiliense, através da interpretação de uma artista e uma cantora que o conhece, o compreende e o sente, e, o que é tanto ou mais, sabe fazê-lo sentir ao público."

Maria Sylvia Pinto teve como colaboradores ao piano os artistas argentinos Carlos A. Guastavino e Orestes Castronuovo, que muito contribuiram para o êxito da nossa distinta patrícia. — JIC

AUDIÇÃO DE ALUNAS DO PROFESSOR J. OCTAVIANO — Realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, interessante audição de alunas do professor J. Octaviano.

O GRANDE CONCURSO PIANÍSTICO E SUA REPERCUSSÃO NOS ESTADOS — Continúa a despertar o maior interêsse, a realisação em março de 1942, do "Grande Concurso Pianistico Brasiliense", organizado pela pianista Maryla Jonas.

Tem sido grande na sede do mesmo, á Av. Almirante Barroso 90, sala 709, a procura de informações quer de elementos desta capital, quer dos Estados, avultando, cada dia, a repercussão que vem tendo em todo o país, essa grande iniciativa.

Do Rio Grande do Sul acaba de chegar um telegrama do maestro Milton de Lemos, diretor do Conservatório de Pelotas, encarecendo urgente remessa de informes, afim de que possam participr do Concurso alguns elementos do Estado.

Em São Paulo, também se apresentam os pianistas para o renhido prelio artístico que, tudo faz crêr, alcançará êxito até hoje desconhecido entre nós.

A "DOMINICAL" DO DIA 7 DO CORRENTE — Já está definitivamente organisado o programa do concêrto que a Orquestra Sinfônica Brasiliense realisará no próximo domingo, ás 10 horas da manhã, no Cine-Rex.

Freichutz, de Weber, a "Sésta" e o "Batuque", de Nepomuceno constituem a primeira parte do programa.

Para terminar teremos a 5.ª Sinfonia, de Tchaikowsky, que levada em primeira audição pela Orquestra Sinfônica Brasiliense terá a direção nunca igualada do grande regente Szenkar.

CONCÊRTO EM BENEFÍCIO DAS MISSÕES FRANCISCANAS — Em benefício das Missões Franciscanas, cujos serviços prestados aos selvicolas brasilienses são um atestado de eloquente solidariedade humana, um grupo de reputados artistas dará um concêrto no dia 12 do corrente, no salão da Escola Nacional de Música.

Tomarão parte no mesmo, além da eximia cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, a brilhante pianista Noemi Bittencourt e o jovem e apreciado violoncelista Aldo Parisot.

BAILADOS CLÁSSICOS MICHAILOWSKY-GRABINSKA — Domingo, dia 7, ás 4 horas da tarde, serão realisados, no Teatro João Caetano, os Bailados Clássicos dos consagrados mestres-coreografos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o seu conjunto coreográfico de mais de 100 intérpretes brasilienses.

O programa constará dos inéditos bailados e dansas cênicas: "Alvorada do Brasil" — o bailado indigena, com música de Carlos Gomes, pelos próprios mestres á frente do conjunto de 70 intérpretes; "Borboletas do Corcovado", com a música de H. Tavares, pelo conjunto de 50 precoces dansarinas, 25 inéditas dansas cênicas — pelas dansarinas-solistas; e, por fim: "Sonho da Sinfonia Inacabada" de Schubert, pelos mestres á frente de 60 dansarinas clássicas.

ULTIMAS ESPORTIVAS

OS CARIOCAS ELIMINARAM OS BAIANOS POR 3 x 0

Classificados para a finalissima

Pequena foi a assistência que compareceu ontem, á noite, ao estádio das Laranjeiras, para a última semi-final do Campeonato Brasileiro de Football entre os scratches do Distrito Federal e da Baía.

O máu tempo e o favoritismo dos locais, pela sua fácil vitória de domingo último, contribuiram para o afastamento do público.

Tambem, nada perderam os que preferiram ficar em casa, acompanhando o encontro pelo rádio. Talvez, estivesse melhor, porque a exibição que fizeram os defensores metropolitanos não agradou, apezar de no final terem derrotado os seus adversários, pelo score de 30, eliminando-os do certame máximo da C. B. D.

O quadro carioca preferiu fazer uma demonstração de recursos, especialmente no primeiro tempo, em que venciam pelo score minimo, deante de um adversário que se empregava a fundo, com grande entusiasmo, o que lhe proporcionou algumas vantagens, das quais não souberam tirar partido, reagindo sempre com esse fator contra o dominio dos cariocas.

No tempo final, estes atuaram um pouco melhor, conquistando mais dois goals, completando a contagem de 3 x 0, de tentos marcados por Pirillo.

Os teams, que foram conduzidos por Juca, que deixou de assinalar no últimos minutos um handspenalty de Domingos, foram estes:

Cariocas — Vustrich; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Artigas; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

Baianos — Nova; Weber e Luzitano; General, Ferreira e Palmer; Cacuá, Vianna, Siri, Caetão e Reginaldo.

Com essa vitória, está a Federação Metropolitana classificada para disputar em "melhor de tres" o título de campeão brasileiro de football, com o vencedor do match paulista versus gaúchos, possivelmente os primeiros.

A renda alcançou a importancia de rs. 14:046$600.

O Campeonato Sul-Americano de Football

Buenos Aires, 4 (U.P.) — Sete nações participarão do Campeonato Sul-Americano de Football que terá inicio no dia 20 de janeiro próximo, no Uruguai. Comparecerão as representações das repúblicas Argentina, do Brasil, do Chile, do Equador, do Paraguai do Perú e do Uruguai, todas integrantes da Confederação Sul-Americana de Football.

Atos do ministro da Guerra

Foi nomeado o 2º tenente da reserva de 1ª classe da 1ª linha, Hermes Manoel da Paixão, para exercer as funções do adjunto da 1ª Circunscrição de Recrutamento.

— Foi nomeado o 2º tenente da reserva de 1ª classe, João Luiz Teixeira para exercer as funções de delegado da 1ª zona de Recrutamento (São Paulo).

— Foram aprovadas as instruções para o curso de formação de cabos no C. P. O. R. da 7ª Região Militar.

— Foi concedida á prorrogação de vinte dias para entrega do I. P. M. de que é encarregado o 1º tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.446
Ano XLI

WASHINGTON, 5 -- sexta-feira (Reuters) -- E' muito provavel que, a partir da manhã de hoje, cessem praticamente as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão.

Depois de dezessete dias de ferozes ataques, informa o comando russo, foi novamente reduzido o ímpeto da ofensiva alemã sobre Moscou

HANGOE OCUPADA PELOS FINLANDESES

Kuibyshev, 4 (Reuters) — Perseguindo a retaguarda do exército do general von Kleist, as tropas russas se encontravam, na noite de 2, a oito quilômetros de Taganrog, que os alemães abandonaram em direção a Mariupol.

A distância que separa Rostov — ponto inicial da ofensiva do general Timonshenko é de 60 quilômetros. A retirada germânica foi feita pela única rodovia que liga essas duas cidades, enquanto grupos providos de armas automáticas, apoiados em carros de assalto, opunham uma resistência esporádica. Os alemães recuaram em três dias mais de 55 quilômetros.

Mais ao norte, as forças do general Schwedler sofreram revezes. As tropas russas procuram dificultar a retirada germânica, mediante ataques pelos flancos, tendo algumas unidades inimigas ficado isoladas.

Uma transmissão da rádio local revela que os primeiros dados até agora obtidos sobre a quantidade de troféus capturados aos alemães na batalha de Rostov incluem 118 carros de assalto, 210 peças de artilharia, 306 metralhadoras, 178 morteiros de trincheira, 4.000 fuzis, 871 caminhões militares, bem como grande quantidade de outras armas e equipamentos militares.

As últimas notícias recebidas da frente de batalha revelam que o general von Guderian não abandonou sua intenção de avançar em direção ao norte, de Stalinogorsk para Kashira, e para isso está concentrando novos reforços. A situação atual, entretanto, é favoravel às unidades russas, que continuam a avançar rapidamente, depois de terem contido o ímpeto dos ataques lançados pela 17ª divisão de carros de assalto.

Depois do primeiro recuo, os alemães tentaram fixar-se em novas posições, porém foram em breve desalojados e continuaram a retirar-se.

Nesse setor, foram capturados mais 7 aldeias pelas unidades de cavalaria russa. No setor de Tula, continuam a ser travados sangrentos combates sendo muito forte a pressão alemã a noroeste da referida cidade.

Unidades russas reocuparam varias aldeias nas proximidades de Tikhrin, no setor de Leningrad, tendo fracassado o movimento germânico destinado a isolar completamente a cidade de Leningrad. O avanço alemão foi agora definitivamente contido.

O avanço alemão para leste, partindo de Kursk tambem foi contido pelas unidades russas. Entretanto, a situação no setor sudoeste é ainda bastante tensa, devido à pressão alemã a leste de Orel, onde se luta ferozmente. Kursk está situada a 50 milhas de Orel.

Num setor da frente sudoeste, as unidades russas iniciaram um violento contra-ataque, tendo recapturado numerosas aldeias, bem como uma importante cidade.

Na defensiva

Moscou, 4 (Reuters) — Depois de 17 dias de ferozes ataques, foi novamente reduzido o ímpeto da ofensiva alemã sobre Moscou, tendo os alemães passado à defensiva, na direção de Klin.

O 17º dia da ofensiva alemã contra Moscou, faz-se notar pela diminuição da intensidade dos ataques germânicos, nos flancos da frente central. Em Klin, as unidades inimigas passaram à defensiva, cavando trincheiras e erigindo obstáculos.

Depois da abortada tentativa inimiga de irromper através as defesas russas em direção à importante junção ferroviária de "N" e alcançar a auto-estrada que conduz a Moscou, os alemães tentaram contornar o ponto "N", avançando rapidamente ao sul do mesmo.

Violentos combates foram travados, ontem, a leste e noroeste de Tula, tendo 30 carros de assalto germânicos e um regimento de infantaria motorizada introduzido uma cunha nas posições russas, e alcançaram a estrada Venev-Tula, sendo contidos, porém, os ulteriores avanços.

Em um setor situado nas proximidades de Tula, os alemães, pela undécima vez, sucessivamente, tentaram forçar o rio local, tendo, porém, sido repelidos.

Na última noite, os nazistas canhonearam os distritos residenciais de Tula, mas a artilharia russa conseguiu silenciar numerosas baterias germânicas. As tropas alemãs estão fazendo desesperados esforços para ocupar Tula, empregando contra as defesas russas todos os materiais de que dispõem.

Ainda pela manhã de ontem, o comando alemão concentrou uma grande massa de tanques, artilharia e infantaria motorizadas que lançou na luta, ao noroeste daquela cidade. No entanto, os russos suportaram com sucesso todas as investidas germânicas, rechassando ainda a tentativa inimiga de cruzar um rio não identificado, existente nas proximidades de Tula.

Na direção de Volokolamsk, registraram-se sangrentos combates, tendo as tropas russas feito algum progresso e ocupado várias aldeias. A situação permanece bastante séria na direção de Mojaisk. Os alemães tentam avançar para leste, entre a estrada de Volokolamsk e Mojaisk.

As unidades alemãs lutam ferozmente para alcançar a auto-estrada Volokolamsk-Mojaisk, tendo, em importante combate travado no ponto "N", no dia 1 de dezembro, sido infligida a perda, ao inimigo, de 1.100 mortos e feridos. Foram capturados ainda 55 prisioneiros. As tropas russas continuam avançando em alguns setores dessa área.

No setor de Stalinogorsk, os alemães continuam a retirar-se lentamente para o sul, opondo tenaz resistência aos ataques dos esquadrões de cavalaria comandados pelo general Balov.

Na direção de Volokolamsk, estão em progresso violentos combates, tendo, em alguns setores, as tropas russas obtido alguns progressos e ocupado algumas aldeias, ao passo que, em outros setores, em virtude da superioridade numérica do inimigo, as tropas russas evacuaram várias aldeias.

A emissora desta capital acaba de anunciar que o general von Schmidt, comandante de uma divisão motorizada alemã, foi morto nos combates travados durante a retirada de Rostov.

Retirando tropas da Criméia

Londres, 4 (Reuters) — Uma transmissão da B.B.C., citando a emissora de Moscou, revelou que Rostov se está restabelecendo rapidamente do pesadelo da ocupação alemã, e milhares de pessoas estão ajudando nos trabalhos de reconstrução.

De acordo com o que anuncia o rádio de Moscou, durante todo o dia de ontem continuou a desordenada retirada alemã na frente meridional, e as tropas nazistas já se estão retirando de Taganrog a 50 milhas a oeste de Rostov, enquanto a oeste de Moscou se combate encarniçadamente, como sempre.

Num comunicado a respeito da frente meridional, a Agência Tass adianta que os exércitos de von Kleist estão se retirando em grupos dispersos e sem uma perfeita unidade de comando. Apenas quatro destacamentos, de infantaria, apoiados por tanques, estão oferecendo resistência, enquanto forças soviéticas, perseguindo-os de perto, não lhes dão descanso. Segundo diz o correspondente da Agência Tass, duas divisões italianas tinham sido enviadas para a frente meridional, mas já estavam começando a se render. Grande quantidade de tanques, canhões e caminhões estão sendo apreendidos pelas tropas soviéticas que marcham em perseguição dos alemães.

Segundo declara ainda o correspondente, muitos soldados alemães têm sido encontrados mortos de frio.

Notícias procedentes de Ankara dizem que os alemães estão retirando tropas da Criméia com o fim de tentar deter o avanço das forças de Timoshenko.

Resistencia de Sebastopol

Nova York, 4 (Reuters) — A rádio de Moscou informou que os defensores de Sebastopol estão resistindo aos ataques desfechados com grande violência pelos alemães, conservando em seu poder todas as posições atacadas pelo inimigo.

Morto um general alemão

Moscou, 4 (H. T.) — Anuncia-se que o general alemão Schmidt foi morto no setor de Rostov.

DURANTE A EVACUAÇÃO DE HANGOE

Afundados diversos transportes russos de tropas

Estocolmo, 4 (Reuters) — Segundo anunciou o quartel general finlandês, durante a noite passada, os russos evacuaram a ilha de Hangoe, que vinham defendendo desde o início das hostilidades, ao mesmo tempo que estão sendo feitos todos os preparativos para a completa ocupação dessa área por parte das forças finlandesas.

A informação do quartel general finlandês acrescenta que o navio-transporte russo, "Molotov" enviado a Hangoe para auxiliar a evacuação das forças que ali se achavam, chocou-se contra uma mina submersa e foi a pique. Dessa forma, os russos não conseguiram retirar todo o material bélico de Hangoe, conforme anteriormente planejaram.

Helsinki, 4 (A. P.) — Despachos da frente de batalha declaram que, pequenas unidades de retaguarda da guarnição russa na peninsula de Hangoe, mantiveram um fogo de retardamento, de posições fortificadas dispersas, cobrindo a retirada do grosso das forças soviéticas, enquanto as forças finlandesas avançavam para levar a cabo a ocupação daquela área.

Os finlandeses deram por encerradas as operações que se prolongaram por cinco mêses, para a captura daquela base naval, arrendada aos russos em 1939. Os russos deixaram a peninsula compactamente semeada de minas e armadilhas explosivas.

Aparentemente, a retirada das tropas soviéticas para Leningrado, foi ditada pela pressão das tropas finlandesas, juntamente com a perspectiva do congelamento do Golfo da Finlandia, cortando-lhes a retirada por via marítima, assegurando ao mesmo tempo ás tropas finlandesas e alemãs, uma superficie de gelo suficientemente compacta, para um ataque de todos os lados contra Hangoe.

Helsinki, 4 (A. P.) — Um comunicado do governo da Finlandia disse, esta manhã, que "estavam prosseguindo normalmente" as operações de ocupação da peninsula de Hangoe, abandonada pelos russos. Acrescentou que essa retirada estava sendo feita "sob intensa pressão" dos fin finlandeses e era devida justamente a essa pressão e ao rigoroso inverno reinante".

Pequenas unidades de retaguarda, da guarnição russa de Hanko, mantiveram um fogo de retardamento em posições dispersas, cobrindo a retirada do grosso das tropas, enquanto as forças finlandesas procediam á ocupação da peninsula.

Anunciou-se tambem, oficialmente, que em sua retirada os russos estavam devastando toda a região de Hanko e minando o terreno, afim de evitarem a aproximação das tropas finlandesas e deterem a sua avançada.

Estocolmo, 4 (H. T.) — São conhecidos agora os detalhes da evacuação de Hangoe pelas tropas soviéticas e do início da ocupação finlandesa. A retirada russa começou efetivamente sábado último sendo facilitada pelo nevoeiro, que ocultava os movimentos dos comboios.

Durante todo o dia, prosseguiram os tiros de barragem da artilharia soviética, em meio ás explosões voluntariamente provocadas pelos russos.

O sinal de partida das últimas tropas foi dado ontem, terça-feira, pela manhã, acompanhado de explosões, resultantes da destruição de condutos de água e de eletricidade.

A marcha á frente das tropas finlandesas teve início nesse momento. As vanguardas da infantaria finlandesa, juntamente com destacamentos de voluntários suecos, no total de 1.000 homens progrediram ao longo da única estrada existente, atravessando 25 quilômetros da peninsula em direção a Hangoe.

Essa progressão é multíssimo lenta, em razão da existência de numerosas minas terrestres, ocultas no terreno. Desde terça-feira um destacamento finlandês ocupou as ilhas de Horson e Bengstran.

Na última quarta-feira, os finlandeses ocuparam a ilha de Hasto, posto avançado situado a leste da peninsula.

Helsinki, 4 (H. T.) — O DNB comunica: "Durante a evacuação de Hangoe, os transportes de tropas inimigas tiveram o mesmo destino reservado aos transportes por ocasião da mesma operação em Reval.

Nossas baterias costeiras afundaram dois navios inimigos ao largo de Forkkala. Por ocasião da destruição de um outro navio soviético, foi observada uma violenta explosão acompanhada de incêndio, atingindo as chamas uma altura de mais de cem metros. Tambem um "destroyer" inimigo, pelo menos, foi atingido pelos obuzes da defesa costeira.

No istmo da Carélia, quinze casamatas do inimigo foram ocupadas. Várias peças da artilharia inimiga foram reduzidas ao silêncio.

No "front" do Svir, dois ataques inimigos foram repetidos. Nossas formações aéreas incendiaram, no golfo da Finlandia, um "destroyer" inimigo, que afundou pouco depois.

Nossas baterias anti-aéreas abateram, no dia 3 de dezembro, um bombardeiro inimigo.

Um dos nossos aparelhos não regressou á sua base".

Dez aviões russos foram abatidos na Frente Oriental.

A marcha das operações segundo Berlim

Berlim, 4 (U. P.) — Telegramas da frente oriental indicam que a contra ofensiva soviética no sul da Russia havia sido detida entre Rostov e Taganrog e que o exército soviético esgota suas forças de encontro ás poderosas linhas estabelecidas pela Wehrmacht. Ao mesmo tempo, informa-se que foram realizados novos progressos contra as defesas inimigas da frente central.

No norte, no golfo da Finlandia, um navio russo, carregando 6.000 soldados e grande quantidade de material bélico, foi de encontro a um grupo de minas, 3 das quais explodiram, imobilizando-o, em consequencia, o navio. Duas lanchas alemãs, cuja tripulação total perfazia 80 homens, acercaram-se cuidadosamente do navio russo, obrigando-o a render-se. O navio russo foi rebocado a um porto, onde foram desembarcados os prisioneiros. O navio apreendido é o cargueiro "Stalin".

Nesta capital a atenção se concentra na frente de Moscou, pois durante vários dias sucessivos os alemães anunciaram que efetuavam avanços e aberturas de brechas nas linhas inimigas, os quais punham os mesmos em situação de avistar a capital russa, porém, até agora, não conseguiram penetrar nela.

Segundo comentaristas militares neutros, o Alto Comando alemão decidiu, finalmente, lançar uma ofensiva ainda maior que a última, afim de conquistar a capital soviética, ao envez de perder tempo com um prolongado, embora menos custoso, sitio. Isto foi determinado pela violenta pressão que estão exercendo as forças soviéticas no sul.

Acredita-se nesta capital que a maioria dos progressos alemães mencionados nos recentes comunicados e telegramas da frente de Moscou, foram registrados nos setores imediatamente ao noroeste da capital, ou seja, nas regiões de Volokolamsk e Milnecno-Gorski, onde os alemães, ao que parece, encontram-se aproximadamente a 30, ou 40 quilometros nos arredores de Moscou.

Uma divisão blindada alemã que opera na frente de Moscou penetrou numa posição russa e ocupou "uma importante cidade", fazendo 450 prisioneiros, além de numerosos canhões apresados.

As forças blindadas continuaram seu avanço, tendo ocupado novas aldeias. Em um outro ponto, tropas de choque atravessaram um rio e estabeleceram uma cabeça de ponte. Outras formações blindadas ocuparam uma segunda cidade.

Um telegrama da companhia de propaganda qualifica de sumamente difícil a luta nos densos bosques da frente de Moscou. Assinala que as tropas de infantaria têm que disputar cada metro de terreno, durante o dia, e procurar aquecer-se, durante os restantes 16 horas de obscuridade das noites, que são rigorosamente geladas. Acrescenta que, depois de 3 semanas nas linhas avançadas da frente, o ser enviado a uma aldeia situada a poucos quilometros da frente, constitue verdadeiras férias.

No que se refere á "Luftwaffe", informa-se que está atuando no largo de toda a frente oriental, bombardeando especialmente as vias ferreas, inclusive a estrada de ferro de Murmansk.

Em Rostov e na bacia do Donetz os ataques soviéticos foram novamente rechassados pelas tropas alemãs, italianas e eslovacas, sofrendo o inimigo pesadas perdas. A ofensiva russa em torno de Rostov é violentíssima, e isso o prova o fato de que o comunicado alemão, divulgado, hoje, dá a maior importância ao mesmo.

Todavia, em esferas militares autorizadas desta capital, desmentem-se categoricamente os telegramas procedentes de fontes russas, segundo os quais os alemães estão se retirando em desordem através de Taganro e que está sendo travada violenta luta nos suburbios da mesma cidade.

Bombardeiros médios e aparelhos "Stukas" da Luftwaffe atacaram, ontem, violentamente, os russos nas frentes de Rostov e na bacia do Donetz.

A agencia noticiosa oficial anuncia que as forças soviéticas, cercadas em Sebastopol, "realizaram ontem ataques em varios pontos do "anel" alemão, contra as posições ocupadas pelas forças do Reich". Acrescenta-se que as unidades atacantes foram desbaratadas, antes de atingirem as posições germânicas, pela artilharia alemã.

Circulos militares autorizados alemães mostram-se incrédulos no que se refere ás notícias veiculadas no exterior, que atribuem a evacuação de Hangoe a uma manobra destinada a evitar que os finlandeses digam que os russos ainda ocupam territorio antes pertencente ao seu país. Nas esferas aludidas, assinala-se que, uma vez congeladas as aguas do golfo da Finlandia, a guarnição de Hangoe, cujos efetivos calcula-se em 30.000 homens, não poderia defender, com êxito, essa base. A imprensa manifesta que a evacuação de Hangoe priva os russos de uma importante base para sua resistencia, ao norte e oeste de Leningrado.

A Legião Francêsa

Nova York, 4 (A. P.) — O rádio alemão anunciou que o primeiro contingente de membros da Legião Francesa chegou á frente oriental, para participar da luta contra a Russia.

Condecorado o general Marshall

Washington, 4 (U.P.) — O general Newton Cavalcanti condecorou na tarde de hoje, o chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, general George Marshall, com o distintivo do "Alto Comando do Exército Brasileiro". Com esta condecoração, o chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano é o primeiro cidadão estrangeiro que goza de tal distinção. O general Marshall, que em 1939 realizou uma visita ao Brasil como chefe de uma Missão Militar Norte-Americana, já era "Comendador da Ordem do Mérito do Brasil". A cerimônia de entrega da condecoração teve lugar na Embaixada Brasileira, nesta capital, sendo assistida pelo embaixador Carlos Martins, altos funcionários diplomáticos brasileiros, diversos chefes militares dos Estados Unidos e grande número de pessoas.

A ATITUDE DE VICHY

Londres, 5 (Sexta-feira) — (A. P.) — Despachos recebidos pelos matutinos desta capital dizem que o governo de Vichy entregará á Alemanha as suas bases navais e aereas do norte da Africa, com a condição de que a Alemanha possa ocupal-as por si mesma, sem o auxilio da esquadra francêsa

A. C. CALLADO EM LONDRES

Enviará reportagens e crônicas para o "Correio da Manhã"

Londres, 4 (Reuters) — Chegou hoje a esta capital o jornalista brasileiro Antonio Carlos Callado, que aqui será o representante de dois jornais do Rio de Janeiro — *Correio da Manhã* e *O Globo*.

N. da R. — Como os leitores do *Correio da Manhã* se devem recordar, A. C. Callado partiu para Londres em novembro último, viajando num comboio britânico, tendo chegado há dias "a um porto da Inglaterra". Ontem, porém, alcançou Londres, de onde enviará as suas impressões de reporter e cronista para esta folha, além de empregar as suas atividades como redator das emissões em português da B. B. C., a rádio oficial do govêrno britânico.

OS CAVALOS FORAM ABATIDOS

Apareceram em Paris os carros tirados por cães

Vichi, 4 (U. P.) — Carros tirados por cães fizeram hoje sua aparição em Paris, onde os cavalos foram sacrificados para o abastecimento de carne à população, e devido a que a escassez de gasolina obrigou os garagistas a retirar os taxis da circulação.

Os primeiros carros tirados por cães foram postos em serviço no bosque de Bologne, entre a Porta Maillot e o Hipódromo de Longchamps.

AS FORÇAS BRITANICAS SERÃO RETIRADAS DA ETIOPIA

Providencias para o repatriamento da população italiana

Nairobi, 4 (A. P.) — O quartel-general das forças britânicas no Kenya distribuiu o seguinte comunicado:

"Tão cedo os interesses militares britânicos na Etiópia tenham sido liquidados, as forças britânicas serão retiradas do país.

Até no presente, as forças britânicas têm organizado, sempre que se faz necessário, por sua própria conta, a alimentação, o alojamento e o emprego dos não-combatentes italianos e, tanto quanto possivel têm zelado pelos seus interesses. Entretanto, os italianos devem ser removidos, antes que as forças britânicas deixem a Etiópia.

Movido por considerações humanitárias, o governo britânico realizou demarches junto ao governo italiano, com propostas para o repatriamento dessa gente, com destino á Italia.

Essas negociações acham-se agora em perspectiva de uma conclusão coroada de êxito. Os homens incapazes para serviço militar, as mulheres e as crianças serão enviadas de volta á Italia em navios italianos.

Onze mil pessoas que deverão zarpar para a Italia em fevereiro, serão recolhidas a acampamentos antes do embarque, efetuando-se a primeira transferencia em 22 de dezembro.

"Os homens em idade militar serão evacuados para acomodações que lhes foram preparadas em territórios leste africanos. O primeiro grupo desses homens deixará Addis-Abeba em 5 de dezembro, para um acampamento especial que lhes foi preparado na Somália Britânica."

Uma fôrça expedicionária de cinco milhões de homens

SERIA ENVIADA A' EUROPA EM JULHO DE 1943 PELOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (A. P.) — O "Chicago Tribune" publicou uma nota editorial revelando planos secretos dos Estados Unidos para o envio de uma força expedicionário de 5.000.000 de homens á Europa a 1º de julho de 1943, para fazer uma grande ofensiva contra a Alemanha.

Foi a essa revelação que se referiu hoje o secretário da imprensa da Casa Branca, sr. Stephen Early, acentuando que o governo iria proceder a investigações para saber a fonte ou as fontes que teriam dado tal informação ao "Chicago Tribuno".

Segundo o jornal, os planos seriam, conjuntamente, dos Departamentos da Guerra e Marinha e teriam sido esboçados em setembro deste ano em resposta a uma carta do presidente Roosevelt ao secretário da Guerra, sr. Stimson, datada de julho.

A carta a que se refere o jornal — o qual, como se sabe, combate a política internacional do presidente Roosevelt, teria sido a seguinte:

"Meu caro senhor secretário. — Desejaria que o sr., ou representantes autorizados, designados pelo sr. tomassem a si, em ação conjunta com o secretário da Marinha e representantes desse seu colega, o trabalho de proceder a minucioso balanço de tudo quanto é necessário para a derrota dos nossos inimigos potenciais. Pareis depois um relatório, no qual mostrarieis quais os nossos provaveis amigos e inimigos e quais os concebiveis teatros para a operação que se exigiria.

Nesse sentido, desejaria que o sr. fizesse um exame detalhado das munições e equipamentos mecanicos de todos os tipos, que, na vossa opinião, seriam necessários para podermos sobrelevar, num total apropriado, os recursos de que, na espécie, dispõem os nossos inimigos potenciais. A luz do vosso relatório, ficariamos habilitados a estabelecer o "quantum" de que precisariamos de munições e o que teriamos que exigir da nossa capacidade industrial para o fim que a Nação visa.

Não sugiro um relatório por demais detalhado, mas que, embora restringindo-se á generalidade, que é o escopo visado, compreenda os itens mais críticos da nossa defesa, podendo ser posto em prática, de acordo aliás com as realidades da produção e as facilidades decorrentes, pela Repartição de Controle da Produção. Parece-me a mim que precisamos conhecer nosso programma a esse respeito, mesmo que, mais tarde de acordo com as necessidades venha êle a ser emendado.

Acho que o relatório confidencial, que vos peço fazer-me, será de grande assistência não somente para a eficiente oficialização das nossas facilidades de produção; mas um esforço adequado para um computo oportuno de modo a aumentar grandemente a rapidez da entrega do material e equipamento em geral que o nosso programa de defesa exige.

Estou, ao mesmo tempo, pedindo ao sr. Hopkins que se junte ao sr. nessas conferências. Mas gostaria que o secretário da Guerra tomasse a iniciativa dessas conferências".

— O "Chicago Tribune" disse, ainda, que houve um relatório feito conjuntamente pelos Departamentos da Guerra e Marinha e assinado pelos chefes dos dois Estados Maiores, o general George Marshall e o almirante Harold Stark. E estampou, entre outros, os seguintes pontos que disse fazem parte do relatório:

A Comissão conjunta (dos dois Departamentos) está convencida de que o primeiro e maior objetivo dos Estados Unidos e de seus associados deve ser a derrota completa da Alemanha nazista. Uma paz não concluida entre a Alemanha e seus atuais inimigos militares daria, claramente, á Alemanha a oportunidade de reorganizar a Europa Continental, e restabelecer plenamente sua força. Mesmo, porém, que a Confederação Britanica e a Russia sejam completamente derrotadas, haveria importantes razões para os Estados Unidos continuarem a guerra contra a Alemanha, a despeito da dificuldade grandemente crescente de obter a vitória final. Daí decorre que o principal método estratégico a empregar pelos Estados Unidos no futuro imediato deve ser o apoio material ás presentes operações militares contra a Alemanha e seu reforço pela participação ativa na guerra pelos Estados Unidos, mantendo o Japão em cheque, conforme os posteriores desenvolvimentos. Necessariamente, apenas pequenos contingentes do Exército seriam agora, então suficientemente equipados e treinados para imediata participação das operações de ofensiva.

"Salvo no caso da Russia a força principal das potências associadas reside nas categorias naval e aérea. O poderio aero-naval pode impedir a derrota nas guerras e, enfraquecendo a força do inimigo, pode tambem contribuir amplamente para a vitória. Por si sós, entretanto, as forças navais e aéreas raramente vencem as guerras importantes. Deve-se reconhecer como uma regra quasi invariavel que somente os exércitos de terra têm possibilidade de decidir as guerras.

"Está fora de qualquer cogitação esperar-se que os Estados Unidos e seus associados possam, em futuro próximo, tentar uma substancial e bem sucedida ofensiva terrestre contra o centro do poderio alemão. Sendo evidente que as potências associadas não podem derrotar a Alemanha por meio de operações defensivas, é mister que se empreguem métodos eficientes de ofensiva, diferentes dos que foram postos em prática nas ofensivas terrestres que se verificaram na Europa em principios da guerra. Esses métodos poderão estar na continuação do bloqueio econômico; no prosseguimento das ofensivas terrestres nas regiões distantes onde as tropas alemãs possam empregar apenas uma fração da sua força total; na ofensivas aéreas e navais contra os recursos militares, econômicos e industriais da Alemanha; no apoio às atividades subversivas nos territórios ocupados".

A reportagem do "Chicago Tribune" disse que o relatório relacionava ainda, entre os objetivos dos Estados Unidos, o seguinte: "Impedir a destruição do Império Britanico; estabelecer eventualmente na Europa e na Asia um equilibrio de forças que, quase certamente, assegurará a estabilidade política naquelas regiões; e, finalmente, estabelecer, na medida do possivel, regimes favoraveis á liberdade econômica".

Na passagem da missão militar brasileira por S. João do Porto Rico, foi colhido este instantâneo em que se vêem o major Durval Magalhães Coelho, capitão Ibsen Lopes de Castro, o general Newton Cavalcanti, chefe das forças motorizadas e o coronel Edwin L. Sibert, adido militar dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

ESTA' SENDO DISPUTADA A TERCEIRA FASE DA BATALHA DA LIBIA

OS DOIS EXERCITOS EMPENHARAM-SE EM REFREGAS ISOLADAS ENQUANTO ESPERAM ABASTECIMENTOS

Cairo, 4 (U. P.) — Em meio a chuvas torrenciais, que convertem os campos de batalha da Líbia em verdadeiros mares de lodo quasi intransitaveis, as forças imperiais e as do eixo travaram hoje, a "batalha dos abastecimentos", na qual, numa carreira contra o tempo e condições atmosféricas, ambos os exércitos empenham-se em assegurar o fluxo de vitalidade, sob forma de petróleo e munições, ás suas esgotadas unidades, que deverão renovar a luta.

Os meios militares fazem notar que as operações atuais na Marmarica atravessam uma fase, a bem dizer, de estancamento, devido não só ao desgaste de homens e materiais, mas ainda á falta de abastecimento. Acrescentam que o resultado final de toda a campanha da Líbia será favoravel ao exercito que mais rapidamente conseguir reabastecer suas unidades.

A situação na Cirenaica oriental obscureceu temporariamente a importância dos outros setores da frente norte-africana. Embora abstendo-se de classificar de "linha" a elástica frente dessa região, as autoridades militares britânicas revelaram, hoje, suas tropas mantêm posições mais ou menos nitidas, que vão de um ponto situado pouco ao oeste de Bir-el-Gobi, a uns 48 quilômetros ao sul de Tobruk, até um outro na parte oriental de Sidi-Omar, sobre a fronteira libio-egipcia, ao sul do forte Capuzzo, e daí segue a noroeste, em direção ao mar, passando a leste de Solum. Na região de Tobruk, os britânicos contam, ainda, com posições entre esse porto e Acroma, situada mais para oeste, bem como outros sólidos pontos, fóra do perímetro das defesas. Como um exemplo da dificuldade que ambos os exércitos encontram em bem distribuir suas tropas, cita-se o comunicado oficial segundo o qual os neo-zelandeses ocuparam Gambut, a meio caminho entre Tobruk e Bardia, sem que até agora haja qualquer indicio de que as tropas do eixo houvessem tentado reconquistar esse oasis.

Segundo um informante militar autorizado, os britânicos deslocaram sua linha, vagamente definida, da fronteira egipcia para o oeste numa extensão de mais de 130 quilômetros, o que lhes permitirá assestar golpes sumamente moveis e de espaço a espaço fustigar os comboios de abastecimentos e as pequenas unidades de patrulha do general Rommel.

Este mesmo informante declarou que a batalha da Líbia não é hoje tão "agradavel" como antes, desde que as unidades do eixo abriram uma brecha no "corredor" estabelecido pelas forças imperiais afim de pôr em comunicação as unidades que tem no léste e as que operam na parte ocidental de Tobruk. Não obstante, diz que há razões para crer que "a situação do inimigo em materia de abastecimentos para as suas tropas a leste de Tobruk continua sendo muito pouco satisfatoria."

As posições com que atualmente, contam as tropas imperiais entre Bir-el-Gobi e Sidi-Omar são reputadas como extremamente fortes. São elas defendidas por tanques, carros blindados e artilharia em grandes quantidades, presumindo-se que, uma vez que os abastecimentos atualmente em viagem cheguem ao seu destino, seja ordenada uma acometida em grande escala contra as posições dos generais Bastico e Rommel, apezar do que se considera inevitavel um grande esforço para que os britânicos consigam estabelecer suas posições anteriores.

Ao par de todos os acontecimentos, as unidades aéreas prosseguem bombardeando, sem tréguas, as posições do eixo compreendidas dentro da área retangular da luta, enquanto, no léste as unidades imperiais que atacam o triângulo Solum-Capuzzo-Bardia conseguiram novos progressos, penetrando, profundamente no árido terreno que, ao longo da fronteira, pela parte inferior da escarpa conduz ao planalto líbico.

Os meios militares fazem notar que, embora o terreno ocupado por ambos os exércitos em luta esteja mais ou menos difinido, as operações menores e as acometidas dos britânicos contra o inimigo, em fórma de rapidos reconhecimentos, motivam incessantes choques. As rápidas colunas de tanques operam constantemente em direção ao norte, desde a altura das posições britânicas até as imediações do ruinoso forte Capuzzo. Ed-Dud bastião dos defensores de Tobruk, impede que os alemães utilizem o caminho da costa, bem melhor que o de Capuzzo para o tráfego das colunas de caminhões pesados.

A primeira ação da segunda fase da campanha norte-africana teve lugar quando os britânicos depois de estabelecer a junção com os elementos de Tobruk conseguiram impedir os constantes ataques das unidades blindadas inimigas, anulando seus contingentes. Na segunda ação, os alemães levaram a melhor conseguindo romper o "corredor" de Tobruk o que obrigou os tanques ligeiros britânicos a deslocarem-se para o sul. Com esta operação o eixo conseguiu abrir uma rota de abastecimentos assás precária, pois que vem sendo alvo constante das Reais Forças Aereas. Um correspondente de guerra neo-zelandês diz que o general Rommel dirigiu pessoalmente o ataque ao "corredor" quando todo o peso dos veiculos blindados fez sentir seus efeitos nas linhas britânicas, obrigando uma parte de seus elementos a retirar-se para Tobruk e outra para o leste". Diz o referido correspondente que as perdas sofridas pelos germanicos nesta ação de ruptura "talvez seja um fator decisivo para o resultado final da campanha."

As informações hoje recebidas dão conta de novos movimentos de exploração por parte dos contingentes da 5ª divisão mecanizada indiana que conquistaram o oasis de Gialo e o povoado de Augila e cujas patrulhas, evidentemente, alcançaram os pontos de acesso a El-Acheila, assinalando-se, contudo, que tais contingentes não constituem força de choque e que se retiram "depois de obter informações valiosas."

Mais para o norte, outras unidades continuam tateando o poderio das forças do eixo em Jebel-Akhdar. Adverte-se, porém que não se poderá empreender nenhum assalto importante contra essas posições enquanto não for definida a luta no setor marmarico da Cirenaica.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rastro Nas Trevas e A Caveira.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Escrava dos Deuses, com Chester Morris.
Plaza — Minha Vida com Carolina, com Ronald Colman.
Rex — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.

CENTRO

Centenário — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimetinhas & Cia.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na Tela: Rabelião das Pimentinhas e No Palco Genesio Arruda.
Eldorado — Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
D. Pedro — Nossa Cidade e Varanda dos Rouxinois.
Floriano — Os Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Guarani — Ceia dos Veteranos e Um Pedacinho do Céu
Ideal — Palácio das Gargalhadas e Por Partidas Dobradas.
Iris — A Volta do Fantasma e Tres Cavaleiros do Texas.
Lapa — Garota do Circo e Noites Argentinas.
Mem de Sá — 24 Horas de Sonho e Submarino Fantasma.
Metropole — Noites de Rumba e 5.º Mandamento.
Olimpia — Melodias do Meu Coração e Mulheres na Guerra.
Opera — A Febre da Ribalta, Valentes de Ocasião e Palco.
Parisiense — Ordinário Marche e nas Muralhas de São Francisco.
Popular — Paixão Fatal e Figuras do Mesmo Naipe.
Primor — Teu Nome é Paixão e As Férias do Santo.
Rio Branco — Uma Noite no Rio e o Filho do Mandão.
São José — Alô América! e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Irmão Orchidea e Gente Sem Medo.
América — Serenata Prateada e Complementos.
Americano — Revoada das Aguias e Nova Fronteira.
Apolo — Morro dos Ventos Uivantes.
Avenida — Ao Sul de Suez e Complementos.
Bandeira — Comando Negro e Ferradura Fatal.
Beijaflor — Scotland Yard e Música Maestro.
Catumbi — Correspondente Extrangeiro e Não Olhes Tanto Assim Rapaz.
Carioca — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Coliseu — Gavião do Mar e Em Defesa da Honra.
Edison — Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Estácio de Sá — Parada da Primavera e Ao Romper da Aurora.
Fluminense — Legião de Herois e Maridos Travessos.
Grajaú — Ao Sul de Suez e Complementos.
Guanabara — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Haddock Lobo — Paixão Fatal e o Poço Diabolico.
Ipanema — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.
Jovial — O Palácio dos Esp'ritas e Complementos.
Madureira — Revoada das Aguias e Quando Uma Mulher é Valente.
Maracanã — Lady Hamilton e Complementos.
Mascote — Sublime Obsessão e Valente de Ocasião.
Meier — Uma Noite no Rio e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Metro-Copacabana — Adeus Mr. Chips, com Robert Donat.
Metro-Tijuca — Os Irmãos Max no Circo, com Groucho, Chico e Harpo.
Modelo — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Moderno — O Ladrão de Bagdad e Ferradura Fatal.
Nacional — Regimento Heroico e Um Audaz Aventureiro.
Natal — A Vingança de Tarzan e Marujos Improvisados.
Olinda — Sublime Obsessão e As Férias do Santo e Palco.
Oriente — Garota do Circo e Trem Ciclone (série).
Paraíso — As Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Paratodos — As Tres Noites de Eva e Cavaleiros Intrépidos.
Penha — Conquistadores e Mistério Aereo (série).
Piedade — A Vida Tem Dois Aspétos e Piloto de Arrojo.
Pirajá — Comando Negro e Complementos.
Politeama — Serenata Prateada e Complementos.
Quintino — Morro dos Ventos Uivantes e Cartucho Acusador.
Ramos — Virginia Romantica e Tambores de Fu Manchú (série).
Real — Palácio dos Esp'ritas e Johnny é do Amor.
Rita — Ordinário Marche e Poço Diabólico.
Rosário — Aves Sem Ninho e Complementos.
Roxi — A Volta do Fantasma e Complementos.
Santa Cecilia — As Tres Noites de Eva e Tambores de Fú-Manchú (série).
São Cristovão — Lady Hamilton e Complementos.
São Luiz — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Tijuca — Um Tiro Nas Trevas e Piratas do Ar.
Varieté — As Muralhas de São Francisco e Homens Sinistros.
Velo — Sedução do Garimpo e Musica Maestro.
Vila Isabel — A Vida Tem Dois Aspétos e Complementos.

NITEROI

Eden — Ladrão de Bagdad e Caravana Emboscada.
Imperial — Submarino Fantasma e Filhos do Nada.
Odeon — Sorte de Cabo de Esquadra.
Paratodos — Torturas de Uma Alma e O Vilão da Aldeia.
Rio Branco — Canção do Milagre e O Santo no Balneario.
São José — A Volta do Homem Invisivel e Cidade Maldita.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Serenata do Amor e Complementos.
Cine-Corrêas — Marca do Zorro e Falsh Gordon (série).
Glória — A Revoada das Aguias e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comedia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.